DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.615

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 41/53
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 1 DE JANEIRO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

Cassada a patente, com consequente perda de posto, a varios officiaes que tomaram parte no movimento subversivo de novembro

O PRESIDENTE DA REPUBLICA FALA AOS BRASILEIROS

"Recebo, com frequencia, ameaças ou avisos de dissimulado interesse, prevenindo-me contra attentados. Isto, em vez de cohibir, estimula e retempera as minhas reservas de acção", disse o sr. Getulio Vargas

OS FACTOS DE NOVEMBRO E O COMBATE AO COMMUNISMO

Foi esta a saudação aos brasileiros, pronunciada pelo presidente da Republica, nos primeiros minutos de 1936, do palacio Guanabara atravéz do Departamento Nacional de Propaganda:

"Brasileiros. — Em todos os recantos da terra, nesta hora de expansões fraternaes, a humanidade esquece, por alguns momentos, os dissabores e labutas afanosas e ergue-se em espirito e coração para, entre excessos esperanças e amaveis anhelos, proclamar a sua fé num futuro melhor.

Sómente palavras de suavidade e conforto deveriam ouvir-se, portanto, reforçando o côro da universal acclamação aos sentimentos christãos dos povos.

Entretanto, para nós, brasileiros de alma sempre aberta á ternura e aos commovidos anseios de paz e fraternidade, para nós serão diversas as vozes desta hora excepcional.

Forças do mal e do odio campearam sobre a nacionalidade, ensombrando o espirito amoravel da nossa terra e da nossa gente. Os acontecimentos luctuosos dos ultimos dias de novembro permittiram, felizmente, reconhecel-as antes que fosse demasiado tarde para reagirmos em defesa da ordem social e do patrimonio moral da nação.

Alicerçado no conceito materialista da vida, o communismo constituiu-se o inimigo mais perigoso da civilização christã. A' luz da nossa formação espiritual, só podemos concebel-o como o anniquillamento absoluto de todas as conquistas da cultura occidental, sob o imperio dos baixos appetites e das infimas paixões da humanidade — especie de regresso ao primitivismo, ás formas elementares de organização social, caracterizadas pelo predominio do instincto gregario e cujos exemplos typicos são as antigas tribus do interior da Asia.

Em flagrante opposição e incompativel ao grão de cultura e ao progresso material do nosso tempo, o communismo está condemnado a manter-se em attitude de permanente violencia, falha de qualquer sentido constructor e organico. Isto é, subversiva e demolidora, visando, por todos os meios, implantar e systematizar a desordem para crear-se, assim condições de exito e opportunidades que lhe permittam empolgar o poder para exercel-o tyrannicamente, em nome e em proveito de um pequeno grupo de illusos, de audazes e de exploradores, contra os interesses e com o sacrificio dos mais sagrados direitos da collectividade.

Nunca poderá vencer, portanto, utilizando a propaganda aberta e franca, feita lealmente e sem temer a verdade, para dominar a vontade das maiorias, pelo exercicio do voto livre. Bem diversos, dahi, os seus methodos e expedientes de expansão e proselytismo. Pregando ou conspirando, os seus apostolos jámais confessam o que são, mas, ao contrario, desdizem-se, ou se declaram, quando mais cautelosos, socialistas avançados ou pacificos sympathizantes das idéas marxistas. A dissimulação, a mentira, a felonia constituem as suas armas, chegando, não raro, á audacia e ao cinismo de se proclamarem nacionalistas e de receberem o dinheiro da traição para entregar a patria ao dominio estrangeiro.

Sejam quaes forem os disfarces e os processos usados, os adeptos do communismo perseguem [illegible] por toda a parte, tambem [illegible] distribuem-se por categorias de facil identificação.

Ha os conspiradores, partidarios da violencia, querendo precipitar os acontecimentos pelos golpes de força e pela technica da rebellião, certos de que nunca poderão contar com a maioria da representação politica ou antes, seguros de que terão de enfrentar sempre a repulsa integral do povo brasileiro. Esses são, pelo menos coherentes, porquanto o regimen sovietico visa precisamente instituir o governo das minorias oppressoras, escravizando a inconsciencia das maiorias.

Ha os prégadores, os professores, os doutrinadores do communismo disfarçados em marxistas, em ideologos de nova era social, mystificadores de toda casta, perniciosos e astutos. São os que envenenam o ambiente, turvam as aguas, não praticando mas ensinando o communismo nas escolas, distribuindo livros sectaristas, propinando o veneno e protestando innocencia a cada passo, pois não invocam, na sua labia, a violencia e sim a modificação evolutiva dos valores universaes. Tão perigosos quanto os outros definem-se pela pusillanimidade e pela hypocrisia com que se mascaram, adaptando-se ás exigencias do meio social onde vivem e do cujo trabalho se mantém parasitariamente.

Nas promessas abundantes e falazes, os nossos communistas imitam os apostolos do bolchevismo russo, evitando, porém, relembrar como conseguiram sovietisar a Russia. Tambem elles se diziam protectores do proletario, e supprimiram a sua liberdade, instituindo o trabalho escravo, prometteram a terra, e despojaram os camponezes das suas lavouras, forçando-os a trabalhar por conta do Estado, sob o jugo de uma dictadura feroz reduzidos ainda a maior miseria.

Padrão eloquente e insophismavel do que seria o communismo no Brasil tivemol-o nos episodios da baixa rapina e negro vandalismo de que foram theatro as ruas de Natal e do Recife, durante o surto vergonhoso dos implantadores do credo russo, assim como na rebellião de 27 de novembro, nesta capital, com registro de scenas de revoltante traição e até de assassinio frio e calculado de companheiros confiantes e adormecidos.

Os factos não permittem mais duvidas do perigo que nos ameaça. Felizmente, a nação sentiu esse perigo e reagiu com todas as suas reservas de energias sãs e constructoras.

A quasi unanimidade das forças politicas do paiz integradas na opinião publica, mobilizou-se para fortalecer o governo na adopção das medidas necessarias para agir dentro da lei e da maior efficiencia as suas decisões repressivas.

Confortador, sob todos os aspectos, foi esse movimento da opinião nacional, através dos orgãos mais autorizados de todas as actividades politicas, economicas e sociaes do paiz.

O Poder Legislativo collocou-se á altura das responsabilidades do momento, demonstrando que a estructura democratica do regimen possue flexibilidade bastante para sobrepor-se aos assaltos do extremismo subversivo e demolidor.

A maneira rapida e vigorosa acção das forças armadas, repellindo e dominando nesse lance lamentavel, as ambições e o desnorteamento de alguns maus militares, foi exemplarmente patriotica. Evidenciando-lhe o espirito de lealdade e civismo, serviu para demonstrar, ao mesmo tempo, a conveniencia de se conservarem alheias ás lutas politicas, para surgirem dos seus tirocinios e das actividades profissionaes, no culto da disciplina e da obediencia aos poderes constituidos, ao devotamento pela segurança publica e pela integridade da soberania nacional.

Outra reacção exemplificante no combate ao surto extremista, foi a do trabalhador brasileiro, que de modo explicito negou solidariedade aos emprehendedores da desordem.

O programma apregoado pelos sectarios do communismo no Brasil ignorantes do que vae pelo paiz e vasios de idéas vaccas, incluia como aspiração do proletariado nacional, reformas já executadas e em pleno vigor. O nosso operario nada teria a lucrar com o regimen sovietico. Perderia, pelo contrario as conquistas obtidas como concessão espontanea dos poderes instituidos, em troca da submissão ao trabalho forçado e collectivo. Basta referir, para tanto, os direitos e os beneficios assegurados aos nossos trabalhadores desde 1930, como sejam a organização syndical, a lei de oito horas, a regulamentação do trabalho das mulheres e das creanças, lei chamada dos 2|3 terços, obrigando o aproveitamento de dois terços de nacionaes em todos os estabelecimentos do commercio e da industria a applicação da lei de férias, a representação de classes e finalmente a instituição de grande numero de institutos de previdencia social, garantidores da subsistencia na velhice ou na invalidez, amparando o futuro das familias, na desgraça ou na orphandade, para os commerciarios, bancarios, empregados de empresas de transportes, maritimos, estivadores e demais collaboradores da riqueza e do bem estar collectivo.

A punição dos culpados e responsaveis pelos acontecimentos de novembro impõe-se, como acto de estricta justiça e de reparação, como exercicio legitimo do direito de defesa da sociedade, em face da actividade criminosa e organicamente anti-social dos seus inimigos declarados e reconhecidos. Impõe-se, ainda mais, pelo dever que o Estado tem de salvaguardar a nacionalidade, atacada e ameaçada pela decomposição bolchevista.

O communismo, encarado como força desintegradora e agente provocador de serias perturbações, constitue no Brasil, pela sua profunda e extensa infiltração, já comprovada, mas desconhecida ainda do publico, perigo muito maior do que se possa suppôr.

O fermento das doutrinas exoticas e subversivas facilmente se propaga, quando encontra meio adequado e propicio. Servem-lhe de caldo de cultura o relaxamento dos vinculos moraes e a passividade, o egoismo commodista, dos elementos responsaveis pelo equilibrio da vida social. Collaboram tambem, indirectamente, para a nefasta expansão dessas doutrinas todos os que, pelo indifferentismo pela descrença, pela ociosidade, pela pobreza do senso moral, vivem a margem da vida publica, actuando como força de inercia ou de acção negativa na marcha das actividades constructivas do paiz.

Comprehende-se, assim, que não basta punir os que pretenderam, usando de violencia e de traição, abater o regimen.

Torna-se indispensavel, tambem fazer obra preventiva e de saneamento, desintoxicando o ambiente, limpando a atmosphera moral e evitando, principalmente, que a mocidade, tão generosa nos seus impulsos e tão impressionavel nas suas aptidões de percepção e de intelligencia, se contamine e se desvie do bom caminho ao influxo e sob o exemplo dos máos e dos falsos conductores, em geral mesquinhos, perversos e pedantes.

Essa obra deve começar dentro da propria administração publica pelo afastamento de todos os que exercendo funcções remuneradas pelo Estado, servem ao credo communista, pregando-o, protegendo-o abalando ao mesmo tempo o principio de autoridade enfraquecendo a sua ascendencia disciplinadora.

Parece chegado o momento de reunir e solidarizar todos os espiritos bem formados numa campanha tenaz e revigora em prol do levantamento do nivel mental e das reservas de patriotismo do povo brasileiro, collocando as suas aspirações e as suas necessidades no mesmo plano e direcção em que se processa o engrandecimento da nacionalidade.

Não esqueçamos que, ao lado das nossas possibilidades de riqueza o homem brasileiro offerece, pelas virtudes do seu caracter e pela sua capacidade para adaptar-se possibilidades ainda maiores do ponto de vista educativo e de preparação para a vida. Merece, por isso, ser tratado como material precioso, capaz de amoldar-se a um typo ideal, forte de corpo e de espirito, dynamico pela força do braço, dominador pela penetração da intelligencia. Mas, para chegar lá, precisa a par de educação, de assistencia e de trabalho, uma directriz moral que o eleve sobre as preoccupações exclusivamente materiaes da vida.

As seducções do communismo, como doutrina e falso remedio para curar males politicos, serão minimas ou deixarão de existir no dia em que pudermos oppor-lhes a resistencia de convicções proprias, seguras e claramente conformadas, com projecções definidas no campo social e economico, e mesmo no das artes e da philosophia.

O communismo trata o homem como instrumento, como simples factor de trabalho. Escraviza-lhe o esforço, materializando-o. Diverso deve ser o nosso objectivo. Cumpre preparal-o para ser util a si mesmo e a sociedade e par que vivendo em commum com os outros homens se compraza em amál-os sem egoismo e sem preconceitos de superioridade de classes ou de raças.

O poder publico, posto a serviço dos interesses vitaes da nacionalidade, cuja estructura assenta sobre a familia e o sentimento da religião e da patria, poderá reflectir salutarmente essas preoccupações, orientando-se no mesmo sentido e concorrendo, na esphera das suas actividades, para a grande obra de salvação nacional que o momento está a exigir e que deve ser iniciada sem tardança.

No desempenho das altas attribuições de chefe do governo não costumo medir responsabilidades nem consequencias.

Recebo, com frequencia, ameaças ou avisos de dissimulado interesse, prevenindo-me contra attentados. Isto, em vez de cohibir estimula e retempera as minhas reservas de acção.

Tenho deveres a cumprir — deveres amargos ou gratos, que desempenharei com alegria ou doloroso pezar — mas imprescritiveis perante a nação. Não os sacrificarei jámais nos imperativos da amizade e do affecto pessoal, porque amigos serão todos os que me seguirem na defesa do Brasil e parentes todos os que pertençam á grande familia christã que o communismo pretende destruir.

Na tarefa patriotica de combater por todos os meios a insidiosa e nefasta infiltração do communismo, não empenhamos sómente o nosso interesse e responsabilidade directa. Dada a projecção continental do Brasil, os demais paizes da America do Sul terão de comprehender os riscos e as consequencias da intensificação da propaganda communista entre nós e o perigo commum que ella representa, como permanente factor de intranquillidade e desordem. Defendendo-nos, portanto, das investidas do sovietismo russo, estamos defendendo tambem as nações visinhas e a paz de todo continente americano.

Por assim comprehender a Republica Oriental do Uruguay acaba de adoptar uma medida que só póde merecer os nossos applausos pela excepcional significação que se lhe deve emprestar em momento de tantas e geraes apprehensões. Depois de apurar a connivencia da representação sovietica no movimento communista do Brasil, o governo uruguayo rompeu as relações diplomaticas com a Russia. Foi um grande e bello exemplo de solidariedade americana, que sensibilizou profundamente o povo brasileiro, accrescendo os fortes motivos de estima e sympathia que sempre o approximaram do glorioso e nobre povo uruguayo.

Brasileiros:

No limiar do novo anno, quando entre festividades e effusões de alegria, rodeados pelas creaturas que amaes e pelas pessoas que vos dão conforto de uma estima leal e dedicada, expandis os vossos affectos e sentimentos, deveis ter tambem um pensamento votivo para a nossa patria, que seja penhor de inflexivel decisão na sua defesa e ao mesmo tempo invocação a eterna bondade divina, para que não a desampare jámais — pensamento aquecido no coração de todos os brasileiros e que, embora fugaz como uma centelha, tenha a força e a significação de um puro acto de consciencia.

Desde os que vivem a vida das nossas modernas e industriosas cidades, a começar pelos que integram o generoso e bravo povo carioca, sempre commovido ante as acções e as idéas nobres, como antena sensivel a todas as irradiações da graça, da belleza e do espirito, — até os que compõem esse admiravel povo dos nossos sertões e do nosso immenso litoral, tenaz e heroico no duro esforço com que trabalha por conquistar o proprio pão e prover o bem estar collectivo de todos vós, brasileiros de todas as classes, e todas as profissões e de todas as edades, deveis levantar a vossa alma, pelo amor do Brasil, numa affirmação de fé, num impulso de confiança pela sua grandeza e pelo seu destino glorioso, bem comprehendendo o momento, collaborando com os poderes publicos, resistindo á pressão destruidora da violencia, da fraude e da simulação do communismo, realizando, emfim a união sagrada de todos pelo ideal supremo de honrar o nosso passado e de accrescer as glorias dos que nos precederam na obra immortal de construcção de uma patria cada vez maior mais prospera e mais feliz.

NO GUANABARA

Era precisamente meia noite quando o sr. Getulio Vargas cercado de alguns amigos intimos e pessoas de sua familia, iniciou a sua oração ao Brasil.

Entre os presentes figuravam os srs. Luiz Aranha e Lourival Fontes. Terminado o discurso do presidente da Republica, o microphone do Departamento Nacional de Propaganda foi ligado, para os carrilhões da egreja de São José em cujos sinos foi executado o hymno nacional.

Nessa altura, o presidente da Republica acompanhado dos que o cercavam, deixou o salão de recepções do palacio Guanabara, onde não havia radio, para ouvir a irradiação do Hymno Nacional.

PERDERAM A FARDA

Cassada a patente, com consequente perda do posto, dos officiaes que participaram do movimento subversivo

O presidente da Republica assignou hontem á tarde, no palacio do Cattete, o decreto que se segue, referendado pelos ministros da Justiça e da Guerra:

"Decreto nº 558, de 31 de dezembro de 1935. — Determina a perda de patente e posto de officiaes que participaram do movimento subversivo das instituições politicas e sociaes.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, attendendo a que a sublevação occorrida na Escola de Aviação Militar e no 3º regimento de infanteria, a 27 de novembro de 1935, faz parte de um plano geral de subversão das instituições politicas e sociaes;

attendendo a que, apezar de dominada militarmente essa sublevação, elementos extremistas ainda procuram novas sedições, tendo as autoridades apprehendido mais de um deposito de armas, munições e explosivos, bem assim documentos reveladores dessas actividades criminosas — o que tudo caracteriza a continuidade do delicto;

attendendo a que, segundo dispõe a emenda n. 2 á Constituição da Republica, o official que participar de movimento subversivo das instituições politicas e sociaes perderá a patente e posto, por acto do Executivo, sem prejuizo de outras penalidades, resalvados, porém, os effeitos da decisão judicial que no caso couber;

attendendo a que os officiaes abaixo indicados foram presos de armas na mão, no acto da sublevação a que se fez referencia, conforme se apurou em inquerito militar, resolve:

Art. 1º — E' cassada a patente, com consequente perda do posto, dos seguintes officiaes: capitão Agildo da Gama Barata Ribeiro, capitão Alvaro Francisco de Souza, capitão José Leite Brasil, 1º tenente Celso Tovar Bicudo de Castro, 1º tenente Anthero de Almeida, 1º tenente David Medeiros Filho, 1º tenente Manoel da Graça Lessa, 1º tenente Durval Miguel de Barros, 1º tenente Dinart Silveira, 2º tenente Mario de Souza, 2º tenente Joaquim Silveira dos Santos, 2º tenente Antonio Bento Monteiro Tourinho, 2º tenente Francisco Antonio Leivas Otero, 2º tenente Raul Pedroso, 2º tenente José Gutman, 2º tenente Humberto Baena de Moraes Rego, capitão Socrates Gonçalves da Silva, capitão Agliberto Vieira de Azevedo, 1º tenente Benedicto de Carvalho, 2º tenente Ivan Ramos Ribeiro, 2º tenente Dinarco Reis, 2º tenente José Gay da Cunha e aspirante a official Walter José Benjamin da Silva.

Art. 2º — Resalvam-se os effeitos da decisão judicial que no caso couber, quer seja proferida pelo Supremo Tribunal Militar, quer pela justiça commum (lei n. 38, de 4 de abril de 1935).

Art. 3º — A execução do presente decreto compete ao ministro da Guerra, que, para este fim, determinará todas as providencias necessarias.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1935, 114º da Independencia e 47º da Republica. — (a.) *Getulio Vargas.*"

O rompimento das relações diplomaticas entre o Uruguay e a Russia

Apezar do ministro sovietico em Montevidéo ter negado qualquer participação da Legação nos movimentos subversivos do Brasil, surge a confissão no proprio orgão do Partido Communista

FOI COMMUNISTA O MOVIMENTO SUBVERSIVO NO BRASIL!

A confissão estampada no orgão da 3ª Internacional em 7 de dezembro

O governo e a imprensa de Moscou, após a attitude do Uruguay cortando suas relações politicas e commerciaes com a U. R. S. S., insistem em affirmar que os Soviets nenhuma interferencia tiveram no preparo e organização dos movimentos subversivos occorridos no Brasil e em outros paizes do continente sul-americano.

Desmascarando mais esse embuste dos adeptos do crédo vermelho, estampamos a seguir, na integra, os commentarios sobre a revolução communista no Brasil, publicados na "Correspondencia Internacional", orgão official do Komintern (3ª Internacional), no numero de 7 de dezembro findo. Esses commentarios apparecem na secção politica do referido orgão, subordinados ao titulo "Insurreição no Brasil":

"Um facto notavel foi notificado na semana passada: foi um movimento revolucionario de alta importancia, demonstrando que o cyclo das revoluções vae se desenvolvendo em toda parte. Foi no Brasil, no Estado do Rio Grande do Norte, que se realizou esse movimento revolucionario, *dirigido pelos communistas.* De Natal, o movimento se estendeu a Pernambuco e ao Rio de Janeiro. Os revoltosos resistiram durante muitas horas em Natal e Pernambuco. No Rio, revoltaram-se as tropas (infanteria e aviação), emquanto uma parte das forças armadas adheria aos insurrectos do norte. *O governo mandou bombardear os bairros operarios de Natal e Pernambuco*, servindo-se de aviões para tal fim, bem como da artilheria. No Rio, os quarteis foram amotinados e tomados de assalto a arma branca, depois de terem sido incendiados pela artilheria. Foi evidentemente uma grande luta revolucionaria armada, *mas, infelizmente, se limitou a tres cidades* e alguns districtos do Rio Grande do Norte e de Pernambuco. *Fica assim explicada*, em parte, a razão pela qual o governo Vargas pôde vencer a revolução, com grande derramamento de sangue.

Este movimento revolucionario illustra claramente a situação no Brasil. Desde o anno de 1929, nesse immenso territorio, entregue ás empresas do imperialismo americano, inglez, japonez, uma rapida evolução se tem desenvolvido. Em 1930 e 1932 houve luta sangrenta entre os partidos burguezes, que, desde então, foram desaggregando-se continuamente, emquanto o movimento popular ia se desenvolvendo."

As gréves

"*As greves,* (1 milhão de grevistas em 1934) *foram adquirindo um caracter politico;* greves anti-imperialistas no Rio, Bahia, Bello Horizonte, Nictheroy; greves politicas contra o fascismo e os decretos-lei do governo Vargas; greves pela legalidade dos syndicatos revolucionarios, (500 mil individuos dos syndicatos unitarios, e pela legalidade do Partido Communista, (10.000 membros). O papel do Partido Communista no movimento operario tem tomado muito incremento, tendo conseguido dirigir 70 % *das greves* que se realizaram desde julho de 1934. *O P. C. tem penetrado profundamente entre os agricultores, bem como nas classes armadas.*

O fracasso do movimento

A pequena burguezia das cidades já principia a se manifestar *contra a politica terrorista e nefasta de Vargas*, e contra o imperialismo. *Parte do exercito enfrenta a luta* de libertação nacional. Ficou constituida uma frente popular nacional denominada "Alliança de Libertação Nacional", reunindo os operarios, os agricultores, os pequenos-burguezes, e uma fracção da burguezia que deseja libertar o paiz da influencia dos imperialismos que a disputam procurando arruinal-a. Esta Alliança já passou á luta de massa contra a policia, contra o fascismo "integralista" e contra a feudalidade territorial. A senha: "Todo o poder á Alliança de Libertação Nacional", tornou-se a palavra de ordem que une todas as massas. Em principios de 1935, as premissas do movimento de 27 de novembro estalára em Mossoró, onde ficára constituindo um governo revolucionario que, durante 15 dias, resistira ás forças governamentaes. Não conhecemos ainda quaes as razões do fracasso do movimento e *não sabemos ainda porque a insurreição não conseguiu alastrar-se.* Entretanto, *podemos* assegurar que a *luta armada de Natal, Pernambuco e Rio encerra uma evolução revolucionaria rapida no Brasil, como, aliás, em toda a America Latina* em ebulição."

A IMPORTANCIA ATTRIBUIDA PELOS JORNAES SOVIETICOS AO ROMPIMENTO COM O URUGUAY

Londres, 31 (Havas) — O correspondente do "Times", em Riga, accentúa a importancia que os jornaes sovieticos dão ao rompimento de relações com o Uruguay, ao mesmo tempo que se diz que "o governo sovietico tem enfrentado difficuldades crescentes no sentido de se manter alheio ás actividades do Komintern".

"Um dos companheiros de Stalin no comité executivo do Komintern, escreve o mesmo correspondente, é Luiz Carlos Prestes, *leader* communista brasileiro."

Depois de mais algumas considerações, o jornalista declara que todas as tentativas das autoridades sovieticas, para "lavar as mãos", no caso da America do Sul, tornaram-se, ultimamente, mais difficeis do que nunca, em vista dos "numerosos relatorios feitos este anno em Moscou, depois de submettidos ao governo sovietico, e que consideravam Montevidéo como centro para o Komintern ou os syndicatos vermelhos internacionaes no continente."

"Desde que o Uruguay reconheceu a União Sovietica, as referidas organizações passaram a realizar franca propaganda dos seus processos e perspectivas favoraveis, particularmente no Brasil, Argentina, Chile, Perú, Paraguay, Colombia e, mesmo, Mexico e Cuba."

PROHIBIDA NA RUSSIA A COMPRA DE MERCADORIAS DO URUGUAY

Moscou, 31 (Havas) — A Agencia Tass publica um decreto do governo sovietico, estipulando que o Commissariado do Povo para os Negocios Exteriores prohiba, a partir de 1º de janeiro de 1936, a todas as organizações economicas sovieticas a compra de mercadorias procedentes do Uruguay.

As organizações economicas sovieticas, que possuem a maioria das acções da sociedade uruguaya "Youjamtorg", por cujo intermedio têm sido effectuadas as operações commerciaes entre as duas republicas, decidiram convocar uma assembléa extraordinaria dos accionistas, para liquidação dos negocios com a nação sul-americana.

O balanço commercial, entre a União Sovietica e o Uruguay, nos ultimos annos, caracterizou-se por um saldo activo favoravel a este ultimo paiz. Durante os onze ultimos mezes de 1935, as importações feitas no Uruguay foram tres vezes superiores ás exportações para a mesma nação.

O MUNDO ATRAVÉS DA OBJECTIVA — O primeiro filho do principe George da Inglaterra e da princeza Marina da Grecia, duques de Kent, ao ser conduzido para o seu passeio matinal; ao centro, o principe Starhemberg, chefe da Heimwehr, ao fazer a sua saudação do fascismo, regimen que preconiza para a Austria; e á direita, a guarda pessoal do marechal Balbo, governador da Libya, formada de nativos africanos.

O SABIO E O BURRO

O governo das Alagoas acaba de proceder como as circumstancias indicavam que procedesse, em face do problema do petroleo: contratou a execução de estudos geophysicos no territorio do Estado, afim de determinar a existencia desse e de outros combustiveis, de jazidas mineraes, de lençóes dagua potavel, etc.

Este facto mostra, ainda uma vez, o conceito deploravel a que chegou o serviço do Ministerio da Agricultura ao qual assumptos de tal natureza deveriam ficar subordinados. Tanto peor para o Ministerio...

A verdade é que os poderes locaes praticariam um erro criminoso se permanecessem á espera de providencias nunca determinadas e que elles proprios, vê-se, têm a faculdade de tomar, no beneficio da collectividade.

Já quanto á Bahia os factos se passam de maneira differente. Não havendo este ultimo Estado resolvido avocar o encargo das pesquisas, continúa o famoso Departamento Nacional da Producção Mineral em sua obra de empecer os trabalhos no territorio bahiano.

O que aconteceu nas Alagoas é bem typico.

Os technicos officiaes do Ministerio da Agricultura affirmaram officialmente a inexistencia de petroleo na zona de Riacho Doce e Garça Torta. E é, entretanto, precisamente nessa zona que, depois de uma luta de varios annos, devida á coragem da iniciativa particular, mais as possibilidades do petroleo se accentuam.

Com base nas conclusões do estudo geophysico do territorio das Alagoas, varios grupos technicos e financeiros se propõem a abrir quantas perfurações se tornarem necessarias, montar refinarias, construir oleoductos, fornecer navios e carros-tanques, reservatorios e o mais indispensavel á montagem da industria, recebendo como pagamento dos serviços prestados e das obras respectivas uma percentagem do petroleo produzido.

O problema, de evidente simplicidade, até mesmo no campo do financiamento, só se complicava e só se demorava, portanto, quando era collocado no ambito das providencias do governo federal. Desde que um Estado o encarou com altivez e decisão, não houve mais obice que o difficultasse.

A erupção de methana (gaz de petroleo), verificada ha seis mezes em Riacho Doce, só não parece ter impressionado o Departamento Nacional da Producção Mineral. O *Zurich Zeitung* dedicou-lhe um artigo, insinuando, aliás, que a zona está — o que não é exacto — sob o contrôle da Royal Dutch. A Standard Oil mandou a Maceió dois de seus technicos, os Srs. Leighton Clark e Gerald Sola. Tudo isto mostra como a affirmação official da inexistencia de petroleo nas Alagoas, além de infundada, era desprovida de qualquer sombra de prestigio.

Com effeito, a Royal Dutch não ambicionaria o contrôle de Riacho Doce nem a Standard Oil perderia tempo em mandar technicos acompanhar os trabalhos ali agora realizados se tivessem por infalliveis ou meramente verosimeis as conclusões do Ministerio da Agricultura.

E, hoje, quem proclama a existencia do petroleo alagoano é o Dr. J. W. Winter, engenheiro de reputação mundial na especialidade, com vinte e tres annos de trabalho como director technico da Stella Romana, a grande companhia petrolifera da Rumania.

Não são, por conseguinte, joões-ninguem os que se estão oppondo neste momento ao Departamento Nacional da Producção Mineral. O obscuro abaixo assignado, que, em discurso ao presidente eleito Sr. Washington Luis, ha dez annos ousou accusar o Ministerio da Agricultura de pôr á margem o problema do petroleo nas Alagoas, poderia até hontem ser tido na conta de leigo ou apaixonado. Hoje, porém, os competentes é que se encarregam de provar o acerto de seu rebate; e elle, já sem glorias nem vantagens a pretender da terra a que servia, assignala esta circumstancia — vamos assim chamal-a — chronologica pela satisfação unicamente de rememorar um impeto que muitos acreditaram de seu temperamento, quando era, afinal, de seu espirito e de seu senso critico. Agora, as sondas revelam o que sua fé adivinhava, desde as primeiras noticias sobre o petroleo das Alagoas, quando, em 1912, um sabio, montado em um burro percorria o Riacho Doce, á cata de schistos betuminosos.

O sabio era o Dr. José Bach. O burro era qualquer burro, e permaneceu como symbolo dos que nunca pareceram acreditar.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

EM LOUVOR DA VIDA — No anno novo de 1936

Eis o Anno Novo! Sêde bemvindo
Pela esperança que nos trazeis
Entrae promessas distribuindo
MIL NOVECENTOS E TRINTA E SEIS.

O anno passado — bem que me lembro —
No berço trouxe promessas taes;
Passam-se os mezes, chegou Dezembro
E os idos sonhos não voltam mais.

Dos dissabores dos velhos annos
Surge a esperança do anno feliz;
— Faz-se das sobras dos desenganos
Um novo engano de outro matiz.

O tempo vôa... Será verdade
Que o anno passa, vem outro após?
Ou o tempo é fixo, na eternidade,
E pelo tempo passamos nós?

Sim. Nós "passamos" no tempo eterno.
Ante-hontem, hontem, hoje, amanhã,
Aurora e poente, verão e inverno,
Tempos heroicos, éra christã.

São varios marcos postos na estrada
De Chronos, longa, sem termo algum...
E ninguem sabe, nessa jornada,
Qual foi o marco numero um!

Parado o tempo, tudo caminha
Dentro do tempo. Buscando que?
O marco extremo no fim da linha,
Da infinda linha que ninguem vê...

Este vislumbra riqueza e ouro,
Moedas aos montes, ouro aos milhões
E vive á beira do seu thesouro
Por defendel-o contra os ladrões.

Esse deseja poder e mando,
— Commando de homens de sêus eguaes,
E vive, em susto, verificando
Que os commandados commandam mais.

Ess'outro sonha guerreiras glorias
E, á morte, bandos de homens conduz;
Por cruzes brancas conta as victorias
E, de ouro, ao peito, prega uma cruz.

Aquelle, n'Arte busca a conquista
Da Fama e a gloria de um Pantheon;
Vive o seu sonho: visão de artista,
— Nuvens desfeitas em côr e em som...

Outro procura, no amor, a essencia
Da propria vida: vida-mulher...
Recusa beijos na adolescencia
E na velhice para que os quer?

Todos caminham no mesmo anhelo
De obter a posse do que não tem:
Melhor, mais rico, melhor, mais bello...
Mas tudo foge mais alto e além!

Na ardente febre dessa corrida,
Decorre um anno, vem outro após;
"Viver" é a summa razão da vida:
Pois viva a Vida! Vivamos nós!

Eis o Anno-Novo! Sêde bemvindo,
Pela esperança que nos trazeis;
Entrae, promessas distribuindo,
MIL NOVECENTOS E TRINTA E SEIS.

Cyrano & Cia.

No paiz da prestidigitação administrativa

QUANTO CUSTARÁ AO BRASIL O ABONO PROVISORIO AO FUNCCIONALISMO CIVIL

Nunca se soube quanto custou a Tabella Lyra e, provavelmente, nunca se saberá, ao certo, quanto custará o novo abono provisorio. Este augmentará, consideravelmente, a desordem já existente na Escripta do Thesouro, e tornará mais falsos, ainda, os orçamentos da Republica.

Existem, actualmente, só no pessoal tabellado, 394 variedades de vencimentos, o que torna difficil o calculo exacto da despesa a realizar-se.

O quadro junto não deve, porém, estar muito longe da realidade. Nelle não se acham incluidos os funccionarios do poder legislativo e grande parte dos do judiciario.

Por outro lado, não foi feito o desconto do pessoal excluido do abono, factores que, mais ou menos, se compensam.

Haverá ainda a accrescentar a despesa com os contratados, collectores e outros.

A despesa actual com contratos é mais ou menos de duzentos mil contos. Quasi todos os contratados estão na categoria dos funccionarios contemplados com 40 % na tabella do abono provisorio. Tomando, não obstante, para base do nosso calculo uma percentagem menor — 30 % de accrescimo para os contratados, — teremos sessenta mil contos.

Chegamos, assim, ao total de perto de duzentos mil contos para a despesa com o abono. Duzentos mil contos é o que os contribuintes vão pagar para augmentar a confusão já existente nas finanças e serviços publicos do Estado.

Para tudo isso votou-se um credito ficticio de 80 mil contos. O credito supplementar virá fatalmente.

A gorgeta pouco adeanta ao funccionario e prejudica o Estado.

Em materia de finanças é o que se póde chamar caminhar para traz.

ESTIMATIVA DA DESPESA COM O ABONO CONCEDIDO AOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS

Vencimentos medios annuaes	Numero de funccionarios	Abono annual	Totaes
2:000$	4.000	800$	3.200:000$
2:700$	3.200	1:080$	3.456:000$
3:300$	2.700	1:320$	3.564:000$
3:800$	3.400	1:520$	5.168:000$
4:500$	3.600	1:800$	6.480:000$
5:400$	10.700	2:160$	23.112:000$
6:600$	6.100	2:640$	16.104:000$
7:800$	6.300	2:880$	18.144:000$
9:000$	1.700	3:120$	5.304:000$
10:200$	2.800	3:360$	9.408:000$
11:400$	1.000	3:600$	3.600:000$
13:800$	2.200	3:840$	8.448:000$
17:400$	1.000	4:200$	4.200:000$
18:000$ a 30:000$	2.000	3:600$	7.200:000$
Acima de 30:000$	800	2:400$	1.920:000$

DESPESA ANNUAL COM O ABONO .... 122.848:000$

A DEMISSÃO DE UM PROCURADOR GERAL

Decidiu a commissão revisora, unanimemente, pela reintegração

Em consequencia da Revolução de 1930, para que fosse aproveitado um promotor demittido pelo governo Washington Luis, foi demittido do cargo de procurador geral junto ao Tribunal de Appellação do Territorio do Acre o bacharel Fernando Pires Ferreira.

Perante a commissão revisora dos actos do governo provisorio, instituida em virtude de dispositivo constitucional, esse ex-funccionario pleiteou a nullidade do acto que o demittiu, juntando para tal fim entre outros documentos attestados do ex-ministros da Justiça srs. Oswaldo Aranha e Antunes Maciel, reconhecendo a demissão fôra injusta.

Em sessão de hontem, tendo sido relator o sr. Fernando Antunes, a commissão revisora, sob a presidencia do ministro Bento de Faria, resolveu reconhecer os direitos do reclamante, mandando que seja reintegrado em funcções semelhantes, com as mesmas vantagens.

BASES PARA O ESTUDO DA NOSSA DIVIDA EXTERNA

Algumas arbitragens importantes nesse estudo

1. A onça troy de ouro amoedado vale 934,5 pence (ouro); o titulo standard da libra esterlina (ouro) sendo de 22 quilates, a onça troy de ouro puro vale

$934p,5 \times \frac{24}{22} = 1019,4545$ pence (ouro).

O kgr. de ouro puro vale 136,569 libras (£ ouro); a libra (ouro) contém 7,3223 grammas de ouro puro.

2. A 4 de setembro de 1935, a onça troy de ouro puro custava 140s 4p ou 1684 pence (papel).

Assim:

1 pence (papel) equivale a $\frac{1019,4545}{1684}$ pence (ouro) ou a 0,60538 pence (ouro); e, do mesmo modo, 1 £ papel é egual a 0,60538 de £ (ouro).

Logo, a 4 de setembro de 1935, a £ (papel) achava-se desvalorizada, representando apenas 60,538 por cento do seu valor ouro.

Acharemos tambem que o kgr. de ouro vale $\frac{136,569}{0,60538}$ £ (papel) ou 22,594 £ (papel), e a £ (papel) equivale a 4,4328 grammas de ouro puro.

3. O Banco do Brasil pagando o gramma de ouro puro a 20$, estabelece desse modo para valor da libra-ouro, 146$450, e da libra-papel, 88$656; portanto, o penny (papel) equivale a 369,4 réis ou 2,707128 pence (papel) valem mil réis.

Tudo isso corresponde a um cambio sobre Londres de, approximadamente, $2\frac{45}{64}$ pence (papel) por 1$000 e $1\frac{41}{64}$ pence (ouro) por 1$000.

Assim, da cotação da onça troy de ouro puro no mercado de Londres combinada com o preço do gramma de ouro puro determinado pelo Banco do Brasil, deduz-se realmente o valor do cambio official sobre Londres. Em torno deste facto, poderiamos fazer algumas observações importantes, que sáem do nosso objectivo actual.

4. De um modo geral, sendo p o preço em pence papel da onça troy de ouro puro, a libra (papel) vale $\frac{1019,4545}{p}$ da libra-ouro; e como a libra tem 7,3223 grammas de ouro puro, a libra papel representa

$\frac{1.019,4545 \times 7,3223}{p} = \frac{7464,75}{p}$

grammas de ouro puro.

Sendo m o preço em mil réis do gramma de ouro puro pago pelo Banco do Brasil, a libra papel vale officialmente $\frac{7464,75}{p} \times m$ (em mil réis); chamemos V esse valor da libra papel em mil réis,

$V = \frac{7464,75}{p} \times m$

Dado V, valor da libra (papel) em mil réis, o preço do gramma de ouro puro, pago pelo Banco do Brasil, deve ser $m = \frac{Vp}{7464,75}$ ou, *em réis*, m = 0,133963 V..

Por exemplo, para p = 1684 (pence papel), V = 88,656 (em mil réis), achamos m = 20000 (réis).

5. O kgr. de ouro puro vale 1.216,477 mil réis-ouro. O mil réis-ouro tem 0,gr82207 de ouro puro, e equivale a 0,11227 de £ ouro, isto é, 26,893 pence-ouro por mil réis ouro. O par do nosso mil réis ouro em relação á libra-ouro corresponde ao cambio de 26,93 dinheiros (ouro).

Pela cotação do ouro em Londres, a 4 de setembro, o mil réis-ouro vale $\frac{0,11227}{0,60538}$ de libra-papel ou 0,185028 pence papel.

O Banco do Brasil pagando o gramma de ouro puro a 20$, estabelece implicitamente como valor do mil réis-ouro

0,82207 x 20 = 16$441 (mil réis-papel).

Assim o mil réis actual vale pouco mais de 6 % do mil réis-ouro.

6. O kgr. de ouro puro vale $\frac{598,158}{0,9}$ = 664,62 dollars ouro, o titulo sendo de novecentos millesimos.

O par da libra-ouro é portanto, de 4,8666 dollars-ouro.

O dollar-ouro tem 1gr,50462 de ouro puro.

Da cotação do ouro em Londres, a 4 de setembro, e do cambio, nesse dia, dando a libra-papel cotada a 4,94625 dollars-papel, deduz-se que a libra-papel vale 2,94616 dollars-ouro, o dollar-papel vale 0,59564 de dollar-ouro; a desvalorização do dollar é superior a 60 %.

1 dollar (papel) equivale a 0,893956 grammas de ouro puro.

O Banco do Brasil pagando o gramma de ouro puro a 20$000, estabelece implicitamente para valor do dollar-papel 17$879 e para valor do dollar-ouro 30$092.

7. O kgr. de ouro puro vale $\frac{3100}{0,9}$ = 3.444,444 francos-ouro.

Logo um franco-ouro equivale a 0,29033 grammas de ouro puro.

O Banco do Brasil pagando a 20$000 o gramma de ouro puro, isso corresponde a cotar o franco-ouro 5$807.

A 4 de setembro de 1935, o kgr. de ouro puro vale 225,594 libras (papel), e como a libra-papel, nessa data, está cotada a 75 francos-papel, o kgr. de ouro puro custa 225,594 x 75 francos-papel = 16.919,5 francos-papel.

Assim o franco-papel equivale a 0,0591034 grammas de ouro puro, e portanto o franco-papel é egual a 0,20338 de franco-ouro, isto é, vale pouco mais de 20 % de seu valor primitivo.

A 20 $ o gramma de ouro puro, preço do Banco do Brasil, o franco-papel vale

0,0591034 x 20$ = 1$182

O VALOR DA DIVIDA EXTERNA DA UNIÃO EXPRESSA EM OURO PURO

8. De accordo com os dados fornecidos pelo volume III, 1ª parte (1934), publicado pela Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, a divida externa da União é actualmente de 104.475.895 libras (papel); 166.049.239 dollars (papel); 227.152.216 francos (papel), e 231.439.015 francos (ouro). Nestas dividas não estão incluidos os juros atrazados.

9. Pelas arbitragens estabelecidas precedentemente e baseadas na cotação do ouro puro e nos diversos cambios de 4 de setembro de 1935, vemos que, nessa divida as libras (papel) representam 463.116 kgrs. de ouro puro; os dollars (papel) representam 148.441 kgrs. de ouro puro; os francos (papel) representam 13.426 kgrs. de ouro puro; os francos (ouro) representam 67.192 kgrs. de ouro puro: total, 692.175 kgrs. de ouro puro.

Assim a divida externa da União era representada a 4 de setembro de 1935 por 692.175 kgrs. de ouro puro.

Mais de dois terços (463.116 kgrs. sobre 692.175) são em moeda ingleza (libras-papel); cerca de um quarto é em dollars (papel); o resto é francos-papel e francos-ouro, sendo de notar que, embora o numero de francos-papel seja sensivelmente egual ao de francos-ouro, o valor dos francos-papel é de approximadamente um quinto do valor dos francos-ouro como era de prever pela desvalorização do franco.

O total da divida da União em francos-papel e francos-ouro é pouco superior a 11 % de toda a divida externa.

Sendo superior a dois terços do total da divida da União, a parte que devemos em libras (papel), é claro que as variações da libra-papel influem poderosamente no valor da nossa divida externa.

Adeante daremos um exemplo (21).

10. Pelas cotações cambiaes e valor do ouro a 4 de setembro de 1935, os 692.175 kgrs. de ouro puro, que representam o valor da divida externa da União, equivalem a 94.530.000 libras-ouro ou 156.150.000 libras-papel.

A 20$ o gramma de ouro puro, de accordo com o Banco do Brasil, a divida externa da União equivale a 13.843.500 contos de réis (papel).

11. Os 692.175 kgrs. de ouro puro que, a 4 de setembro de 1935, representavam o valor da divida externa da União, seriam amortizados em 50 annos, juros de 5 % ao anno, se pagassemos ou dispuzessemos por anno de 37.915 kgrs. de ouro puro, isto é, sensivelmente, 38 toneladas de ouro puro por anno!

12. Mas, ainda que esse pagamento annual de 38 toneladas de ouro puro fosse possivel, haveria para nós o grande perigo de que, a mtão longo prazo, 50 annos, aquellas moedas, libra-papel, dollar-papel, franco-papel, se revalorizassem, porque então o valor em ouro puro da divida da União poderia augmentar de dois terços do valor actual.

Com effeito, se as libras, os dollars e os francos readquirirem a paridade do ouro, as 104.475.895 libras equivaleriam a 765.000 kgrs. de ouro puro; os 166.049.239 dollas equivaleriam a 249.840 kgrs. de ouro puro, e os 458.591.231 francos equivaleriam a 133.139 kgrs. de ouro puro; total, 1.147.979 kgrs.; e assim a divida externa da União passaria de cerca de 692 toneladas de ouro puro a 1.148 toneladas, augmentando de quasi dois terços do valor actual.

Vemos deste modo como é urgente a rapida nacionalização, ainda que parcial, da divida externa da União. O seu resgate é evidentemente impossivel; mas a nacionalização póde ser tentada com successo, se quizermos conceder vantagens reaes aos que apresentarem titulos da divida externa para serem nacionalizados, além de medidas fecundas que podem ser adoptadas. Não ousamos apresentar algumas suggestões nesse sentido, porque provavelmente ninguem as tomaria em consideração.

O VALOR DAS DIVIDAS EXTERNAS DOS ESTADOS E DOS MUNICIPIOS

13. Dos dados colhidos no mesmo volume III, 1ª parte, já citado, da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, deduz-se que as dividas externas dos Estados brasileiros, incluindo os juros atrazados, se elevam a 51.861.749 libras; 171.314.075 dollars; 368.420.629 francos; e 8.583.668 florins hollandezes.

De accordo com as arbitragens que fizemos precedentemente, o valor em ouro puro dessas dividas, pelas cotações do dia 4 de setembro de 1935, é o seguinte: as libras (papel) equivalem a 229.890 kgrs. de ouro puro; os dollars (papel) equivalem a 153.147 kgrs. de ouro puro; os francos (papel) equivalem a 21.775 kgrs. de ouro puro; os florins hollandezes equivalem a 7.725 kgrs. de ouro puro. Total, 412.537 kgrs. de ouro puro.

A 20$ o gramma de ouro puro, estes 412.537 kgrs. de ouro puro representam 8.250.740 contos de réis.

Mais de 55 % desta divida corresponde á moeda ingleza.

14. Se a libra, o dollar e o franco se revalorizarem, como é possivel, o valor dessa divida poderá augmentar de mais de 80 %.

De facto, a libra, o dollar e o franco á paridade do ouro, dariam para correspondentes daquellas dividas os seguintes valores: as libras representariam 379.750 kgrs. de ouro puro; os dollars representariam 257.760 kgrs. de ouro puro; os francos representariam 106.961 kgrs. de ouro puro, e os florins representariam 7.725 kgrs. de ouro puro. Total, 725.196 kgrs. de ouro puro.

15. As dividas externas dos municipios, incluindo o Districto Federal, e levando em conta os juros atrazados são, segundo a Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, assim distribuidas: 19.108.387 libras; 73.455.571 dollars e 45.866.112 francos.

Com a libra, o dollar e o franco hoje desvalorizados, e de accordo com as cotações de 4 de setembro de 1935, aquellas quantias representam os seguintes pesos de ouro puro: as libras equivalem a 84.703 kgrs. de ouro puro; os dollars equivalem a 65.666 kgrs. de ouro puro e os francos equivalem a 2.711 kgrs. de ouro puro. Total, 153.080 kgrs. de ouro puro.

A 20$ o gramma de ouro puro, estes 153.080 kgrs. de ouro puro valem 3.061.600 contos de réis.

16. A libra, o dollar e o franco readquirindo a paridade do ouro, o peso do ouro puro, que representa esta divida, augmentará de quasi tres quartos.

Com effeito, as libras representarão 139.930 kgrs. de ouro puro; os dollars representarão 110.523 kgrs. de ouro puro e os francos representarão 13.316 kgrs. de ouro puro. Total, 263.759 kgrs. de ouro puro.

17. Assim a divida externa total dos Estados e municipios é de 70.970.136 libras; 244.769.646 dollars; 414.286.741 francos e 8.582.668 florins.

De accordo com as cotações de 4 de setembro de 1935, os valores correspondentes em ouro puro são: as libras equivalem a 314.593 kgrs. de ouro puro; os dollars equivalem a 218.813 kgrs. de ouro puro; os francos equivalem a 24.486 kgrs. de ouro puro e os florins equivalem a 7.725 kgrs. de ouro puro. Total, 565.617 kgrs. de ouro puro.

Mais de 55 % dessa divida é em moeda ingleza; mais de 38 % é em moeda dos Estados Unidos.

A 20$ o gramma de ouro puro, a divida externa dos Estados e

(Continúa na 7.ª pag.)

AS ADDICIONAES ATRAZADAS

O pagamento cairá em exercicio findo a 15 do corrente

Salientámos ha dias a notavel presteza com que a 1ª Sub-Directoria da Despesa Publica attendeu a grande numero de funccionarios credores de gratificações addicionaes atrazadas. Em tres dias foram ali attendidos todos os funccionarios da Camara, Senado e muitos professores da Faculdade de Medicina e do Externato e Internato Pedro II.

O credito destinado aos que deviam ser pagos pelo Thesouro montava em 7.000:000$000 e presentemente já está reduzido a pouco mais de 500:000$000, segundo apuramos hontem, sendo que ha doze dias, apenas que se iniciou o attendimento dos processos respectivos, os quaes estiveram a cargo de dois unicos empregados daquella Sub-Directoria, os escripturarios drs. Moacyr Pereira e Luiz Borges, que se desobrigaram da tarefa sem prejuizo de seus serviços ordinarios.

O pagamento daquellas gratificações se effectuará até 15 de janeiro corrente, quando, então, cairá em exercicio findo.

A TARDE

A sua succursal no Rio

Com a presença de figuras de maior destaque da colonia bahiana residente nesta capital, realizou-se no sabbado, a inauguração da agencia de publicidade de "A Tarde" da Bahia, vespertino fundado ha 24 annos pelo dr. Simões Filho. A nova agencia de "A Tarde" está installada no edificio Odeon, 12º andar sala 1208. Além de outros funccionarios, a direcção da nova agencia de publicidade está entregue ao dr. Oswaldo Macedo Guimarães.

CONFERENCIAS NO CATTETE

No Palacio do Cattete conferenciaram longamente com o presidente da Republica, hontem, conjuntamente, os ministros da Guerra, da Marinha e das Relações Exteriores.

Emprestou-se á mesma certa importancia porque, não obstante nada haver transpirado de positivo, constou que foram tratadas algumas questões de palpitante interesse no momento.

Conferenciou, tambem, com o sr. Getulio Vargas o ministro da Justiça.

A CONTRIBUIÇÃO PARA OS INSTITUTOS E CAIXAS DE APOSENTADORIAS E PENSÕES

Sanccionada a resolução do Poder Legislativo

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que regula a contribuição para a formação da receita dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões subordinadas ao Conselho Nacional do Trabalho e dá outras providencias.

Está eleito o presidente da Venezuela

O sr. Alberto Urbaneja, ministro da Venezuela, no Brasil, recebeu do governo de seu paiz o seguinte radiogramma, assignado pelo sr. Yriago, ministro das Relações Exteriores:

"Caracas, 31 de dezembro. — O Congresso Nacional, em sessão préviamente marcada para hoje, elegeu presidente constitucional da Republica da Venezuela o general Eleazar Lopez Contreras."

A DATA DO HAITI

A Republica do Haiti celebra hoje mais um anniversario da sua independencia. O paiz amigo deve ao seu presidente, o sr. Stenio Vincent, grande parte da sua prosperidade actual.

Ao dr. Luiz de Moraes, consul geral do paiz amigo junto ao governo brasileiro, serão levadas hoje, saudações pela data.

NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros da Agricultura e das Relações Exteriores.

Foi recebida a commissão de padronização do material de expediente das repartições publicas, a qual fez entrega ao sr. Getulio Vargas de um album contendo todos os modelos padronizados.

O DESVIO DE MATERIAES DA ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

Esclarecendo um ponto relativo ás diligencias effectuadas

Occupamo-nos ainda hontem do caso do desvio de materiaes da Escola de Aviação do Exercito. Relativamente ás diligencias effectuadas pelo capitão Armando Perdigão, commandante do parque daquelle estabelecimento, por informações que nos foram fornecidas, dissemos que aquelle official se limitára a dar busca nas residencias dos operarios civis da Escola. Ao contrario, o referido official levou a effeito identica diligencia nas casas dos militares envolvidos no desvio daquelles materiaes, esta com mais rigor que aquella, devido a uma denuncia de que taes militares não eram estranhos ao communismo. Esses militares presos, foram postos em rigorosa incommunicabilidade, por exigencias do andamento do inquerito policial-militar, não lhes sendo mesmo permittido o contacto com pessoas de suas familias, que a todo transe desejavam saber o destino a ser dado aos presos. Essa incommunicabilidade não foi, de modo nenhum uma violencia, mas uma providencia necessaria para o bom exito das syndicancias. Devemos esclarecer mais que o material desviado da Escola de Aviação é avaliado em 33:000$000, cifra muito inferior ás que têm sido divulgadas.

Cuidado com a telephonista n. 5153

Pede-se a attenção da Light para a telephonista n. 5.153, a quem o publico não conhece, mas de quem vae tomando nota. As telephonistas não são identificadas pelos assignantes do serviço telephonico. Ellas, porém, quando são victimas de algumas dellas, precisam ter alguem a quem recorrer. Dahi, as diversas queixas que recebemos e que encaminhamos á directoria da empresa canadense.

O CASO DA LUZ E AGUA DE PETROPOLIS

A Côrte de Appellação do Estado do Rio reconheceu os direitos do concessionario

A Camara de Aggravos da Côrte de Appellação do Estado do Rio, decidiu, hontem, dar provimento ao recurso do concessionario dos serviços de agua e luz da cidade de Petropolis, mandando entregar-lhe esses serviços, ha mais de um anno na posse da Prefeitura.

Este caso merece algumas observações.

O sr. Yeddo Fiuza, quando prefeito da cidade serrana, encetou uma campanha contra o concessionario, promovendo contra o mesmo um processo administrativo. Nós acompanhamos o grave incidente, de indiscutivel interesse publico. E antes as provas adduzidas, desde logo vimos que havia, violencias a reparar.

Não attendido, na sua pretensão, pelo Conselho Consultivo Municipal, pela Commissão Revisora de Contractos, pelo Conselho Consultivo do Estado, praticou o então prefeito o acto de confiscar summariamente os serviços, apoderando-se das installações, bens, archivos e escriptorios do concessionario, cujas contas de fornecimento particular de energia electrica passaram a ser recebidas pela Administração Municipal, sem nenhuma autorização.

O sr. Ary Parreiras, ex-interventor fluminense, tomando conhecimento do recurso da empreza espoliada, chamou a seu auxiliar á ordem, revogou aquelle acto, e ordenou se fizesse immediata restituição de tudo ao seu legitimo dono.

Essa resolução do governo estadual mereceu plena approvação do sr. Getulio Vargas. Nem assim, porém, o prefeito desanimou do seu intento. Continuou na posse dos serviços.

O concessionario bateu ás portas do Poder Judiciario com as provas dos auctos, tinha por si, egualmente, as opiniões de alguns dos mais illustres jurisconsultos brasileiros. E tambem, acompanhando o fundamento do voto do relator desembargador Bernardino de Almeida, a Justiça do Estado do Rio constatando o attentado, ordenou a entrega desses serviços, ao referido concessionario.

A população de Petropolis, retomaria a sua phase de paz e tranquillidade, propicia a um esforço constructivo, que a luta injustificada não permittia.

Condemnação do auditor Sylvestre Pericles Góes Monteiro

A' 1 hora da tarde de hontem, sob a presidencia do juiz de direito da 2ª vara criminal, reuniu-se o Tribunal Mixto Especial de Imprensa, para o qual haviam sido sorteados da urna do jury quatro jurados, afim de julgar o processo movido pelo dr. Alvaro Guedes Nogueira, prefeito de Maceió, contra o auditor-corregedor da Justiça Militar dr. Sylvestre Góes Monteiro, por crime de injurias impressas.

Com effeito, em setembro do anno hontem findo, pelas columnas do "Globo", o querelado em duas entrevistas consecutivas, articulara graves accusações contra o querelante, e, ao saber que o offendido dera procuração ao dr. Heitor Lima para chamal-o á responsabilidade, voltou á redacção do "Globo", e reaffirmou tudo quanto antes articulara, accrescentando que no processo que lhe ia ser movido aproveitaria a opportunidade para fazer a prova de todas as accusações publicadas.

Mas, iniciado o processo, o querelado não compareceu á audiencia, e, em vez de produzir a prova das injurias contra o prefeito de Maceió, requereu á Côrte de Appellação um "habeas-corpus" para não ser processado, allegando, entre outras coisas, que a acção criminal devia correr contra o director do "Globo", pois não se tratava de artigo assignado, mas de entrevista.

A Côrte de Appellação denegou a ordem, e o querelado recorreu para a Côrte Suprema, que decidiu unanimemente não haver nullidade na citação do réo, ser competente o juizo da 2 ª vara para julgal-o, tratar-se de injuria e não de calumnia e finalmente que, quando a lei fala em artigo assignado, quer alludir a artigo ou escripto cujo autor se conheça, tanto assim que em varios artigos se refere a lei a escripto cujo autor não se conheça.

Proseguiu o processo os seus tramites regulares, até que hontem foi submettido a plenario. Feito o resumo pelo juiz presidente, foi dada a palavra ao dr. Heitor Lima, que durante uma hora expoz o caso, frisando a intenção de injuriar manifesta nas palavras do réo e demonstrando com a citação de autores que essa intenção decorria dos proprios termos usados pelo querelado.

Falou em seguida o promotor publico, secundando a accusação particular e pedindo a condemnação do réo. Dada a palavra ao defensor nomeado par ao réo, que não compareceu ao julgamento, pediu elle a absolvição, recolhendo-se em seguida o conselho á sala secreta, para deliberar.

Após uma hora, voltou o tribunal a funccionar em secção publica, para a leitura da decisão, lavrada e lida pelo juiz de direito, e pela qual foi o réo condemnado pelo crime de injurias impressas a tres contos de multa ou sete mezes e meio de prisão.

OS BANCOS ESTARÃO FECHADOS AMANHÃ

Só abrirão para cobranças

Da Associação Bancaria do Rio de Janeiro recebemos o seguinte communicado:

"Avisa-se ao commercio e ao publico em geral que, de accordo com a lista de feriados bancarios desta Associação, no dia 3 de janeiro, os bancos associados se conservarão fechados, funccionando apenas a secção de cobranças."

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

ITALIA-ABYSSINIA

O MARECHAL BADOGLIO DIZ NADA HAVER DE IMPORTANTE

Roma, 31 (Havas) — Communicado n. 83, do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha: "Não ha nada de importante a registrar nem na frente da Erythréa nem na da Somalia."

DESPEDIDA AOS 800 COMBATENTES FRANCEZES

Roma, 31 (Havas) — Numerosas personalidades entre as quaes se viam o general Ezio Garibaldi, o deputado Carlo Delcroix e representantes do commando militar de Roma foram hontem, á noite, á estação apresentar despedidas a oitocentos combatentes da Côte d'Azur que vieram a Roma em visita amistosa e regressaram á França.

A multidão acclamou os excursionistas e a França, emquanto se ouviam a Marselheza e a Giovinezza, cantadas por francezes e italianos.

BOMBARDEADO O POSTO DE SOCCORRO SUECO

Addis Abeba, 31 (Havas) — Informações de fonte ethiope annunciam que, na frente de Ogaden, região de Dolo, os aviões italianos bombardearam um posto da Cruz Vermelha Sueca.

As mesmas informações accrescentam que o medico chefe do posto ficou gravemente ferido.

MORRERAM TODOS OS SUECOS DA MISSÃO MEDICA

Londres, 31 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Adis Abeba annuncia que, segundo informações ali recebidas do ras Desta, todos os membros da missão sueca teriam sido mortos em consequencia de um bombardeio aereo.

Da referida missão faziam parte nove suecos e 23 ethiopes.

PROVOCA INDIGNAÇÃO NA ABYSSINIA O BOMBARDEIO DO HOSPITAL SUECO

Addis Abeba, 31 (Havas) — Segundo os primeiros pormenores recebidos de fonte ethiope, sobre o bombardeio do posto da Cruz Vermelha Sueca, o acampamento sanitario teria sido completamente destruido e todos os que nelle se encontravam, mortos, á excepção de quatro feridos.

Outras informações da mesma fonte assegura que não houve no local concentração de tropas, mas sómente um acampamento sanitario e isso porque, em geral, as tropas ethiopes levantavam o acampamento antes da madrugada, dispersando-se durante o dia inteiro nas mattas afim de não offerecer com as tendas alvo aos aviões italianos.

Desta capital será enviado um aviso para trazer o medico sueco, que, segundo se annunciou, ficara ferido.

Precisa-se, finalmente, que a ambulancia bombardeada se encontrava 30 kilometros a noroéste de Dolo, sobre o rio Canele Doria. Tinham-se registrado importantes estragos, ainda não avaliados exactamente.

O governo ethiope reuniu-se em conselho, sem duvida para preparar energico protesto destinado a Genebra, visto como se tem aqui a impressão de que os aviões italianos bombardearam ostensivamente estabelecimentos hospitalares que exhibiam a Cruz Vermelha.

A noticia do bombardeio causou viva indignação em Addis Abeba.

MORTOS 23 OFFICIAES ITALIANOS

Addis Abeba, 31 (Havas) — Segundo informações ainda não confirmadas aqui recebidas, teriam sido mortos 23 officiaes italianos durante violento combate travado na frente septentrional.

Annuncia-se que as tropas do ras Kassa, do ras Seyum e do ras Muluguetta estão marchando na direcção de Makallé.

HARRAR TALVEZ SEJA BOMBARDEADA PELA AVIAÇÃO

Addis Abeba, 31 (Havas) — Communicam de Harrar que as autoridades locaes tomaram disposições tendentes á eventual evacuação da cidade.

Essas disposições tinham sido tomadas por se ter a impressão de que a aviação italiana redobrava de actividade.

O CONSUL SUECO EM VIAGEM PARA O FRONT

Stokholmo, 31 (Havas) — O consul da Suecia em Addis Abeba telegraphou annunciando que se dirigia de avião para o acampamento sanitario hoje bombardeado pelos italianos.

O ESTADO DE ESPIRITO DOS ITALIANOS

Londres, 31 (Havas) — O embaixador da Grã Bretanha em Roma foi recebido no Foreign Office. Nessa occasião sir Eric Drummond transmittiu ao secretario de Estado permanente sir R. Vansittart, as suas impressões sobre a situação internacional e o estado de espirito dos dirigentes italianos.

O ACAMPAMENTO SUECO ESTAVA A 30 KILOMETROS DE DOLO

Addis Abeba, 31 (Havas) — A ambulancia da Cruz Vermelha sueca bombardeada pela aviação italiana, estava installada a trinta kilometros a noroéste de Dolo.

Os estragos não podem ser ainda avaliados.

O ministerio ethiopico esteve reunido, certamente para redigir um protesto energico junto á Sociedade das Nações porque a impressão reinante é que os aviões italianos bombardearam ostensivamente os estabelecimentos hospitalares que hastearam o distinctivo da Cruz Vermelha.

A população da capital está vivamente indignada contra esse acto da aviação italiana.

PESTE NA FRONTEIRA DA SIBERIA COM MANDCHUKUO

Moscou, 31 (Havas) — O governo sovietico resolveu fechar provisoriamente parte da fronteira que separa a Siberia do Estado de Mandchukuo devido a uma epidemia de peste que já causou mais de duzentas victimas.

A região isolada está situada entre as aldeias de Kumara e Posikovsky, ao norte e a suéste de Blagovechtchsky.

E' PASSAGEIRO DO "CAP-NORTE" O CONSULTOR JURIDICO DO MINISTERIO DO EXTERIOR DA ARGENTINA

Partiu o ministro da Allemanha no nosso paiz

O "Cap Norte" aportou á Guanabara durante a tarde de hontem.

Veiu de Buenos Aires e retorna a Hamburgo, tendo transportado regular numero de passageiros para o Rio.

E' passageiro do paquete allemão o sr. Isidro Ruiz Moreno, professor de direito, consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores da Argentina e nome de grande destaque nos meios culturaes do seu paiz.

O sr. Isidro Ruiz Moreno, que é, tambem, um dos componentes da delegação argentina á Conferencia da Paz, para solução do conflicto do Chaco, vae á Europa a passeio, aproveitando um periodo de férias.

No "Cap Norte" partiu o sr. Arthur Schmidt-Elskop, ministro plenipotenciario da Allemanha acreditado junto ao governo do Brasil.

O MAO TEMPO NA EUROPA

Chuvas e tempestades na Inglaterra

Londres, 31 (Havas) — As chuvas ainda não cessaram na Inglaterra e as inundações estão augmentando cada vez mais.

O alto valle do Tamisa está recoberto de um lençol dagua que attinge o nivel das grandes inundações de 1929.

O canal da Mancha continúa batido pela tempestade, que está desorganisando os serviços de navegação. O vapor "Biarritz", que faz a travessia de Boulogne a Folkestone, chegou com atraso depois de uma pessima viagem.

De toda parte se annuncia que os navios ganham precipitadamente os portos para se obrigar das intemperies.

Nas proximidades de Portland immensa vaga atravessou as ruas da aldeia de Chiswell, derrubando uma mulher e carregando-a até grande distancia. Em Easton a quéda de varios rochedos sobre a linha ferrea interrompeu a circulação dos trens.

CONTINUAM AS ENCHENTES EM FRANÇA

Paris, 31 (Havas) — Telegramma de Grenoble annuncia que as chuvas continuam a causar muitos damnos em toda a região dos Alpes.

As torrentes avolumam-se cada vez mais e assolam as proximidades, provocando desmoronamentos em grande numero. Um deslisamento de terreno obstruiu numa extensão de mais de trinta metros a estrada de Grenoble a Lautaret. A circulação ficou cortada, principalmente entre Embrun e Briançon.

AS CHUVAS INCESSANTES INQUIETANDO A INGLATERRA

Londres, 31 (Havas) — Começam a causar inquietações as inundações provocadas pelas chuvas que não cessam ha uma semana.

Muitas estradas da rêde londrina estão impraticaveis e noutras a circulação tornou-se difficil.

As aguas do Tamisa estão subindo regularmente mas o nivel ainda não attinge o de 1929, que corresponde ao maximo nivel do rio antes de se manifestar o perigo de inundação.

VAPORES ESPERANDO ENTRAR EM LEIXÕES

Lisbôa, 31 (Havas) — O tempo tem melhorado consideravelmente. Ao largo do Porto, sete vapores esperam a occasião propicia para entrar em Leixões cujo cáes foi, em parte, destruido pelas ultimas tempestades.

O Mondego baixou cerca de cinco metros.

Perto de Coimbra uma familia esteve bloqueada pela inundação varios dias correndo risco de morrer afogada ou de fome. Já hontem, póde ser salva.

NADA FICOU AINDA RESOLVIDO SOBRE A PARALYSAÇÃO DO SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO DA "AMAZON RIVER"

Belém, 31 (Havas) — A proposito da noticia publicada de que a "Amazon River" ia paralysar o seu serviço de navegação, a partir de 1 de janeiro, o qual vinha sendo executado desde 1922 a titulo precario, á espera da regularização da subvenção do governo, o sr. Guilherme Paiva, director gerente da referida Companhia, declarou á "Folha do Norte" que nada ainda tinha sido resolvido pela gerencia da Companhia. Accrescentou que estava devidamente autorizado a entregar a flotilha ao governo federal, sem maiores difficuldades, caso a mesma fosse requisitada. A esse respeito o sr. Guilherme Paiva conferenciou com o governador José Malcher.

A SITUAÇÃO ALGODOEIRA DO BRASIL

Como Washington a vê

Washington, dezembro — (Havas) — Por via aerea — Chegará o algodão a representar colheita de importancia capital no Brasil.

E é essa a pergunta que, feita por um grupo de technicos do Departamento de Agricultura do Washington recebeu resposta affirmativa.

Os alludidos technicos vêm de terminar um relatorio sobre a situação algodoeira no Brasil, que foi recentemente publicado sob o titulo de "Algodão versus Café, no Brasil". O objectivo primordial desse estudo era comprovar se a actual expansão da industria algodoeira no Brasil era meramente uma temporaria fluctuação, como as do passado, ou se "continuaria sendo importante fonte de receita para o paiz".

A resposta á incognita está contida no ultimo periodo do trabalho:

"Os stocks actuaes de café, juntos ao facto de que o Brasil continuava produzindo a rubiacea em grande escala e que a producção em outros paizes proseguirá augmentando, faz pensar que a situação cafeeira tardará bastante em melhorar. Esse facto concorrerá consideravelmente para o fomento da industria algodoeira no Brasil".

Seguindo essa these, o Departamento do Commercio procura prognosticar o futuro da industria algodoeira no Brasil, mediante um estudo da situação do mercado de café, e frisa:

1) — que os preços do café, em abril, cahiram a um nivel jámais visto;

2) — os presentes stocks de café, no mundo, são sufficientes para o consumo de um anno;

3) — mesmo com a destruição de 4.000.000 de saccas, projectada de accordo com o novo programma de reajustamento, os stocks da rubiacea em julho do proximo anno serão mais ou menos identicos á deste anno.

Esses factores, juntos á attitude do governo em relação á industria algodoeira fazem que os technicos de Washington cheguem á conclusão de que o actual fomento algodoeiro não representa medida provisoria.

Depois de fornecer detalhes sobre as disposições agrarias tomadas pelo governo brasileiro para incrementar a industria algodoeira, o relatorio passa a externar a opinião de que a mudança do café para o algodão, como principal producto brasileiro, não póde ser rapida nem regular.

O facto liga-se ao problema operario pois, especialmente em São Paulo, as colheitas coincidem na mesma época do anno.

Essa difficuldade poderá ser de certa maneira, removida, conclue o relatorio, graças ás novas medidas relativas á immigração adoptadas pelo Brasil, o que em nada affectará a permissão concedida ha alguns annos ao Estado de São Paulo concernente á entrada de 28.000 emigrantes japonezes, por anno.

OS ULTIMOS TRABALHOS DA CAMARA

DEPOIS DE MUITAS DIFFICULDADES ULTIMOU-SE O PROJECTO DE ABONO PROVISORIO AOS FUNCCIONARIOS CIVIS

Como estava resolvido na vespera, realizou-se, hontem, pela manhã, mais uma secção extraordinaria da Camara.

Marcada para as 10 horas, abriu-a o sr. Euvaldo Lodi, achando-se no recinto 35 deputados. Fim de legislatura...

Ia ser lida a acta. Mas o sr. Henrique Dodsworth pediu a palavra pela ordem. E solicitou que fossem suspensos os trabalhos por duas horas, para, afinal, dar tempo aos deputados retardatarios a ir chegando. Era indispensavel essa providencia, afim de haver numero para os trabalhos e de ficar justificada a convocação extraordinaria em que muitos da maioria não quizeram ver grande interesse. Depois, era necessario se desse tempo aos debates da materia a ser discutida e votada e que o fizessem os legisladores com um melhor conhecimento dos assumptos sobre que iam decidir.

O presidente, é claro, não concordou, allegando que a acta seria lida em voz alta e em voz alta se iria tomar a ordem do dia, de modo que a casa saberia o que ia votar.

Como era claro, tambem, o sr. Dodsworth não se conformou com a decisão. Não se conformou e insistiu no requerimento, apoiado pelo sr. Salles Filho.

O sr. Euvaldo Lodi recorreu ao regimento, que ainda parece existir para as deliberações de conveniencia. O art. 101 dizia que o numero dos presentes era o legal para a abertura dos trabalhos, coisa que o sr. Henrique Dodsworth nunca pensou em pôr em duvida...

Mas a decisão era irrecorrivel. E o sr. Dodsworth, para se resolver, teve que passar a presidencia ao padre Arruda Camara. Com a mudança na direcção dos trabalhos, o deputado carioca foi á tribuna e renovou o requerido, solicitando mais a concessão de um avulso da ordem do dia. Não havia ainda o avulso e o presidente prometteu attender ao reclamante... opportunamente.

A ACTA

Depois de tudo isto, foi então feita a leitura da acta.

Quando esta foi submettida a votos, o sr. Henrique Dodsworth voltou a falar pela ordem. Não estava conformado com as respostas anteriores á sua reclamação. E pediu verificação. O presidente não attendeu. Disse que o regimento permittia a approvação da acta com qualquer numero.

Nova decisão contra o sr. Dodsworth e nova mudança na presidencia. O sr. Antonio Carlos chegou e o sr. Arruda Camara deixou a presidencia.

Ahi, o sr. Dodsworth repetiu, assim como quem appella para a derradeira instancia, todas as suas questões de ordem anteriores. Parece que o sr. Diniz Junior tenha alguma coisa do liberalismo sempre proclamado do sr. Antonio Carlos. E antes que o presidente desse qualquer resposta, o deputado catharinense deu o seu ponto de vista contrario. E tambem interveiu o sr. Arruda Camara, já no recinto, defendendo a sua resolução contraria ao que pedira o seu collega carioca.

Emquanto o tempo era assim gasto, o numero no recinto ia crescendo, mas não crescia muito...

Parece que o sr. Henrique Dodsworth estava conformado. Entretanto, o sr. Accurcio Torres tomou a si as questões de ordem do seu companheiro da minoria e estabeleceu-se uma certa confusão.

No meio dessa confusão, interveiu o sr. Paulo Martins, que fez varias considerações a proposito do abono aos funccionarios civis e tratou, tambem, dos trabalhos da Commissão Mixta de Reajustamento.

O sr. Antonio Carlos teve, então, uma opportunidade para se pronunciar sobre as questões de ordem e dar as suas explicações de accordo com varios artigos do regimento.

A ORDEM DO DIA DE UMA SESSÃO INUTIL

Estava quasi a chegar a hora da ordem do dia. Mas antes della ser annunciada, o sr. Teixeira de Souza teve a palavra, para fazer um protesto. Estranhava não houvesse sido enviado ao Senado o projecto de reforma da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil e que considerava capaz de invalidar a lei, já de si bastante infringente da Carta Magna.

Como reconhecendo o erro, o presidente disse que o caso não era irremediavel, defendendo, afinal, a providencia de melhor interpretação.

Ahi pôde entrar em voto a materia da ordem do dia. O numero de deputados continuava visivelmente reduzido e a lista da portaria assim o confirmava. Sómente havia na casa 140 deputados.

O PROJECTO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Não havia avulsos da ordem do dia. Mas o presidente annunciou a continuação da discussão do projecto de reforma do Ministerio da Educação.

O sr. Ferreira de Souza, na sessão nocturna da vespera, estivera discutindo o projecto e interrompera o seu discurso sem que o tempo a que tinha direito fosse gasto. Restava-lhe ainda mais de uma hora. A sessão, entretanto, não poderia continuar. E assim foi-lhe dada a palavra para proseguir na analyse da materia.

Logo que o deputado subiu á tribuna, varios deputados approximaram-se e começaram a apartea-lo. Houve digressões em torno da questão dos regimens politicos, dos apartes e o orador foi accusado de se estar desviando do assumpto, para obstruir. E ahi interveiu o sr. Freire de Andrade, para defender o sr. Ferreira de Souza, dizendo que as suas digressões permittiriam que os deputados fossem chegando, para haver numero.

Os apparteantes exigiam, porém, que o orador entrasse no assumpto, discutisse o projecto e não obstruisse, destacando-se entre elles o sr. Kubitscheck, que estava contrariado.

Quando realmente o deputado potyguar entrou no terreno pratico da questão, a fome começou a provocar deserções nas bancadas e a falta de numero revelou a inutilidade da sessão extraordinaria, principalmente não ligaram importancia os deputados da materia.

UM BOATO SOBRE O ABONO

No recinto falava-se sobre o abono provisorio aos funccionarios civis. A Camara, em virtude das emendas de somenos, offerecidas pelo Senado, teria ainda que se pronunciar sobre a materia. Mas ahi dizia-se que surgiria uma ameaça: a maioria exigiria a approvação da reforma do Ministerio da Educação, *quand même*, sob pena de não dar o seu assentimento a que se ultimasse o projecto do abono.

A sessão da Camara ia ser, por assim dizer, continuada, visto como, entre a extraordinaria da manhã e a ordinaria da tarde, apenas houve uma interrupção de dez minutos. E os acontecimentos posteriores iriam confirmar ou não o boato.

A SESSÃO ORDINARIA

Foram votados os vetos orçamentarios e as emendas ao abono aos funccionarios civis

Com a presença de 74 deputados, o sr. Antonio Carlos declarou aberta a sessão ordinaria ás 2,10 da tarde.

Lida a acta, o sr. Ribeiro Junior pediu a palavra, para protestar contra a maneira como nestes ultimos dias têm sido feitas as actas das sessões da Camara. Trocam-se nomes de deputados, dão-se deputados como ausentes, e na da sessão conjuncta da Camara e do Senado, o orador figurou como não presente, mas a acta, ao referir-se ao senador Ribeiro Junqueira deu-lhe o nome do orador — Ribeiro Junior.

Dahi, o protesto do deputado amazonense contra as ultimas actas, que elle considera "primorosamente mal feitas".

Promettidas as providencias, a acta foi approvada.

UM ORADOR NO EXPEDIENTE

Na hora do expediente, ainda o numero de deputados no recinto era minguado. Tornava-se necessario esperar um pouco, tomar um pouco de tempo. E o presidente deu a palavra ao sr. Pereira de Lyra.

O 1º secretario da Mesa annunciou que fôra entregue o ante-projecto do Codigo de Processo Penal, que, em face do regimento e da não existencia ainda das commissões especiaes previstas pela Constituição, não poderia ter o andamento determinado tambem pela Constituição.

Por isto, annunciou que suggeria uma solução: a publicação, com divulgação ampla, do ante-projecto, afim de que os estudiosos examinem e formulem as suas suggestões. Esta foi a finalidade do discurso do sr. Pereira de Lyra. Mas o deputado parahybano estendeu-se em considerações sobre a codificação processual penal e civil, sustentou as suas opiniões como defensor da unidade processual e preencheu, ouvido com grande attenção e pelos attractivos da sua palavra facil, o tempo necessario a que houvesse numero na casa.

O SEGUNDO GRUPO DE VETOS

O presidente, logo que o sr. Lyra terminou a sua exposição, annunciou que se passava á ordem do dia.

Tinha precedencia regimental a votação, em escrutinio secreto, do segundo grupo de vetos ao orçamento, para o que não houvera numero na sessão anterior.

Foi procedida a chamada, apurando-se o seguinte resultado: houve numero — votaram 178 deputados 96 a favor e 82 contra.

A CONSPIRAÇÃO CONTRA — O ABONO —

Durante a contagem de votos, formaram-se grupos no recinto. Cada um tinha um projecto de interesse a defender. A ameaça era geral: ou o que este ou aquelle queria, ou o abono aos funccionarios seria sacrificado. Havia tres grandes interesses.

Dizia-se que estava sendo exigido *sub poena* a reforma do Ministerio da Agricultura, estudada em varios mezes pelo ministro e que a Camara deveria approvar em quatro ou cinco dias. Os classistas, empregados e empregadores, tinham requerimentos de urgencia parados. O sr. Pedro Rache tambem queria uma preferencia.

A arma para exigil-a? Deixar para o fim o abono, senão o numero faltaria.

O sr. Pedro Rache, que, com a sua renda mensal de mais de setenta contos, mede a desgraça alheia pela sua fartura e já varias vezes proclamou, escarninho, que não existe miseria no Brasil, aconselhava os classistas, no corredor central, que os classistas negassem numero para as votações.

A ameaça era só e exclusivamente aos servidores da nação, porque o amparo que lhes ia ser dado tenha tido grande numero de adversarios. Ha os inimigos individuaes e os collectivos e estes eram os que, por politica regional, queriam forçar uma reforma adiavel, com o sacrificio daquelles cujas necessidades podem prolongar-se, contanto que os interesses de companario nada soffram.

A questão — dizia-se — tornára-se a de capricho com dupla finalidade: a de não confirmar a victoria dos defensores dos serventuarios da nação e a de obrigar a approvação apressada de um plano adiavel.

A MANIFESTAÇÃO DO PLENARIO

Quando ia recomeçar a ordem do dia, houve opportunidade para se comprovar se era verdadeira a manobra politica com que se ameaçava o funccionalismo.

O sr. Moraes Paiva pediu preferencia para o projecto de abono. Veiu a resposta que era esperada: a Commissão de Finanças estava *ainda* examinando as emendas do Senado. Esse retardamento permittiria a entrada em primeiro logar do projecto ministerial.

O sr. Accurcio Torres insistiu pela decisão favoravel no requerimento Moraes Paiva. O presidente indeferiu-o. O sr. Accurcio pediu fosse submettida a votos a decisão da Mesa, e o sr. Antonio Carlos respondeu que não teria duvida em fazel-o e disse que não queria prejudicar o funccionalismo e fez uma nova censura á minoria que negava numero aos projectos "de interesse nacional", accrescentando que o funccionalismo saberia distinguir os verdadeiros dos falsos amigos.

UM POUCO DE TUMULTO

Depois de approvada a decisão do sr. Antonio Carlos, o sr. João Neves pediu a palavra e fez um energico protesto contra a affirmação do presidente, salientando a attitude clara dos seus leaderados e a insistencia da maioria em querer fazer passar determinados projectos. Rebateu a affirmação e disse que a nação realmente iria saber onde estavam os inimigos dos servidores da nação e elles eram bem conhecidos.

O sr. Antonio Carlos deu a palavra ao sr. Pedro Aleixo, que reaffirmou a phrase impugnada e talhou uma carapuça que era destinada a alguem (?!) e parecia destinada á minoria.

Falou, então, o sr. Baptista Lusardo. Protestou contra as duas affirmações. Disse que a minoria não poderia estar cortejando nos funccionarios um elemento eleitoral. O sr. Pedro Aleixo em aparte disse que não se referia á minoria. "E a quem se referiu, então?" — perguntaram varios. "Não posso dizer nomes" — respondeu o "leader". E ninguem ficou sabendo quem era o inimigo ou quaes os inimigos, se muitos, porque o sr. Pedro Aleixo apenas se limitou a resalvar a minoria...

Durante o discurso do sr. Lusardo houve momentos de tumulto e muita gente aparteava. E o sr. Lusardo concluiu, fazendo um appello á Camara, no sentido de que votasse o abono, para não deixar em desamparo servidores da nação.

A REFORMA DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Passou-se á discussão do projecto de reforma do Ministerio da Educação.

Foi á tribuna o sr. Magalhães Netto, que demorou pouco tempo na tribuna e concluiu por pedir a approvação do projecto.

Pediu, depois, a palavra o sr. João Carlos Machado, que requereu o encerramento da discussão. Submettido a votos o requerimento, o presidente deu-o como approvado.

O sr. Abguar Bastos pediu verificação. Feita esta por bancada, não houve numero. A chamada, entretanto, deu outro resultado: votaram a favor 146, contra nove.

A VOTAÇÃO ADIADA POR QUINZE MINUTOS

Ia proceder-se a votação do projecto do Ministerio da Educação. Era necessario, porém, que se retardasse mais um pouco a decisão, porque faltava pouco mais de meia hora para terminar a sessão.

O sr. Baeta Neves, relator, pediu um prazo de meia hora para dar parecer e o presidente concedeu quinze minutos.

O MANDADO DE SEGURANÇA

O sr. Levi Carneiro, de repente, pede a palavra e lembra um seu requerimento de urgencia para o projecto que regula o mandado de segurança.

O requerimento foi deferido, as emendas votadas em dois grupos e o projecto approvado.

Antes, porém, o sr. Accurcio Torres havia lembrado que o parecer sobre o abono se achava na Mesa.

UM GESTO DA BANCADA PAULISTA

O presidente, depois de responder ao sr. Accurcio Torres que o projecto entraria quasi immediatamente, annunciou a terceira discussão do projecto sobre as fazendas agricolas.

O sr. Barreto Pinto lembrou que o projecto tinha emendas e foi, assim, mandado de novo á Commissão de Finanças.

Essa solução foi resultante de um gesto da bancada paulista que, disposta a não crear difficuldades aos trabalhos finaes, no meio de tantos assumptos de interesses varios, abriu a questão em torno do projecto, o que deve ser assignalado.

O ABONO PASSOU DEFINITIVAMENTE

Sob palmas, o presidente annunciou que iam ser submettidas a votos as emendas do Senado ao projecto de abono aos funccionarios civis.

Foi dada a palavra ao sr. Cardoso de Mello Netto, que justificou rapidamente o parecer da Commissão de Finanças, redigido nos seguintes termos:

"A Commissão de Finanças, ao tomar conhecimento das emendas feitas pelo Senado á proposição da Camara dos Deputados que concede abono provisorio a todo o funccionalismo da União, modifica a legislação sobre o Imposto de Renda e dá outras providencias:

Sem entrar no merecimento das alludidas emendas, o que seria inutil porque o senado ao fazel-o exerceu sua acção sem querer esperar o pronunciamento da Camara, como lhe cumpria, aconselha a acceitação das emendas, para que o funccionalismo civil da Republica não se veja privado da medida que em seu beneficio foi votada pela Camara.

Reserva-se, porém, o direito de, na proxima legislatura, considerar de novo o assumpto em condições de que suas prerogativas soberanas não possam ser attingidas por attitudes do Senado. — João Guimarães, Cardoso de Mello Netto."

O PROSEGUIMENTO DA ORDEM DO DIA

Em proseguimento da ordem do dia, foi pedida a volta á Commissão, com emendas, do projecto que autoriza a installação da industria do quebracho nas fronteiras do Brasil com o Paraguay e a Bolivia; foi approvado o projecto que autoriza o poder executivo um saldo de apolices de 3.983:000$000 na construcção do edificio do Ministerio do Trabalho; approvado o projecto que transfere aos Estados de São Paulo e Minas parte das attribuições do art. 119 § 3º da Constituição Federal. Houve verificação, que confirmou a approvação. Approvado tambem o projecto que eleva á categoria da embaixada do Brasil em Berlim. Houve verificação que confirmou. Foi approvado tambem o credito revigorando um credito especial de 250 mil contos, aberto pelo decreto n. 24.079.

Até o esgotamento da hora, foram approvados varios projectos, porque se fez a paz em Varsovia.

ULTIMADO DEFINITIVAMENTE O ABONO

A requerimento do sr. Barreto Pinto, foi submettida a votos a redacção final do abono, sendo approvada.

Uma salva de palmas assignalou a ultimação definitiva da melhoria de vencimentos do funccionalismo, sendo de assignalar a actuação que, em nome da bancada classista de empregados publicos, desenvolveu o deputado Thompson Flores para acalmar os animos e solucionar as excitações politicas que pareciam destinadas a tudo perturbar.

A REGULAMENTAÇÃO DO PROCESSO DO MANDADO DE SEGURANÇA

O projecto hontem approvado, que regula o mandado de segurança, está assim redigido:

"Artigo 1º — Dar-se-á mandado de segurança para defesa de direito certo e incontestavel, ameaçado ou violado por acto manifestamente inconstitucional ou illegal de qualquer autoridade.

Paragrapho unico — Consideram-se actos de autoridades os das entidades autarchicas e de pessoas naturaes ou juridicas, no desempenho de serviços publicos, em virtude de delegação ou de contrato exclusivo, ainda quando transgridam o mesmo contrato.

Artigo 2º — O mandado não prejudica as acções petitorias competentes.

§ 1º — A decisão do mandado de segurança não impede que a parte reitere a defesa de seu direito por acção competente, nem por esta pleiteie effeitos patrimoniaes não obtidos.

§ 2º — Poderá renovar-se o pedido do mandado sómente quando a decisão denegatoria lhe não houver apreciado o merecimento.

§ 3º — Cabe o mandado de segurança contra quem executar, mandar ou tentar executar o acto que o tenha provocado.

Artigo 3º — O direito de requerer mandado de segurança extingue-se depois de 120 dias, contados da sciencia do acto impugnado.

Artigo 4º — Não se dará mandado de segurança quando se tratar:

I, de liberdade de locomoção, exclusivamente;

II, de acto de que caiba recurso administrativo com effeito suspensivo, independente de caução, fiança ou deposito;

III, de questão puramente politica;

IV, de acto disciplinar.

Artigo 5º — Compete processar e julgar originariamente o pedido de mandado de segurança:

I, nos casos de competencia da Justiça Federal;

a) contra actos do presidente da Republica, de ministro de Estado ou de seu presidente — á Côrte Suprema;

b) contra actos de quaesquer outras autoridades federaes, inclusive legislativas; e de entidades autarchicas, institutos ou empresas que dirijam ou explorem serviços creados e mantidos ou delegados pela União — aos tribunaes ou juizes federaes de primeira instancia;

c) contra acto de juiz ou tribunal federal, ou do seu presidente — ao mesmo juiz, ou ao tribunal pleno;

II, nos casos de competencia da Justiça Eleitoral, aos tribunaes e juizes designados nas leis de sua organização;

III, nos casos de competencia da justiça local:

a) contra actos das autoridades determinadas na lei de organização judiciaria — á Côrte de Appellação. Quando o acto impugnado fôr da Côrte de Appellação, de alguma de suas Camaras, ou de seu presidente, competente o tribunal, que a lei de organização judiciaria determinar;

b) nos demais casos — ao juiz competente do civel.

Paragrapho unico — No Districto Federal e no Territorio do Acre, será competente a propria Côrte plena, nos casos mencionados na parte final do n. III, a).

Artigo 6º — Só o titular de direito certo e incontestavel, ameaçado ou violado, poderá, por pessoa habilitada na fórma do decreto n. 20.784 de 14/11/1931, com as modificações ulteriores, requerer mandado de segurança.

§ 1º — Sempre que o direito ameaçado ou violado seja certo e incontestavel, mas não se tenha individualizado o titular respectivo, cabendo, indeterminadamente, a uma ou mais destas determinadas pessoas, qualquer destas poderá votar mandado de segurança para que o mesmo direito seja garantido a alguma dellas.

§ 2º — Quem tiver o seu direito certo e incontestavel, ameaçado ou violado, em consequencia de ameaça ou violação feita a direito egualmente certo e incontestavel de terceiro, poderá notificar, opportunamente, esse mesmo terceiro para que impetre mandado de segurança, afim de sal-

(Continúa na 5.ª pag.)

Nomeações para a Secretaria da Producção e Departamento das Municipalidades

Foi nomeado para secretario da Producção do Estado do Rio o sr. Eduardo Cotrim, da União Progressista. Para procurador juridico da mesma secretaria, foi nomeado o sr. Arino Mattos, do Partido Evolucionista.

Para o Departamento das municipalidades, o nomeado foi o sr. Ramon Alonso, da União Progressista.

Ha ainda outras nomeações que serão dadas á publicidade sómente hoje.

A sra. Luiz Guimarães recebida pelo Papa

Cidade do Vaticano, 31 (Havas) — O papa recebeu em audiencia especial a embaixatriz do Brasil no Vaticano, sra. Luiz Guimarães.

Nessa occasião a embaixatriz apresentou a S. Santidade seu sobrinho, o dr. Caio do Amaral, sua esposa e filho Antonio Carlos que são actualmente hospedes da embaixada do Brasil.

ANNO NOVO

OS GENERAES E ALMIRANTES APRESENTARAM VOTOS DE FELICIDADE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica entre os generaes e almirantes que o foram hontem saudar

Tendo á frente os ministros João Gomes, da Guerra e Aristides Guilhem, da Marinha, todos os generaes actualmente nesta capital e todos os almirantes foram, hontem á tarde, ao palacio do Cattete, afim de expressar ao presidente da Republica seus votos de felicidade no decorrer do novo anno.

Recebeu-os o sr. Getulio Vargas no salão nobre, cercado dos membros das suas casas civil e militar, e presente o ministro J. C. de Macedo Soares, das Relações Exteriores.

Coube ao almirante Aristides Guilhem dizer, em poucas palavras, o que significava a presença em palacio naquelle momento, dos almirantes e generaes.

O sr. Getulio Vargas, junto ao microphone, proferiu uma pequena allocução de agradecimento.

Começou fazendo sentir como lhe calara profundamente no coração os cumprimentos e felicitações que lhe devavam os generaes e almirantes no limiar do anno novo.

Este gesto de cortezia no momento actual — affirmou — tem uma significação bem alta, porque demonstra, de maneira inequivoca, como as forças armadas estão cohesas ao lado do governo, na defesa da ordem e da legalidade. Os acontecimentos ultimos, que vieram abruptamente perturbar a ordem publica e desviar do seu curso normal a vida do paiz devem servir-nos de lição. Delles tiremos todos os ensinamentos e as deducções logicas que encerram, para que melhor possamos comprehender como se torna imprescindivel o esforço conjugado de todos os brasileiros para o bem-estar e a grandeza desta terra maravilhosa e immensa, que nos legaram os nossos antepassados.

Esforcemo-nos — exclamou o sr. Getulio Vargas terminando — por um Brasil forte, que seja na America o campeão da paz e da fraternidade.

NA EGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Realiza-se hoje ao meio dia no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74 (Gloria), a Festa da Humanidade, sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

A OFFICIALIDADE DO Q. G. DA 1ª REGIÃO HOMENAGEA O GENERAL EURICO DUTRA

A officialidade do Quartel General da 1ª Região Militar levou a effeito, hontem, significativa homenagem ao general de divisão Eurico Gaspar Dutra, commandante daquella Região. A cerimonia, ainda que simples decorreu num ambiente de grande cordialidade, tendo falado em nome de todos o coronel medico dr. Justiniano da Rocha Marinho, chefe do Serviço de Saude.

A seguir, foi offertado ao general Eurico Dutra, um lindo relogio de ouro e á sua senhora, bella corbeille de flores naturaes.

CUMPRIMENTO DOS GENERAES E OFFICIAES AO MINISTRO DA GUERRA

A' tarde os generaes, os chefes militares, a officialidade em geral dos estabelecimentos e autoridades civis, além dos representantes das Missões Franceza e Americana estiveram no gabinete do titular da pasta da Guerra afim de o cumprimentarem pela passagem do anno novo.

Em nome do Exercito nacional que incorporado, vinha prestar-lhe a devida homenagem, falou o general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado Maior do Exercito, tendo a seguir, o general João Gomes Ribeiro Filho, respondido sendo depois effusivamente abraçado por todos.

A imprensa acreditada no Ministerio da Guerra, egualmente, prestou aquelle chefe militar as suas homenagens salientando a sua acção neste momento difficil que atravessamos, falando, no decorrer della, por delegação de seus companheiros o sr. Osmundo Pimentel, nosso companheiro e decano dos jornalistas.

Durante a cerimonia tocou a banda do Batalhão de Guardas.

Foi este o discurso do general Pantaleão Pessoa:

Exmo. sr. ministro da Guerra. — Os generaes e officiaes em situação regular no Rio de Janeiro, aqui estão para apresentar cumprimentos a v. ex., significando os seus votos de felicidade e as suas esperanças no anno novo que amanhã se inicia.

Nesta terra bonançosa, só um grande desiquilibrio mental poderá apagar a confiança no futuro. Entre nós militares, essa manifestação de scepticismo valeria por uma confissão de incapacidade e constituiria grave injustiça.

Não desconhecemos, entretanto sr. minisrto, as difficuldades a enfrentar. A demagogia, phantasiada de fraternidade forçou as muralhas da disciplina, ameaçou a camaradagem sã, mentiu ás suas promessas e planejou destruir os liames fundamentaes da instituição militar. A lei, restringindo a acção da autoridade, facilitar exageradamente a delinquencia e compromette por vezes as proprias liberdades que ella preconisa e defende. O formalismo administrativo sempre indifferente as iniciativas, por mais valiosas que sejam, é um martyrio para o administrador.

A moderna apparelhagem para o ensino pratico, a harmonia que deve existir entre a educação nacional e o serviço militar, os elementos materiaes de toda especie necessarios a efficiencia do Exercito, etc., tudo converge num verdadeiro tumulto, desafiando a sobre-humana capacidade do ministro, que não pode fazer milagres e tem que olhar firmemente o futuro.

Mas, mesmo assim, hoje somos optimistas e não viemos bater ao gabinete de v. ex. para reclamar contra males accumulados, erros que estão gritando nas suas consequencias moraes e nas faltas materiaes sobejamente conhecidos.

Ao contrario; aqui estamos para trazer a v. ex. nossas expressões de confiança e tranquillidade nossas affirmações de esperança na acção que v. ex. vae desenvolver em 1936.

Estamos certos de que o governo da Republica mantém a convicção de que o Exercito merece os recursos indispensaveis ao seu aperfeiçoamento e de que o Brasil precisa ter um apparelhamento militar na altura dos seus grandes destinos.

O sangue generoso dos officiaes e praças que recentemente tombaram, para redimir o Exercito de infamante actividade contra a ordem e as instituições nacionaes, merece uma interpretação de largo optimismo. Elles reaccenderam a chamma sagrada que illumina o caminho do dever, que faz brilharem as virtudes militares e que estygmatisa a trahição. Elles mostraram que as armas do Estado não devem abrir caminho ás ambições politicas. Elles, no seu sacrificio, no seu heroismo, nos exemplos magnificos que nos legaram, exemplos nunca sufficientemente exaltados e lembrados, authenticaram de como ainda resistem as bases moraes em que assenta a instituição militar brasileira. Elles que aqui estão presentes nas suas attitudes immortaes, justificam as nossas esperanças o optimismo com que encaramos a restauração em marcha.

Como esses Martyres do Dever, outros, muitos outros, estão vigilantes, com a patria no coração; muitos outros foram despertados ante o clamor da verdade; outros estão em penitencia desilludidos e no proposito de servir á ordem; ainda outros, continuam em seus postos, trabalhando humildemente, fervorosamente, para que o Brasil volte á época das suas actividades constructivas, pacificas e felizes.

Com esses elementos, sr. ministro, v. ex. tudo vencedá; os espinhos se transformarão em lindas flores, e o Exercito se constituirá como sempre, em garantia do trabalho e da prosperidade cincoenta milhes de brasileiros que queremo merecem viver livres de quaesquer tyrannias.

São estes, sr. ministro os votos que fazemos neste dia, expressando o sentimento dos camaradas do Exercito".

O MINISTRO DO TRABALHO DIRIGE UMA SAUDAÇÃO ÁS CLASSES TRABALHADORAS DO PAIZ

Na entrada do Anno Novo, o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, dirige ás classes trabalhistas e patronaes do paiz a seguinte saudação:

"Ás classes patronaes e trabalhistas que realizam, no Brasil, uma politica de cooperação economica e de ordem social, entendendo-se, por meio dos syndicatos, com os poderes publicos, que lhes assistem em suas aspirações, envio os meus votos de feliz anno novo.

Asseguro-lhes tambem a confiança do governo no seu patriotismo e energia, valores moraes que reagirão contra todos os extremismos, egressos de outros climas e de nações cuja economia perdeu toda a vitalidade, exaurida pelas crises de após guerra."

A nova lei organica do Tribunal — de Contas —

UM PROTESTO DO PRESIDENTE MINISTRO TARQUINIO DE SOUZA

Ao abrir a sessão de hontem do Tribunal de Contas, o ministro Octavio Tarquinio de Souza, presidente do mesmo Tribunal, tendo em vista a publicação da nova lei organica do referido Instituto, leu o seguinte protesto:

"O Tribunal de Contas, diminuido nas suas attribuições, mutilado nos seus orgãos, subvertido nos seus serviços, por actos varios inspirados ao governo provisorio certamente por quem desamava a sua acção ou não lhe conhecia a alta finalidade, logrou na Constituição de 16 de julho de 1934 nova vida e mais largos horizontes.

Tive a honra, em maio de 1934, numa hora difficil de transição, quando era o mais moço e de mais recente investidura no cargo de ministro, de ser elevado á presidencia deste Tribunal pela espontanea e generosa confiança dos meus pares.

Para ficar á altura dessa escolha, fiz ingentes esforços, dei toda a minha dedicação. Quanto se conseguiu até agora, a despeito das difficuldades decorrentes da desorganização a que chegára o Tribunal por força dos golpes successivos que se lhe desfecharam, só uma critica injusta ou desattenta poderá negar.

Impunha-se, porém, para que o Tribunal de Contas se ajustasse ao exacto desempenho da sua missão, uma nova lei organica que lhe delineasse as directrizes funccionaes dentro dos moldes estabelecidos pela Constituição; e tambem, com a maior urgencia, uma reforma em sua Secretaria.

Dessa segunda medida, de iniciativa e competencia privativa do Tribunal de Contas, não se descurou esta Côrte e já em sessão de 15 de outubro de 1934 era votada a reforma e enviado, em 17 do mesmo mez e anno, á Camara dos Deputados, para a necessaria approvação, o quadro do pessoal com a tabella de vencimentos.

Ao alto criterio do Poder Legislativo pareceu mais conveniente retardar a approvação do quadro do pessoal da Secretaria, subordinando-a á elaboração da lei organica e esta é a lei n. 156, de 24 deste mez, publicada no "Diario Official" de hontem.

Não é opportuno fazer agora o exame dessa lei, verificando até onde os seus preceitos são de molde a facilitar a acção do orgão constitucional incumbido da fiscalização dos actos da gestão financeira do governo.

Entretanto, como a lei n. 156, no que diz respeito á estructura do Tribunal e ao seu funccionamento, reproduz o ante-projecto formulado pelos srs. ministros Tavares de Lyra, Alfredo Valladão e por mim, com a preciosa collaboração dos srs. ministros Camillo Soares e Thompson Flores e auditores Oliveira Lima e Ernesto Claudino, resalvado o que me toca, posso para logo avançar que contém disposições sábias, dictadas pela cultura, pela prudencia e pelo longo trato de serviços publicos.

Já o mesmo não affirmarei — e a minha restricção não envolve o mais leve menosprezo ao Poder Legislativo — no tocante a muitas modificações introduzidas durante a tramitação legislativa.

Infelizmente, medidas em que o interesse publico não tem a primazia lograram acolhida e, em ponto capital, ferindo em cheio o texto constitucional, ao Tribunal de Contas a lei n. 156 despojou da prerogativa de nomear os funccionarios de sua Secretaria.

Seria eu indigno de estar neste logar, se contra usurpação tão manifesta, não lançasse o protesto mais cabal, o que faço *ad perpetuam rei memoriam*, como presidente do Tribunal de Contas, como cultor das letras juridicas e como simples cidadão.

Desde quando foi promulgada a Constituição de 16 de julho de 1934, entendeu o Tribunal de Contas que o § unico do artigo 100, dando-lhe competencia para organizar a sua Secretaria, indubitavelmente lhe outorgava a faculdade de nomear os funccionarios que a compõem.

O texto de que resultou o § unico do artigo 100 da Constituição teve origem, sem alteração de uma letra, no ante-projecto elaborado pela Commissão do Itamaraty e dessa disposição foi redactor o nosso saudoso collega ministro Agenor de Roure, membro daquella Commissão.

Delle ouvimos sempre que formulára o preceito em causa com a intenção formal de conceder ao Tribunal de Contas, com a organização da Secretaria, a prerogativa de nomear os seus funccionarios.

Mais do que isso, a intelligencia que o Tribunal de Contas deu ao § unico do artigo 100 da Constituição mereceu a confirmação explicita do accordão unanime da egregia Côrte Suprema, proferido nos autos do mandado de segurança n. 97 e cuja ementa, consubstanciando a materia larga e irrespondivelmente estudada pelos mais eminentes juizes daquelle Tribunal, declara: "*Tribunal de Contas: organização da sua Secretaria; nomeações e demissões de funccionarios; competencia do presidente do Tribunal. De accordo com o artigo 100 paragrapho unico, da Constituição Federal, cabe ao presidente do Tribunal de Contas nomear, demittir e promover os funccionarios da Secretaria desse Tribunal*". (*Jornal do Commercio* — Parte Judiciaria, 13 de julho de 1935.).

Tudo estava a indicar que depois da decisão unanime da mais alta Côrte da Justiça do Brasil, a quem cabe no nosso systema politico a ultima palavra na interpretação da Constituição e das leis, ao Tribunal de Contas não se retiraria em lei ordinaria a prerogativa que lhe conferira a lei basica.

Assim porém não aconteceu e a lei n. 156 ainda foi mais longe. Além de desrespeitar a Constituição no que concerne á nomeação dos funccionarios da Secretaria do Tribunal de Contas, em diversas disposições estabeleceu regras que são claramente da competencia deste Tribunal, por tratarem de materia de regimento interno e da organização da Secretaria em sua mesma estructura.

Deixando aqui consignado o meu protesto, cabe-me agradecer aos meus eminentes collegas a honra com que me cumularam, elevando-me á presidencia deste Tribunal, em mandato renovado, pela terceira vez, por votos que muito valem, na sessão de 27 do mez que hoje finda. Honra insigne e muito acima dos meus meritos.

Chegou, porém, a hora de deixar o exercicio desta funcção. Falta-me, para continuar num posto, que é de acção e de iniciativas, o requisito indispensavel entre todos: a fé, a confiança no exito dos meus esforços. E menos ainda acredito na renovação dos quadros e do espirito do funccionalismo da Secretaria e das Delegações nos Estados sob o regimen da lei n. 156.

Seria eu, pois, executor inadequado de uma reforma que nasce tocada de mal difficilmente sanavel.

E' de Horacio, na sua "Arte Poetica", o conceito segundo o qual os homens, em chegando a edade madura, têm propensão para se subordinarem ás honras, aos cargos, ás posições. *Inservit honori.* Não quero escravizar-me á honra tão alta da presidencia deste Tribunal e, de animo tranquillo, deponho-a nas mãos dos meus eminentes collegas, para que outro, mais animoso, della se invista.

Reaffirmando a expressão do meu reconhecimento, que faço extensivo a quantos, nesta casa, pelo seu devotamento e seu labor honesto, foram os meus melhores collaboradores, volvo ao exercicio das minhas funcções ordinarias de ministro deste Tribunal, no firme proposito de continuar a servil-o com o mesmo zelo, a mesma independencia e a mesma serenidade com que tenho procedido em vinte e seis annos de vida publica.

Peço ao sr. ministro vice-presidente que assuma a presidencia."

O ministro Camillo Soares de Moura, vice-presidente, que fôra convidado pelo ministro Octavio Tarquinio de Souza a assumir a presidencia, declarou que antes de assim proceder, a renuncia deveria ser objecto de deliberação do Tribunal, que, certamente, a recusaria não só por ser inteiramente solidario com o protesto formulado pelo presidente como porque este merecia a confiança plena dos seus pares.

No mesmo sentido falaram os ministros Tavares de Lyra, Thompson Flores, Ruben Rosa, José Americo e Oliveira Lima, bem como o dr. Eduardo Lopes, procurador geral do Tribunal, que terminaram as suas orações, fazendo um appello ao ministro Octavio Tarquinio de Souza para que retirasse a sua renuncia, continuando assim á frente dos destinos do Tribunal de Contas.

O ministro Octavio Tarquinio de Souza usou então, da palavra declarando que o Tribunal lhe faria justiça acreditando que o seu gesto de renuncia era um movimento profundo de sinceridade e que á vista da manifestação generosa e unanime do Tribunal se sentia no dever patriotico de continuar no exercicio de tão ardua funcção, animado do unico intuito de bem servil-o.

MacDonald candidato das conservadoras

Londres, 31 (Havas) — O sr. Ramsay MacDonald acceitou o convite que lhe foi feito pelas associações conservadoras das universidades escossezas para se apresentar como seu candidato ás proximas eleições para o preenchimento de uma vaga de deputado pertencente a essas universidades.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... 60$000
Semestral .... 35$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao director-gerente Luis Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5

TELEPHONES :

Gerencia 22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 22-2190
Director proprietario 22-3446
Director 22-5698
Secretario 22-6879
Redacção 23-1568
Almoxarifado 22-0101
Officinas graphicas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adverting, Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson Cº., Latin Americana, Cº., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Ravaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Batta de Faria.

EVANDRO S. THIAGO
TRES PONTAS — MINAS

Queira comparecer, com urgencia, a esta Gerencia para conferir as suas contas, referentes aos srs: Antonio C. Villela e Agnello Villela.

A preguiça, mal social...

Victor Pauchet é certamente uma das figuras mais interessantes do mundo medico francez. Elle está fóra dos circulos officiaes, que o vêem com desconfiança e ás vezes commentam desfavoravelmente, qual acontece em toda a parte, aqui como em França, aos que transpõem as fronteiras convencionaes que o preconceito e a mediocridade, agindo coordenadamente, impuzeram ao homem social. Nem por isso a sua figura irradia menos, ou talvez mesmo essas restricções do officialismo, sempre rigido e nem sempre justo, lhe tenham grangeado a fama que incontestavelmente desfruta. E' em todo o caso uma figura notavel, pelo brilho de sua intelligencia e pela alta expressão de sua capacidade technica.

Esse espirito brilhante, que se compraz em escrever, nas horas vagas que lhe deixa o exercicio de uma intensa actividade de cirurgião, tem naturalmente as suas velleidades de moralista e de philosopho, e como medico praticante, e tambem como materialista por educação — quasi todos o fomos na actual geração dos homens de quarenta annos — gosta de fazer as suas comparações entre o espirito e o corpo, applicando ao primeiro os remedios que a sua grande autoridade reconheceu efficazes para o segundo. Ora, conforme: elle, um dos grandes males de que soffre a humanidade, e que é responsavel por outras tantas desgraças moraes e sociaes, é apenas a preguiça. Certa vez, antes que se fosse em França a saudar liga contra o discurso, elle realizou uma notavel conferencia na Escola de Medicina de Amiens, onde sustentou essa these. Isso foi em 1911, num tempo em que a solução dos problemas politicos, moraes e sociaes não apresentava a complexidade de hoje, e em que se dizendo que a felicidade do povo estava no direito de governar-se, tinha-se a illusão de um remedio infallivel. E tudo era naquella época illusorio como a formula encontrada para o governo dos povos.

No entretanto Victor Pauchet já encontrára, na preguiça, um dos responsaveis pelas grandes crises sociaes. Fazendo a infelicidade do homem, a preguiça acarreta a da familia, a da prole, a do Estado e a do mundo. "Neste seculo de vida intensa — escrevia elle — é um crime social, devem todos esforçar-se por livrar a sociedade dos parasitas que constituem o total dos descontentes, dos agitadores, de todos esses seres que empregam sua escassa actividade cerebral unicamente em sentir inveja dos homens laboriosos que exigiram uma situação material ou moral a que elles não souberam chegar."

Ha naturalmente algum exaggero na phrase acima enunciada. Mas todo o doutrinador parte sempre de uma idéa preconcebida, da que não póde ser senão a verdade vista através do prisma que lhe convenha mais á argumentação. Assim não poderemos desfazer facilmente, com exemplos, as affirmações de Victor Pauchet, pois elle attribue todo o exito na vida ao merito e ao trabalho, e pé a pouco... Ora não ha quem tenha a coragem de sustentar, conscientemente, essa these, num seculo no qual, se a vida é realmente intensa, os fructos da actividade não se distribuem com uma justiça exemplar. Mas aceitas as excepções é fóra de duvida, que entre as causas do descontentamento que leva a extremos perigosos, está incluida a preguiça. Até os agitadores, sustenta Victor Pauchet, embora pareçam tão ao contrario, o são por uma tal ou qual incapacidade de esforço proveitoso, continuado e util.

Mas, partindo da premissa estabelecida por elle, deve-se concluir pela necessidade de corrigir ou evitar as consequencias desse grande inimigo do homem e da humanidade. Segundo Pauchet, a creança predestinada a ser indolente deve ser tratada de maneira especial, de fórma que se descubram as causas dessa tendencia. Ha casos em que ella se explica pelo mau funcionamento do corpo, desde o nascimento. Mas, além da creança nas condições acima estabelecidas, ha outras, mais numerosas, que adquirem o mal no correr da existencia, por defeitos de educação, hygiene, e até por methodos inadequados de ensino. Da mesma maneira que a educação faz de uma creança intelligente um adulto estupido, ella concorre para transformar a actividade em indolencia. E' conhecido de todos o dynamismo, a instabilidade das creanças. Por indole, por condição psychologica e physica, a creança precisa de movimento. O que num adulto denuncia incapacidade de attenção e até mesmo relativa fuga de idéas — com licença dos psychiatras — na creança é normal. Ella muda de objectivo intellectual da mesma maneira que muda de logar. Mas os cerberos, que tomam sobre seus hombros frageis a educação das creanças, costumam precisamente destruir essa immobilidade que é por excellencia o predicado da creança. Mandam-na sentar-se, quando seu organismo reclama movimento; dirigem, precocemente, a sua attenção para assumptos improprios de sua edade. A creança, como organismo que se adapta, vae naturalmente cedendo e modificando-se, conforme o desejo de seus mentores e educadores, como uma planta que se deforma em ambiente viciado. Mas essa adaptação precoce se faz á custa do sacrificio de condições proprias da intelligencia infantil, e quando, alegremente, se vêem prenuncios denunciadores de progresso mental, porque a creança está raciocinando como gente grande, o que se fez, na realidade, foi destruir uma alma em flor, e cujo viço nunca mais se readquire. Dahi a preguiça dos meninos mal orientados e que justamente Victor Pauchet inclue entre os grandes males da humanidade.

Ao lado dos defeitos oriundos da educação ha outros, mais faceis de corrigir, e que decorrem da falta de hygiene, os quaes, por demais conhecidos, não precisam ser lembrados. Todos porém contribuem para crear esse estado de inferioridade physica, psychica e social, gerado pela preguiça. E da inadaptação social a revolta é um passo... O homem que não consegue integrar-se no meio onde o destino caprichoso e inclemente o collocou é um revoltado. Razão tinha pois, o illustre medico francez, quando, já em 1911, antevia esse perigo numa condição apparentemente banal da existencia physica e mental. Os factos tornando patente a existencia de uma inquietação social perigosa, vêm por na ordem do dia, os conceitos do grande cirurgião francez. Desse modo, sendo hoje uma necessidade, por todos reconhecida, a defesa da sociedade contra a investida extremista, convém não esquecer que os pedagogos, os medicos e os paes de familia têm uma funcção definida nessa luta. Cumpre-lhes zelar pela educação physica e moral da creança. E' o unico meio de preparar individuos validos e aptos para o trabalho e como tal capazes de collaborar na edificação da sociedade.

Antonio Leão Velloso

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde do dia 31 ás 6 horas da tarde do dia 1:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura elevada. Ventos variaveis rondando para o sul com rajadas, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura elevada.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas até Santa Catharina, melhorando na zona do Rio Grande do Sul. Ventos: variaveis, rondando para o sul até Paraná e de sudoeste a nordeste nos demais Estados.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 30 ás 14 horas do dia 31):

O tempo decorreu instavel, isto é, [illegible]

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo das 24 horas foi perturbado com chuvas e trovoadas esparsas. A temperatura foi estavel. [illegible]

Zona Sul — O tempo das 24 horas foi perturbado com chuvas e trovoadas [illegible]

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Anno Novo

Não foi totalmente feliz para os homens o anno que hontem findou. Nascido debaixo de uma atmosphera pesada e sob o signo de Marte, com as grandes potencias super-armadas e super-excitadas, 1935 viu iniciar-se no mundo a marcha tremenda dos quatro cavalleiros do Apocalypse. Fomes [illegible] da Asia, onde tropas japonezas avançavam numa guerra de conquista; soldados italianos inundaram o solo da Africa e ainda agora ali se encontram em luta, matando e morrendo; inundações colossaes destruiram, na America do Norte, areas extensas e formidaveis riquezas; revoluções, incendios, terremotos e outros flagellos [illegible] um negro cortejo de desgraças!

Mas, se estas coisas tristes são infelizmente verdadeiras, não ha negar, por outro lado, que o anno de 1935 viu realizarem-se notaveis feitos tambem. Graças á acção energica e habil de varios estadistas eminentes, entre os quaes se contam, para citar os nomes do sr. Pierre Laval e de sir Anthony Eden, não se desencadeou a nova guerra mundial, de que tanto e tão ameaçados estivemos; estancada a sangueira do Chaco, surgem, como principaes medianeiros da paz, os dois maiores paizes sul-americanos — a Argentina e o Brasil — cuja tradição de amizade [illegible] e profunda; depois do celebre crack de 1929, entra a situação economica do mundo em franca prosperidade; desenvolve-se de tal maneira o estudo da televisão que se fundam em Nova York e Londres algumas companhias com o fim de a industrializar, fabricando e vendendo apparelhos receptores para o grande publico; na sciencia, na litteratura, nas artes — tudo o que na vida é força, creação e belleza, tudo concorreu para dar, ao anno de 1935, um brilho deveras extraordinario.

Assim caminha o Tempo, esse velho bonachão que resolve todos os problemas e cicatriza todas as feridas, philosopho a quem Lawrence Sterne, o grande romancista inglez, — mesmo sem conhecer o sr. Getulio Vargas, seus ministros e collaboradores, — dedica o "Tristram Shandy".

Bons para uns, máos para outros, os annos que passam mais ou menos se equivalem. Alegrias e tristezas — tudo vem de mistura. Fundado ha trinta e quatro annos, o *Correio da Manhã* já não encontra hoje, a seu lado, para festejar o advento de 1936, alguns daquelles que nobremente o acompanharam na sua existencia agitada de lutas em defesa dos interesses do povo, da moralidade administrativa, de tudo o que, em verdade, se póde chamar, sem sophisma, o bem da Patria. Para esses nossos companheiros alonga-se muito naturalmente, neste dia, um pensamento de saudade.

Para os nossos leitores do Rio, para os nossos assignantes e leitores avulsos do interior, para todos os nossos annunciantes e amigos — desejamos, com a maxima sinceridade, que o anno de 1936 seja propicio. Que tudo corra á medida das suas aspirações, são esses os nossos votos.

O desprestigio da Academia

Não ha muito, tivemos ensejo de assignalar a situação de desprestigio com que iniciava as suas actividades a directoria da Academia Brasileira de Letras. Os factos vêm demonstrar que não nos enganavamos.

Ha *dias*, inaugurou-se o busto de Bilac no Passeio Publico, por iniciativa academica. Se outros motivos não existissem, esse, por si só, bastaria para obrigar os membros daquelle cenaculo a cercar a cerimonia de imponencia. Tal, porém, não aconteceu. E o resultado foi a Academia primar quasi pela ausencia, porque á solennidade da inauguração da herma do cantor da *Tarde* só compareceram seis academicos.

Isso, entretanto, é um detalhe que serve para evidenciar o fraco conceito dos que actualmente dirigem os destinos da instituição. Mas ainda ha outros casos que indicam tambem a falta de ordem administrativa.

Citam-se, por exemplo, questões de natureza financeira que deixam mal os seus responsaveis. Conta-se nos meios bem informados que a Academia, no exercicio de 1934, teve um *superavit* de mais de 150 contos, e que, no que termina agora, tem um *deficit* de cerca de 80 contos.

Sabemos que ha alguns academicos desgostosos com taes acontecimentos e que pretendem, por isso, fazer sentir a sua desapprovação a muitos actos da directoria que o sr. Laudelino Freire preside em virtude de um golpe de mão.

As substituições nos cargos civis

Uma das leis apressadas do governo provisorio extinguiu os proventos da substituição, nos cargos publicos civis. Como era natural, tão extravagante disposição provocou protestos dos interessados. Vieram as explicações e com ellas a affirmativa de que a intenção dos seus elaboradores fôra diversa. Mas a lei, não tendo soffrido modificações, passou a ser executada, embora todos proclamassem o seu absurdo.

Tal situação acaba de ter fim, com a sancção do projecto legislativo que regula de um modo geral as substituições. Desapparecem, com a sua adopção, as divergencias e mais do que ellas a desegualdade de tratamento havida entre civis e militares, percebendo uns, e outros não, os proventos da substituição.

Foi um dos poucos trabalhos em favor do funccionalismo, votado por iniciativa da sua representação na Camara dos Deputados.

Lamentavel

Os funccionarios publicos tiveram hontem o seu grande dia, com a noticia do abono provisorio. Foi talvez em regosijo por essas "festas" do governo que alguns delles resolveram fazer com que centenas de pacatos cidadãos passassem um fim de anno quasi espantoso.

Em virtude do estado de sitio, foi instituido, como se sabe, o serviço de salvo-conductos. Esse serviço é feito de tal modo que muitas centenas de cidadãos fazem "bicha" nas ruas do Lavradio e Invalidos, e na avenida Gomes Freire, esperando a vez de ser attendidos. Hontem, fim de anno, a agglomeração foi enorme. Um jornalista carioca tinha sido avisado, pelo telephone, de que sua velha mãe estava gravemente enferma no interior e reclamava a sua presença. Ante-hontem, esse jornalista perdeu "tres horas" á procura de retrato, carteira de identidade, etc. Hontem, munido dos papeis, foi ao posto da rua dos Invalidos, ás 8,50 da manhã. O omnibus partiria ao meio dia, e dava-lhe bastante tempo para resolver a questão do salvo-conducto. Formou na "bicha" ás 9 horas. O sol causticante, um calor barbaro, já a essa hora. Dão 10, dão 11, dá meio-dia, dão 13 horas, dão 14 e apenas ás 14 e meia horas, depois de *cinco horas e meia em pé*, na calçada, ao sol, sem almoço, é que o jornalista alcançou o salvo-conducto. Está claro que perdeu o omnibus, resolvendo então seguir pelo trem nocturno. Ao fim da tarde, porém, recebia telephonema avisando de que sua mãe havia fallecido sem que pudesse abençoar seu filho, coisa que lhe seria facil se o serviço de salvo-conductos no Districto Federal fosse feito, não com ligeireza, mas, ao menos, com um pouquinho de caridade e consciencia...

O espectaculo que se offerece nas citadas ruas é contrangedor, é humilhante, é vexatorio, é lamentavel. Varios estrangeiros, de passagem pelo Rio, e desejosos de conhecer as nossas estancias mineraes, desistiram deante desse espectaculo, que positivamente nos envergonha.

As eleições no Acre

O Tribunal Superior Eleitoral está na imminencia de julgar um caso eleitoral que bateu o *record* do retardamento.

Referimo-nos ao das eleições federaes occorridas no Acre, como em todo o paiz, em 14 de outubro de 1934 e que ainda está dependendo de solução final, tendo concorrido para que o Territorio ficasse, durante todo o anno de 1935, sem a representação na Camara dos Deputados, assegurada pela Constituição da Republica.

As causas principaes dessa procrastinação irritante são do dominio publico e já foram apreciadas por aquelle tribunal e pela Suprema Côrte de Justiça. Foram as interferencias de magistrados e promotores locaes, no alistamento e no pleito, as razões dos delictos até hoje impunes, apesar do Tribunal Superior e da Côrte Suprema, por unanimidade de votos, haverem determinado a responsabilidade penal desses violadores do Codigo Eleitoral. Culminaram agora os escandalos eleitoraes acreanos com o exhaustivo laudo pericial consequente de pericia resolvida pelo tribunal julgador. Concluiram os peritos, após longo e minucioso trabalho, pela falsificação de multas assignaturas de eleitores, nas folhas de votação, das eleições renovadas na zona do Tarauacá em 14 de julho de 1935, o que importa na nullidade insanavel do pleito.

As conclusões do laudo estão baseadas em dezenas de quadros photographicos e em outras provas deparadas nos autos.

A fraude em questão revestese de muita audacia da parte das autoridades que presidiram aos trabalhos eleitoraes e se não soffrer uma repressão energica, por parte da Justiça Eleitoral, será um exemplo pernicioso, facilmente imitado em outros pontos do paiz, fazendo sossobrar a chamada conquista da Revolução de 1930 — o novo systema condensado no Codigo Eleitoral.

Correspondencia violada

Comprehende-se, embora não se justifique muito, que em um periodo anormal, seja sujeita a censura qualquer correspondencia postal. Mas é preciso se distinga a censura da violação, esta criminosa em qualquer occasião, mesmo quando se suspendem as garantias constitucionaes.

A censura postal não deixa de ser uma violação. Mas a autoridade que a pratica assume a responsabilidade do que faz e é obrigada a assignalar, com uma etiqueta, que censurou a missiva ou qualquer volume. Mas uma carta, aberta sem o preenchimento dessa indispensavel formalidade, foi criminosamente aberta e demonstra a insegurança do sigillo da correspondencia.

Contra o que se está fazendo nos Correios, já tivemos varias reclamações e, ainda agora, tivemos conhecimento de que á agencia postal de Mendes, no Estado do Rio, chegára, violada, uma carta que um deputado enviára a um seu amigo, em papel timbrado da Camara.

Se, realmente, o director dos Correios ordenou se fizesse a censura da correspondencia postal, não a ordenou como devera. Cabe-lhe, portanto, completar a providencia, com a formalidade que legalize a sua determinação.

Fazendo-o, saber-se-á, então, distinguir a censura official da "censura" da politicagem, que sempre se aproveita dos momentos como o de agora para agir na sombra contra os adversarios cujos passos sempre querem vigiar.

Quem o diria?

Entre as grandes innovações do anno de 1926 e dignas, certamente, de exaltar o orgulho da humanidade, deve-se contar a rapidez das communicações aereas entre a America do Sul e o Velho Continente. A correspondencia, por essa via, já se fazia com uma celeridade verdadeiramente dynamica. Mas agora, com o serviço semanal a ser inaugurado, no dia cinco, pela Air France, em menos de dois dias receberemos, no Rio, noticias de Paris e, na capital da França, do Brasil.

Não ha muitos annos, era com espanto que recebiamos os aviadores portuguezes, Sacadura Cabral e Gago Coutinho, que fizeram a primeira travessia aerea do Atlantico. Depois, as façanhas dos argonautas do ar se foram repetindo. Os allemães inauguraram o serviço regular de passageiros feito pelo Zeppelin. Mas tudo isso leva muito tempo... Cerca de quatro dias! Quasi a eternidade. Eis porque a ancia de perfeição e do progresso, insaciavel, preparou mais essa conquista dynamica para 1936: as viagens aereas, para transporte de cartas e correspondencia, em menos de dois dias.

Quando teremos viagens assim rapidas, porém, para passageiros, ao invés de cartas postaes?

O voto do Senado

A fórmula do abono provisorio — e não do reajustamento definitivo, como fôra a estudada e ultimada, era, por si mesma, a peor que poderia ser encontrada para resolver a questão dos vencimentos dos funccionarios civis da União.

O governo ainda se encarregou de tornal-a mais inviavel, de duas maneiras: primeiro, fazendo-a apresentar na Camara dos Deputados á ultima hora, quando não havia nem sequer o tempo material indispensavel a um exame honesto da materia; segundo, accrescentando-lhe verdadeira cauda de dispositivos nos quaes o que pretendia era a reforma integral da legislação do imposto sobre a renda.

Em summa, o golpe seria este: por uma parte minima de beneficios outorgados aos funccionarios, o governo exigia uma parte maxima de contribuições, que désse não para cobrir a despesa nova e sim para ultrapassal-a.

A Camara dos Deputados não quiz ou não póde separar o joio do trigo. O Senado procedeu, entretanto, de maneira diversa: acceitou o encargo do abono provisorio; acceitou a aggravação da tabella do imposto sobre a renda, fornecendo, assim, os recursos de que necessitará o governo; e só recusou a materia de legislação especifica do imposto, materia que o governo, conservando em suas pastas pelo espaço de varios mezes, procurou impôr sem discussão ao Poder Legislativo.

O projecto continha nada menos de 61 artigos. Recebendo-o ás 10 horas da noite de ante-hontem, o Senado devolvia-o á Camara antes das 3 horas da tarde de hontem, o que representa um esforço de bôa vontade acima talvez das possibilidades da natureza humana. Desses 61 artigos recusou approvação a 31, nenhum dos quaes attinente ao assumpto do abono e nem tão pouco dos recursos que o mesmo requer, mas todos, invariavelmente todos, attingindo a fórma do lançamento e da fiscalização do imposto sobre a renda, em relação á qual havia a considerar interesses collectivos tão legitimos quanto os dos funccionarios.

Em conclusão, o que fez o Senado foi o seguinte: deu o abono; deu os recursos; mas não acceitou o papel de, *sobre a perna*, enleiado no ardil do governo, approvar em horas toda uma legislação tributaria nova, que os serviços do Ministerio da Fazenda, no imperio das virtudes e vicios que lhes são inherentes, prepararam em mezes.

Se o mal do regimen sempre foi a systematica subordinação das camaras legislativas á vontade do governo, o Senado, indiscutivelmente, marcou dignamente o dia de hontem e encerrou com chave de soneto — queremos dizer chave de ouro — a phase de seus trabalhos annuaes.

Evidentemente, é preciso impedir a evasão de rendas, e o imposto sobre a renda é bem susceptivel de evasões que exigem correctivo. Precisamente hontem, batiamos nesta tecla. Foi, porém, uma imprudencia, havendo sido ao mesmo tempo um desrespeito, que o governo pedisse ao poder competente as respectivas medidas suppondo que ellas lhe seriam outorgadas sem exame.

Para mostrar que o Senado fez bem não só em examinal-as como em recusal-as, basta lembrar alguns dos dispositivos alcançados pela emenda suppressiva do sr. Costa Rego.

O do artigo 16, por exemplo, estabelecia que "os contadores ou guarda-livros, sob pena de multa de 50$ a 500$, são obrigados a communicar á repartição do imposto sobre a renda os nomes e domicilio das pessoas physicas e juridicas de cuja escripta estejam encarregados".

Ora, o contador ou guarda-livros é um servidor de confiança — não precisamente da confiança do Fisco, é bem claro. Como subordinal-o a penalidades pela falta de execução de um trabalho que é do encargo dos fiscaes?

Em relação ao lançamento, além da absurda faculdade do appello ás provas indiciarias, as medidas de arrôcho e de arbitrio eram innumeras. Entre ellas, a do artigo 18 queria que "findo o prazo para a reclamação ou para o recurso, sem que se tenha feito uso desses remedios, prescreve o direito de obter a reforma ou annullação do lançamento pela instancia administrativa", o que é um meio revoltante de collocar o contribuinte sob o guante do funccionario até mesmo quando, por ignorancia do primeiro, o recurso não haja sido interposto. E não é tudo. Rezava ainda o referido artigo, em seu paragrapho unico, que "prescripto o direito de obter a reforma do lançamento, se considera tambem extincto o de pedir, por via administrativa, a restituição do imposto pago".

Havia mais. "Os socios e accionistas das firmas, sociedades ou companhias de qualquer natureza (art. 27) pagarão sobre os lucros, dividendos e interesses, que lhes forem distribuidos ou creditados, o imposto proporcional que as referidas emprezas ou sociedades deixarem de satisfazer, por qualquer motivo, em relação a esses rendimentos". Deste modo, a falta do gerente ou administrador se tornaria extensiva ao simples accionista, que nada soubesse das providencias de ordem interna tomadas pelo primeiro!

Além disto, "todas as pessoas physicas ou juridicas (art. 35), sejam contribuintes *ou não*, ficam obrigadas a fornecer, dentro do prazo que lhes fôr marcado, quaesquer informações ou esclarecimentos que as repartições ou funccionarios do imposto de renda solicitarem, sob pena de multa de cem mil réis a dois contos de réis". Nova industria das multas e um processo *sui generis* de delação.

E este dispositivozinho do artigo 36, feito em intenção dos funccionarios:

"No caso de não ser satisfeito, no prazo legal, o imposto de renda concernente aos funccionarios publicos e ás classes armadas da União, dar-se-á sciencia da divida (*naturalmente com o lançamento ex-officio*) á repartição incumbida do pagamento dos vencimentos, ou soldos, do interessado, afim de ser cobrada por desconto em folha, em prestações mensaes não excedentes de um terço da remuneração percebida".

Foram estas e outras coisas — e não o abono, e não os recursos para o pagamento do abono — o que o Senado hontem recusou. Poderia recusal-as em discussão normal do assumpto. Recusando-as nos estreitos limites das deliberações *ao apagar das luzes*, não só praticou um acto de sabedoria como de altivez e independencia que o acredita e o recommenda.

Uma denuncia

Uma carta, que recebemos, traz-nos a seguinte denuncia que registramos, á espera de explicações, tamanha é a sua gravidade:

O Conselho Administrativo do Instituto dos Commerciarios teria reduzido um terço nos vencimentos dos funccionarios, e dispensado quarenta e tantos. Ao mesmo tempo que era tomada essa providencia, o presidente augmentava para 6 contos os seus ordenados e os conselheiros o imitavam nesse gesto, majorando os que lhes competem. Será possivel que seja verdade?...

Escova e sabão na Bibliotheca Nacional

Publicámos, ha dias, um topico sobre a sujeira em que se encontra a Bibliotheca Nacional, parecendo-nos que a anormalidade desse facto se justificava na deficiencia do quadro de serventes incumbidos da tarefa de limpeza.

Informam-nos, todavia, que a causa é inteiramente outra — a tolerancia do director, que acha os funccionarios daquella categoria mal remunerados e, por isto, não concorda com as medidas severas suggeridas pelo porteiro.

Vê-se assim que a Bibliotheca Nacional tem na sua direcção um homem illustrado e competente, mas que como o famoso pretor não desce a tratar de coisas minimas.

Se assim é, se toda a preciosa attenção do sr. Rodolpho Garcia, o erudito commentador de Varnhagen, é absorvida pelos superiores encargos da direcção, que em beneficio do publico e por um rudimentar preceito de hygiene deixe elle que a fiscalização dos serviços subalternos se exerça pelo porteiro.

Communistas, mas amigos do governo

O tenente-coronel Eduardo Gomes estranhou e protestou, na Escola de Aviação, que o dr. Eliezer Magalhães, communista declarado e militante, além de ser medico da Assistencia, fosse immediatamente posto em liberdade, quando outros extremistas, menos activos, detidos como elle, continuam encarcerados.

O simples facto da estranheza e do protesto partirem de um grande patriota, que é, ao mesmo tempo, um soldado illustre e um perfeito homem de bem, da qualidade do tenente-coronel Eduardo Gomes, já é mais do que significativo. Sobre os hombros do presidente da Republica pesa, por isso mesmo, uma tremenda responsabilidade.

O dr. Eliezer Magalhães é irmão do governador da Bahia, que se correspondia secretamente com o capitão Agildo Barata, conforme depoimento deste prestado na Policia. Preso, o governador empenhou-se para que o mano fosse solto. E para isso mandou que outro mano, o dr. Jurandyr Magalhães, se entendesse aqui com o sr. Getulio Vargas, o que se verificou. E, em seguida a esse entendimento, foi o communista privilegiado mandado em paz.

Releva notar que o dr. Eliezer não se limitou, antes dos acontecimentos de 27 de novembro ultimo, a animar apenas com palavras o golpe da Escola de Aviação e do 3º Regimento de Infanteria. Fez mais. Gastou dinheiro no preparo do movimento, o que parecia indicar que iria até o sacrificio.

Nada disso, porém, succedeu. Elle tinha, por si, o governador Juracy, que tudo póde junto ao sr. Getulio Vargas.

Mas não é só esse medico que logrou as sympathias officiaes. Tambem o dr. Mauricio de Medeiros já foi solto. E o dr. Pedro da Cunha, se ainda não está na rua, a ameaçar, de novo, as instituições e a tranquillidade dos brasileiros, é porque o chefe de Policia, serenamente, mas com energia, fez saber que se demittiria se assim o governo resolvesse.

São episodios, como esses, que tiram ao governo a autoridade politica e moral numa situação de gravidade sem exemplos como a que atravessamos. O irmão do capitão João Alberto, o mesmo em cuja casa varias diligencias se realizaram e onde se sabe que esteve o sr. Luiz Carlos Prestes, póde continuar á vontade, praticando as suas ideologias contra o paiz. Nada receia.

Emquanto isso, os presos menos aristocratas ou mais desprotegidos estão sendo castigados nas enxovias, sendo que os militares já perderam as patentes e os postos do respectivo officialato.

As leis processuaes

A unificação das leis processuaes, no Brasil, é uma necessidade que se impõe á consideração de todos os responsaveis pelo equilibrio do regimen politico do Brasil. Nem se póde admittir que, estabelecida pela Constituição Federal a uniformidade do direito adjectivo, continue o paiz regido por uma multiplicidade de codigos do processo, divergentes multas vezes onde deviam ser absolutamente harmonicos.

O anno legislativo de 1935 encerrou-se sem a realização desse ardente anhelo brasileiro. Esperemos pela acção da Camara dos Deputados, onde já se encontra o projecto do Codigo Penal, em 1936.

Exportação de borracha

A repercussão da crise economico-financeira no nosso mercado de borracha foi violenta. Houve uma reducção nas vendas de mais de 50 %. Em 1932, as remessas foram apenas de 6.224 toneladas, no valor de 10.626 contos. Essa situação perdurou com pequenas modificações, até que o anno passado verificou-se a esperada reacção. A exportação subiu a 11.124 toneladas, no valor de 33.534 contos, totaes ainda muito inferiores aos de antes de 1930.

Nos dez primeiros mezes do corrente anno, vendemos 10.218 toneladas, no valor de 28.258 contos, ou sejam mais 1.509 toneladas e mais 2.623 contos do que em egual periodo do anno passado. A reacção continúa, com firmeza, verificando-se mensalmente continuos augmentos.

Com referencia ao valor a quéda dos preços este anno é alarmante. Uma tonelada de borracha rendeu-nos o anno passado, em média 3:057$, e este anno, não passou de 2:765$, ou sejam menos 292$000 por tonelada.

As promoções demoradas

Existem nas nossas repartições grande numero de vagas, cujo preenchimento se deve dar por promoção.

Apezar de abertas essas vagas ha muitos mezes, de terem sido feitas as propostas em tempo, não se tem noticia de quando serão assignados os actos.

Tal demora prejudica enormemente os que estão em condições de obter o accesso, e que se vêem não só sem a differença de vencimentos, como ainda feridos nos seus interesses de contagem de tempo para a condição de antiguidade no cargo.

Não deliberou a Camara, infelizmente, sobre a proposta de adopção da lei municipal que regula o caso, ficando assim na dependencia da vontade dos ministros fazer ou deixar de fazer as promoções.

Como presente de festas, já que não se comprehende como um dever de justiça, que soltem os ministros os actos de promoção, esquecidos em suas pastas...

O communismo no ensino superior

O sr. Waldemar Falcão occupou-se, no Senado, das medidas de repressão ao communismo nos dominios da intelligencia brasileira, justificando amplamente o projecto de lei, que institue uma Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas, annexa á Universidade do Rio de Janeiro, para se contrapôr á disseminação das envenenadas doutrinas marxistas.

Não ficou o senador cearense, ao discorrer sobre os males do ensino superior no paiz, no terreno da critica innocua aos docentes empenhados no arrastamento do espirito da mocidade para a temivel pendente do marxismo rubro e violento. Desceu aos factos alarmantes, que se apresentam aos olhos dos observadores dos desvios verificados na orientação cultural da juventude inexperiente.

Ha professores adeptos de idéas dissolventes, affirmou o sr. Waldemar Falcão, que impõem as suas opiniões, sem bases scientificas, aos alumnos pertencentes a um meio social inteiramente diverso do unico paiz do mundo onde o bolchevismo venceu e se mantém tão sómente pela força.

Contra essa propaganda malefica, feita com pertinacia, por professores sem patriotismo, suggeriu o orador a conveniencia da fundação de um instituto apto para a luta contra o sophisma e a mystificação ao serviço politico de Moscou.

Effectivamente, é lamentavel a ausencia de defesa do regimen democratico, atacado, nos proprios institutos officiaes da Republica, por docentes obrigados a uma acção pedagogica mais consentanea com o espirito da maioria da nação. Mas é de se presumir que a simples fundação de um estabelecimento para o estudo de disciplinas, aprendidas, embora imperfeitamente nas Faculdades de Direito de todo o paiz, não solucione o problema elucidado, com apreciavel equilibrio, pelo senador do Ceará.

Não é sómente nesta capital que a mal comprehendida liberdade de cathedra serve de amparo á conquista despejada de proselytos para o credo vermelho. A III Internacional tem agentes ou auxiliares em numerosas academias, onde não se conhece absolutamente um simples arremedo de fiscalização, exercida em nome da defesa da ordem social brasileira.

Basta que o governo revele empenho na imposição de um plano de ensino eminentemente nacional, poupando a mocidade ao contagio das doutrinas de violencia e subversão, diffundidas por professores sem direito á permanencia em cathedras tão mal servidas, para que o paiz possa ficar tranquillo. Sem isso, seria incerta a manutenção de uma Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas ao abrigo dos educadores communistas, que se introduziram em outras academias.

Os acontecimentos

DURANTE O SITIO O USO DE MASCARAS NÃO SERÁ PERMITTIDO

O chefe de policia baixou, hontem, uma portaria, determinando que durante o vigencia do estado de sitio fica prohibido o uso de mascaras em todos os bailes e festejos carnavalescos.

CLASSIFICAÇÃO DE CAPITÃES EM UNIDADES EM ORGANIZAÇÃO

Foram classificados no 30º B. C., recentemente creado, em substituição ao 29º, com séde em Recife, os capitães Frederico Mindello Carneiro Monteiro e Edvaldo de Lima Pedrosa; no 31º B. C., em Natal, Geraldo de Barros Vasconcellos; e no 14º R. I., nesta capital, o capitão medico, dr. Anisio Lopes Vieira.

QUEM E' O NOVO COMMANDANTE DA POLICIA DE NATAL

Foi posto á disposição do governador do Estado do Rio Grande do Norte, afim de exercer o commando da Força Publica daquelle Estado, o major Josué Justiniano Freire.

HOMENAGEM AO URUGUAY

O "Globo" teve a iniciativa de promover uma festividade em honra aos sentimentos continentaes e na qual se exaltará a significação do gesto do governo uruguayo rompendo as relações diplomaticas com as Republicas dos Soviets. Trata-se de uma cerimonia inedita.

A cerimonia, realizada sob os auspicios dos nossos collegas do "Globo", será effectuada no proximo sabbado, dia 4, na praia do Russel, ás 5 e meia horas, com a presença das altas autoridades e do corpo diplomatico, das representações de classe e do povo, concorrendo a banda dos Fuzileiros Navaes, bem como uma bateria de terra, que irá salvar a todas as bandeiras americanas.

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS DO EXTINCTO 3º R. I.

O commandante da 1ª Região transferiu para as unidades abaixo, as seguintes praças do extincto 3º R. I., que estavam em tratamento no Hospital Central, desde antes do movimento que irrompeu naquelle regimento:

Para o 1º R. I.:

Soldados Manoel Alves da Silva, Samuel Dionizio da Silva, Nelson dos Santos Xavier, Accelino Celestino dos Santos, João Fabio Garcia, José Moysés Pereira, José Augusto da Silva, Severino Vicente Albuquerque, Dilo de Araujo Machado, Theodulpho Francisco Ferreira, Olegario Fernandes, José de Siqueira, Orlando Ramos Belem, Ottengy Rodrigues, Manoel Chrisantho de Freitas, Felisberto Machado dos Santos, Ancelmo Nascimento, Magno Ferreira Rossio, Manoel Joaquim Ribeiro, Antonio Steim, Thomas Lameranho, Luiz da Silva Negrão e Mario Nepomuceno.

Para o 2º R. I.:

Soldados Sebastião Angelo do Nascimento, Flavio Ribeiro Figueira, José Ignacio de Souza, Manoel José Manhães, Benedicto Nunes Barreto, Altair Borel da Silva, Infante Vieira de Mello, Carlos Meyer, Boplavio Fonseca, Delmont Moura, Manoel Francisco dos Santos, José Soares Manoel Corrêa de Mello, Fideles Gomes, José Cordeiro, Pedro Demetrio, Benedicto Alves dos Santos, Cidario Amorim, Celito Leite Soares, Antonio de Souza Machado, Geraldo Amorim, Geraldino Roberto de Souza e João Sabino.

FORAM POSTOS EM LIBERDADE, TORNANDO-SE SEM EFFEITO A EXPULSÃO

O commandando da 1ª Região tornou sem effeito as exclusões do cabo João Juracy de Souza e do soldado Antonio Francisco dos Santos, ambos do 3º R. I., por ter sido verificado que os mesmos reagiram contra os rebeldes, sendo, em consequencia da parte do capitão Alvaro Braga, postos em liberdade, ficando addidos a um dos corpos da 2ª brigada de infantaria.

A SITUAÇÃO POLITICA

AINDA A PACIFICAÇÃO DA POLITICA GAUCHA

Porto Alegre, 31 (Havas) — As demarches que vinham sendo feitas no setido de ser applicada a formula Pilla estão agora um tanto paralysadas, em virtude de se esperar o sr. Borges de Medeiros que deverá chegar amanhã, o qual dará a ultima palavra sobre o assumpto. O sr. Raul Pilla já entregou ao Partido Republicano as suas suggestões ao ante projecto do sr. Darcy Azambuja que adapta á administração do estado a formula José Maria Santos. Por parte do Partido Republicano estudam a constitucionalidade do ante-projecto e das suggestões, os deputados Palm Filho e Camillo Martins Costa. Logo que chegue o sr. Borges de Medeiros, serão submettidos á sua apreciação os estudos feitos, assumindo o sr. Borges de Medeiros a chefia do Partido Republicano que vinha sendo exercida pelo sr. Mauricio Cardoso.

SEGUIU PARA GOYAZ O MAJOR BARATA

Em trem da Central do Brasil, seguiu hontem, para Ipamery, no Estado de Goyaz, o major Magalhães Barata, ex-interventor federal no Pará.

Vae commandar o 6º B. C. que ali estaciona. Ao seu bota-fóra compareceram numerosos amigos, inclusive o representante do "Correio da Manhã", que foi retribuir a visita de despedida que s. s. nos fez.

O ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESPIRITO SANTO

Victoria, 31 (Havas) — A Assembléa Estadual Legislativa encerrou hoje, os seus trabalhos. Durate a sessão solene falaram os deputados Alvaro de Castro Mattos, vice-presidente da Assembléa e *leader* da maioria, e o deputado Augusto Lins, da bancada das opposições colligadas. Logo que foi suspensa a sessão, a bancada situacionista dirigiu-se ao palacio do governo afim de incorporada cumprimentar o governador. Falou novamente em nome da maioria o deputado Alvaro Mattos. Em seguida o governador João Punaro Bley agradeceu a demonstração de sympathia e solidariedade da bancada.

UMA SESSÃO AGITADA NO LEGISLATIVO CEARENSE

Fortaleza, 31 (Havas) — Na sessão da Assembléa Estadual o deputado Pinheiro Tavora, atacou o governo do Estado. O leader governista Dario Corrêa Lima respondeu em defesa das autoridades estaduaes, tendo havido acalorados debates.

A bacada oposicionista retirou-se do recinto em signal de solidariedade com o sr. Pinheiro Tavora.

ENCERROU OS SEUS TRABALHOS O LEGISLATIVO PARAENSE

Belem, 31 (Havas) — Os trabalhos da Assembléa Legislativa Estadual encerram-se, hoje, com toda a solennidade.

O BANQUETE EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DE S. PAULO

São Paulo, 31 (Havas) — Realiza-se depois de amanhã, o grande banquete em homenagem ao presidente da Assembléa Legislativa, deputado Laerte Assumpção e do *leader* da maioria sr. Henrique Bayma.

O *agape* será realizado no Automovel Club, devendo saudar os homenageados, o deputado Ernesto Leme.

UM TELEGRAMMA DOS SENHORES LAERT ASSUMPÇÃO E HENRIQUE BAYMA, Á COMMISSÃO PROMOTORA DO BANQUETE DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA DE S. PAULO

São Paulo, 31 (Havas) — A proposito do banquete que lhe será offerecido no dia 3 do corrente por deputados do Partido Constitucionalista, os srs. Laert Assumpção e Henrique Bayma enviaram o seguinte telegramma á commissão promotora desse homenagem:

"Presadissimos collegas Bento Sampaio Vidal, Alarico Cayubi, Aristides Machado, Benedicto Montenegro, Celidonio Filho e Souza e Silva — aqui lhes trazemos nosso affectuoso agradecimento pela iniciativa do banquete em que nosso presados companheiros da bancada constitucionalista demonstrariam ainda uma vez a extrema generosidade de que sempre tem usado para comnosco.

Pedimos aos bons companheiros o adiamento dessa grande reunião. Ella teria por sua natureza caracter festivo; e — homens publicos que somos todos — a festividade não se harmonisaria com a recente lembrança de graves acontecimentos que o nosso paiz acaba de superar. — Com a mais cordeal estima os amigos e collegas obrigados.

O rompimento do Uruguay com a Russia

A NOTA SOVIETICA NÃO TERÁ RESPOSTA

Montevidéo, 31 (Havas) — A nota do ministro da União Sovietica nesta capital, hontem enviada á chancellaira uruguaya, será archivada sem resposta.

CONFERENCIA ENTRE DIPLOMATAS DO BRASIL E URUGUAY

Montevidéo, 31 (Havas) — O dr. Lucillo Bueno, embaixador do Brasil, teve olnga entrevista com o ministro das Relações Exteriores sobre a actualidade internacional.

OS ASYLADOS POLITICOS URUGUAYOS AUTORIZADOS A VOLTAR

Montevidéo, 31 (Havas) — Foi publicado um decreto restituindo todas as garantias constitucionaes e autorizando a regressar ao paiz a todos os asylados politicos que se encontram em Buenos Aires e no Brasil.

Os trabalhos de hontem da Camara

(Continuação da 3.ª pag.)

...guardar o seu direito, sob pena de responder pela plena indemnização das perdas e damnos decorrentes da omissão.

Artigo 7º — A petição inicial, em tres vias, conterá:

a) o nome, o estado civil, a profissão e o domicilio do impetrante;

b) exposição circumstanciada do facto;

c) demonstração de ser o direito allegado certo e incontestavel;

d) indicação precisa, inclusive pelo nome, sempre que possivel, da autoridade a quem se attribua o acto impugnado;

e) referencia expressa, ao texto constitucional ou legal em que se funde o direito ameaçado ou violado por aquelle acto;

f) o pedido de garantia ou de restauração do direito.

§ 1º — Dever-se-á instruir a petição, quando necessario, com documentos probatorios do direito allegado e da sua ameaça ou violação. A segunda e á terceira vias da petição inicial juntará o requerente copias authenticadas de todos os documentos.

§ 2º — Se o requerente affirmar que documento, necessario á prova de suas allegações, se acha em repartição publica, ou em poder de autoridade, que lhe não dê a certidão respectiva, o juiz requisitará, por officio, a sua exhibição, em original ou em copia authenticada, no prazo, que fixar, de tres a oito dias uteis. Se a autoridade, indicada pelo requerente, fôr a coactora, a requisição se fará no mesmo officio em que se lhe pedirem informações; se se tratar de outra autoridade, a requisição lhe será dirigida preliminarmente, aguardando-se a decisão do incidente para se pedirem informações nos termos do artigo 7º, § 1º.

§ 3º — Nos casos do paragrapho precedente, se a autoridade não attender á requisição, poderá o impetrante, nos tres dias subsequentes á terminação do prazo fixado, requerer, nos mesmos autos, justificação, por testemunhas, do allegado, com citação do Ministerio Publico e dos representantes da pessoa juridica de direito publico interessada, e da pessoa ou entidade a que attribue o acto impugnado. A justificação não exclue outras diligencias que o juiz possa determinar, nem elide a responsabilidade da autoridade a que se fizera a requisição.

§ 4º — Sempre que a autoridade deixar de enviar copia do documento, ou fôr por ella extraida em juizo, o impetrante pagará os emolumentos que seriam devidos pela certidão.

Artigo 8º — A inicial será desde logo indeferida quando não fôr caso de mandado de segurança ou lhe faltar algum dos requisitos desta lei.

§ 1º — Conhecendo do pedido, o juiz immediatamente:

a) mandará citar o coactor, por official do juizo, ou por precatoria, afim de lhe ser entregue a segunda via da petição inicial, com a respectiva copia dos documentos;

b) encaminhará, por officio, em mão do official do juizo, ou pelo correio, sob registro, ao representante judicial, ou, na falta, ao representante legal da pessoa juridica de direito publico interno, interessada no caso, a terceira via da petição inicial com a respectiva copia dos documentos.

§ 2º — Se se tiver juntado aos autos documento requisitado na fórma do artigo 7º, § 2º, ou processado a justificação autorizada pelo artigo 7º, § 3º, serão annexadas á segunda e á terceira vias da petição inicial copias, extrahidas pelo escrivão, dessas peças.

§ 3º — Na contra-fé de citação, a que se refere a letra a) do § 1º, assim como no officio de que trata a letra b) do mesmo paragrapho, será fixado o prazo de dez dias uteis, que correrá em cartorio, depois de juntar-se aos autos a contra-fé e o recibo do officio, para apresentação da defesa e das informações reclamadas.

§ 4º — Quando o destinatario do officio recusar recebel-o, ou dar-lhe recibo, o official do juizo, que tenha sido portador do mesmo officio, ou o funccionario postal competente, certificará o occorrido; e a certidão será junta aos autos para os effeitos do paragrapho precedente.

§ 5º — Logo que expedir o officio de que trata o § 1º, b) o escrivão juntará aos autos copia authenticada do mesmo.

§ 6º — Findo o prazo do § 3º, o escrivão fará os autos conclusos, com as allegações e informações recebidas, ou sem ellas.

§ 7º — Se, pelas informações, o juiz verificar que o acto foi ou vae ser praticado por ordem da autoridade que, pela sua hierarchia, esteja sujeita a outra jurisdicção, mandará remetter o processo ao juiz ou tribunal competente.

§ 8º — O juiz proferirá o julgamento dentro em cinco dias depois que receber os autos.

§ 9º — Quando se evidenciar, desde logo, a relevancia do fundamento do pedido, e decorrendo do acto impugnado lesão grave irreparavel do direito do impetrante, poderá o juiz, a requerimento do mesmo impetrante, mandar, preliminarmente, sobrestar ou suspender o acto alludido.

Artigo 9º — Serão representados:

a) a União, na Côrte Suprema, pelo procurador geral da Republica; na Justiça eleitoral e na Justiça militar, pelos orgãos do Ministerio Publico respectivos; nos demais juizos e tribunaes, pelo procurador seccional que fôr designado; na Justiça federal, pelo ... e na Justiça local, pelo procurador da Republica;

b) os Estados e os municipios, em primeira e em segunda instancia, na conformidade das leis respectivas;

c) o Districto Federal, em qualquer instancia, por seus procuradores, na fórma da legislação em vigor.

Artigo 10º — Julgando procedente o pedido, o juiz:

a) transmittirá, em officio, por mão do official do juizo, ou pelo Correio, sob registro, o inteiro teor da sentença ao representante legal da pessoa juridica de Direito publico interno interessada, ao representante judicial, a que se refere o artigo 8º, § unico, tambem ao representante legal da pessoa juridica e o acto impugnado;

b) fará expedir, incontinenti, como titulo executorio em favor do impetrante, o mandado de segurança, determinando as providencias especificadas na sentença contra a ameaça ou a violencia.

Paragrapho unico — Recebendo a copia da sentença, o representante da pessoa juridica de direito publico, sob pena de responsabilidade, ou, no caso do artigo 1º, paragrapho unico, o representante legal da pessoa que praticou o acto impugnado, sob pena de desobediencia, dará immediatamente as providencias necessarias para cumprir a decisão judicial.

Artigo 11º — Cabe recurso, dentro em cinco dias, contados da intimação, da decisão que indeferir "in limine" o pedido ou, afinal, conceder ou denegar o mandado. O recurso não terá effeito suspensivo, subindo, porém, nos proprios autos originarios.

§ 1º — O recurso poderá ser interposto pelo impetrante, pela pessoa juridica de direito publico interessada, ou pelo coactor.

§ 2º — Para a Côrte Suprema caberá recurso ordinario nos casos do artigo 76, n. 2, II, a, b, e recurso extraordinario nos do mesmo artigo n. 2, III.

Artigo 12º — O recorrente e o recorrido terão successivamente, por tres dias cada um, vista dos autos, afim de offerecer allegações e documentos.

§ 1º — Conclusos os autos, em seguida, ao juiz, em quarenta e oito horas, reformará elle, ou não, a decisão recorrida, mandando que, num ou noutro caso, subam os autos á instancia superior, sem mais allegações.

§ 2º — Recebidos os autos na instancia superior, serão preparados, dentro em cinco dias uteis, pena de deserção, e immediatamente distribuidos e conclusos ao relator designado. Este os apresentará em mesa, na primeira sessão subsequente, procedendo-se ao julgamento.

§ 3º — Quando a decisão da instancia superior conceder o mandado ou confirmar o de que fôra suspensa a execução, proceder-se-á na conformidade do artigo 10; quando o cassar, logo se fará a communicação a que se refere o mesmo artigo, expedindo-se contra-mandado para intimação do impetrante e do coactor; quando confirmar a concessão do mandado, já expedido, far-se-á apenas a communicação, nos termos já alludidos.

§ 4º — Resalvado o recurso extraordinario, quando cabivel, á decisão do aggravo sómente se poderão oppôr embargos de declaração.

Artigo 13º — Nos casos do § 9º, do artigo 8º, e do artigo 10, poderá o presidente da Côrte Suprema, ou o da Côrte de Appellação, quando se tratar de decisão da Justiça local, a requerimento do representante da pessoa juridica de direito publico interno interessada, para evitar lesão grave á ordem, á saude ou á segurança publica, manter a execução do acto impugnado até o julgamento do feito, em primeira ou em segunda instancias.

Artigo 14º — Nos casos de competencia originaria da Côrte Suprema ou da Côrte de Appellação, caberá ao relator designado a instrucção do processo; procedendo-se ao julgamento em Côrte Plena.

Artigo 15º — Em caso de urgencia, o pedido de mandado de segurança, com os requisitos desta lei, poderá transmittir-se por telegramma ou radiogramma, bem assim as communicações, mandados e quaesquer determinações do juiz ou Côrte.

§ 1º — Os originaes serão sempre apresentados á agencia expedidora com as firmas reconhecidas por tabellião da localidade e esta circumstancia declarada no despacho.

§ 2º — Quando o mandado fôr transmittido por telegramma ao juiz competente da localidade, este fará autuar o telegramma e expedir outro mandado, no qual se transcreverá o teôr daquelle, afim de ser cumprido por officiaes de Juizo.

§ 3º — Quando requerido por telegramma o mandado, caberá ao escrivão do feito extrahir copias do mesmo telegramma para os fins do artigo 7º, § 1º, a, b.

Artigo 16º — O processo do mandado de segurança prefere a qualquer outro, salvo o "habeas-corpus"; póde iniciar-se e correr em férias, e admitte a intervenção de terceiro como assistente de qualquer das partes.

Artigo 17º — Os prazos ou termos estabelecidos nesta lei são continuos e improrogaveis e a transgressão ou inobservancia de qualquer delles, afóra das communicações estabelecidas nas leis de processo, acarretará, para o juiz, escrivão e representantes do Ministerio Publico, a pena de suspensão de suas funcções até seis dias.

Paragrapho unico — Os prazos fixados para apresentação de documentos (artigo 7º, § 2º) ou para prestação de informação (artigo 8º, § 3º), poderão ser ampliados pelo juiz, até o triplo, attendendo á difficuldade, ou demora, notoria de communicações, ou a outras circumstancias especiaes que reconheça.

Artigo 18º — Esta lei será communicada por telegramma aos governadores e interventores dos Estados, afim de ser immediatamente publicada em todo o paiz.

Artigo 19º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala da commissão, 31 de dezembro de 1935."

DESAPPARECIDOS!

Faltam noticias dos aviadores Saint Exupersty e Povost

Cairo, 31 (Havas) — Não ha noticias dos aviadores Saint Exupery e Prevost desde o momento em que partiram de Benghazi no ultimo domingo ás 22 horas e meia (Greenwich).

Os aviadores levantaram vôo na direcção do Cairo e deveriam ter voado sobre esta cidade na manhã de segunda-feira mas a passagem do apparelho não foi registrada em nenhum ponto do territorio egypcio.

As autoridades competentes pediram informações pelo radio. O posto de Solloum não teve conhecimento da passagem do avião. Os aviões que entram no Egypto vindos da Tripolitania são obrigados a se fazer reconhecer naquelle posto. A administração da fronteira foi avisada e enviaram-se patrulhas á procura dos aviadores, que talvez tenham sido obrigados a descer no deserto occidental.

Ex-officiaes allemães em visita de retribuição á Inglaterra

Berlim, 31 (Havas) — Um grupo de ex-membros do 1º regimento de Dragões da Guarda embarca, na sexta-feira, a bordo do "Europa", para ir á Inglaterra, retribuir a visita que a Legião Britannica fez este anno aos ex-combatentes allemães.

A delegação allemã levará comsigo um estandarte do regimento de que a rainha Victoria de Inglaterra foi coronel, e em que tiveram egual posto o rei Eduardo VII e o rei Jorge V, quando era principe de Galles.

A delegação é chefiada por um major general, reformado.

Queda de avião em Marsah Materoh

Cairo, 31 (Havas) — Telegramma de Alexandria traz a noticia ainda não confirmada de que caiu um avião ao sólo nas proximidades de Marsah Materoh.

Um dos tripulantes do apparelho morreu e o outro ficou ferido. Ignorava-se tanto a nacionalidade do avião como a identidade dos aviadores.

Os que acertam na Loteria

2.500 contos — Sorteio de Natal

O bilhete n. 16.853, da Loteria Federal do Brasil, premiado com 2.500 contos de réis, no Sorteio de Natal, foi vendido em Taquaritinga (São Paulo), por intermedio da casa D. Fernandes e pago aos seguintes contemplados:

Francisco J. Martins — Moysés Mandel — João Atelo — Califero Fambre Sarube — Hercules Lalau — Dorival Reis — Adul Kabakian, negociantes — Alexandre Gibertoni — Adolfo Gibertoni — Umebayashi Takeji, sitiantes — Mario Gibertoni — José N. Cabril — José Vaz de Lima — Flausino, chauffeurs — Sinesio Alves — José Paufn, escripturarios da E. F. Araraquarense — Dr. Arcias Leão, medico — Dr. Luiz Arruda, advogado — José Tanus, photographo — José Curti, typographo — Salvador Scalabrini, pharmaceutico — João Previdelli, fazendeiro — Severino Curti, gerente de Cine — Fernando Pastores, proprietario do Posto de Gazolina — João Calvano de Carvalho, Antonio Massagardi, Vico Guidorsi, Francisco Gonçalves, Alberto Tiosi, empregados do posto de gazolina.

O bilhete n. 4.590, premiado com 500 contos, 2º premio do Sorteio de Natal, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanello, e pago aos operarios padeiros da Padaria 15 de Novembro, no Largo Trinta de Maio: Alberto e José Angelico — Paulo Turio, Liverio Turio, Tertuliano Dias Oliveira, Juan Paschoal Frose, Antonio Martins, Ulysses Potini, Fernando Potini, José A. Genami, João Azevedo, Oscar Lang, Belmiro Peres, Euclydes Moraes Clauss, Luiz Bortelo, Manoel Hemeterio Moreira, José Saraiva, Arnaldo Berini, Domingos Jorge.

(63384)

Navio com fogo e explosivos a bordo

Londres, 31 (Havas) — Foi aqui recebida a noticia de que um vapor de nacionalidade hollandeza transportando certa quantidade de explosivos, está navegando em direcção a Plymouth a toda força das machinas devido a ter-se declarado incendio a bordo.

As autoridades tomaram as providencias necessarias para combater o sinistro e recolher a tripulação logo que o vapor chegue á vista da costa.

Inaugurada a Casa Lope de Vega

Madrid, 31 (Havas) — O bispo de Madrid inaugurou, solennemente, a Casa de Lope de Vega, restaurada pela Academia Hespanhola, e em seguida celebrou missa no local.

A Academia reuniu-se em sessão extraordinaria numa das salas do edificio.

Sr. Luther não deixará a embaixada americana

Berlim, 31 (Havas) — Foi categoricamente desmentido o boato, segundo o qual o dr. Hans Luther, embaixador do Reich em Washington, deixaria brevemente aquelle cargo.

DESAPPARECE O EMBAIXADOR ALLEMÃO EM PARIS

Paris, 31 (Havas) — Falleceu o sr. Roland Koester, embaixador da Allemanha nesta capital.

Paris, 31 (Havas) — O sr. Roland Koester embaixador da Allemanha, que hoje falleceu no hospital americano de Neuilly, desde ha algum tempo estava atacado de pneumonia e havia sido hospitalizado hontem.

A EXPOSIÇÃO DE AUTOMOVEIS

Berlim, 31 (Havas) — A Exposição Internacional de Automoveis, que se realiza nesta capital, abrirá no dia 5 de fevereiro e durará até 1º de março de 1936.

O dia de hontem no Senado

Como foi emendado o projecto de abono e as declarações do ministro da Fazenda

De accordo com a convocação feita na sessão nocturna de ante-hontem, o Senado realizou, hontem, uma reunião matinal, que se prolongou até depois de meio-dia.

A unica materia discutida foi o projecto da Camara que institue um abono de vencimentos para o funccionalismo.

Iniciando os trabalhos, o sr. Medeiros Netto deu a palavra ao sr. Edgard Arruda, relator da iniciativa da outra casa do Legislativo. O senador cearense disse, então, que o seu parecer era no sentido da approvação da materia sob o prisma constitucional, não entrando no merito da questão. Desenvolvendo considerações, falou até que o *leader* Valdomiro Magalhães desse por findo o seu trabalho de coordenação para a votação do projecto.

O esforço do sr. Waldomiro foi verdadeiramente herculeo O animo contra a proposição da Camara era evidente. Quasi todos os senadores desejavam emendal-a ora num ora noutro ponto.

Convocando os que estavam hostis á materia, o sr. Waldomiro conseguiu coordenal-os num sentido unico, acceitando algumas das emendas que propuzeram. O sr. Costa Rego, por meio de emenda, que logrou 28 assignaturas, obteve a regeição de 30 artigos do projecto, os de numeros 11º á 41, todos relativos a modificações no Regulamento de Imposto de Renda.

O sr. Simões Lopes obteve a rejeição do artigo 5º e sem paragrapho. Esse artigo fixava em 85$000 as quotas dos funccionarios da Recebedoria e do Thesouro, extendendo-as ao pessoal da Alfandega. Os srs. Cunha Mello e Arthur Costa tambem tiveram emendas suas approvadas.

Depois do sr. Edgard Arruda, falou o sr. Nero Macedo dando parecer, em nome da Commissão de Finanças sobre as emendas apresentadas, de accordo com o que ficára resolvido nas coordenações feitas.

Seguiu-se na tribuna o sr Waldomiro Magalhães, o unico que não havia assignado a emenda do sr. Costa Rego. Disse que fôra vencido, mas ao mesmo tempo salientou que nas democracias era precisamente a maioria que governava. Terminou declarando esperar que a Camara approvasse as emendas do Senado e desejando muitas felicidades, no anno novo, aos seus collegas, aos quaes agradeceu as provas de gentileza que sempre lhes haviam dado.

Falou, tambem, o sr. Villas Bôas, dando os seus pontos de vista favoraveis ao projecto, mas salientando as injustiças nelle existentes, especialmente no caso dos contratados e quanto á suppressão das gratificações por trabalhos feitos fóra das horas do expediente.

Succedeu-o na tribuna o sr. Waldemar Falcão. Disse que, signatario da emenda relativa ao artigo 10, devia explicar a razão que a havia inspirado.

Ella se referia á possibilidade de serem as sociedades em nome collectivo, ás de capital e industria, ás em commandita e ás firmas individuaes, cujo capital exceder de 50 contos de réis, ou cujas vendas mercantis e receita bruta excederem de 300 contos, a possibilidade, ou, melhor, a obrigatoriedade — diz bem — de pagarem o imposto de renda pelo lucro liquido de accordo com o respectivo balanço, ficando equiparadas, para effeito de tributação, ás sociedades anonymas.

O principio que esse artigo consigna, é louvavel, é procedente, dentro da technica do imposto de renda. Entretanto, o que não acha procedente é a limitação de 50 contos para o capital e de 300 contos para as vendas mercantis ou receita bruta.

Quanto teve ensejo de relatar, perante a Camara dos Deputados, o projecto de reajustamento dos vencimentos dos militares, propoz medida identica, inspirada nas razões da sua conveniencia, mas com uma limitação muito mais razoavel.

Tinha proposto o orador: "As sociedades de pessoas ou em nome collectivo e as firmas individuaes, cujo capital exceder de 100 contos, ou cuja receita bruta ou volume de negocios fôr superior a 500 contos, pagarão o imposto sobre o lucro liquido real, de accordo com o systema adoptado para as sociedades anonymas".

Aqui, tinha s. excia. attendido a seu vêr, com mais equidade á situação do commercio brasileiro. Ainda hontem, por occasião da sessão da Commissão de Economia e Finanças dessa Casa, quando ainda estava presente o sr. ministro da Fazenda, seu presado amigo, sr. Arthur de Souza Costa, teve ensejo de formular a s. excia. entre outras duvidas, esta que se continha na impressão, a seu ver desagradavel, causada pela limitação mais estricta, mais rigorosa, desse capital e dessas vendas mercantis. S. excia. respondeu-lhe que isso fôra feito estribado no systema do imposto de renda na França

Mas o systema do imposto de renda na França não póde ser tomado como paradigma para o Brasil.

Todos sabemos que o meio social francez, os habitos de economia do povo francez, são muito diversos do meio social e dos habitos de economia do povo brasileiro.

Não podemos exigir que se norteie o imposto de renda do nosso povo, pelo limite do imposto francez, até porque, na França, o imposto de renda é, propriamente imposto de *renda*, e não, como no Brasil, que muitas vezes, em grande parte, é um imposto sobre vencimentos, sobre proventos outros, hauridos não pelo fruto do trabalho accumulado, mas, sim, pelo exercicio de certas actividades liberaes. Por isso, insistiu no seu ponto de vista, coherente com aquillo que já havia defendido a Camara dos Deputados, como relator do projecto de reajustamento dos vencimentos militares. A dahi a razão de ser da sua emenda onde, quer lhe parecer, que mesmo com a limitação, que propunha na sua emenda e constante da sua suggestão feita á Camara dos Deputados em abril deste anno, attende-se de forma sufficiente á necessidade de recursos financeiros para os augmentos destinados, muito justamente, á satisfação das aspirações do funccionalismo publico civil.

Ainda hontem, perguntando ao sr. ministro da Fazenda qual a renda approximada que s. excia. imagina obter com essa medida, num truque de habilidade de bom gestor da pasta financeira, fugiu de responder claramente á sua indagação, achando que a sua pergunta era uma pergunta de "enfant terrible".

Mas, na verdade, s. excia. tinha meios, elementos para responder muito bem á sua indagação. Basta dizer que s. excia. possuia os dados da renda dos impostos, os dados do balanço da Contadoria, relativos a todos os tributos, de maneira que podia computar facilmente a majoração causada pelas medidas fiscaes, ora propostas

Isto posto, justificando claramente á Casa a razão de ser dessa emenda, deve accrescentar ainda, que deixou de apresentar emenda sobre o artigo 11 e sobre os artigos que, a seu vêr, aberravam de uma boa directriz em materia de technica financeira, porque essa idéa já está contida na emenda suppressiva dos arts. 11 a 41, que foi assignada, crê que, por quasi todo o Senado, inclusive pelo orador

Está, portanto, justificada a emenda do orador, acatando elle a deliberação do Senado, qualquer que ella seja.

E foi a rejeição

Seguiu-se a votação das emendas, que foram approvadas de accordo com os pareceres, em 2º turno, tendo o presidente depois levantado a sessão e convocado outra para as 2 horas da tarde.

APPROVADO O ABONO E REMETTIDO PARA A CAMARA

A's 2 horas em ponto, o sr. Medeiros Netto abriu a sessão. Não havendo oradores, foi immediatamente votado, em 3º turno, o projecto do abono, cuja redacção final seguiu sem demora para a Camara, afim de que esta se manifestasse sobre as emendas.

O ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS DO ANNO

A seguir, depois de desempatada a votação de uma emenda do sr. Nero Macedo, reconhecendo os diplomas expedidos pelas Faculdades de Direito de Goyaz, e do Piauhy, o presidente, declarando encerrados os trabalhos do anno, agradeceu a collaboração dos senadores com a Mesa e a gentileza com que sempre haviam acceitado as suas deliberações.

O sr. Jeronymo Monteiro, em nome dos senadores, congratulou-se com o presidente pela correcção com que dirigiu os trabalhos da casa durante o anno, apresentando-lhe votos de felicidades.

O sr. Nero Macedo secundou o sr. Jeronymo e terminou protestando contra o facto da Camara não ter enviado para o Senado, como era do seu dever, em face da Constituição, o projecto da Carteira de Redesconto.

Por ultimo, o presidente convocou os membros da Secção Permanente para uma reunião amanhã, ás 3 horas da tarde. E nada mais houve.

O ABONO SERA' VETADO

A' hora em que o Senado encerrava a sua actividade na legislatura finda, chegavam ao Monroe os ministros da Fazenda e da Justiça. Encaminhando-se para o gabinete do presidente, ali os recebeu o sr. Waldomiro Magalhães. O sr. Arthur de Souza Costa mostrava-se irritado. Vendo o sr. Valdomiro, foi logo dizendo que o Senado tinha tido uma attitude criminosa emendando, da forma por que o fizera, o projecto de abono.

O *leader* retrucou que o ministro não estava com a razão. Elle, Valdomiro, fôra vencido, no caso, mas nem por isso considerava criminosa a attitude dos seus collegas. Estava certo de que os senadores que o contrariaram agiram com patriotismo, no uso das prerogativas constitucionaes. O mal tinha sido dos que desejavam que o Senado em 24 horas approvasse, de cruz, um projecto de tão alta importancia. Repellia, portanto, a expressão usada pelo ministro da Fazenda.

O sr. Vicente Rão procurou, então, suavisar a aspereza do ambiente e disse que o seu collega da Fazenda não tivera intuito de ferir aos senadores. O que dissera é que era um crime, não se dar o abono. Só isso.

O sr. Souza Costa confirmou, que realmente fôra esse o seu pensamento.

Ambos os ministros tinham ido ali com o intuito de evitar a approvação da emenda. Chegando tarde, queriam que o Senado voltasse atráz e fizesse uma sessão á noite para apreciar o que a Camara porventura votasse quanto ás emendas.

Com o sr. Waldomiro, porém, não podiam mais arranjar nada, deante do azedume com que iniciaram a palestra.

Nessa altura, o sr. Costa Rego entra no gabinete da presidencia e logo o sr. Souza Costa reclama contra o facto do senador alagoano o ter deixado sem dinheiro para pagar o abono.

— Como assim? — indaga o sr Costa Rego e accrescenta:

— Os tributos nós deixámos; tirámos do projecto apenas a parte regulamentar da cobrança do imposto de venda. Você queria nos empurrar um *abacaxi* daquelles á ultima hora, mas nós não o acceitamos.

— *Abacaxi*, não. Sem aquillo, não poderemos cobrar o imposto e, sem o imposto, não ha dinheiro para o abono.

Esta é a verdade e o governo não tem outra coisa a fazer senão usar do véto. Aliás, nada daquillo foi feito por mim, mas sim pela Camara.

— Mas a iniciativa foi sua — atalhou o sr. Costa Rego.

— Foi da commissão mixta — retrucou o ministro e logo ajuntou:

— De que nos serve darem os tributos se nos tiram todos os meios imaginaveis para cohibir a fraude?

— A maneira de cohibir a fraude está no regulamento — disse o sr. Costa Rego.

— Ao contrario. Esse a estimula e os senhores consagraram esse estimulo.

O sr. Costa Rego responde, e o ministro logo atalha que não está falando com o senador, mas com o jornalista.

E entra o sr. Medeiros Netto e os dois ministros, depois dos abraços, indagaram se por ventura não ha um meio de fazer uma sessão nocturna. O sr. Medeiros Netto responde que isso não é possivel, pois o Senado já havia encerrado os seus trabalhos do anno.

Os jornalistas, presentes, retiraram-se, deixando a sós os senadores e ministros.

O sr. Pires Rebello, ao saber que o ministro considerava criminosa a attitude do Senado, declarou que devia ter havido equivoco de quem ouvira a expressão, pois, um ministro que aquillo dissesse não teria compostura para o cargo.

Mais tarde soubemos que, deante da insistencia dos ministros, o sr. Medeiros Netto teria dito que lhes offerecia uma solução, qual a de passar a presidencia do Senado ao sr. Simões Lopes

Os ministros não insistiram mais.

O sr. Medeiros Netto, mais tarde, ao receber os cumprimentos dos representantes da imprensa, declarou que se tratava dos raros casos em que todos tinham razão. O governo queria ficar armado de poderes para fazer os lançamentos do imposto de renda por indicios e os senadores, que conhecem bem o Brasil, não queriam dar aquelles poderes, os quaes iriam transformar-se em arma politica no interior do paiz.

Os ministros dexaram o Senado pouco antes das 4 horas e foram para a Camara, parecendo que levavam a convicção de que era cabivel no regulamento do Imposto de Renda tudo ou quasi tudo aquillo que o Senado regeitára.

OS CUMPRIMENTOS DE FIM DE ANNO

A bancada de imprensa do Senado esteve, incorporada, no gabinete do presidente Medeiros Netto.

Foi apresentar ao senador bahiano os seus cumprimentos e desejar-lhe bôas entradas de anno

O mesmo fizeram os directores de serviço da secretaria do Senado, que apresentaram cumprimentos não só ao presidente mas tambem ao vice-presidente e aos primeiro e segundo secretarios, respectivamente os srs. Simões Lopes, Cunha Mello e Pires Rebello.

COMMISSÃO DE OBRAS E — VIAÇÃO —

A Commissão de Obras e Viação encerrou, hontem, os seus trabalhos, approvando um voto de louvor ao seu presidente e ao secretario, sr. Francisco Bevilacqua.

Os percalços da celebridade

Liverpool, 31 (Havas) — O vapor "American Importer", cujo bordo viajou com sua familia o coronel Lindbergh, chegou ás docas de Gladstone ás 11 horas e 15 minutos, precisamente.

As medidas policiaes especialmente tomadas para assegurar a protecção ao famoso piloto impediam que qualquer pessoa se approximasse do ponto em que atracára o navio.

Não obstante a chuva que caia, numerosa multidão estacionava nas immediações, contida por importante serviço de ordem. Só os amigos particulares do casal Lindbergh e os photographos e representantes da imprensa tiveram licença para penetrar no recinto reservado.

Os jornalistas, que na maioria tinham passado a noite no cáes, reuniram-se afim de estudar os meios de abordar Lindbergh e obter deste explicações sobre os motivos da sua viagem á Inglaterra. As medidas tomadas eram, porém, de facto, rigorosas e os jornalistas nada conseguiram do coronel, sempre avesso á publicidade. Só alguns funccionarios da Alfandega e dos serviços de saude lograram subir a bordo antes da entrada do navio. Quando o vapor atracou, Lindbergh foi o primeiro a apparecer, logo seguido de sua esposa, que dava a mão ao pequeno John. A apparição foi, porém rapida. Immediatamente a familia Lindbergh embarcou num automovel, que se afastou celere com destino desconhecido.

O ANNO NOVO

UMA PROCLAMAÇÃO DA LIGA DE DEFESA NACIONAL AOS MESTRES DO BRASIL

A Commissão Executiva da Liga de Defesa Nacional dirige em data de hoje, commemorativa do anno novo a seguinte proclamação aos mestres do Brasil:

"Anno Novo. Desça sobre os vossos corações a infinita paz consoladora. Que o Brasil esteja no vosso pensamento. Sois os fiadores da grandeza da terra brasileira.

No dia da confraternização universal, abençoada seja a vossa obediencia ao credo e ao trabalho dos homens redimidos. A hora convulsionada e tenebrosa não é agonica: é heroica. O ideal invisivel, no momento das allucinações rubras, reponta nas renuncias salvadoras.

O instincto do dever, cultivado na resignação, renovará o explendor das gerações de amanhã, felizes e pacificas, cercadas da natureza promettedora e fecunda. Ressurreição. Do sólo ennegrecido, que foi floresta devastada pelo fogo, rebentará a majestade das arvores gigantes, restaurando o silencio das sombras misteriosas.

Sente-se a loucura. O abysmo é proximo. Soberania do imprevisto. A vida não mais corre entre o trabalho alegre, o decanso justo, a contemplação reparadora. Restauremos as virtudes domesticas, que fixam a creatura ao seu recanto evocativo e ao seu lar harmonioso.

Ha um vozerio. E' a correria, fustigada pela cobiça, metralhada pela rivalidade. Tropel, rebate, esterior: ansiedade, fanatismo, desespero. E na desordem doutrinaria rebôa a blasphemia amargurada.

A hecatombe não é a vespera da bemaventurança. A dictadura intellectual criminosa impõe a servidão pela força terrorista, sentinella das tyrannias. Mas a dignidade humana não hesita entre as margens aridas do tragico Moscowa e as areias remançosas do sagrado Genezaré.

A educação dos vindouros é a educação do sentimento. O fim — uma crença firme, e o proposito unico de bem servir. A patria é uma communhão de servidores. Patria dos que aprenderam a crer antes de aprender a ler. Patria nutrida com a palavra missionaria. A catechese foi a alvorada da nação. E a cruz florestou oito milhões de kilometros quadrados.

Mestres e caminheiros de uma patria oval Quando o Brasil nasceu, para a piedade e para a gloria, a fé traçou o seu destino immortal.

Em nome dos seus collegas, agradeceu, retribuindo as felicitações, o dr. Oscar Sayão, nosso confrade do "Jornal do Brasil".

Inaugurado o Congresso Internacional de Cirurgia

Cairo, 31 (Havas) — Foram inaugurados os trabalhos do Congresso Internacional de Cirurgia

Por occasião do acto houve demonstrações de caracter anti-britannico. Os delegados do Congresso foram acolhidos ao chegar á séde da Universidade do Cairo por numeroso grupo de estudantes que gritavam:

"Abaixo a Inglaterra", "O Egypto para os egypcios", "Abaixo o alto commissario britannico".

Não se verificou, no entanto, nenhum conflicto. O rei Fuad e o Alto Commissario da Grã-Bretanha não assistiram á sessão inaugural.

OS CUMPRIMENTOS DO PESSOAL DO ITAMARATY

Os funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores foram hontem, incorporados, apresentar ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores os seus votos de feliz A Commissão Executiva da Liga da Defesa Nacional."

O SR. BELLENS DE ALMEIDA NA SALA DE IMPRENSA DO MINISTERIO DA FAZENDA

Hontem, á tarde, o sr. Bellens de Almeida, director geral da Fazenda, dirigiu-se á sala de imprensa do Ministerio, afim de cumprimentar os jornalistas que ali trabalham.

Recebido pelos representantes dos jornaes cariocas, o sr. Bellens de Almeida entreteve com elles anno novo. Interpretou-os o ministro Mauricio Nabuco, director geral do Archivo, Bibliotheca e Mappotheca. O ministro de Estado agradeceu e depois foi cumprimentado pessoalmente por todos os presentes.

AS BOAS-FESTAS DO CONGRESSO DA IMPRENSA LATINA

O sr. Getulio Vargas, recebeu uma mensagem do Congresso da Imprensa Latina, reunido em Port-au-Prince, na qual lhe transmitte as homenagens e os votos de feliz anno novo, endereçados ao presidente da Republica e ao povo brasileiro.

UM TELEGRAMMA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude Publica, dirigiu hontem, o seguinte telegramma circular ao prefeito do Districto Federal, ao interventor do Territorio do Acre e aos governadores dos Estados:

"No momento em que se encerra cyclo administrativo de 1935, quero ter o prazer de dirigir algumas palavras de agradecimento e congratulações aos dignos chefe de governo das unidades politicas da Federação. Agradecimento pelo decisivo apoio e efficaz concurso directo que prestaram todos á acção governamental deste ministerio, visionando com descortino os superiores interesses do paiz e inspirando-se sempre em generoso sentimento de solidariedade nacional. Congratulações pelo impulso decisivo que em todas as circumscripções da Republica tiveram as actividades publicas relacionadas com os fundamentaes problemas para os quaes tem esta pasta voltada sua attenção. Fazendo, pois, cordiaes votos pela felicidade pessoal de v. ex. e seu governo, em o Novo Anno, nutro confiante espectativa não só quanto á contiuação do seu concurso sempre que a elle precise recorrer mas ainda quanto á intensificação e melhor coordenação das medidas que solidariamente dependam do governo nacional e dos governos regionaes em beneficio da educação e da saude do povo brasileiro. Attenciosas saudações. — *Gustavo Capanema*, ministro da Educação e Saude Publica."

A VIDA SOCIAL

Previsões para o Anno Novo

Não vae mal um pouco de prophecia...

Aqui estão algumas previsões de ordem geral para o anno que hoje começa. Os factos dirão mais tarde se os vaticinios acertaram.

— Assistiremos, diz o sr. V. Fraya, a lutas supremas entre os regimens mais ou menos dictatoriaes e um regimen nitidamente democratico, quer dizer republicano, mas este é que levará, pelo menos na França, melhores vantagens. Os partidos extremistas não triumpharão.

Mas não é só isso o que se prevê para 1936. O sr. Fraya prosegue, como se estivesse lendo em um livro, ou olhando em campo descoberto:

— Dois attentados perturbarão a Europa. Mas a guerra, varias vezes ameaçadora, não estalará.

O professor passa agora a vaticinar sobre assumptos de uma outra esphera:

— O materialismo — diz elle — tomou um logar demasiado importante nos nossos costumes para que seu reino não se encontre assás perto de seu declinio.

E com toda a convicção elle assevera:

— Cedo, a idéa espiritualista renascerá de suas proprias cinzas. Se o sport, a actividade physica, occupam um logar dominante na vida actual, as coisas do espirito são destinadas a revelar-se com uma certa autoridade, na arte e na literatura, porque o immenso mal-estar que nós soffremos, não se resolverá numa catastrophe.

O sr. Fraya não concluiu as suas prophecias sem uma referencia amavel ao bello sexo:

— As mulheres durante o anno de 1936 darão provas de sua finura e de sua elevação mental. Conceder-se-lhes-á uma importancia sempre maior em todos os dominios em que seu genio se exercitar.

João José

(63931)

e actual sub-chefe do gabinete do secretario de Saude e Assistencia do Districto Federal, em virtude da passagem do seu anniversario natalicio. A' 1 hora precisamente, reuniram-se no seu gabinete grande numero de funccionarios daquelle departamento municipal, destacando-se dentre elles os drs.: Alvaro Reis, chefe de gabinete daquella secretaria, Eurico Baptista, Julio de Azurém Furtado, Manoel Tuminelli, Deocleciano Pegado, senhorita Elizabeth Huggins, conde de Amadeu Beaurepaire Rohan, pelo Cenaculo Fluminense de Historia e Letras, Ronold Huggins, além de grande numero de amigos, collegas e admiradores. Por essa occasião, fizeram uso da palavra o jornalista Julio de Azurém Furtado, dr. Alvaro Reis e o sr. Lincoln Coutinho, que proferiram saudações ao anniversariante. Por fim, fallou o dr. Vianna Marques, que agradeceu a prova de apreço e amizade, sendo ao terminar vivamente applaudido. Sobre a sua mesa de trabalho foram colladas varias cestas de flores, bem como telegrammas e cartões.

Concursos

No concurso para livre docente da cadeira de Gynecologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, agora terminado, obteve o dr. Carlos Augusto Borges Palhares uma brilhante consagração da mesa examinadora.

O novo professor, que é um joven de talento e versado em todos os misteres da especialidade a que vem se dedicando desde varios annos, desempenha as funcções de assistente do dr. Maurity Santos no Hospital da Gamboa e de clinico da Assistencia Municipal.

tria do frio que tem emprestado seu concurso a varias empresas do paiz, sobretudo ás de carne e seus derivados desfruta em Cruzeiro, onde dirige importante secção do Frigorifico Bianco, largo circulo de relações de amizade, conquistados pelo seu espirito de "gentleman" e coração bonissimo.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do dr. Jacob Goldemberg, advogado.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio de d. Eugenia Camara Rosalvo, distincta esposa do nosso companheiro José Rosalvo. Dada a estima que desfruta no vasto circulo de suas amizades, por certo não caberá para os abraços de felicitações.

Casamentos

Foi uma nota altamente elegante, o casamento realizado segunda-feira ultima do joven dr. Breno Ferreira Hehl, funccionario do Ministerio do Trabalho filho do engenheiro Lothario Hehl, chefe de divisão do Departamento Nacional de Portos e Navegação e de d. Hilda Ferreira Hehl, com a gentil senhorita Léa Amorim do Valle, da nossa sociedade, filha da viuva Amorim do Valle. A cerimonia religiosa effectuou-se naquelle dia, ás 3 horas, na egreja da Paz, servindo de padrinhos da noiva o dr. Arthur Hehl Neiva e a sra. Arthur Neiva; do noivo, o dr. Lothario Hehl e senhora. O acto civil, realizou-se na residencia da progenitora da noiva, á rua Nascimento Silva 486, sendo testemunha da noiva o dr. Leopoldo Amorim do Valle, e do noivo o commandante Edmundo Amorim do Valle e a viuva Amorim do Valle. Após as solennidades, os noivos, partiram para Petropolis, pela estrada de rodagem, onde foram passar a lua de mel.

—Em Guarany realizou-se no dia 28 o casamento da senhorita Maria de Lourdes Carvalho, filha do sr. João Carvalho e de d. Luiza de Carvalho, com o sr. Carlos de Mendonça Olive auxiliar da estação desta cidade, filho do sr. Carlos Olive e d. Noemia Olive, já fallecida.

Ambas as cerimonias foram celebradas em casa dos paes da noiva. Foram testemunhas por parte da noiva no religioso o sr. Jacy Ayres de Faria, corretor de café no Rio e a senhorita Iracema Braga; no civil o sr. Pedro Antunes Cerqueira, representante do Moinho Inglez e a Pharmaceutica senhorita Olga Mendonça. Por parte do noivo no religioso o dr. José Atheniense, e d. Rita Atheniense, e no civil os paes da noiva sr. João Carvalho e d. Luiza de Carvalho.

Após o acto foi servido aos presentes uma variada mesa de doces e bebidas diversas.

A's 11 horas da noite os noivos tomaram o trem nocturno com destino a Petropolis onde vão passar a lua de mel.

— Realizou-se hontem o casamento da senhorita Maria Manoela de Souza Paiva, filha do sr. Manoel de Oliveira Paiva e Silva, já fallecido, e de dona Maria da Gloria Candida de Paiva, com o sr. Haroldo Estrella, filho do sr. Manoel Pereira Estrella, tambem já fallecido, e d. Alceste Estrella.

O acto civil realizou-se na residencia da noiva á rua Frederico Eyer 4, servindo de testemunhas, por parte do noivo o dr. Roberto Estrella e d. Alceste Estrella e por parte da noiva o dr. Raphael de Souza Paiva e d. Maria da Gloria Paiva.

O acto religioso realizou-se na egreja da Paz, servindo de padrinhos o sr. e a sra. dr. Oswaldo Gomes, por parte da noiva, e o sr. e sra. dr. Arnoldo Estrella, por parte do noivo.

Baile de formatura

No proximo dia 4, ás 9 horas, nos salões do Club Militar realiza-se o baile de formatura dos agrimensores do Collegio Militar, que será precedida da solennidade da entrega dos diplomas.

(63387)

Formaturas

Acaba de collar grão na turma de medicos deste anno, o dr. Manoel Séve Netto, nosso collega de imprensa. O novo medico fez no curso particularmente brilhante, frequentando varios hospitaes inclusive o da Marinha, augmentando o seu merito porque estudou trabalhando na imprensa, onde tem brilhado como um dos redactores de "O Globo".

O dr. Séve Netto tem recebido muitas homenagens, destacando-se dentre todas a que lhe vão prestar os seus collegas do jornalismo marcada para os primeiros dias do corrente mez.

— Terminou o curso de professor do Instituto de Educação a senhorita Cenira de Carvalho, que se destacou com muito brilho nos seus estudos. A joven, que é filha do capitão Cicero de Carvalho e sua esposa d. Baptistina de Carvalho, tem sido muito felicitada por pessoas de suas relações.

Homenagens

Revestiu-se de grande expressão a homenagem prestada hontem ao dr. Hugo Vianna Marques, antigo jornalista

Bôas-Festas

Agradecemos e retribuimos os votos de boas festas e prospero anno novo que nos enviaram a Directoria da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia do Rio de Janeiro, Commissão Executiva da Campanha do Lustro, Serviço Technico da Aviação Militar director e officiaes, Alvaro Santos e familia, Berger & Wirth, Silva Farias & Cia. Ltda., Syndicato dos Chauffeurs do Districto Federal, Machado Carvalho e Cia., proprietarios da Casa Carvalho; d. Aida Gioia, directora da Academia Paris; A Camara de Commercio Argentina do Brasil, Ehlypse, Ltda., Instituto de Cacau de Bahia S. A.; do Centro dos Operarios e Empregados da Light e Cias. Associadas, da Gaz Neon Pannon Ltda.

Manifestações

No ultimo despacho da pasta da Guerra, foi promovido ao posto de major, por merecimento, o nosso collaborador capitão A. F. Corrêa Lima, que vem sendo por esse motivo muito cumprimentado pelo acto do governo.

Conferencias

Terá logar amanhã, na séde do Centro Espirita Irmã Catharina á rua Barão de S. Francisco Filho 469, em Villa Isabel a palestra doutrinaria que será feita pelo propagandista da doutrina Espirita, o conhecido homem de letras, jornalista e presidente da Federação Espirita do Estado do Rio, o dr. Bonathas Dotelho.

A entrada, como sempre, será absolutamente franca devendo ter inicio a sessão ás 8 1|2 horas da noite.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. Laurentino de Araujo Marques, funccionario da Companhia de Seguros Sul America, e de d. Alfredina Pinto Marques, pelo nascimento da interessante Sonia Maria, primogenita do casal.

Viajantes

Chegaram hontem por via aerea, os seguintes passageiros para o Rio: do Rio Grande, Bernard Tietal; de Porto Alegre, senhorita Maria da Gloria Rasgado, Wladislaw O. Abreu e João Henrique Sardinha; e de Florianopolis, sra. Joanna Ermanuelites.

— Partiram para o norte os seguintes passageiros; para Aracaju' Laurence E. Brown e Armando Cesar Leite; para Cabedello, deputado Mathias Freire; para Fortaleza, deputado Democrito Rocha; e para Amarração, no Piauhy, Septimus Clark.

— Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario entrou no seu aerodromo a aeronave "Caiçara" do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Mertens.

Viajaram no respectivo avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Porto Alegre o dr. James Macedonia Franco;

De Florianopolis os srs.: drs. Tiers Lemos Fleming e Haroldo Coelho Cintra.

De Paranaguá o sr. Pedro Alcantara Pereira.

De Santos os srs. Eduardo Gomes Rigueiral, Aldo Rotelli e Jorge Araujo Duarte.

Natalicios

Recebeu hontem muitos cumprimentos, por motivo de seu anniversario, d. Angelica Barbosa, esposa do sr. Ludgero Barbosa, funccionario municipal.

— Faz annos hoje o dr. Alvaro Reis, conhecido medico pediatra e actual chefe do gabinete do secretario de Saude e Assistencia do Districto Federal. O anniversariante é figura de destaque, tanto nos meios scientificos do paiz, como na imprensa, exerceu por largo tempo sua actividade jornalistica.

Por tão auspicioso motivo, o dr. Alvaro Reis irá receber em sua residencia á rua Martins Penna, 53, provas significativas de apreço e admiração.

— Passa hoje o anniversario de d. J. Ignez Beja M. Corrêa esposa do professor Magalhães Corrêa.

Por esse motivo, receberá em sua vivenda de Jacarépaguá as pessoas de sua amizade.

— O dr. Thomas Santos faz annos hoje. O conhecido technico da indus-

Fallecimentos

Falleceu segunda-feira 30, em Avaré, Estado de S. Paulo o dr. Caetano Henrique Marcondes de Almeida, advogado, filho do dr. Caetano Sylvestre de Almeida, e de d. Julieta Marcondes de Almeida, já fallecidos. Deixou dois filhos: o sr. Virgilio Caetano de Almeida e a senhorita Luiza America.

Missas

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paulo será rezada na sexta-feira, 3, ás 11 horas, a missa de setimo dia por alma do sr. Edgard de Andrade Pinto, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil e irmão dos drs. Octaviano de Andrade Pinto, J. C. de Andrade Pinto, Germano de Andrade Pinto, Eurico de Andrade Pinto, da senhora Pedro de Gusmão Jatahy, e de d. Maria de Andrade Pinto Perdigão.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Foi eleito seu presidente o dr. Helion Povoa

Na sua ultima sessão do anno passado da Sociedade de Medicina e Cirurgia, segunda-feira, realizaram-se as eleições para a directoria de 1936.

Pleito calmo, sem agitações nem

Dr. Helion Povoa

competições bulhentas que elevou a sua presidencia o dr. Helion Povoa, antigo orador da mesma sociedade e que, aos predicados individuaes, alli os muitos serviços já prestados aquella casa.

O dr. Helion Povoa é uma das figuras illustres da moderna geração medica, tendo, numa rapida carreira, alcançado as laureas que muitos sonham para, na velhice, consolar-se das canseiras do idealismo desperdiçado. A Sociedade de Medicina elegendo-o seu presidente por uma expressiva maioria, nada faz senão collocar nas mãos de um pulso forte e já experimentado a despeito de sua mocidade a direcção de seus trabalhos no corrente anno.

Do dr. Helion Povoa, já se contou muitas vezes um episodio que deve ser repetido mais uma vez. Estudante, fazia elle um exame na Faculdade de Medicina, e seu professor, espirito arguto, disse aos demais companheiros da mesa examinadora: Helion Povoa, tomem nota deste nome. Quem assim viu uma promessa em flor foi Miguel Couto. Ninguem dirá, deante da carreira do novo presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia que elle se tenha enganado...

Livre docente de anatomia pathologica da Faculdade de Medicina, após concurso grangeou em poucos annos de magisterio e de exercicio de sua especialidade, um conceito elevado, entre os collegas clinicos. Escriptor profissional possue varios trabalhos, entre os quaes o seu livro didactico de Anatomia Pathologica, seu estudo sobre os Blastomas, etc... Nós o contamos entre os nossos collaboradores, pois o dr. Helion Povoa, espirito curioso e sempre aberto as solicitações dos problemas medico-sociaes, tem-nos proporcionado a publicação de artigos seus.

Os demais eleitos para a directoria da Sociedade foram os seguintes:

1º vice-presidente — W. Beradinelli; 2º vice-presidente — Manoel de Abreu; Secretario geral — Aresky Amorim; Orador — Peregrino Junior; 1º secretario — Clovis Salgado; 2º secretario — J. Teixeira de Mattos; 3º secretario — Jorge Jabour; Thesoureiro — Raul Leite; Bibliothecario — Gil Ribeiro; Redactor da Revista — Waldemar Paixão; Director do Museu — Cassio Annes Dias; Commissão de Medicina — Genival Londres, Joaquim Motta e Castro Barreto; Commissão de Cirurgia — Jorge Sant'Anna, David Sanson, e Sylvio Lengruber; Commissão de pharmacia — Carlos Silva Araujo, Abel de Oliveira e Paulo Seabra; Commissão de Policia — Maurity Santos, Leonel Gonzaga e Oliveira Motta.

A SESSÃO NOCTURNA EXTRAORDINARIA DA CAMARA

NÃO HOUVE NUMERO PARA VOTAR A MATERIA CONSTANTE DA ORDEM DO DIA

Palavras de despedida do sr. Antonio Carlos

Quando o sr. Antonio Carlos abriu a sessão extraordinaria nocturna, havia no recinto sómente deputados.

A acta foi lida e approvada sem debate. Não houve oradores.

Pouco depois, o presidente annunciou que se passava ao expediente.

O sr. Abguar Bastos estava inscripto e teve a palavra.

Fez um estudo da situação politica do paiz, em face dos acontecimentos que são do dominio publico.

Referiu-se aos factos que encheram todo o anno que se encerra.

A ETHICA DE PERNAS PARA O AR

O orador ia sendo ouvido attenciosamente.

A certa altura do discurso, o sr. Abguar Bastos referiu-se á actuação dos representantes profissionaes. Disse que cada um delles era um homem bem intencionado, animado dos melhores propositos, mas as attitudes que tomaram nem sempre corresponderam á espectativa, porque todos elles eram leaderados por um ou dois elementos politicos, que obedeciam á orientação directa do ministro do Trabalho.

Palavras não eram ditas, a Camara teve que estremecer-se de surpresa. O sr. Alberto Alvares, cujos gestos até aqui eram escoimados de asperezas, ergueu-se irritado e gritou para o seu collega:

— A bancada classista tem acompanhado o governo, quando se trata de medidas de defesa do paiz contra os máos brasileiros vendidos ao ouro de Moscou. E apontou com o dedo para o orador, evidentemente considerando-o nesse caso.

E o sr. Abguar Bastos, sem perder a calma, respondeu:

— Se aqui andasse o ouro de Moscou a comprar deputados, o primeiro a deixar-se subornar seria v. ex.

Foi esse incidente o mais desagradavel destes tres ultimos dias da Camara em que o excessivo calor parece que trouxe uma onda de insania. E varios deputados entre elles os srs. Christiano Machado e Accurcio Torres, que protestavam contra a offensa feita ao deputado paraense, representante da nação como qualquer outro.

A ethica fôra brutalmente ferida já. Mas o sr. Pedro Rache achou pouco e, com o seu ar de desconsideração para tudo, gritava grosseiros apartes de apoio ao sr. Alberto Alvares, dizendo que a Camara "não deveria estar ouvindo "typos" como aquelle", o que motivou um protesto energico do deputado Bento Costa: o collega paraense era deputado como os demais e como os demais merecia ser tratado com a consideração que faltava no momento.

A gritaria foi fantastica e havia quem pedisse o levantamento da sessão.

O sr. Antonio Carlos, com a habilidade e a experiencia que lhe são qualidades proprias, conseguiu, com o seu prestigio, restabelecer a calma. E, certamente, para o anno irá pedir a alguns dos srs. deputados meditem que certos incidentes são peores para os que offendem, do que para os que poderiam considerar-se offendidos.

A ORDEM DO DIA

O incidente passou, reduzido a comentarios contra os provocadores, e tambem passou a hora do expediente.

Passou-se á ordem do dia. Mas não havia numero para as deliberações.

O sr. Henrique Lage pediu a palavra: falou da tribuna e aproveitou o tempo que lhe cabia para tratar do descaso em que vae sendo deixada a construcção naval no Brasil.

HAVIA NUMERO

O sr. Antonio Carlos communicou que já havia numero: 155 deputados estavam no recinto.

O sr. Celso Machado pediu a palavra. Falou da segunda bancada, á proposito do projecto de reforma do Ministerio da Educação e lamentou que a incomprehensão do que seu projecto representava houvesse provocado a opposição que se formou e que se tornou em obstrucção com a retirada do recinto de alguns membros da minoria.

Nesta altura, o sr. Henrique Dodsworth disse que a culpa da não approvação do projecto era da maioria, porque a minoria já está ausente, em grande parte, desta capital e ainda hontem, á noite, quasi toda a bancada paulista partira para o seu Estado.

Depois de outras affirmações, o deputado Celso Machado concluiu por pedir o destaque para tres artigos do projecto, já não fazendo questão de que o votassem por inteiro, e salientou entre os artigos referidos o que disser com os concursos para o combate á lepra no Brasil.

O sr. Pedro Aleixo deu inteiro apoio ao que foi proposto pelo sr. Celso Machado.

Falou a seguir o sr. Bias Fortes, que defendeu a actuação da minoria e concluiu fazendo um appello para que todos saissem como amigos que, divergindo em campos oppostos, mas sob inspirações patrioticas, deveriam esquecer resentimentos momentaneos.

O sr. Celso Machado falou novamente e retirou o seu requerimento.

Foi então posta a votos a emenda n. 1. Dada como approvada, o sr. Agenor Bastos pediu verificação. Não havia numero, o que a votação nominal confirmou.

AS DESPEDIDAS

O sr. Antonio Carlos, annunciando que ia retirar-se, fez as suas saudações de despedidas e os agradecimentos indistinctos a todos os seus collegas, a quem desejava as maiores felicidades no Novo Anno, estando certo que da proxima vez, os companheiros que o prestigiaram saberiam continuar a ter o pensamento fito na grandeza do Brasil.

Em nome da maioria falou o sr. Salgado Filho, com votos identicos ao presidente, e, pela minoria coube saudal-o tambem o sr. Sampaio Corrêa.

Houve depois as despedidas particulares e estava encerra a primeira legislatura.

A SITUAÇÃO POLITICA

O SR. GETULIO VARGAS TELEGRAPHA AO SR. LIMA CAVALCANTI FELICITANDO-O PELO SEU MANIFESTO

A proposito do manifesto recentemente dirigido ao povo pernambucano pelo sr. Carlos de Lima Cavalcanti, o sr. Getulio Vargas dirigiu ao governador de Pernambuco o seguinte telegramma:

"Acabo de ler na imprensa desta capital o manifesto que publicou ao reassumir o governo do Estado. Quero felicital-o pelo significado altamente patriotico dessa manifestação, como tambem pela maneira clara e energica com que soube definir as suas responsabilidades de governante do glorioso povo pernambucano, tão brutalmente golpeado nos seus sentimentos de civismo e na sua tranquillidade. Cordiaes saudações. — *Getulio Vargas.*"

O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO RESPONDE AO CHEFE DA NAÇÃO

O sr. Carlos de Lima Cavalcanti respondeu nos seguintes termos:

"Agradeço sensibilizado as confortadoras palavras com que o illustre amigo se referiu ao manifesto que dirigi ao povo de meu Estado. Tudo farei para executar as idéas expostas nessa mensagem que representa o pensamento do generoso e bravo povo pernambucano, cujos destinos tenho a honra de dirigir, identificado com o seu digno governo. Cordiaes saudações. — *Carlos de Lima Cavalcanti.*"

A VIAGEM DO SR. BORGES DE MEDEIROS

Passageiros do hydrão-avião da carreira deixou hontem esta capital, tendo chegado a Porto Alegre, o sr. A. A. Borges de Medeiros, que viajou em companhia de sua esposa, d. Carlinda Borges de Medeiros.

O deputado gaucho teve nesta capital um embarque muito concorrido.

O QUE HOUVE NA REUNIÃO DA COMMISSÃO DIRECTORA DO PARTIDO LIBERAL

Porto Alegre, 31 (Do correspondente — Na ultima reunião da commissão directora do Partido Liberal, firmaram pontos de vista em torno da formula Pilla.

Foram-lhe accrescentados alguns itens sobre a responsabilidade dos secretarios do Estado, responsabilizando cada um pelos orçamentos de sua pasta. Ha tambem dispositivo pelo qual os secretarios são responsaveis pelos actos que subscreverem, ainda que juntamente com o governador ou que praticarem por ordem deste.

EM QUE PE ESTÃO AS NEGOCIAÇÕES NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 31 (Do correspondente) — O "Correio do Povo", ouvindo graduado procer da opposição, sobre o andamento das demarches em torno da formula Pilla, colheu as seguente declarações:

— Os principaes chefes opposicionistas são, em these, favoraveis á formula Santos-Pilla, como uma medida de emergencia nos termos em que foi principalmente lançada, isto é, de accordo-com o binomio da cooperação administrativa e independencia politica. Comtudo, é simples observar, principalmente para quem se colloca numa posição de recta imparcialidade, que ha divisão de opiniões. A respeito poderiamos mesmo classificar essas divergencias de accordo com as seguintes linhas: dos que admittem o exame, sem restricções, da formula Santos-Pilla, acceitando-a mediante condições previamente estabelecidas, que assegurem a sua execução e estabilidade; dos que, por prudencia ou por pessimismo, não concordam com a innovação, duvidando de sua praticabilidade no ambito regional; dos que, regeitando-a —in-limine, limitam-se, por mera disciplina partidaria, a acompanhar o seu desenvolvimento, afim de tomar depois a attitude que as suas conveniencias dictarem.

Animada a palestra, o reporter perguntou:

— E' verdade que o ponto de vista da opposição já está consubstanciado a respeito, aguardando apenas a approvação de alguns chefes mais graduados.

— Acredito — respondeu o entrevistado — que ainda vão sendo prematuros os boatos que acaba de divulgar alguns jornaes cariocas. Nenhuma nota, por emquanto, foi entregue pelo senhor Pilla ao general Flores da Cunha. Neste sentido, mesmo porque — concluiu com um sorriso — ainda estamos no principio do fim.

EM CALMA A POLITICA RIO-GRANDENSE

Porto Alegre, 31 (Do correspondente) — Oos meios politicos, apesar de relativamente calmos, não deixaram de demonstrara interesse pelas demarches em torno da applicação da formula Pilla. Entretanto, é crença geral que dentro de breves dias se chegue a uma solução definitiva.

Sabbado ultimo, os boatos correntes davam como fracassadas as negociações. Os politicos das duas facções vinham mantendo reservas. Hontem, porém, a situação modificou-se em parte.

Interrogamos diversos paredros, respondendo-nos um delles:

— O cambio melhorou.

Trata-se de pessoa que se havia revelado pessimista em outras occasiões, mas que, no momento, acha que o cambio está funccionando normal.

A COMMISSÃO PERMANENTE DA ASSEMBLEA DE MINAS

Bello Horizonte, 31 (Do correspondente) — O Partido Progressista registrou hoje na Assembléa a seguinte chapa para a eleição da commissão permanente, que terá logar na proxima quinta-feira: Valladares Ribeiro, José Bonifacio Filho, Nestor Foscolo, Sylvio Marinho e Rezende Ferras.

O P. R. M. inscreveu esses dois candidatos: Ovidio de Andrade e João Edmundo, emquanto a bancada classista apresentou o senhor Clovis Pinto.

O NOVO METHODO DE PERSEGUIÇÃO POLITICA ADOPTADO NO SERTÃO DA BAHIA

Bahia, 31 (Do correspondente) — Continuam as tropelias no sertão, onde elementos situacionistas, notadamente o coronel Clemente Araujo, chefe governista de Santa Maria da Victoria, iniciaram novo methodo de perseguição aos opposicionistas a titulo de repressão ao communismo.

Santa Maria, como outros logares onde agora foi inaugurado o novo methodo de perseguição politica, está situada no remoto sertão bahiano.

A ULTIMA SESSÃO DA ASSEMBLEA DA BAHIA

Bahia, 31 (Do correspondente) — Realizar-se-á hoje a sessão de encerramento da Assembléa Legislativa do Estado.

Na ultima votação, foram discutidos os projectos restantes.

O ultimo veto governamental será rejeitado na sessão permanente da Camara, uma vez que a minoria votará contra.

ACONTECIMENTOS

O OPERARIADO DE PERNAMBUCO AO LADO DA ORDEM LEGAL

Recife, 31 (Do correspondente) — A proposito da attitude assumida, desde o primeiro momento, pelo operariado de Pernambuco, ao lado da ordem legal contra a intentona communista, o "Diario da Manhã" publica a seguinte nota:

"Publicamos, nesta mesma edição, um manifesto com que varios syndicatos de classe se dirigem ao proletariado brasileiro em geral e particularmente ao centro operario de Pernambuco, expressando a mais formal condemnação ao surto extremista ultimamente occorrido.

O gesto de uma grande maioria dos syndicatos classistas que será seguido, ainda, por muitas outras organizações profissionaes vem dizer, inequivocamente, a todo o paiz que o extremismo não medra e não vibra no seio do povo.

Ordeiro e consciente, integrado nas suas responsabilidades e nos seus deveres, o nosso operario é refractario por indole e por formação á desordem, anarchia, á mashorca.

Não ha, no operariado pernambucano, aquelle typo revoltado, espensinhado, perseguido, creado da imaginação delirante dos falsos reformadores. A revolução de 1930 nos trouxe uma legislação social apurada, onde os trabalhadores de todas as profissões tem os seus direitos garantidos e assistidos. E o operariado reconhece que não ha necessidade de appellar para o fratricidio, para as transformações radicaes, sem clima no Brasil.

O manifesto a que nos referimos e que já recebeu a assignatura dos mais autorizados orgãos de classe do Rio, vale como um protesto e como uma affirmação de sentimentos profundamente generosos e brasileiros."

MAIS PRAÇAS EXCLUIDAS DO EXERCITO

Por não terem participado do movimento que irrompeu no quartel do extincto 3º R. I., foram excluidas das fileiras, sendo, entretanto, consideradas reservistas, as seguintes praças daquelle regimento: cabos Manoel dos Santos Barros e Cicero Passos da Silva; soldados Moysés Esperança Tapajós, Armando Ribeiro, Sebastião Osny dos Santos, Ambrosino da Costa Netto, Germano Ernesto de Araujo, Maurilio de Assis Pereira, José dos Santos, Francisco de Souza, José Maria França, Jayme Teixeira da Silva, José Alberto Machado, Pinto Tiburcio Paschoal, Antonio Oswaldo Valladares, José Oliveira Veloso, Oswaldo Camillo de Mendonça, Antonio José de Moraes, Antonio André da Silva, Raymundo do Nonato, Gildo José Leite, João Pires, Leonidio Azevedo Cosme, Manoel de Farias, Adão Rebello de Rezende, Manoel Josias da Silva, Francisco Victorio, Waldemar Pinto Pereira, Ulysses Machado de Souza, Antonio Marques da Silva, Antonio Coutinho, Antonio Navarro, João Paulo, Nelson Duarte Barreto, Marciano Thomaz de Queiroz, Siciliano Francisco de Souza, Honorio Gomes de Souza, José Paulo da Silva, Carino da Silva, Idalino Pindoba, Renato Gonçalves, Corintho Vieira Gomes, Alfredo Fernandes Macedo, Paulo Menezes Murat, Assis Costa Magalhães, Joaquim Alves de Oliveira, Reginaldo Daphista de Medeiros, Armando Duarte, Natalino Guilherme Rocha, José Vieira Machado, Waldemar Rodrigues Eiras, Altamiro Garcia Darnellas, Ernesto Moraes, Lindolpho Rodrigues Pereira, José Maria de Souza e Julio de Araujo.

EXPULSÃ ODE PRAÇAS

Foram expulsas das fileiras do Exercito, de accordo com o aviso n. 53 de 3 de dezembro ultimo, do ministro da Guerra, as praças abaixo discriminadas do 3º R. I., que se acham presas na ilha das Flôres, por se ter verificado que tomaram parte no movimento subversivo de caracter communista:

Antonio Pereira Beral, José França, Amaro Gomes da Silva, João Elidio de Lima, Benicio Peixoto, Odino Ribeiro dos Santos, Luis da Silva Franco, Raymundo dos Santos, Francisco Pereira Vianna, Agenario Nunes de Moraes, Manoel Luis Bertoleto, Bento Rodrigues de Medeiros, Ormy Ribeiro da Silva, Wilmar Fonseca, Sebastião Eusebio Gonçalves, Murillo Vianna Coutinho, Demetrio Salvador da Silva, Francisco Freitas de Abreu, Waldemar Vieira Serpa, Eutiquio Pinheiro Barbosa, Newton Moraes Reis, Lindolpho de Paula, Augusto Felix, Antonio Moreira Formiga, Ruy Ferreira Barbosa, Luiz Ransato, Manoel Ramps da Silva e Honorio Fernandes.

Falleceu o dr. Olympio de Sá e Albuquerque

Falleceu hontem, á noite, e a noticia nos chegou pela madrugada, o dr. Olympio de Sá e Albuquerque, juiz federal da 1ª Vara.

O dr. Olympio de Sá e Albuquerque serviu por varias vezes na Côrte Suprema.

O enterramento do velho magistrado effectua-se hoje, saindo o feretro, ás 5 horas, da rua Voluntarios da Patria n. 403, para o cemiterio de S. João Baptista.

AGGREDIU, A BALA, O MENOR

Na rua Cunha Barbosa

Está detido na delegacia do 11º districto o individuo João Ferreira Macedo, morador á rua Cunha Barbosa n. 17, por ter alvejado hontem, a bala, proximo á casa em que reside, uma indefesa creança. A victima, o menor Ildefonso Fernandes da Silva, achava-se brincando proximo á residencia de seus paes, José Fernandes da Silva e Maria Agra da Silva, residentes no n. 18, quando o aggressor, tomando de um revolver, se dirigiu a um terreno baldio e vizinho, dizendo que havia, hontem, de matar alguem. E juntando o gesto á palavra, deu ao gatilho, indo a bala attingir Ildefonso, no rosto! Por felicidade do menino, o projectil lhe passou de raspão, alcançando-lhe o queixo. Por um triz não o matou. A pequenina victima foi levada á Assistencia e ali pensada. O aggressor foi autuado pelo commissario Bourgeois. Ildefonso foi trazido, pela sra. Maria Gonçalves e seu marido, Luis Ferreira Brasil, testemunhas do caso, á nossa redacção, após os curativos que lhe foram prestados na Assistencia. João Macedo, cynico e perverso, typo acabado de tarado, negou, no districto, o crime, mão grado as testemunhas o apontem como autor, que é, do barbaro attentado.

ULTIMA HORA

João de Lacerda Kemp

A esposa e demais parentes de JOÃO DE LACERDA KEMP communicam o seu passamento occorrido hontem, ás 23 horas e convidam todos os seus parentes e amigos para o acompanhamento funebre, sahindo o feretro da rua Costa Lobo n. 63 (S. Francisco Xavier) para o cemiterio do Caju', ás 17 horas. (N 28856)

1936!

Rio Amigo

- ESTAMOS NO ANNO NOVO.
- SÊ OPTIMISTA.
- CONFIA NO FUTURO DO BRASIL E SERÁS FELIZ.
- CRÊ NOS HOMENS E CULTIVA COM CARINHO O SENTIMENTO DE FRATERNIDADE.
- AUXILIA, COM BOA VONTADE E BONS PENSAMENTOS, A PAZ NA TERRA.
- RECEBE O TESTEMUNHO DA NOSSA GRATIDÃO PELA PROTECÇÃO QUE NOS TENS DISPENSADO.
- SÊ VENTUROSO NO ANNO NOVO.

O CAMINHÃO CAPOTOU

O ajudante de motorista falleceu na ambulancia da Assistencia

O abuso de um chauffeur acarretou, hontem, na rua João Vicente um desastre de consequencias funestas.

O caminhão n. 1.710, de uma empresa de transportes, fazia a mudança dos moveis do sr. André Machado para a rua Bacellar.

Quando o vehiculo attingia a Circular, seu motorista lhe imprimiu maior velocidade para passar na frente de uma carroça.

Devido, porém, á derrapagem soffrida o auto foi sobre o muro da estrada de ferro e depois capotou.

O ajudante de motorista Danillo Leal Pinto, de 24 annos, violentamente atirado ao solo fracturou a base do craneo, ficando em estado de "shock".

Solicitados os soccorros da Assistencia do Meyer para o infeliz, quando elle era transportado para o Posto, veio a fallecer.

O motorista e o sr. André Machado, que viajava no auto, nada soffreram e o primeiro evadiu-se.

O commissario Lopes, de serviço no 24º districto, esteve no local e providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

UM COMMERCIANTE BALEADO

No armazem da rua Cosme Velho, 270, entraram hontem o motorista Manoel Alves da Silva, morador á rua Cosme Velho 270, e Athayde de tal, os jovens se puzeram a discutir com o dono da casa, Albertino da Costa. Em dado momento, Athaydê, sacando de um revolver, alvejou o negociante com dois tiros, tendo um projectil se localizado no braço direito da victima.

A Assistencia prestou soccorros a Albertino tendo os aggressores fugido.

INGERIU LYSOL, NA PRAÇA PARIS

Noticiamos hontem o suicidio de uma senhora, por ingestão de forte dose de lysol e não de acido phenico, como foi noticiado, na praça Paris.

O commissario Vieira de Mello apurou, hontem que a suicida residia á rua Ibituruna 124, casa 11, e chama-se Alcina de Andrade, de 36 annos, casada.

O corpo foi para o necroterio.

DESVIOU 45 CONTOS DO ESTABELECIMENTO EM QUE ERA EMPREGADO

A' 1ª delegacia auxiliar apresentou queixa contra o caixa de seu estabelecimento Fernando de Carvalho Barbuto a firma Teixeira Rocha e Comp., accusando de ter desviado 45 contos indebitamente.

Instaurado inquerito, nelle ficou apurado a responsabilidade do infiel empregado, dando-o como incurso no artigo 301 n. 2, combinado com o 348 n. 5 da Consolidação das Leis Penaes.

ROUBARAM-LHE O CÃO

E queixou-se á policia

Jorge Reis, morador á rua do Lavradio, 182, apresentou queixa ás autoridades do 6º districto districto dizendo ter sido furtado em um cachorrinho japonez de estimação, avaliado em 1:000$.

A policia foi encontrar o cãozinho na residencia de Renato Vigon, á rua do Lavradio 190, que o tinha comprado por 200$ a um desconhecido.

O cão foi devolvido ao dono.

UMA VICTIMA DO CALOR

Manoel de Souza, de 40 annos, commerciante, morador á rua do Cattete, 362, foi victima de um ataque de insolação, vindo a fallecer quando chegou á Assistencia. O corpo foi para o necroterio.

A BOMBA EXPLODIU

Ferido um perito do G. P. S.

Quando da explosão do Grajahú a policia fez na casa em que a mesma se verificou apprehensão de grande numero de munição e bombas.

Entre estas machinas de guerra havia uma bomba pequena, cuja confecção não era conhecida o o sr. Epitacio Timbauba da Silva, director do Gabinete de Pesquizas Scientificas, resolveu mandal-a para o Material Bellico, onde devia ser conhecido o petardo.

No Arsenal de Guerra, hontem, actuaram-se presente o perito Eugenio Applet e outros, officiaes e praças, afim de assistir ás experiencias que se iam fazer, ficando assim conhecida a substancia explosiva que entrava na districto dizendo ter a uidootdaf composição da bomba.

Collocada no poço apropriado para a experiencia, esta resultou inutil porque a bomba resistiu á explosão provocada.

Foi resolvido, então, fazel-a explodir a tiro, sendo collocada em um barranco e a quinze metros ficou o perito Eugenio Appelt, armado de fuzil que atirou sobre a bomba não attingindo o alvo visado.

O segundo projectil, porém, acertou e a bomba explodiu, conhecendo-se dessa fórma seu poder mortifero.

A quinze metros de distancia, o perito Eugenio Appelt, em consequencia da explosão soffreu uma deslocação no ouvido direito e foi attingido por dois balins no thorax e na coxa direito.

O perito Appelt foi levado para a Assistencia, onde ficou em tratamento afim ser medicado.

MINISTRO ASCENDINO MAGALHÃES

Na abertura dos trabalhos da sessão de hoje do Conselho de Justiça da Segunda Auditoria da Marinha, por proposta do dr. H. A. Magalhães de Almeida, juiz auditor do referido Conselho, foi inserto na acta dos trabalhos um voto de profundo pezar pelo fallecimento do dr. Ascendino Magalhães, ministro aposentado do Supremo Tribunal Militar.

O Ministerio Publico Militar, representado pelo dr. Targino Neves, bem como a Defesa, no momento patrocinada pelo dr. Nogueira Coelho, associaram-se á homenagem.

Resolveu ainda o Conselho fossem expedidos á familia enlutada e ao Supremo Tribunal Militar telegrammas de condolencias.

Bases para o estudo da nossa divida externa

(Continuação da 2ª pagina)

municipios eleva-se a 11.312.340 contos de réis.

18. Com a libra, o dollar e o franco á paridade do ouro, a divida externa dos Estados e municipios representa 1.016.955 kgrs. de ouro puro.

Ella póde assim augmentar de quasi 80 % de seu valor, em ouro puro, a 4 de setembro de 1935.

19. A 4 de setembro de 1935, as dividas da União representavam 692.175 kgrs. de ouro puro, e a dos Estados e municipios 565.617 kgrs. de ouro puro, ou um total de 1.257.792 kgrs. de ouro puro, assim distribuidos: 175.446.631 libras representando 777.709 kgrs. de ouro puro; 410.818.885 dollars representando 367.284 kgrs. de ouro puro; 231.439.015 francos-ouro representando 67.192 kgrs. de ouro puro; 641.438.957 francos-papel representando 37.912 kgrs. de ouro puro; 8.582.668 florins representando 7.725 kgrs. de ouro puro. Total, 1.257.792 kgrs. de ouro puro que, a 20$ a gramma de ouro puro, correspondem a 25.155.840 contos de réis.

Mais de 60 % dessa divida é em moeda ingleza; mais de quarta parte é em dollars.

20. Se a libra, o dollar e o franco-papel readquirirem a paridade do ouro, a divida externa total, da União, dos Estados e dos municipios, eleva-se a 2.163.934 kgrs. de ouro puro.

Para pagarmos esta divida, em um seculo, a juros modicos de 3 % ao anno, precisariamos de 68.482 kgrs. de ouro puro por anno. Mais de 68 toneladas por anno durante 100 annos!

A juros de 6 % ao anno, necessitariamos de mais de 109 toneladas de ouro puro por anno, durante 100 annos, para amortizar a divida.

21. Vimos que a maior parte de nossa divida externa é em libras, e portanto as fluctuações desta moeda predominarão no valor real daquella divida. E' o que vamos mostrar com um exemplo:

A 4 de setembro de 1935, a onça troy de ouro puro era cotada a 146s 4p ou 1684 pence (papel), a libra valia 4,94625 dollars (papel) e 75 francos (papel); pelos calculos que fizemos a libra-papel valia 4,4328 grammas de ouro puro; o dollar-papel valia 0,893956 grammas de uoro puro; o franco-papel valia 0,0591034 grammas de ouro puro.

A 24 de setembro de 1935, vinte dias depois, a onça troy de ouro puro era cotada 141s 6p = 1698 pence (papel), a libra-papel valia 4,9150 dollars-papel e 74,62 francos-papel; fazendo os calculos, acharemos que a libra-papel valia 4,3962 grammas de ouro puro; o dollar-papel valia 0,89446 grammas de ouro puro; o franco-papel valia 0,058915 grammas de ouro puro.

A libra desvalorizou-se ainda, assim como o franco; o dollar valorizou-se um pouco.

Com esses elementos, veremos que a divida externa da União corresponde, a 24 de setembro de 1935, a 688.375 kgrs. de ouro puro (em vez de 692.175 kgrs. a 4 de setembro), havendo assim um decrescimo de 3.800 kgrs. de ouro puro, só na divida da União.

A divida externa dos Estados e dos municipios passou a ser de 563.063 kgrs. de ouro puro (em vez de 565.617 kgrs. a 4 de setembro); ella diminuiu portanto de 2.554 kgrs. de ouro puro.

A divida total da União, dos Estados e dos municipios, que, a 4 de setembro de 1935, era representada por 1.257.792 kgrs. de ouro puro, a 24 de setembro era era de 1.251.438 kgrs., diminuindo assim de 6.354 kgrs. de ouro puro, ou, a 20$ o gramma, de 127.080 contos.

22. O estudo precedente é rigorosamente exacto; elle mostra a situação da nossa divida externa avaliada em ouro puro, e poderá servir de base a um plano de nacionalização dessa divida.

Salientemos ainda que os titulos da divida externa da União, dos Estados e dos municipios attingiram tão baixa cotação que certamente seu preço, em média, é inferior a 20 % do valor nominal. Isso reduz o valor actual dos nossos compromissos externos a menos de 250 toneladas de ouro puro ou, a 20$ o gramma de ouro, a menos de 5.000.000 de contos. Mas as 250 toneladas de ouro, não as possuimos, nem podemos invental-as; aliás a nossa entrada no mercado dos titulos produziria a alta immediata. O resgate é impossivel. Resta-nos a nacionalização, mesmo parcial, que nos permittiria colher immensas vantagens desta simultanea depreciação dos titulos brasileiros e das moedas credoras comparadas com seu antigo padrão-ouro.

Na base de 5.000.000 contos de réis (desvalorizadissimos) a nacionalização total da nossa divida externa corresponderia a pagarmos menos de 2.320 réis por gramma de ouro puro, isto é, 16$000 por libra-ouro, que vale hoje mais de 146$000! O cambio equivaleria a pouco mais de 15 dinheiros (ouro) por mil réis actual, cambio que é hoje de 1 — 41/64.

Mesmo na base de 10.000.000 de contos de réis para a nacionalização total da nossa divida, julgamos que a operação seria vantajosa. E' possivel tental-a. O momento é propicio.

J. I. Almeida Lisbôa

(63383)

O REAJUSTAMENTO DOS FUNCCIONARIOS CIVIS

As pensionistas e os aposentados dirigiram ao presidente da Republica, ao ministro da Fazenda e aos deputados classistas do funccionalismo civil o telegramma seguinte:

"As pensionistas e os aposentados protestam contra as disposições do Projecto, em virtude das quaes, além de continuarem sem augmento algum, soffrerão ainda mensalmente um desconto no dinheiro (na maioria dos casos bem minguado) que percebem no Thesouro, e terão de pagar um imposto da renda accrescido, afim de contribuirem para o augmento para as classes activos".

O juiz rejeitou a recepção opposta

Honorio Silva Bastos, réo na acção ordinaria da massa fallida de Antonio Granha, excepcionou o juizo da 2ª vara federal, allegando a incompetencia do mesmo e a prevenção da jurisdicção da 1ª vara, de competente a justiça federal.

O juiz rejeitou a excepção.

TOMBOU A AMBULANCIA

Quando regressava de um chamado

Chamada a attender alguem na rua Marquez de São Vicente, deixou o posto Central a ambulancia n. 10, levando como motorista o chauffeur Avelino Gomes Marinho, morador á rua Alvaro Ramos, 60. Ao chegar Ao chegar ao destino, já o paciente havia sido attendido pelo posto de Copacabana. A ambulancia regressava, assim, ao posto, quando, ao passar pela praia do Flamengo, em frente ao Hotel Central, para se desviar de um carro particular que lhe tomara a frente, teve o chauffeur de tentar um golpe de direcção. A ambulancia, subindo o passeio, bateu em um poste, derrubou-o e foi chocar-se, ainda, contra um outro poste, tombando. No desastre, feriram-se o motorista Avelino, que recebeu contusões e escoriações; o dr. Silva Nery, medico, que soffreu contusões no ante-braço esquerdo e escoriações no rosto; o ajudante de motorista, Antonio Camara, residente á rua da Lapa 33 e o enfermeiro Jayme Nunes, domiciliado á rua Cardoso, 279, casa 4, em Cachamby, que soffreu contusões na bacia e escoriações. Logo que soube do accidente, correu ao posto de Assistencia o Aristides, encarregado da Villa Fortes, a visitar o enfermeiro Jayme.

Os soccorros aos feridos foram levados por outra ambulancia, chamada com presteza, ao local.

O BONDE COLLIDIU COM O CAMINHÃO

O bonde n. 616, dirigido pelo motorneiro Alberto Augusto, linha Ipanema, hontem, quando se destinava á cidade, ao passar pela rua da Passagem, em frente ao n. 66, foi albarroado pelo auto caminhão n. 868, pertencente a uma fabrica de machinas de costura, soffrendo ambos os vehiculos damnos materiaes. O chauffeur do auto-caminhão fugiu, deixando no local, ferido, o ajudante, Victorino Couto, morador á rua da Passagem, 16, que soffreu escoriações generalizadas, sendo internado no Hospital do Lloyd Sul Americano. Não houve intervenção policial no caso.

Supprimento de cedulas ás Delegacias Fiscaes nos Estados

O director geral da Fazenda solicitou providencias ao presidente do Banco do Brasil no sentido de serem feitos em cedulas de pequeno valor os supprimentos pelas agencias do Banco ás Delegacias Fiscaes nos Estados.

PARA REPRESENTAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS DIPLOMATICOS

Um credito supplementar de 800:000$000

O ministro da Fazenda remetteu á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, acompanhada da exposição do Ministerio a seu cargo, relativa á supplementação, na importancia de 800:000$000, da verba 2ª, consignação Pessoal, sub-consignação n. 2 — Representação dos funccionarios diplomaticos, do orçamento do Ministerio das Relações Exteriores.

A CESSÃO DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES

O Tribunal de Contas autorizou o registro do contrato

O Tribunal de Contas autorizou o registro do contracto constituido pela escriptura de cessão de direitos e obrigações relativas ao predio e terreno sitos á Avenida 7 de Setembro n. 49, na Villa Marechal Hermes, nesta cidade, que fazem o 2º tenente da Policia Militar do Districto Federal, Euclydes da Fonseca e sua mulher ao escripturario de 3ª classe da Central do Brasil, Phyllocrato Soares Brasil e sua mulher.

A CÔRTE SUPREMA TRABALHOU

Mas julgou sómente tres — feitos —

A Côrte Suprema trabalhou, hontem, com a presença de todos os juizes, julgando, entretanto, sómente os seguintes feitos:

MANDADO DE SEGURANÇA

N. 155 — D. Federal — Relator o ministro Costa Manso. — Requerente: dr. Mario Moreira Pabião. Rejeitada a preliminar de não se conhecer do pedido por não ser caso de mandado de segurança, contra o voto do ministro Carvalho Mourão; de meritis: indeferiram-no, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

AGGRAVOS DE SEGURANÇA

N. 6.264 — Minas Geraes. (Embargos). Relator o ministro Octavio Kelly. Embargante: Antonio do Amor Divino. Embargada: a Fazenda Nacional. Rejeitaram, *in limine*, por serem irrelevantes, unanimemente. Impedido, o ministro Plinio Casado.

N. 6.324 — D. Federal — Relator o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Aggravante: o espolio de Antonio Fernandes dos Santos. Aggravada: a Fazenda Nacional. Conheceram do aggravo e negaram-lhe provimento, contra o voto do ministro Carvalho Mourão.

A's 2 1|2 da tarde os trabalhos foram encerrados.

DEFERIU O REGISTRO EM TERMOS

Mas a requerente aggravou

Conceição Maria da Silva requereu sequestro de bens e fructos, na acção e separação de corpos, contra seu marido Manoel Duarte da Silva Cura. O juiz deferiu o sequestro sómente quanto aos fructos, com o que não se conformou a requerente, que aggravou para a Côrte Suprema.

O juiz sustentou o seu despacho.

POR FORNECIMENTO FEITO A' CENTRAL DO BRASIL

O registro do pagamento de cerca de quatrocentos contos

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de réis 347:273$400 á Companhia Estrada de Ferro e Minas S. Jeronymo, proveniente do fornecimento feito á Central do Brasil, em virtude de contrato.

CORREIO MUSICAL

O MOVIMENTO ARTISTICO MUSICAL NO ANNO DE 1935

O anno que acaba de desapparecer foi tão fertil em concertos (recitaes, audições e outras innumeras manifestações musicaes) que desistimos de fazer a nossa costumada estatistica do movimento artistico musical.

Semelhante resenha, cujo intuito seria rememorar apenas o que houve, entre nós, durante o anno de 1935, tornar-se-ia excessivamente enfadonha pela extensão e occuparia um espaço muito mais precioso para melhor noticiario.

Os concertos succederam-se como é sabido com uma constancia assombrosa, ás vezes dois e tres simultaneamente, num quasi delirio melomaniaco.

Muito mais interessante do que recordar o que houve é relembrar o que não houve e nos estava promettido.

Assim é, pois, que deixamos de ouvir um grande pianista, Rachmaninoff, tão popular nos nossos meios artisticos como compositor, mas completamente desconhecido como virtuose do teclado. Teria sido de enorme vantagem verificar pessoalmente qual a interpretação que elle dá ás proprias obras. Além de lhe admirar as qualidades primorosas de artista que são justamente celebres.

Outro pianista promettido, eque não veio, Yves Nat. Um finissimo temperamento de virtuose e que, pelas qualidades, eminentemente francezas, teria trazido um pouco de contraste com pianistas de outras procedencias que já conhecemos.

Sob o ponto de vista theatral, ainda a modalidade mais apreciada do carioca tivemos duas falhas e uma compensação. Faltou-nos uma representação de "Cosi fan tutte", de Mozart e outra da "Maria Egypciana", de Respighi, ambas novidades para nós.

"Cosi fan tutte", no genero buffo, maravilha de graça e de levesa". Maria Egypciana", obra de religiosidade pura, tratada pelo talento seductor de Respighi.

A compensação foi-nos dada, como todos sabem pela "Cecilia", de monsenhor Refice, opera sacra de grande elevação, mão grado a feitura lyrica e os pendores dramaticos do autor.

Aadmiravel interpretação de Claudia Muzzio tornou "Cecilia" ainda mais empolgante.

Noutro genero faltou-nos um conjunto excepcionalmente interessante: o do "Quartetto de Alaude" dos irmãos Aguilar.

Como nota apenas curiosa daremos que primeiro concerto do anno de 1935 foi o da cantora folklorista Isa Kremer, realizado a 9 de janeiro á noite, no theatro Phenix; e o ultimo, o da cantora brasileira Verita Varella Ferreira effectuado a 30 de dezembro ultimo, no salão do Instituto Nacional de Musica.

Assim, duas cantoras, tão distanciadas uma da outra abriram e fecharam o anno "communista" de 1935. — JIC.

AUDIÇÃO DE ALUMNOS DO PROFESSOR ENÉAS RAMOS

Ignoravamos que a audição dos alumnos do professor Enéas Ramos fosse "intima e privativa..." Mas, se lá comparecemos, foi porque recebemos instante convite. Isto explica tivessemos dado uma opinião a respeito. Estavamos errados. E' o que se depreheude da seguinte carta que nos escreve o conhecido professor de canto:

"Tendo lido vossa apreciação no "Correio Musical", do "Correio da Manhã", de 22-12-935, sobre a "audição" "organizada pelos alumnos do "Curso Enéas Ramos", venho agradecer vossa gentil referencia á minha pessoa aproveitando a opportunidade para declarar que assumo inteira responsabilidade na exhibição dos alumnos da primeira parte do programma (de 3 a 8 mezes) os quaes, a meu ver, apresentaram grande aproveitamento relativo ao tempo do estudo.

Outrosim declaro que não foi por mim autorizado convites a jornalistas nem a pessoas extranhas as familias dos alumnos ou a seus amigos, assim como tambem fui contrario á "entrada franca" (da qual só tive conhecimento muito tarde) por se tratar de uma festa intima.

Vi com satisfação que a "Audição" attingiu sua finalidade pois os enthusiasticos applausos da culta assistencia que enchia o Salão do Instituto Nacional de Musica demonstraram que a mesma foi devidamente apreciada.

Solicitando a publicação desta na vossa secção, apresento-vos meus cumprimentos. — *Enéas Ramos.*"

Tanto melhor. Para outra vez lá não iremos, nem a convite do proprio professor Enéas Ramos. — JIC.

O PROCURADOR CRIMINAL INTERINO

O sr. Himalaya Virgolino tomará amanhã, posse

O sr. Himalaya Virgolino deverá tomar posse, amanhã, ás 2 horas, do cargo de procurador criminal interino, em substituição ao effectivo, que foi commissionado para o estudo do regimen penitenciario em S. Paulo.

COLHIDA POR AUTO

A menina, com fractura da bacia, foi hospitalizada

A menina Yeda, de 5 annos de edade, filha de Carlos Lima, quando brincava, á noite, em frente da residencia, á rua Carvalho de Souza, 52, foi colhida por uma auto, soffrendo, em consequencia, fractura da bacia, além de contusões e escoriações generalizadas.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer, a menina foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

SUICIDIOS E TENTATIVAS DE SUICIDIOS

O que diz o communicado da Directoria Geral de Communicações e Estatistica da Policia Civil

Focalizamos, nesta communicação, as cifras mais salientes em torno dos suicidios e simples tentativas occorridos durante o 2.º trimestre ha pouco findo.

As autoridades policiaes registraram, no periodo alludido, 34 suicidios e 48 tentativas.

Observa-se que o numero de suicidas, do sexo masculino, eleva-se, em relação ao sexo opposto, em mais de 50 %, succedendo o inverso, embora menos accentuadamente, nas simples tentativas de suicidios.

	H.	M.
Suicidios	23	11
Tentativas	18	30

Quanto aos meios empregados, vê-se que o envenenamento foi o preferido por ambos os sexos:

SUICIDIOS

	H.	M.	T.
Envenenamento	7	8	15
Enforcamento	5	—	5
Arma de fogo	4	—	4
Arma branca	1	—	1
Fogo, incendiando as vestes	—	1	1

TENTATIVAS

	H.	M.	T.
Envenenamento	6	15	21
Enforcamento	—	—	—
Arma de fogo	3	3	6
Arma branca	7	1	8
Fogo, incendiando as vestes	—	6	6

além de 8 suicidios e 7 tentativas em que foram empregados outros meios.

O recesso do lar foi o local escolhido, na generalidade dos casos, para a consecução desses actos de desespero:

SUICIDIOS

	H.	M.	T.
Residencia particular	13	8	21
Via publica	6	1	7

TENTATIVAS

	H.	M.	T.
Residencia particular	12	23	35
Via publica	4	3	7

os 12 restantes occorreram em estabelecimento commerciaes, hospitaes, bars e outros locaes.

As causas de ordem moral predominaram sobre as demais, embora não se distanciassem muito das de ordem physica:

SUICIDIOS

	H.	M.	T.
Materiaes	1	—	1
Moraes	8	6	14
Physicas	8	4	12
S/ especificação	6	1	7

TENTATIVAS

	H.	M.	T.
Materiaes	3	2	5
Moraes	7	15	22
Physicas	4	5	9
S/ especificação	4	8	12

A estatistica, como se viu do quadro supra, torna evidente que os factores materiaes, isto é, os que decorrem de difficuldades economicas, figuram como percentagem sensivelmente reduzidos.

Suicidaram-se ou tentaram contra a vida, 60 brasileiros, 9 portuguezes, 8 italianos, 1 hespanhól, além de 4 de outros paizes europêos.

Quanto á edades observa-se, nos suicidios, a predominancia dos de 25 a 30 annos e dos maiores de 50: e, nas tentativas os dos grupos de 20 a 25, e, 25 a 30:

	Suicidios	*Tentats.*
De 15 a 20 annos	—	6
De 20 a 25 annos	15	12
De 25 a 30 annos	8	9
De 30 a 35 annos	4	6
De 35 a 40 annos	4	7
De 40 a 45 annos	2	—
De 45 a 50 annos	1	—
Maiores de 50 annos	7	8
S/ especificação	3	8

A ausencia de instrucção revela, mais uma vez, a sua influencia, como se verifica das cifras abaixo:

	Suicidios	*Tentats.*
Analphabetos	3	12
Sab. mal ler e escrever	17	17
Sab. lêr e escrever perfeitamente	7	4
Superior	—	—
S/ especificação	7	15

Quanto ao estado civil, verifica-se que a cifra mais elevada recáe nos solteiros, com o total de 39, contra 28 casados, 4 viuvos e 11 sem especificação, de estado civil.

E' apreciavel a percentagem dos que não tinham prole, em relação á dos que a tinham: 36 contra 23, além de 22 sem especificação desse detalhe.

O trimestre anterior registrou maior numero de factos desta natureza:

	Suicids.	*Tentats.*	*Total*
1.º trimestre	52	54	106
2.º trimestre	34	48	82

O ministro da Fazenda fez-se representar

O ministro da Fazenda fez-se representar pelo seu official de gabinete, dr. Sylvio Brito Soares, no embarque hontem do ministro da Allemanha, que viaja pelo "Cap Norte".

PARA INSTALLAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO

O Tribunal de Contas ordenou o registro do contrato

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do contrato celebrado entre a Directoria Geral do Departamento Nacional do Trabalho e a The Caloric Company para sub-locação do 12º andar do edificio d'"A Noite", sito á praça Mauá n. 7, com o termo de additamento ao dito contrato, para installação do referido Departamento, inclusive sua Dependencia e Serviço de Identificação Profissional.

CAIU DO TREM, EM DEODORO

Em estado grave, o menor foi para o H. P. S.

O menor Francisco Feijó, de 14 annos, morador na Villa Cabaceira, em Deodoro soffreu uma queda de trem, nessa estação, fracturando o craneo, além de receber contusões e escoriações generalizadas.

Medicado pela Assistencia do Meyer, foi, em seguida, o menor removido para o Hospital de Prompto Soccorro em estado grave.

O almirante Protogenes falará hoje ao povo fluminense

O governador do Estado, almirante Protogenes Guimarães, falará hoje, á noite, ao povo fluminense, pelo radio, explicando as razões do accordo celebrado.

TRIBUNA JURIDICA

Não têm serenidade nem clarividencia de raciocinio

A principal razão, senão a unica causa porque alguns brasileiros se deixaram seduzir pelas theorias communistas, a ponto de tomarem parte activa na propaganda do referido crédo, indo mesmo, em alguns casos, á rebellião armada, está na ausencia de um raciocinio sereno e reflectido sobre as consequencias nefastas do seu proceder.

Poder-se-á, com toda a verdade, affirmar, que esses brasileiros têm olhos para não vêr, ouvidos para não escutar e cerebro para não raciocinar. Em determinados casos, haverá, por sem duvida, uma certa dose de má fé por parte dessa gente. Nesta ultima hypothese se incluem aquelles que nada leram, nada estudaram sobre a ideologia marxista e admittem, *á priori*, que o que temos, a politica que praticamos e o regimen de governo que nos rege, está tudo errado e, com toda certeza se melhorarão as condições geraes do paiz e a situação do povo, com uma revolução armada, quaesquer que sejam suas caracteristicas e suas tendencias! Estes ultimos serão indubitavelmente os mais nocivos, quando desempenhem funcções de destaque ou occupem cargos de hierarchia superior, porquanto são pessoas com o animo prevenido, apaixonadas, impermeaveis ás verdades mais evidentes e inaccessiveis aos factos sensiveis.

Já o grande Platão, affirmava que as idéas só podem ser comprehendidas pela razão: "O mundo sensivel é a reflexão dos objectos na sensibilidade, é uma apparencia, uma representação, um sonho. *A razão, com seus recursos proprios, é que penetra o mundo das apparencias e independentemente dos sentidos, descobre os principios intelligentes da natureza.*"

E' fóra de duvida, pois, que para se avaliar ou aquilatar dos meritos do regimen communista e, sobretudo, das vantagens que esse systema de governo offereceria se adoptado no Brasil, precisamos abstrair os effeitos produzidos e provocados nos nossos sentidos pela propaganda tendenciosa que delle se faz e devemos ouvir a voz da razão, estudando o assumpto com espirito scientifico, isto é, com probidade e rigorosa isenção de animo, esquecendo todos os demais interesses e inclinações pessoaes que não sejam os de servir a verdade, que não sejam os de comprehender a lição dos factos.

Ora, já por ahi vemos que os espiritos exaltados como, incontestavelmente, o são certos officiaes do Exercito participantes dos acontecimentos de novembro, que pela constancia com que se solidarizam com todas as tentativas de rebellião, se collocaram, com toda justiça, na situação de verdadeiros profissionaes de revoluções, e as demais pessoas graduadas implicadas naquella mesma trama subversiva, nunca auscultaram a voz da razão, apurando, á luz da intelligencia, o que seria do Brasil, transformado em colonia ou succursal da Russia Sovietica.

Querem os sociologos de todos os matizes, que é perfeitamente humano e facilmente explicavel que muitas pessoas não possam conceber os interesses geraes da nação, senão através de suas proprias conveniencias individuaes. E esta sentença sempre foi, em todos os tempos, confirmada por factos de facil observação.

Os empreiteiros dos tristes episodios de novembro ultimo passado, não fugiram á essa regra geral. Todos elles agiram sob a actuação de interesses pessoaes, nem sempre conscientemente discernidos, em consequencia de um factor psychologico muito conhecido. Os que se deixam empolgar pelos problemas sociologicos, quando não são dotados de cultura solida e de intelligencia superior, têm o sub-consciente minado pelos proprios interesses, a ponto de firmar solidas convicções que julgam limpidas e justas, quando, na verdade, são ditadas pelos seus interesses pessoaes, recalcados no sub-consciente, e, por isso mesmo, imperceptiveis ao espirito que os elabora, mas indisfarçaveis aos olhos dos observadores imparciaes.

Essas considerações nós as fazemos no unico e exclusivo objectivo de esclarecer a opinião publica, prevenindo-a contra o prestigio de certos nomes que se dizem adeptos de ideologias extremistas. Essa adhesão será sempre suspeita em todos os casos, porquanto é de diaphana evidencia que o regimen politico de governo, que mais nos convem é justamente aquelle que praticamos, e o Brasil só teria a perder si, sob a influencia de uma rajada de insania, repudiasse a liberal democracia que fez o que somos e tem seu expoente maximo na grandeza dos Estados Unidos da America do Norte.

A organização do Thesouro Publico

DELEGACIA DO THESOURO NACIONAL EM LONDRES

II

Os pagamentos do corpo diplomatico e consular, tanto podem ser feitos em Londres como aqui, pelo Banco do Brasil, em melhores condições até, por se tratar de um instituto de credito perfeitamente relacionado com todas as praças por onde se haja de effectuar taes pagamentos.

Entretanto, com os delegados, quer effectivos, quer adventicios, nem sempre se verifica o implemento do *the right man in the right place*, para que o expediente corra como deve ser.

Os delegados são quasi sempre bisonhos em conhecimentos bancarios e linguisticos.

Quanto a funcções de caracter representativo financeiro, ellas ficaram no Erario muito mais reduzidas, por meio de agentes, como os srs. N. M. Rothschild & Sons, que nos cobram a taxa de 1/4 %. E seja dito de passagem que essa firma ainda tem a nossa representação em diversos dos nossos negocios financeiros.

A elasticidade que se tem dado ás despesas com essa delegacia já vae para dois mil contos de réis, sem se falar nas ajudas de custo.

A Delegacia do Thesouro Nacional em Londres tem agora o seguinte desenvolvimento, absolutamente desnecessario, conforme ficou demonstrado:

1 delegado	270:000$000
4 escripturarios . .	619:200$000
1 thesoureiro . . .	154:800$000
2 fieis	200:000$000
2 guarda-livros . .	123:600$000
1 auxiliar technico	97:200$000
1 praticante . . .	69:600$000
11	1.534:400$000
Material . . .	388:998$000
	1.923:398$000

Agora, — cada funccionario tem direito a uma ajuda de custo de 5:000$000, ouro, para ida; a um terço dessa verba para volta, ou seja o total de 6:166$666, ouro, para ida e volta, que, á taxa de 1 1/2 d. por 1$000 (como já esteve o cambio), dá para cada funccionario a cifra de 110:000$ e para os onze 1.210:000$000.

E isto não será tudo, porque ainda se poderá crear os seguintes logares:

1 sub-delegado;
1 secretario;
1 consultor juridico;
1 inspector de consulados;
1 actuario;
2 auxiliares do actuario;
1 interprete;
1 dactylographo;
1 delegação do Tribunal de Contas (com 5 membros);
1 delegação da directoria do Dominio da União (com 5 membros, egualmente);

19 funccionarios.

Isto tudo irá sumindo á proporção que forem apparecendo os candidatos a empregos de aspecto turistico. E como com esses funccionarios se despende actualmente a importancia de 1.923:398$, com trinta funccionarios a despesa excederá de 5.000:000$000.

A verba para ajuda de custo que actualmente é de 1.210:000$, para onze funccionarios, passará a ser de mais de 3.300:000$000 para os trinta funccionarios.

Assim como essa *escola superior de aprendizagem* mais desenvolvida para o seleccionamento da elite que "*o gestor das finanças nacionaes irá preparando*" como "*corpo de funccionarios technicos, especializados em assumptos de alta finança, que será utilissimo como auxiliar de suas difficilimas funcções*." (Segundo a exposição de motivos).

Mas... isso tudo, não é pilheria, parece.

O que é preciso é tomar-se a sério uma modificação que comporte a suppressão radical deste e de outros aleijões administrativos, que sugam voraz e improductivamente os recursos do Erario.

Quando foi creado o logar de thesoureiro na Delegacia do Thesouro em Londres, pareceu á primeira vista que se tratasse da necessidade de um funccionario versado na theoria dos saques, typos do papel cambial e conseguintemente conhecedor das arbitragens de cambio; sabendo operar em pagamentos, em recebimentos e até mesmo fazer especulação.

A decepção resulta logo do proprio decreto da sua creação que declara tratar-se apenas de um guarda e distribuidor de estampilhas consulares; tendo para auxilial-o dois fieis; com um augmento de 354:000$000 na despesa annual da delegacia.

Os nossos agentes financeiros devem achar interessante a maneira facil com que se desbaratam os dinheiros publicos no nosso paiz.

Quanto á superioridade dessa *escola superior de aprendizagem* poderá dizer o bom senso de qualquer observador a respeito do embaraço em que certa vez se achou para escripturar creditos em réis-ouro em funcção de pagamentos em libras-papel. A consulta não se fez esperar. Justificou-se, desde logo, a creação de uma secção technica subordinada á Contadoria Central da Republica com outro augmento de 230:400$000. Estes tres technicos ficaram contudo mais baratos do que os tres leigos da thesouraria.

E assim é tudo nessa *escola superior de aprendizagem*. Para concluir, temos ainda a seguinte causa, aliás sem importancia, que ao tempo em que occorreu parecia grave para o credito dos nossos titulos de renda no estrangeiro.

Um juiz de instancia inferior do Estado de Minnesota (E.U.A.) proferiu uma sentença em que declarou não serem negociaveis os titulos do emprestimo brasileiro conhecidos por 4 % *Sterling Loan of Brasil of 1889* for £ 19.575.000.

Uma firma commercial de Minneapolis dirigiu-se ao nosso embaixador em Washington, referindo o caso, receioso de que tal decisão pudesse affectar a collocação desses titulos nos mercados e talvez a de outras especies de garantias emittidas ou por emittir pelo nosso governo.

Como é natural, os casos desta natureza repercutem logo, por meio da imprensa, nas praças mais em evidencia; evidencia em que se comprehende principalmente a praça de Londres.

Ouvido o consultor de embaixada, este declarou:

"The essential characteristics of negociable instruments are that they shall be payable to order or to bearer and that they shall be treated in the money market as security for or representative of money. These bonds meet both of these requirements."

Escapou ao senso juridico uma subtileza que não teria escapado de certo á pratica de um corretor, isto é, que um titulo de renda é negociavel na praça onde estiver sendo negociado se delle constar a existencia, nessa mesma praça, de um agente responsavel pelo serviço de juros e resgates inherentes á operação de que tenha resultado a emissão desses titulos.

Assim é que o proprio consultor refere ainda:

"Coupons for the semi-annual interest are attached to the certificate and provide for the payement of a specified amount: — in London, at Messrs. N. M. Rothschild & Sons; in Paris, at Messrs. Rothschild Bros.; and in Amsterdam, at the exchange of the day."

O facto de não ser um titulo negociavel, nas praças onde não existem agentes responsaveis, não affecta o seu credito; reduz apenas o curso respectivo, como acontece com os de que se trata, a respeito dos quaes o proprio embaixador em Washington (que já sabia inglez quando para ali foi) disse:

"It is evident that the number of these bonds in the United States is very small, as several of the largest banks in Washington and New York were unable to supply one."

A sentença, pois, do referido juiz de Minnesota não exorbitou. O que parece é que a Delegacia do Thesouro Nacional em Londres ignoraria até hoje esse e outros factos semelhantes.

Pelo que ahi fica relatado, já se póde saber o que era essa delegacia, em 1867; o que tem sido; o que é, actualmente; e o que poderá ser, dentro em pouco, á proporção do que se for desenvolvendo certo gosto mais adequado á Agencia Cook.

Tobias Rios

A viagem a Inglaterra do casal Lindbergh

O grande aviador chegou hontem a Liverpool

Londres, 31 (Havas) — E' provavel que Lindbergh chegue a Liverpool hoje entre 6 e 7 horas da manhã.

Comquanto não tenham sido adoptadas medidas officiaes para a recepção, espera-se que seja feito o possivel afim de evitar demonstrações indiscretas.

Ha dois dias numerosos photographos e jornalistas aguardam em Liverpool a chegada do famoso aviador e da sua familia.

A FAMILIA LINDBERGH CHEGA A LONDRES

Liverpool, 31 (Havas) — O coronel Lindbergh, que chegou a esta cidade a bordo do "American Importer", desembarcou com sua esposa e filho no cáes Gladstone e em seguida tomou um automovel com destino ainda desconhecido.

O "American Importer" chegou á vista da cidade ás 7 horas e meia. Pouco antes uma chalupa cidade officialmente pela primeira vez que o famoso piloto e sua familia viajavam a bordo. Quando o vapor se approximou, um pequeno grupo de officiaes da companhia de navegação e da immigração e alguns policias de Liverpool partiram, sob a chuva, num pequeno rebocador ao encontro do navio.

As formalidades portuarias habituaes foram cumpridas rapidamente para que o navio pudesse logo atracar.

DO EXTERIOR

Os mercados estrangeiros

A ABERTURA DO MERCADO CAMBIAL

Londres, 31 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4.93 1|16 contra 4.92 7|8; o dollar canadense a 4.96 contra 4.96 1|4; o florim a 7.23 3|4; o franco francez 74.53 contra 74.56; o franco suisso a 15.14.

ABERTURA DO CAMBIO PARISIENSE

Paris, 31 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 75.65; o dollar a 15.12,2; o franco belga a 255.00; a peseta a 207.25; o florim a 1027,5; a lira a 121.50 e o franco suisso a 492.00.

COTAÇÃO DO OURO

Londres, 31 (Especial) — O preço do ouro foi fixado em 141 shillings 2 por onça fina contra 141,3.

O preço de hoje foi determinado na base do franco a 74.56 e do dollar a 4.93 1|8 contra respectivamente 74.53 e 4.92 7|8. Com o premio de 2 pence acima da paridade do dollar e 2 1|2 pence acima da paridade do franco.

Foram vendidas 52 barras de ouro no valor de 147.000 libras approximadamente.

AS TAXAS DO BANCO DE FRANÇA

Paris, 31 (U. P.) — A taxa dos emprestimos a prazo de trinta dias, do Banco de França, foi reduzida de seis a cinco por cento. Os emprestimos do Banco de França contra garantias tiveram a sua taxa reduzida de sete a seis por cento.

ACTIVIDADE NA BOLSA

Nova York, 31 (U. P.) — A' abertura, hoje da Bolsa registrava-se grande actividade nas transacções com altas no preço do petroleo, que se mantinha em situação firme. O mercado de titulos esteve firme e tranquillo. O mercado do algodão mantinha-se firme. As entregas paar o mez de janeiro eram cotadas a onze dollares e cincoenta e seis centavos o fardo.

A LIBRA EM NOVA YORK

Nova York, 31 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4,93.12.

O OURO

Londres, 31 (U. P.) — O ouro era hoje vendido a cento e quarenta e um shillings e dois dinheiros a onça, tendo sido registradas transacções no valor total de cento e quarenta e sete mil libras esterlinas.

O DOLLAR

Londres, 31 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 4,93.12 e o franco francez a 74,56.2.

O EXODO DO OURO DA FRANÇA CESSOU

Paris, 31 (U. P.) — A reducção da taxa de desconto do Banco da França de seis para cinco por cento foi deliberada depois que se chegou á convicção definitiva de que cessou o exodo do ouro, e que a situação politica tornou-se momentaneamente mais desanuviada. Salvo uma modificação na situação, é provavel que a taxa seja mais reduzida na proxima semana, de vez que ella está ainda muito acima do normal.

A "AMAZONIAN ENGINEERING COMPANY" RESOLVEU RETIRAR-SE DO BRASIL

Londres, 31 (U. P.) — Soube-se que a "Amazonian Engineering Company" decidiu retirar do Brasil o seu pessoal dirigente, especialmente o que se encontra em Manáos, fechando os estaleiros e as officinas, e as estações de fluctuantes que servem o serviço aereo, devido ás "condições desfavoraveis".

Todavia, a sua resolução não affecta os serviços da "Booth Steamship Line" á qual se acha associada.

Os directores da Amazonian decidiram conservar no Brasil sómente o equipamento destinado a reformas de navios, "tornando-se alugadora".

Interpellado pela United Press, um porta-voz da alludida companhia disse que ella poderá reiniciar as suas actividades quando as condições melhorarem, mas que não póde continuar no momento em face da tendencia da legislação social cujo plano de pensão aos empregados representa a "ultima sangria".

AS ACÇÕES DE AVIAÇÃO E PETROLIFERAS SUSTENTADAS

Nova York, 31 (U. P.) — O mercado de titulos funccionava activo e com tendencia para a alta por occasião do encerramento.

As acções de companhias de aviação mantiveram-se firmes assim como as companhias petroliferas. As emissões officiaes apresentaram-se activas e firmes.

A ITALIA COMPRA CARNE AO BRASIL

Roma, 31 (U. P.) — Em presença do addido commercial á embaixada do Brasil, foi assignado um contrato para fornecimento de duas mil toneladas de carne refrigerada brasileira.

Segundo informações obtidas pela United Press o sr. Sparano concluirá brevemente dois contratos mais, um paar entrega de cereaes e outro de novas partidas de café e amendoim.

AINDA NÃO FOI DESCOBERTO O AVIADOR SAINT EXUPERY

Cairo, 31 (Havas) — As pesquisas effectuadas até ao cair da tarde para a descoberta do aviador Saint Exupery não deram resultado.

O boato de que o accidente se teria verificado nas proximidades de Marsah Matruh foi trazido por aviadores militares mas ainda não se confirmou. Presume-se que haja confusão com o desastre de que foi victima Pharabod.

Todos os postos estão de sobre-aviso.

A pedido da legação da França, o Alto Commissario Britannico pediu o concurso das autoridades da aviação militar para explorar o deserto.

Uma esquadrilha de Sollum percorre a região da fronteira da Lybia.

RESOLVIDA A CRISE MINISTERIAL NA ARGENTINA

Buenos Aires, 31 (Especial) — Por motivo da renuncia do dr. Manoel R. Iriondo, á pasta da Justiça e Instrucção Publica, em virtude de haver acceitado a sua candidatura ao governo provincial de Santa Fé, todos os demais ministro de Estado offereceram ao presidente Justo as renuncias de suas pastas, para que o chefe do executivo nacional pudesse reorganizar o seu gabinete.

Foram acceitas pelo presidente Justo as renuncias dos senhores Iriondo, Pinedo e Duhau, que occupavam respectivamente as pastas da Justiça e Instrucção Publica, da Fazenda e da Agricultura, tendo sido designados para substituil-os em suas pastas os srs. Roberto M. Ortiz, Ramon S. Castillo e Miguel Angel Cárcano, que serão os novos ministros da Fazenda, da Justiça e Instrucção Publica e da Agricultura, respectivamente.

Com a proxima ascensão do sr. Fresco, ao cargo de governador da provincia de Buenos Aires, em fevereiro proximo, os ministros que o acompanharão em seu governo serão provavelmente substituidos pelos srs. Aurelio Avellaneda, Pedro Groppo e Roberto Noble.

O BANCO DE FRANÇA BAIXOU AS TAXAS

Paris, 31 (Havas) — O Banco de França baixou a taxa de desconto de 6 para 5 %, e de 7 para 6 % a taxa de adeantamentos sobre titulos.

ITALIA-ABYSSINIA

A ITALIA NÃO GOSTA DAS FACILIDADES DADAS A' ABYSSINIA PARA COMPRA DE ARMAS

Roma, 31 (Especial) — As facilidades que certos paizes estão concedendo á Ethiopia em materia de fornecimento das armas e munições não passa desapercebida á imprensa italiana. Os jornaes salientam que se trata, evidentemente, de uma das manobras postas em pratica para crear difficuldades á Italia e favorecer seus adversarios.

Sabe-se com effeito em Roma que a Ethiopia tem recebido recentemente copiosos fornecimentos de artigos bellicos.

O "Giornale d'Italia" registra esse facto e escreve:

"Annunciou-se que se desejava apressar o fim do conflicto. Mas, ao contrario, a luta está destinada a prolongar-se. Tudo é offerecido a mãos cheias pelos nossos antigos e generosos alliados para augmentar as difficuldades da Italia.

A Italia terá razão em apresentar condições de paz mais difficeis.

Os novos e mais abundantes fornecimentos de armas provenientes de certos paizes sanccionistas aggravam o estado de permanente ameaça da Ethiopia e tornam maior a necessidade para a Italia de exigir a segurança.

As armas fornecidas á Ethiopia são tambem armas dadas á Italia para confirmar os seus direitos e necessidades."

O QUE DISSE HITLER AO EXERCITO

Berlim, 31 (Havas) — Na mensagem de Anno Bom dirigida ao Exercito, o sr. Adolpho Hitler declara que a palavra de ordem para 1936 é a seguinte:

"Vamos para a frente, para a paz, para a honra e para a força da Nação. Soldados, decorreu um anno decisivo para a historia militar allemã. Hoje, o Reich é livre e forte. Externo o meu reconhecimento a todos aquelles que contribuiram para a reorganização do Exercito."

A "ROSECROMARTY" NÃO ACCEITA MACDONALD

Londres, 31 (Havas) — Na reunião de hoje do comité unionista "Rosecromarty", ficou resolvido, por unanimidades, não se acceitar o sr. MacDonald como candidato ao partido nas proximas eleições.

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

Incerta a data da dissolução das Côrtes

Madrid, 31 (Havas) — O presidente do conselho sr. Portella Valladares declarou que a data da dissolução das cortes ainda não foi fixada.

PROROGADO O ORÇAMENTO HESPANHOL

Madrid, 31 (Havas) — O decreto prorogando o actual orçamento será publicado amanhã pelo orgão official.

LUTA ENTRE DOIS POLITICOS HESPANHOES

Madrid, 31 (Havas) — Teve grande repercussão nos circulos politicos o incidente occorrido á noite nos corredores das côrtes, onde o deputado Saco foi esbofeteado pelo sr. Artemio. Preciso que o responsabilisava pela sua demissão do cargo de governador de Lugo. O sr. Saco reagiu, travando-se violento pugilato. Os jornalistas presente tiveram grande difficuldades em separar os dois contendores.

EXPLODIRAM BOMBAS EM — VIGO —

Madrid, 31 (Havas) — Communicam de Vigo que varias bombas explodiram ali simultaneamente em tres officinas metallurgicas.

As explicações attrahiram aos locaes alguns curiosos que foram recebidos com tiros de fuzil desfechados por individuos occultos nas proximidades. Não houve, no entanto, nenhuma victima.

A Guarda Civil está empenhada na captura dos autores dos attentados.

O GOVERNO HESPANHOL QUER A TRANQUILLIDADE PUBLICA

Madrid, 31 (Havas) — Os ministros reuniram-se hoje em conselho sob a presidencia do sr. Portella Valladares.

Terminada a reunião, o presidente do conselho declarou que tendo havido por occasião da ultima sessão algumas divergencias de vistas, entre os ministros, o gabinete demittiu-se. Em seguida forneceu a nota relativa ao programma do novo gabinete cujo teôr é o seguinte: "O governo que foi constituido neste grave momento, se esforça por conseguir a pacificação dos espiritos e a reconstrucção do paiz". O governo tem a tendencia "republicana do centro" devendo assim servir de equilibrio á luta eleitoral.

Declara tambem que a ordem será mantida. As justas aspirações do trabalhador serão favorecidas para o bem das classes operarias e das finanças publicas. O governo deseja garantir a liberdade eleitoral no proximo pleito".

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Cinema Brasileiro

A's Praças do Brasil

O cinema brasileiro tem sido em todos os tempos campo preferido para scroqueries, chantages, cavações e piratarias de toda especie em que, ao lado de incautos de todas as classes, tem sido elle proprio a maior victima. Sua animação e progresso actual propicia ambiente para novos planos de deshonestidade de cavadores antigos e modernos. *A Associação Cinematographica de Productores Brasileiros*, unica associação de classe legalmente constituida, officializada pelo Governo Federal no Decreto n. 24.651, que creou o Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, e reconhecida de utilidade publica municipal pelo Decreto n. 5.118, e a cujos quadros se acham filiados 95 % dos productores nacionaes, e a cujo labor, dedicação, patriotismo e esforços de toda ordem se deve o surto actual da producção, vêm communicar ás praças do Brasil, na defesa de sua economia, como do progresso e moralidade da propria industria, que está habilitada a prestar quaesquer informações sobre as possibilidades actuaes do cinema brasileiro.

Solicita assim dos interessados que não concorram com quotas, acções, ou quaesquer outros financiamentos de producção de films, sem indagar da Associação das possibilidades de exito e da idoneidade e capacidades, technicas e artisticas, dos fundadores, incorporadores, ou solicitantes de financiamento de qualquer especie, para producção de films cinematographicos, montagens de fabricas ou studios, etc.

Vem este aviso e solicitação, motivado pelas noticias publicadas a miude, nessa Capital e nos Estados, afóra as que nos chegam por outras vias, de que se projecta isto e aquillo, tendo á frente "A" ou "B", cavalheiros sem um nickel no bolso, com planos irrealizaveis, quando não por ausencia de elementos materiaes, que só grandes capitaes poderiam supprir, por deficiencia technica e artistica, que só uma illusoria apparencia lhes attribue. No momento actual, films pousados, de grande metragem só podem ser feitos nos seguintes studios: CINEDIA, VITA FILME, CINE-SOM, no Rio; ROSSI REX, GARNIER FILME, em São Paulo, todas pertencentes a productores filiados á Associação e delles sairam todas as producções exhibidas em 1935. Todo cuidado, pois, com os cavadores, eternos coveiros do cinema brasileiro. Os esclarecimentos que offerecemos a quantos queiram empregar dinheiro em films brasileiros, concorrendo para o seu progresso, poderão ser prestados na nossa séde, á rua Mexico n. 21, onde tambem está installado o orgão de distribuição da producção nacional, sob nosso contrôle "DISTRIBUIDORA DE FILMES BRASILEIROS".

Pela *Associação Cinematographica de Productores Brasileiros:*

Presidente: ARMANDO CARIJO'.
Vice-presidente: ALBERTO BOTELHO.
1º Secretario: ADHEMAR DE ALMEIDA GONZAGA.
Thesoureiro: JAYME DE ANDRADE PINHEIRO.
Procurador: HELENIO DE MIRANDA MOURA.

Transcripto da "A Noite" de 31-12-35.

(6264)

OS GRANDES PROBLEMAS INTERNACIONAES E OS POLITICOS

Paris, 31 (Havas) — A proposito do ultimo voto de confiança pergunta-se nos circulos politicos se não conviria proporcionar ao paiz a opportunidade de exprimir o mais cedo possivel a sua opinião sobre os importantes problemas da politica economico-financeira e da politica exterior.

Importante corrente manifestou-se favoravel a proximas eleições. Até agora o governo não teve de deliberar sobre a questão, mas julga-se que cogitaria de proceder ás eleições de preferencia em fins de março ou principios de abril.

Devido ás férias de Anno Novo não se prevê nenhuma reunião do Conselho de Ministros antes da segunda semana de janeiro. E', pois, sómente por volta da reabertura dos trabalhos nas Camaras a 14 de janeiro que se conhecerá officialmente a data exacta das eleições legislativas de 1936.

FOI POSTO EM LIBERDADE O SR. MAX BRANER

Paris, 31 (Havas) — O Tribunal ordenou que fosse posto em liberdade o sr. Max Brauer, ex-senador da Prussia, antigo prefeito de Altona e antigo membro do partido social democrata alemão.

O sr. Max Brauer tinha sido preso em Neuilly, em 24 do corrente, em consequencia de um pedido de extradicção do governo allemão, que o accusava de corrupção por ter concedido ao theatro Schiller uma subvenção de 200.000 marcos, votada pela Municipalidade de Altona, e ter recebido presentes desse theatro.

O advogado do sr. Brauer declarou, na Camara das Accusações, que os factos imputados a seu cliente não tinham razão de ser e que elle, ao contrario, oppuzera-se á subvenção votada em favor do theatro Schiller.

NO EXTREMO ORIENTE

Transmissão de territorio ao governo chinez

Shanghai, 31 (Havas) — Annuncia-se que as autoridades britannicas transmittiram ao governo chinez o territorio de Kuling, ao norte de Kiang Si, que ha 39 annos estava sob a administração ingleza.

TROPAS VERMELHAS DERROTADAS

Shanghai, 31 (Havas) — A Agencia Central News annuncia que fracassaram os esforços das tropas vermelhas para tomar Chien Yang, no Huran Occidental.

Os vermelhos batiam á ultima hora em retirada depois de rude combate de dois dias.

AVISO

A CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO communica aos interessados que a partir do dia 2 de Janeiro de 1936, o serviço de cobranças dos emprestimos hypothecarios passará a ser feito na Carteira Hypothecaria no edificio 13 de Maio, 7º andar, cujo expediente será das 12 ás 16 horas.

(O 00178)

PERIGA A CANDIDATURA DE RAMSAY MACDONALD

Londres, 31 (Especial) — Um dos problemas mais delicados, suscitados ao sr. Stanley Baldwin pelos resultados das ultimas eleições, é o que consiste em encontrar assentos no parlamento para os srs. Ramsay Mac Donald, lord presidente do Conselho, e Malcolm Mac Donald, ministro dos Dominios.

E' sabido que pae e filho foram batidos respectivamente nas circumscripções de Seaham e Bassetlaw. Ora, ambos não poderão continuar, por longo tempo, a fazer parte do gabinete, caso não tenham assento numa ou noutra casa do parlamento. O sr. Ramsay Mac Donald não faz questão nenhuma de ser elevado ao pariato, e tal honra não poderia ser conferida ao seu filho, que apenas se inicia na carreira politica.

Seria, portanto, necessario que dois deputados de circumscripções seguras renunciassem ao mandato em favor dos dois ministros, mas ainda neste caso seria preciso fazer acceitar pelas circumscripções conservadoras os dois representantes nacional-trabalhistas.

A morte do sr. Noel Scalton, quasi immediatamente depois da sua escolha pelas universidades escossezas para seu representante na Camara dos Communs, veiu resolver a questão no tocante ao lord presidente do Conselho, o qual, a despeito da mais viva opposição, foi designado candidato official dos conservadores para as universidades escossezas.

O adversario do sr. Ramsay Mac Donald será o candidato nacionalista professor Dewar Gibb. Annuncia-se, de outra parte, que um grupo de universitarios de Glasgow pediu ao dr. Mayor, conhecido como dramaturgo, sob o pseudonymo de James Bridie, que consentisse em que fosse apresentada a sua candidatura como concorrente independente. A despeito da promessa do dr. Mayor, de tomar o convite em consideração, acredita-se geralmente que acabe por ceder á pressão dos conservadores officiaes e desista da sua candidatura.

Quanto ao sr. Malcolm Mac Donald, fala-se na possibilidade da sua apresentação á vaga deixada na circumscripção de Ross e Cromarty, com a renuncia do sr. Ian Macpherson, liberal nacional. A associação liberal dessa região deve decidir hoje sobre a adopção do nome do ministro dos Dominios, para seu candidato official. Os conservadores tambem parecem dispostos a sustentar essa candidatura, embora alguns elementos conservadores hajam convidado o sr. Randolph Churchill, filho do sr. Winston Churchill, a apresentar-se pela referida circumscripção. E' provavel que o sr. Malcolm Mac Donald venha a ter ainda como concorrente um liberal dissidente, um trabalhista e um nacionalista escossez.

A acquisição de 4 milhões de saccas de café pelo D. N. C.

Aos preços actuaes é pouco provavel que sejam retiradas quantidades apreciaveis do mercado. Diversas considerações de actualidade

Tivemos occasião de commentar, ha dias, a situação do mercado do café, tendencia de preços e posição estatistica, desde que o D. N. C. annunciou as bases em que adquirirá quatro milhões de saccas, conforme determinação do convenio cafeeiro. O assumpto reclama novo exame.

O augmento de exportação que se tem verificado e a reducção da safra em curso dos factores climatericos desfavoraveis, determinaram um fortalecimento da posição estatistica. Essa circumstancia favoravel é coadjuvada pela perspectiva de uma futura safra de 17.270.000 saccas, conforme a estimativa do D. N. C. safra essa que se equilibrará, com insignificante differença, com as necessidades de consumo.

Effectuada a retirada de 4 milhões de saccas, pode-se considerar a posição estatistica como consolidada, por um longo periodo, ou, talvez, definitivamente. Estará, dessa fórma, rematada com exito, a politica intervencionista que foi necessario realizar de 1930 para cá, podendo-se considerar finda a crise cafeeira.

O plantio do algodão em substituição ás culturas de café, é outro elemento que favorecerá a tendencia no sentido de restabelecer a normalidade ha annos rompida.

A compra agora determinada pelo D. N. C. adquire, por conseguinte, fóros de derradeira intervenção e, nessas condições, ella precisa alcançar todos os objectivos visados, avultando o restabelecimento do equilibrio entre a producção e a consumo e a exportação do nosso principal producto, a preços ouro nunca inferiores aos que se acham em vigor, já reconhecidos como excessivamente baixos.

Entretanto, os preços fixados pelo D. N. C. não podem permanecer nas bases estabelecidas, se se desejar que este ultimo esforço seja, realmente, productivo. Esses preços são razoaveis para os typos 5 e 6, mas são demasiados baixos para os typos 7 e 8, sobretudo no que diz respeito aos cafés de S. Paulo.

Como é sabido, as chuvas prejudicaram consideravelmente a qualidade média da safra em curso. Os typos 5 e 6 são muito escassos e muito procurados, não sendo provavel a venda de qualquer quantidade ao D. N. C. Os typos existentes são, na sua quasi totalidade 7 e 8, isto é, justamente aquelles para os quaes foram fixados pelo D. N. C. bases muito baixas.

O que succede é que ha uma differença de 15$000 a 18$000 por sacca entre os preços offerecidos pelo D. N. C. para esses typos e os que estão em vigor em Santos, já calculadas todas as despesas de frete e taxas. Por conseguinte, ou o D. N. C. nada adquire ou os preços em Santos cairão até attingirem a paridade dos preços do D. N. C.

Na primeira hypothese, a tentativa do restabelecimento do equilibrio estatistico, estaria frustada, porque chegariamos a 30 de junho com 5 a 6 milhões de saccas de excesso, o que iria provocar fatalmente uma quéda de preços.

No caso da quéda dos preços, ella irá attingir egualmente, toda a massa do café exportavel, baixando ainda mais as entradas de ouro relativas aos cafés vendidos, o que tornaria simplesmente nullo o valor da retirada do café pelo D. N. C.

Nessas condições, pensamos que se impõe um augmento de preços nas bases fixadas pelo D. N. C., com o que este orgão dará uma demonstração do conhecimento da realidade cafeeira. Esse augmento evitará a quéda dos preços nos portos, evitando, por conseguinte, ainda maior decrescimo no valor da nossa exportação de café. Determinará, por outro lado, a retirada effectiva de quatro milhões de saccas, por emquanto ainda muito problematica, restabelecendo, dessa fórma, talvez definitivamente, o equilibrio estatistico do café, com beneficios para o paiz, que não é necessario encarecer e dando, por ultimo, epilogo victorioso a uma série de sacrificios que vêm sendo realizados através de varios annos.

Esse augmento, que poderia ser de 10$000 por sacca, não representaria senão a permanencia, por mais um mez ou um mez e meio, da taxa especial de exportação de 30$000 por sacca, parte da de 45$000 que deverá ser creada pelos Estados para o effeito de acquisição de café.

Convenhamos que, por esse preço, vale a pena não sacrificar uma obra que tem custado milhões de contos e os mais inauditos sacrificios publicos e pessoaes.

(Da Revista Financeira "Levy" de 28/12/35). (63378)

A RUIDOSA QUESTÃO DE SEGUROS DA COMMERCIAL PAULISTA E A. M. BITTENCOURT & CIA.

O dr. Raul Machado Bittencourt, advogado adventicio das Companhias de Seguros Caledonian, Aachen & Munich, Adriatica, e outras, no afan muito humano de se "defender" junto ás suas clientes, de firmar uma posição e agarrar-se á têta inesgotavel de Companhias Estrangeiras sem escrupulos, veiu affirmar pelo "Correio da Manhã" de 25 do corrente, que havia pago as custas na Côrte Suprema, para a baixa dos autos no Recurso Extraordinario n.º 2.619.

Desde 3 de dezembro haviam as referidas custas sido pagas pelo advogado do recorrido, dr. Virgilino de Paiva, conforme faz certo a certidão abaixo: —

"Côrte Suprema — O bacharel Gabriel Martins dos Santos Vianna, secretario da Côrte Suprema, etc., etc. Certifico que revendo os autos de Recurso Extraordinario numero 2.619 (dois mil seiscentos e dezenove) do Districto Federal, em que são recorrentes Caledonian Insuranse Co. Companhia Adriatica de Seguros e Aachen & Companhia Munich e são recorridos, Eduardo Parisot e outros, delles consta a folhas oitocentos e quarenta que os recorridos pagaram a importancia de 206$600 (duzentos e seis mil e seiscentos réis), de custas finaes para baixa do respectivo processo. A importancia acima declarada foi paga pelo advogado doutor Virgilino Paiva. — O referido é verdade e aos ditos autos me reporto e dou fé. — Secretaria da Côrte Suprema, em 3 (tres) de dezembro de 1935. E eu, *Gabriel M. Santos Vianna*."

E' de taes processos de mentira e embuste que se prevalecem os individuos sem escrupulos que querem abocanhar causas importantes e fazel-as render indefinidamente, á custa dos seus clientes. E' pela mentira calva, pela intrujice, pelos golpes de audacia, arrotando um prestigio incompativel com a decencia e com a dignidade da nossa Justiça, que taes advogados illaqueam a inexperiencia dos seus clientes, Companhias estrangeiras, cheias do ouro, que aqui vem tripudiar com contratos de boa fé, sobre as victimas que nellas confiam, segurando os seus haveres.

O dr. Raul Machado Bittencourt já sabe, já o affirma, com a mesma arrogancia inconsciente do irresponsavel, antes dos autos sairem da Suprema Côrte, que os arbitros só avaliarão os "alcaides" em 30 %. Já está separado o ouro das Companhias com que serão comprados os peritos para fazer uma avaliação que não ultrapasse os ambicionados 30 %.

A perseguição deshumana, diabolica, satanicamente urdida pelo director da Caledonian, sr. A. N. Marrs, de comparceria com as demais Companhias para esmagar, aniquilar os segurados, afim de fugir ao pagamento da indemnização devida, virá á luz no seu momento proprio. Não ha nenhum intento de intimidar. Sempre defendemos um direito sagrado, limpamente, á luz do sol, gritando na praça publica, ao passo que as Companhias defendem um direito esquivo, por processos tortuosos, subterraneos, sujos, escusos e monstruosamente criminosos. Perseguir os segurados com o seu ouro, com o seu prestigio, com uma esmagadora machina bem montada para o fim unico de apropriar-se dos seus haveres, de livrar-se do pagamento de uma indemnização imposta pela Justiça em todas as instancias é o que fazem as Companhias de Seguros. Será essa a finalidade do Instituto do Seguro?

(ass.) VIRGILINO DA SILVA PAIV
(advogado).

(64827)

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

124. — *Egreja docente e discente.* — A egreja é uma sociedade desigual ou hierarchica, onde ha quem governa e quem deve obedecer:

Temos, assim a egreja docente e a egreja discente.

A egreja docente (que ensina) é constituida do Papa e dos bispos, unidos a elle, isto é, em communhão com elle, e não separados. O Papa é o successor de S. Pedro e, portanto, o chefe de toda a egreja; os bispos postos pelo Espirito Santo a regerem uma diocese, isto é, uma porção do rebanho de Nosso Senhor Jesus Christo, são os successores dos apostolos. Ao Papa e aos bispos compete o poder de ensinar, dado por Jesus Christo a S. Pedro e aos apostolos.

A egreja discente é constituida dos outros fieis e dos sacerdotes, que ensinam a mandado dos bispos.

SOLENNE TE-DEUM EM SÃO PAULO

O arcebispo metropolitano de São Paulo, d. Duarte Leopoldo e Silva, manifestou a todos os parochos e reitores de egreja o desejo de que se realize hoje, em todas as egrejas um solenne Te-Deum em acção de graças ao Senhor pelos beneficios delle recebidos no correr de 1935. Quer ainda que os parochos instituam em suas parochias a ceremonia da renovação dos votos ou promessas de baptismo, para todos os parochianos, no dia da Circumcisão do Senhor, que é o primeiro do anno, de accordo com as clausulas propostas na pastoral collectiva.

EGREJA DA VIRGEM DO ROSARIO

Nesta egreja dos Padres Dominicanos, situada no Leme, a passagem do anno foi marcada com uma Hora Santa para dar graças a Deus pelos favores recebidos no anno que finda e para pedir benções para o anno novo.

SERVIÇO SOCIAL

A 5ª Conferencia Internacional Catholica de Serviço Social reuniu em Bruxellas 500 representantes de 25 paizes.

A primeira these apresentada, de que foi um dos relatores o ministro das Colonias, versou sobre "Bases moraes e sociologicas do Serviço Social. O ensino doutrinario na sescolas de Serviço Social. Concluiu que todo o serviço social deve ter em vista o valor da pessoa humana, o caracter social do homem e o seu destino eterno. Preconisa, portanto, a moral catholica e a caridade christã como fundamentos de todo o serviço social.

A segunda these "O serviço social, parte integrante da organização economica moderna", de caracter bem mais social, concluiu pela necessidade de se porem em pratica os mandamentos das encyclicas "Rerum Novarum" e "Quadragesimo Anno".

A obrigação do Estado de promover o bem publico, proteger a iniciativa particular, a necessidade de uma direcção technica (em opposição ao empirismo) eis, e mresumo, a materia da terceira these.

Objecto de uma outra exposição foram as relações entre "o serviço social e a educação popular." Esta these de pedagogia social considerou a educação popular um ramo do Serviço Social, pelo seu alto valor como elemento de formação moral e social do homem. Requer para isso a extensão da cultura geral adaptada ao meio, e que não pode ser dada senão pelos auxiliares sociaes, dispondo de uma formação especiali-

O CORPO DIPLOMATICO VISITA O PRESIDENTE

Paris, 31 (Havas) — O presidente Lebrun recebeu hoje os membros do corpo diplomatico os quaes lhe apresentaram votos de feliz anno novo.

no Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

PALACIO THEATRO — "O gondoleiro da Broadway", film da Warner First.
ODEON — "Guerreiros da Africa", film da Paramount.
GLORIA — "Procura-se uma mulher", film da Metro.
IMPERIO — "Perolas perigosas", film da Fox.
REX — "Ama-me sempre", film da Columbia.
RIO — "A incomparavel Yvonne", film da Universal.
BROADWAY — "Vaidade e belleza", film da RKO Radio.
PARISIENSE — "Conquistador por acaso" e "Homens sem nome".
ALHAMBRA — "O corcunda", film da Soc. Franco Brasileira.
PATHE' PALACIO — "O raio mortifero", film da Columbia.
METROPOLE — "A victoria sera tua" e "Quando o amor agarra".

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "O sultão maldito" e "Coração de apache".
IPANEMA — "Desforra de uma nação".
LUX — "Tapeando os vivos", "O guarda da fronteira" e "O cachorro lobo".
MASCOTTE — "O dom da alegria" e "Surprezas do cupido".
NACIONAL — "Sangue cigano" e "Emquanto o doente dormia".
PARIS — "Surprezas de cupido" e "Um joven destemido".
POPULAR — "Moças do seculo XX", "Seu maior triumpho", "Inimigos leaes" e "A visão fatal".
PRIMOR — "Aconteceu em New York", "O dom da alegria" e "No dia em que me queiras".
VICTORIA — "A marca do vampiro" e "Cavalheiros mascarados".
VARIETE' — "Aconteceu em New York" e "Dada em penhor".

VARIAS NOTAS

OS DOIS MAIORES FILMS DO FIM DO ANNO — Sem uma analyse de todos os films apresentados durante o anno que se finda, não se pode dizer, sem incorrer em alguma falta, que "Ama-me sempre" e "Vaidade e belleza" são os melhores films de 1935.

Grandes producções foram apresentadas; films de grosso calibre, e que deixaram boas recordações na memoria dos "fans".

Essa analyse faremos dentro de poucos dias.

Mas, sem darmos aquella classificação, os dois que ahi estão, apresentados numa época ingrata, provam que, o calor não impediu a verificação do successo alcançado.

Indiscutivelmente "Ama-me sempre", no Rex, e "Vaidade e belleza", no Broadway, se fossem lançados durante os dias agradaveis, poderiam obter exitos differentes, mas, não nos parece que com esta temperatura terrivel, o mesmo exito não surgisse.

Duas semanas de cartaz provam alguma coisa...

Demais, quem não gostou destes dois films?

"Ama-me sempre" é um espectaculo que agrada e diverte, não somente pela sua musica, como tambem pelo canto de Grace Moore e outros ingredientes do film. Suas possibilidades de maiores successos são grandes ainda.

Por outro lado, "Vaidade e belleza" não

ma coisa sobre Jean Muir, a lourinha adoravel que reparte com John Boles das honrarias deste romance bellissimo. Formam sem duvida alguma um dos mais

Scena do film "Orchideas para você"

bellos e dos mais seductores "teams" de amorosos que temos applaudido ultimamente, e esta seducção naturalmente accresce com a belleza contagiosa e seu ambiente todo elle trescalando ao aroma de flores...

—□—

MIRIAM HOPKINS EM "DUAS ALMAS SE ENCONTRAM" — O assassino do homem que devia tornar-se, dentro de alguns dias, o marido de Miriam Hopkins teve por premio dessa "linda aventura", nada menos que o coração de Miriam Hopkins! Como se entende isso? — indagará a leitora, extranhando, muito razoavelmente, o procedimento da mulher que devia votar um odio de morte ao causador da sua desgraça.

Muito simplesmente: Miriam Hopkins havia desembarcado em São Francisco — mas a São Francisco primitiva, terra da promissão para os aventureiros e grandes ambiciosos — disposta a tornar-se a esposa de Dan Morgan, não porque lhe dedicasse um grande amor, mas porque, desillidida dos homens, via nesse individuo aquelle capaz de dar-lhe um pouco de socego para o resto da vida após tão tormentosa carreira sentimental...

Foi o que fez então. Ella era a soberana ed São Francisco, nada lhe faltava e tudo correria de bem a melhor se não apparecesse, na pessoa de Joel Mc-Crea, o grande, o sincero, o devotado amor de Miriam Hopkins, a desillidida! Joel Mc-Crea era um rapaz sincero e do-

Miriam Hopkins, em "Duas almas se encontram"

tade de bons sentimentos, não comprehendendo como uma mulher tão culta e bonita, vivesse naquelle recondito de caracteres mal enverniizados...

Eis ahi, em rapidas palavras, o cyclo

—□—

PATRICIA ELLIS, A MAIS JOVEN DAS ESTRELLAS — Desde os tempos em que Betty Bronson e Mary Brian estudavam as suas lições de algebra na pequenina escola aggregada aos studios da Paramount, não ha noticia em Hollywood de nenhuma estrella tão moça como Patricia Ellis que agora se vae apresentar em "Doida pela farda" que o Broadway, vae exhibir na proxima semana.

Protagonista embora de muitos films nos ultimos tres annos Patricia Ellis tem apenas dezesete annos completos, e é portanto a caçulinha das estrellas de Hollywood.

Em "Doida pela farda" Patricia Ellis é uma figura destacada entre os magnificos artistas que a acompanham no desempenho da comedia, Cesar Romero, o novo galã de Marlene, Buster Crabbe, William Frawley, Andy Devine e Warren Hymer.

—□—

"LUAR NO BOSPHORO", NO GLORIA, SEGUNDA-FEIRA — Realmente encantador vae ser o proximo cartaz do Gloria sob o titulo "Luar no Bosphoro", uma pellicula feita de sonho e de poesia

Gustav Froehlich e Christiane Grautoff numa scena de "Luar no Bosphoro"

nos longinquos mares do Oriente, que deixará profunda impressão nos amantes do bello no cinema e na musica.

Trata-se de um film encenado pelo famoso Geza von Bolvary, com partitura musical de Robert Stolz. Como protagonistas, em deliciosos papeis de doce romantismo, apresentam-se Gustav Froehlich, Jarmila Novotna e Christiane Grautoff.

—□—

JOVENS MEDICOS INSINUANTES E CLIENTES RICAS, CAPRICHOSAS, QUE INVENTAM E PROLONGAM ENFERMIDADES... — Nas casas de saude, nos hospitaes, ha romances que a multidão desconhece. Ha casos interessantissimos que permanecem no anonymato e que bem mereciam ser apreciados por todos, pelo que de pittoresco contêm. Desenrolam-se ali romances originalissimos entre jovens medicos, insinuantes e clientes ricas, caprichosas, de tendencias romanticas. Um desses casos é explorado em "Especialistas em amor", o interessante romance que Robert Taylor, Virginia Bruce, Chester Morris e Billie Burke vão apresentar segunda-feira, no Imperio.

—□—

O PRIMEIRO "KNOCK-OUT" SOFFRIDO POR UZCUDUN NA SUA GLORIOSA CARREIRA!... — Uzcudun, o famoso lutador basco que era um dos grandes valores do "box" no mundo crevara em torno do seu nome uma aureola de gloria por que, lutando embora com pugilistas mais poderosos do que elle, jámais soffrera, ao menos, um "knock-out". E a respeito de "knock-out" todos julgavam que elle seria incapaz de soffrer as suas amargas consequencias. Pois, fanfarrão e convencido, o hespanhol famoso se preparou para enfrentar o Demolidor, dizendo que não soffreria nem um arranhão. Do resultado da luta todos sabemos que elle não soffreu apenas um arranhão; soffreu, sim, coisa peor: um espectacular "knock-out", o primeiro experimentado em sua longa carreira. O film que o Broadway Programma lança na segunda-feira proxima e que reproduz essa luta com toda a clareza e nitidez, nos mostra o desastre soffrido pelo famoso Uzcudun. E' uma reproducção fidelissima dos quatro "rounds" do rudo embate, vendo-se a maneira espectacular como o hespanhol foi derrotado e admirando-se a impetuosidade impressionante do "moreninho" de Detroit. Um film encerra um admiravel espectaculo de força e que certamente levará ao Broadway as legiões de "fans" de Joe Louis que marcha a largas passadas para o campeonato mundial.

Central do Brasil

De regresso de sua viagem á Polonia e á Allemanha, onde esteve em commissão do governo, apresentar-se-á amanhã, reassumindo o seu alto cargo de chefe technico da 3ª divisão, o dr. Demosthenes Rockert.

Quer do chefe do governo, ministro da Viação ou mesmo do actual director da Estrada, o dr. Rockert mereceu elogios, pelo modo por que se conduziu na Europa, fiscalizando material ferroviario e, bem assim, pelos estudos que fez durante a sua estadia ali sobre varios serviços modernos existentes, principalmente, na Allemanha.

— A renda industrial da Central do Brasil, e demais estradas de ferro filiadas, no dia 30 do corrente, attingiu á importancia de 874:856$600, representando essa importancia a arrecadação de dois dias.

— O presidente da commissão Central de Compras tomou a iniciativa de organizar as normas de editaes a que devem subordinar os futuros fornecimentos de carvão estrangeiro para a Estrada, as quaes foram approvadas pela directoria da Central do Brasil, que, neste sentido, mandou expedir circular com as necessarias instrucções referentes ao numero de calorias no limite maximo de 20°|° de moinha, depois de descarregada o carvão e as demais especificações do caderno de encargos de 1931, alteradas e accrescidas pelas revisões até esta data.

— Tendo-se encerrado o exercicio financeiro da Central do Brasil, foram transferidos para a directoria, como sub-consignação n. 8, todos os saldos existentes nas divisões, verbas, etc., preditas na referida sub-consignação.

— Foi dispensado do serviço na Central, o investigador Mario Chaves, que estava aggregado á Inspectoria de Reclamações.

— Commemorando a data de hoje, o director e chefes de divisões expediram circular a todos os ferroviarios, desejando um feliz anno novo e congratulando-se pela passagem do anno de 1935.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 50 passagens, na importancia de 4:415$800. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 9 passagens, na importancia de 622$200; M. da Marinha, 1 a 149$700; M. da Justiça, 7, na quantia de .... 1:363$900; M. da Educação, 16, no valor de 680$000; e M. do Trabalho, 17, num total de 1:600$000.

— O chefe da estação D. Pedro II foi alvo hontem, de uma grande manifestação de sympathia por parte do pessoal do trafego e da estação que superintende. Pelos manifestantes falou o ferroviario Victorino Honorato Marques, que offereceu ao seu antigo chefe uma caneta de ouro.

Matricula na Escola de Enfermeiras Anna Nery

Até 14 de fevereiro de 1936 estarão abertas as matriculas ao curso official de enfermagem na Escola de Enfermeiras Anna Nery.

São exigencias de matricula, ser a candidata brasileira, maior, entre 21 e 35 annos, ter titulo eleitoral e possuir certificados de registro civil, vaccina, idoneidade moral e diploma ou certificados do curso secundario completo.

As candidatas que puderem apresentar attestado de curso secundario incompleto comprehendendo 10 annos de instrucção primaria e secundaria, poderão se candidatar ao curso mediante o exame de admissão, que consta das seguintes materias: portuguez, arithmetica, geographia, historia do Brasil, historia natural, physica e chimica. O exame abrange todo o programma de cada disciplina, de accordo com as disposições em vigor para o curso gymnasial.

O curso de enfermagem é de tres annos e os cinco primeiros mezes serão considerados como de adaptação, devendo as candidatas demonstrar se estão ou não em condições de proseguir na profissão.

Os pedidos de inscripção poderão ser dirigidos por carta á directora da Escola, sra. Bertha L. Pullen, á rua Visconde de Itaúna n. 375, 1° andar, edificio do Hospital São Francisco de Assis, Rio de Janeiro.

NA INTIMIDADE DO INSTITUTO MEDICO LEGAL

A proposito das reportagens e entrevistas que temos publicado com medicos do Instituto Medico Legal, recebemos a seguinte carta do director do Gabinete de Pesquisas Scientificas:

"Rio de Janeiro, em 31 de dezembro de 1935. Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — O *Correio da Manhã*, em sua edição de domingo ultimo, publica uma local sob o titulo "Na Intimidade do Instituto Medico Legal", na qual se declara que "antigamente eram os medicos legistas com a sua autoridade e pratica que faziam as pericias; hoje, esse serviço está com o Gabinete de Pesquisas Scientificas, cujo director é um pharmaceutico com o vencimento mensal de dois contos de réis e com auxiliares, dos quaes nenhum é medico, ganhando 1:800$000". Na qualidade de director do Gabinete de Pesquisas Scientificas, peço permissão para accentuar que:

1) — De accordo com o n. 3 do artigo 243 do regulamento da Policia, em vigor, e de conformidade ainda com o artigo 1° do decreto n. 23.030, de 2 de agosto de 1933, as pericias realizadas pelo Gabinete de Pesquisas Scientificas são as relativas a armas brancas e de fogo, munição, polvoras, explosivos, machinas infernaes, objectos contundentes, escombros, accidentes, desastres, damnos, avarias, escaladas, arrombamentos, graphicos, moedas, dinheiro papel, estampilhas, sellos, joias, pedras e metaes preciosos, titulos, diplomas, obras de arte, avaliações directas ou indirectas, arbitramentos, vistorias, escriptas e livros commerciaes, documentos e apparelhos de jogo, roupas, sellos, poeiras, manchas, medicamentos, detrictos, productos chimicos em geral, beberagens, plantas usadas em baixo espiritismo e objectos proprios para roubo. Taes pericias nunca foram realizadas por medico legista e tambem nunca foram das attribuições do Instituto Medico Legal, desde que não depende a sua realização de conhecimento de medicina legal e sim de chimica industrial, de physica, de physico-chimica, de machanica, de ballistica, de engenharia, de contabilidade, de technologia e de pharmacognosia. Ellas eram, até agosto de 1933, quando foi installado o G. P. S., feitas por peritos designados pelos delegados, estranhos ao quadro dos medicos legistas. E foi justamente para preencher a lacuna existente e attendendo á necessidade de um laboratorio de chimica e de physico-chimica que effectuasse os exames complementares e necessarios á realização das referidas pericias, que a reforma de 1933 creou o Gabinete de Pesquisas Scientificas, o qual não veiu, assim, tomar o logar de ninguem, nem fazer sombra a quem quer que seja. Ao Instituto Medico Legal cabem as pericias medico-legistas e ao Gabinete de Pesquisas Scientificas as que se relacionam com a Policia Technica ou Scientifica.

2) — O director do Gabinete de Pesquisas Scientificas de facto "é um pharmaceutico" cujo titulo, aliás, não o deslustra nem o diminue, maximé quando o exerceu, durante 13 annos, no Exercito Nacional, onde alcançou, no respectivo quadro, o posto de 1° tenente. Mas, se para os informantes do *Correio da Manhã* o titulo de pharmaceutico nada é em uma terra de doutores, tomo a liberdade de assignalar que tambem sou chimico industrial por uma Escola official e cujo curso, feito em quatro annos, com defesa de these obrigatoria no final, em nada é inferior ao da arte de curar. E' verdade, egualmente, que o director do G. P. S. percebe 2:000$000 mensaes, o que aliás não está em relação com o que recebem directores de outros laboratorios de analyses e gabinetes de chimica officiaes. Assim é que os directores do Instituto de Chimica Agricola, do Laboratorio Central de Producção Mineral e o do Laboratorio de Ensaios da Estrada de Ferro Central do Brasil, percebem 3:000$000 e o do Laboratorio Nacional de Analyses 2:500$000.

3) — Nenhum auxiliar do G. P. S. percebe 1:800$000. Os dois chimicos ganham 1:000$000, menos 415$000 que os medicos legistas, os oito peritos percebem 750$000 mensaes, quasi que a metade do ordenado dos senhores legistas, os auxiliares auferem 600$000, menos 320$000 que os escripturarios do Instituto Medico Legal, apezar de identicas as respectivas funcções. Muito embora nenhuma relação directa ou indirecta tenham as attribuições do G. P. S. com a medicina, não havendo, assim, necessidade de que seus auxiliares sejam medicos, não é verdadeira a nota na parte que diz "nenhum é medico", desde que, pelo menos, dois delles são portadores de diplomas expedidos por cursos de medicina officiaes. Aliás, é preciso frizar que a sciencia não constitue privilegio dos srs. medicos, desde que é ella tão sómente accessivel aos que a estudam e assimilam o que estudaram. *Reiss*, o creador da Policia Scientifica, não era medico, e *Bischoff*, seu antigo assistente e seu substituto na Universidade de Lousanne, tambem não o é.

Grato pela publicação, do leitor constante. — *Timbaúba da Silva*, director do G. P. S."

Foi eleita a directoria da Associação Paulista de Medicina

São Paulo, 31 (Havas) — Foi eleita, hoje, a nova directoria da Secção de Neuro-Psychiatria da Associação Paulista de Medicina, que ficou assim constituida: presidente, dr. James Ferraz Alvim; secretarios, drs. H. Sam Mindlim e E. de Aguiar Whitaker. A posse da nova directoria deverá dar-se no proximo dia 5 de janeiro.

Foi destruido por um incendio o Cortume Bonberg, em S. Paulo

São Paulo, 31 (Havas) — Um incendio destruiu esta noite, parcialmente, o cortume Bonberg, na localidade de Santo André. O fogo teve inicio ás 11 horas da noite e foi extincto ás 2 da madrugada, pelos bombeiros da capital. Os prejuizos materiaes são calculados em cincoenta contos de réis.

Vae servir na Aviação

Em virtude de proposta, foi nomeado adjunto do Serviço de Material Bellico da Directoria de Aviação o capitão Antonio Leite Magalhães Bastos Netto, em substituição ao capitão Francisco de Sant'Anna Alvim, que foi classificado no 3° G. A. Cav.

Approvada as instrucções da Colombophilia Militar

O ministro da Guerra approvou as instrucções provisorias elaboradas pelo E. M. E., para a organização da colombophilia militar, em tempo de paz e de guerra.

Tem novo chefe a 3ª Circumscripção de Recrutamento, em Victoria

Em virtude de proposta do general Eurico Dutra, foi nomeado para o cargo de chefe da 3ª Circumscripção de Recrutamento, com séde na cidade de Victoria, o tenente-coronel João Francisco Soares da Silva.

deixa de ser um espectaculo differente, onde não somente a historia, como a interpretação de Mirian Hopkins são factores inconfundiveis de todo exito, sem considerarmos o excepcional valor de seu colorido maravilhoso. Esse é o film feito todo em cores pelo processo technicolor, motivando fortes nuances de admiração e exclamações dos espectadores.

Grandes novidades na cinematographia teremos, então, no decorrer deste anno que se inicia.

—□—

DOLORES DEL RIO, EM "VIVO PARA O AMOR", BREVE, NO PALACIO — A estrella famosissima, bella e elegante, estava apaixonada pelo grande cantor... que tambem, secretamente, a queria. Porém, a arte e o orgulho os separou até que elle cantou, junto a rosen finalidade da sua propria vida!

"Vivo para o amor" (I live for love) é o film romantico e repleto de canções com que a Warner dá inicio ás suas grandes apresentações em 1936, no Palacio.

E' um precioso e romantico argumento em que Dolores del Rio, figura central, apresenta ao publico carioca o maior barytono norte-americano, exclusivo do Metropolitan Opera House de Nova York: Everett Marshall.

"Vivo para o amor" será apresentado no proximo dia 13 do corrente, no Palacio.

amoroso do film que o Palacio segunda-feira vae estrear: "Duas almas se encontram" (Barbary coast), producção Samuel Goldwyn para a United Artists, com Edward G. Robinson, Miriam Hopkins e Joel Mc-Crea.

—□—

"DIAMOND JIM" — No meio da grande depressão, os frequentadores de cinema desta vez vão ver a mais prospera e alegre e mais fascinante época que o mundo conheceu quando "Diamond Jim" seus brilhantes as fez a época mais alegre do mundo, todavia mais alegre do que era, estreará no cinema Odeon, no dia 13 do corrente.

Seis mezes de investigações para se fazer reproducções exactas das joias que annunciavam o grande successo do "Diamond Jim". Reproducções de joias, de seus automoveis os primeiros que percorreram pelas ruas de Nova York, reproducção de sua bicycleta de ouro "encrustada de pedras preciosas, sua luxuosa residencia, os luxuosos restaurantes que com a prohibição desappareceram, cheios de esplendores, como Delmonicos, The Hoffman House, Jacks, Benna Arts, Rectora, Churchills.

—□—

"AMA-ME SEMPRE" E' A MELHOR MASCOTTE PARA O INICIO DE 1936... — Hoje, que se inicia uma nova etapa dos destinos universaes, com a marcação de um anno a mais no calendario christão, procure fazer desta data um episodio de sorte amavel, uma especie de amuletto para seu uso particular... Como? Indo ao Rex, onde Grace Moore, a voz mais afortunada deste planeta, irradia felicidade, num hymno glorioso á alegria de viver! Sim, synchronize a sua sensibilidade com o esparramo esthetico que é o espectaculo cinematographico da Columbia "Ama-me sempre", o maior film lyrico de todos os tempos... Dê um presente de festas a si mesmo, camarada "fan"!...

"MASCOTTE DO REGIMENTO" — O Rio, aquelle cineminha elegante que é o irmãosinho mais novo do Rex, que por estar juntinho parece gemeo, vae segunda-feira attender aos milhares de pedidos que diariamente acode para "reprisar" aquelle filmesinho adoravel de Shirley Temple, que todos nós conhecemos como "A mascotte do regimento", o celluloide lindissimo que teve a brilhantissima cooperação de Lionel Barrymore em um dos seus mais notaveis desempenhos. Attendendo a esta insistente solicitação, vem assim o cine Rio satisfazer o desejo de todos os "fans" de Shirley Temple, num film que marcou época e deixou saudades immensas, para cujo exito a sua productora a Fox Film não poupou e nem mediu esforços!

—□—

"ORCHIDEAS PARA VOCÊ" — John Boles, o elegante e sympathico galã de Shirley Temple em "A pequena orphã", e cujo desempenho tanto exito alcançou, vae voltar estrellando com aquella irradiante mocidade, um film em que tudo é bello e florido. Um romance tão delicado como uma orchidea e tão perfumado como uma rosa... John Boles sem exaggero algum é o typo sonhado para galã de films romanticos, tal a personalidade mascula e ao mesmo tempo encantadora para as mulheres, que requer em um espectaculo onde se faça exigir a expressão maxima e requintada da masculinidade. Desta maneira felicissima foi a escolha de Boles para protagonizar "Orchideas para você", o elegantissimo film com que a Fox fará estrear segunda-feira no Cinema Odeon. Já que falamos no seu galã torna-se imprescindivel dizer algu-

—□—

O NOVO FILM DA UFA, "RAINHA DO MEU CORAÇÃO" — Uma vez que terminaram as filmagens de exteriores para o novo film da Ufa, "Rainha do meu coração", iniciaram-se nos studios de Neubabelsberg as scenas de interiores para essa producção que está sendo manivelada em duas versões: allemã e franceza. Os interpretes da versão allemã são: Marika Rokk, Paul Kemp e outros.

O chefe de producção é Alfred Greven. Musica de Franz Doelle, photographia de Werner Bohne, argumento de Walter Supper. Walter Forst e Rudo Ritter.

—□—

"VAIDADE E BELLEZA" EM PLENO EXITO! — Continua triumphando, no Broadway, o film deslumbramento e cujo romance e cujo colorido estão assombrando os "fans" cariocas. "Vaidade e belleza" é de facto um film de grandes proporções e que representa o inicio de uma era nova para os destinos da cinematographia com o seu colorido que torna o film mais humano e real. Por toda esta semana o film maravilhoso ficará no cartaz do Broadway.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"O NONO MANDAMENTO" SERA' REPRESENTADO, HOJE, EM VESPERAL E EM ELEGANTES SOIREES — A deliciosa comedia de Michel Durand "O novo mandamento" será representada, hoje no Rival em vesperal e em duas elegantes sessões nocturnas. O nosso publico que tanto e tanto vem apreciando o adoravel comedia enaltece, sem restricções, o trabalho admiravel de Dulcina, a nossa grande Dulcina que produz uma das suas mais notaveis performances e a magistral creação de Odilon, que vive, de maneira notavel, uma figura interessante e de caracter bem definido, Aristoteles Penna, o maior centro comico brasileiro, delicia a platéa com a sua comicidade irresistivel. E Teixeira Pinto se mostra admiravel num papel de grande responsabilidade. Alberto Dumont, Norma Geraldy, Sylvio Silva e Ruth Mynssen, integram, com brilho, o cast da originalissima comedia que tanto successo está marcando.

—:—

"LE BONHEUR" DEPOIS DE AMANHÃ, NO RIVAL, EM FESTA ARTISTICA DE ROQUE DA CUNHA E SYLVIO SILVA — A festa artistica de Sylvio Silva e Roque da Cunha que se realizará depois de amanhã, sexta-feira, vem despertando as maiores curiosidades não só por volver á scena "Le Bonheur", a festejada obra de Bernstein que tanto successo marcou nesta temporada, como tambem por se tratar de duas figuras muito apreciadas nos nossos palcos, reaes valores que em vão procuram esconder na modestia que os caracteriza, seus admiraveis dotes artisticos. Sylvio Silva e Roque da Cunha são figuras da moderna geração de artistas brasileiros, que fazem da arte um sacerdocio, trabalhando com afinco, estudando e procurando melhor sempre, de peça para peça, o que conseguem com exito. Dahi a forte corrente de sympathia que ha por esses dois brilhantes artistas que o nosso publico admira sinceramente. A festa artistica que realizam, será offerecida a Dulcina e Odilon e será em homenagem aos Estados da União.

Terá logar á tarde e será enriquecida de um attrahente acto variado, integrado por figuras conhecidas dos nossos palcos e broadcastings.

—:—

O EXITO D ACOMPANHIA DE REVISTAS DO THEATRO RECREIO ACTUALMENTE TRABALHANDO NO THEATRO SANT'ANNA, EM S. PAULO — Os escriptores Luiz Iglesias e Freire Junior e o empresario M. Pinto estão de parabens. A Companhia de Revistas que realizou, no Theatro Recreio, do Rio, uma feliz temporada de um anno, está obtendo, em São Paulo, no Theatro Sant'Anna, um exito invulgar, esgotando aquelle theatro, todos os dias, as suas lotações. Alda Garrido, Eva Todor, Itala Ferreira e Isolda Mello, no naipe feminino, Leopoldo Prata, Pedro Dias, Oscarito e Henrique Chaves, na categoria de actores daquella companhia, vem arrancando os maiores applausos da platéa paulista.

LIBERDADE DE PRAÇAS

Foram postos em liberdade: o 3° sargento Jorge Honorio Bezerra de Menezes, que se acha preso na Colonia Correccional de Dois Rios, pertencente ao Batalhão de Guardas, visto nada se ter apurado na syndicancia que foi procedida; bem assim o soldado Juvenal Silva, do 3° R.I., que se acha na ilha das Flores, por se ter verificado em parte dada pelo tenente Carlos Schimth de Campos que não tomou parte no movimento e defendeu a legalidade.

Transferencia de um sargento rebaixado

O ministro da Guerra declarou que o sargento Manoel Francisco Tavares, por ter sido rebaixado ao posto de cabo, deverá ser transferido do 13° R. I. para o 14° B. C.

Designação de um adjunto

Foi designado para adjunto do Serviço de Transmissões do Exercito o capitão Arthur Duarte Candall Fonseca, em substituição ao capitão Felippe Augusto Short Coimbra.

O PREMIO PELO PLANTIO DE EUCALYPTUS

O Tribunal de Contas recusou registro da despesa

Tendo a The Saint John d'El Rey Mining Co solicitado o pagamento de 38:000$000, proveniente de premio pelo plantio de eucalyptus, nos termos do decreto n. 12.897, de 6 de março de 1928 (Da Commissão de Liquidação da Divida Fluctuante), o Tribunal de Contas resolveu recusar registro á despesa, pelo fundamento do parecer e por ser o substabelecimento de procuração de data posterior á do accordo.

ISENTOS DO IMPOSTO DO CONSUMO

O ministro da Fazenda communicou á Camara dos Deputados seu parecer sobre o projecto numero 370 de 1935, que isenta do imposto de consumo os saccos de tecido de algodão crú nacional, destinados ao acondicionamento de sal do paiz.

UM MELHORAMENTO NA PENHA

A canalização dagua da avenida Nova York

O ministro da Educação e Saude Publica, em aviso de hontem, communicou ao prefeito do Districto Federal que a Inspectoria de Aguas e Esgotos já organizou o necessario projecto para a execução dos serviços de concerto e melhoria da canalização de obras da avenida Nova York, na Penha, devendo as respectivas obras ser iniciadas brevemente.

QUEM PERDEU O POMBO?

Communica-nos o sargento Octacilio Ferraz, morador á rua Garcia Redondo n. 40-A, no Meyer, ter apparecido em sua residencia o pombo-correio n. 3.272, de 34. Provando ser o proprietario da ave, o dono poderá ir buscal-a na casa acima referida.

TRANSFERENCIA DE CAPITÃES

Foram transferidos os capitães José de Figueiredo Lobo, do 11° R. I. para o 31° B. C., recentemente creado em substituição ao 21° B. C., em Natal; Walfrido Antonio dos Santos, do 2° G. A. C., em Uruguayana, para o 2° grupo de artilharia de Dorso, em Jundiahy; Demosthenes Rodrigues Pereira e Abeguar Leite de Oliveira Andrade, do Q. O. para o Q. S.; Ivan Madeira Coelho, do 5° G. A. P., em Itaipú, para o 1° G. A. G., na Fortaleza de Santa Cruz; Frederico Ernesto da Cunha, do Forte de Itaipú para o 2° G. A. C., na Fortaleza de São João; Paulo Rosa Pinto Pessoa, de São João para o Forte de Copacabana, sendo classificado no 2° grupo de A. do Costa, em São João, o capitão Carlos Faria Albuquerque; Nelson Cruz, do Q. O. para o Q. S., sendo classificado do 1° B. de S., em Curityba, o capitão Olympio de Sá Tavares, que vem de terminar o curso da Escola de Artilharia.

As apolices paulistas que foram premiadas

São Paulo, 31 (Havas) — No sorteio das apolices consolidadas do Estado, foi premiada com mil contos a apolice n. 514.585, e com cem contos a de n. 464.586.

O 3° SORTEIO DAS APOLICES MINEIRAS DE CONSOLIDAÇÃO

Bello Horizonte, 31 (Do correspondente) — Hoje ás 10 horas no Theatro Municipal, com a presença do sr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças, banqueiros, representantes das classes consevadoras, e numeroso publico, realizou-se o 3° sorteio de apolices do emprestimo mineiro de consolidação.

Foram sorteadas as seguintes apolices correspondentes aos maiores premios: 1° mil contos, apolice n. 663.651, vendida pelo Banco do Commercio e Industria de São Paulo; 2°, cem contos, apolice n. 361.058; vendida pelo Banco Commercio e Industria de São Paulo; 3°, 50 contos: apolice n. 507.073; 4°, 5 contos apolice n. 434.087; 5°, 5 contos, apolice n. 938.899, vendida pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

Premios de 1 conto: apolices: 682.374 — 734.701 — 685.845 — 726.783 — 972.235 — 959.539 — 742.991 — 521.693 — 696.158 — 998.224 — 503.322 — 799.405 — 575.995 — 813.895 — 968.897 — 595.999 — 421.892 — 676.210 — 519.342 — 503.213 — 941.912.

No momento em que telephonamos estão sendo sorteadas 480 premios de 300$000.

S. Paulo e o seu actual governo

Nada mais confortador para quem observa a actual situação administrativa de São Paulo, do que notar o espirito de trabalho que hoje empolga o grande Estado, em todos os sectores de sua actividade multipla e complexa.

Avêsso ás palavras e rico em acção constructiva, o governo daquella unidade da Federação vem pondo em pratica uma obra larga e generosa que corresponde, pela coragem das iniciativas, á verdadeira indole do povo bandeirante.

Vistos em conjunto, os aspectos da administração paulista impressionam vivamente. Ao lado das cifras, que são os indices desse labor fecundo, exercido num ambiente de tranquillidade e de confiança, figuram as mais bellas affirmações de cultura pratica. A vida intellectual de São Paulo encontra um dos seus momentos de maior expansão. A instrucção publica attinge a sua phase mais intensiva, multiplicando-se as escolas primarias por todo o interior do Estado. A instrucção superior, por seu turno, adquire relevo jámais attingido, com a victoria integral do plano universitario, que é uma das coisas mais sérias até hoje levadas a effeito em Piratininga. As obras publicas, como as que dizem respeito á construcção de novos edificios, estão em periodo de franco desenvolvimento.

O mesmo senso pragmatico é observado em outros aspectos da actividade, verdadeiramente panoramica, em que se desdobra o programma do actual governo paulista. Assim é que, por exemplo, com a revolução constitucionalista, dezenas de grandes pontes e centenas de pequenas haviam sido destruidas. Era a obstrucção do trafego, a embolia no systema arterial do Estado, provocada pela necessidade estrategica da defesa. Essas pontes deviam ser reerguidas. Outras precisavam ser lançadas sobre rios e sobre abruptas depressões dos terrenos. Pois, dentro do mesmo espirito de trabalho, quieto e pertinaz, o governador Armando de Salles Oliveira conseguiu recompôr todo o systema rodoviario de São Paulo. E novas estradas eram estudadas. E um novo porto, para escoamento da fortuna publica, foi iniciado.

Dr. Armando de Salles Oliveira, governador de S. Paulo

E o credito paulista era reerguido, com a retomada dos pagamentos das dividas interna e externa, as dividas congeladas e mumificadas pela má vontade ou pela depressão financeira, que havia empobrecido São Paulo. Realizava-se o equilibrio orçamentario através de calculos exactos e seguros, sem a menor eiva de fantasia financeira. Um novo surto de actividade, impulsionado por uma administração activa, renovadora, restabelecida a confiança nos negocios, determinava o advento de um novo periodo de prosperidade.

Esse trabalho, que absorvia todas as horas do trabalhador, era feito no gabinete. Uma grande idéa central — a idéa de racionalizar, coordenar, modernizar todos os publicos serviços — foi a alma invisivel desse mudo esforço, cujos resultados estão surgindo como que por milagre. Os paulistas sentem um desafogo nos seus negocios; os fazendeiros, até hontem desanimados, começam a olhar para seus campos com mais optimismo. E as coisas foram indo por taes caminhos que hoje se constroem tres casas por hora, o governo faz verdadeiros prodigios para dar ás lavouras os braços de que precisam — braços difficeis de serem conseguidos por causa das medidas restrictivas da immigração, assentadas erroneamente em nosso pacto constitucional — mostrando isso tudo que São Paulo jámais attingiu, como neste instante, uma phase de tanta vitalidade, confiança, esperança e bem estar.

A REFORMA TRIBUTARIA

A receita do Estado, por haver renascido a confiança em torno da administração publica, póde expressar-se em altos indices, tornando possivel a politica financeira do actual governo.

Um dos grandes passos em favor dessa politica foi a reforma tributaria, recentemente decretada. Supprimiram-se os impostos de exportação; o imposto sobre casas de diversão; o imposto predial da capital; o imposto de commercio; o imposto de industria; o imposto sobre o capital realizado das sociedades anonymas; o imposto sobre o capital particular empregado em emprestimos; o imposto sobre a renda annual dos predios de aluguel; o imposto territorial urbano; o imposto sobre vehiculos; o imposto sobre o consumo de aguardente e bebidas semelhantes; impostos sobre terrenos marginaes ás estradas de rodagem; o imposto sobre a matança de gado; o imposto de emergencia sobre o café; o imposto de gazolina; a taxa judiciaria; a taxa de expediente; a taxa sobre a venda de café e outras mercadorias negociadas a termo; ficando, tambem, abolidas quaesquer contribuições dos municipios para os cofres estaduaes, exceptuadas as devidas em virtude de contratos celebrados com o Estado.

Foram creados os impostos sobre vendas e consignações; de industria e profissões; sobre consumo de combustiveis para motores thermicos; taxa de estatistica; taxa de utilização das estradas de rodagem estaduaes; taxa de registro e fiscalização de vehiculos; taxa de fiscalização sanitaria animal.

Essas profundas modificações no systema tributario paulista vão ficar, por certo, como marcos iniciaes de uma éra nova, na vida economica do grande Estado.

Todo o trabalho de reforma se desenvolveu rigorosamente dentro dos quadros estabelecidos pela economia politica, permittindo ao Estado a posse dos meios indispensaveis para o cumprimento da sua alta finalidade.

A REMODELAÇÃO DO APPARELHO FISCAL

O novo systema tributario exigia, (são palavras do secretario da Fazenda, na exposição de motivos que o governador do Estado enviou á Assembléa Legislativa) um apparelho fiscal mais extenso e mais efficiente do que o actual, sob pena de se verificar grande evasão de rendas, dada a natureza dos novos impostos.

Esta circumstancia aconselhou a reorganização immediata da Secretaria da Fazenda, com maior especialização de funcções dos seus departamentos, tendo em vista, principalmente, fortalecer-se o apparelho arrecadador. Este comprehenderá dois departamentos. Um processará e fiscalizará toda a receita, para o que foi necessario centralizar na capital todo o serviço de lançamento de impostos e taxas e emissão dos respectivos recibos, serviço esse que precisará ser mecanizado. O outro departamento será meramente collector das rendas; receberá do primeiros recibos ou róes de lançamentos para cobrar e, da thesouraria central, sellos para vender, effectuando, na parte relativa á receita, apenas recebimentos de dinheiro. Esse mesmo departamento, que é o que propriamente se deverá denominar Thesouro do Estado, effectuará o pagamento de toda a despesa da administração, ficando encarregado, exclusivamente, de operações de movimento de fundos. Para processar a despesa existirá tambem um departamento especial. O quarto departamento será o administrativo, composto das directorias de Expediente, Pessoal e Material.

A Procuradoria Fiscal da Fazenda continuará com a mesma organização, erigida a sua secretaria em Directoria da Divida Activa e passando a sua thesouraria a ficar subordinada ao Thesouro.

As caixas economicas deverão constituir um instituto semi-autonomo, com economia propria, ao qual ficarão subordinados os montes de soccorro.

Finalmente, a Contadoria Central ficará encarregada apenas de elaborar a contabilidade synthetica do Estado, financeira e patrimonial, e de inspeccionar e unificar a contabilidade das demais repartições, nas quaes se fará a escripturação analytica.

Esta organização consagra, por um lado, os pontos essenciaes da reforma traçada no decreto numero 7.333, de 5 de julho ultimo, que ainda não foi posta em vigor, e, por outro, obedece ás linhas geraes do plano de reorganização administrativa do Estado, elaborado, por incumbencia do governo, pelo Instituto de Organização Racional do Trabalho (IDORT), attendendo, ao mesmo tempo, ás exigencias do novo systema tributario do Estado.

No orçamento da despesa da Secretaria da Fazenda, foram consignadas as verbas necessarias para a execução da reforma, nos moldes expostos.

A REORGANIZAÇÃO DO SYSTEMA ORÇAMENTARIO

Até o presente, são ainda palavras de quem conhece perfeitamente as questões a seu cargo, nunca orçamentos do Estado computaram toda a receita a ser arrecadada no anno seguinte, nem toda a despesa a ser effectuada no mesmo exercicio.

"Numerosas rendas eram gastas pelas proprias repartições que as arrecadavam, sem que fossem escripturadas no Thesouro. Essas rendas e despesas não figuravam no orçamento.

Por outro lado, parte consideravel da despesa corria por conta de creditos especiaes. Os saldos desses creditos não se consignavam no orçamento. Mas no anno seguinte o Poder Executivo os ia transferindo paulatinamente para o exercicio em curso. Surgia, assim, ao lado do orçamento promulgado, outro de vulto consideravel, que tinha de ser executado, em grande parte, com os recursos ordinarios, calculados para fazer face apenas ás despesas orçamentarias.

Não existia, pois, uma verdadeira previsão da receita e da despesa, desde que essa previsão era incompleta.

Na proposta do orçamento para 1936 corrigiu-se esta anomalia. O orçamento proposto consigna todas as receitas e despesas previstas para esse exercicio. Para elle foram transferidos todos os saldos de creditos especiaes que no exercicio deverão ser utilizados. Os que não o foram reputar-se-ão extinctos, segundo um dispositivo do proprio projecto da lei orçamentaria.

Além desta, a proposta apresenta outras innovações de monta.

Separam-se as receitas e despesas effectivas, que não modificam o patrimonio do Estado, das de capital, que augmentam ou diminuem o activo ou o passivo. Fornecem-se, desta fórma, as bases essenciaes para a organização de uma perfeita contabilidade do Estado, tanto financeira, como patrimonial.

As verbas destinadas a certas obras publicas, taes como construcções de pontes e de estradas de rodagem, são computadas como de despesas effectivas, porque, embora reproductivas, pois enriquecerão o patrimonio da collectividade, não augmentam o da Fazenda, visto que aquellas obras são entregues ao dominio publico. Se as estradas produzem a renda da taxa de utilização, essa renda é integralmente applicada na conservação e no melhoramento dessas vias publicas e das pontes que as servem.

Para as empresas industriaes do Estado, organizaram-se orçamentos separados, dos quaes se transferiram para o orçamento geral apenas os resultados liquidos: os saldos para a receita geral e os deficits para a despesa geral.

Procedeu-se, além disso, a melhor classificação, tanto da receita, como da despesa, passando todas as verbas desta a figurar sob rubricas indicativas da natureza dos serviços que se destinam a custear, o que permittiu organizar-se o quadro geral da sua classificação sob este criterio.

Todas essas innovações collocaram a proposta dentro de moldes technicos rigorosos e permittem analyzal-a, á primeira vista, sob qualquer aspecto."

O TRIBUNAL DE IMPOSTOS E TAXAS

Desejando conciliar os interesses dos contribuintes com os interesses do Thesouro, o actual governo do Estado creou o Tribunal de Impostos e Taxas, composto de duas camaras constituidas por contribuintes e funccionarios do Thesouro, sob a presidencia de um contribuinte nomeado pelo governo.

Este systema de justiça fiscal offerece indiscutivel garantia aos contribuintes, porque elles mesmos são elevados a juizes, nas suas relações com o Thesouro, e porque cabe ao Tribunal (pelo decreto 7.184, de junho de 1935): a) — julgar, em ultima instancia, os recursos contra decisões das autoridades fiscaes sobre lançamentos e incidencia de impostos e taxas e multas que anteriormente eram da competencia do secretario da Fazenda; b) — julgar, em ultima instancia, quaesquer outras questões fiscaes que forem submettidas á sua decisão pelo secretario da Fazenda; c) — emittir pareceres, mediante solicitação do secretario da Fazenda, sobre quaesquer assumptos que interessem ás relações entre o fisco e os contribuintes; d) — representar ao secretario da Fazenda, suggerindo medidas tendentes ao aperfeiçoamento do systema tributario do Estado.

Bem se comprehende o alcance da iniciativa, num Estado onde as relações do fisco com os contribuintes se expressam em algarismos surprehendentes.

Ao lado da vitalidade economica, que torna São Paulo o grande centro de trabalho e de riqueza que estamos acostumados a admirar, a reforma do apparelhamento fiscal e o Tribunal que distribuirá a justiça nas questões que se suscitam entre os contribuintes e as repartições arrecadadoras, são emprehendimentos que de prompto correspondem, em significação e em opportunidade, ao espirito de organização tão peculiar aos paulistas.

Completam-se as linhas harmoniosas do plano que explica a nova orientação bandeirante: receita orçada com rigor de previsão; despesa calculada em numeros exactos; realização de um typo de orçamento muito mais racional e moderno: funccionamento do apparelho arrecadador em novos moldes que o simplificam, lhe dão maior efficiencia e evitam a evasão de rendas; e pratica de uma justiça fiscal que virá conciliar os mais vivos interesses dos contribuintes, num Estado onde as relações do fisco com o Thesouro são intensas e numerosas.

O FUNCCIONALISMO DO ESTADO E A RACIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PUBLICOS

Em assumpto de serviços administrativos, aliás, o governo de São Paulo não se limitou á remodelação da Secretaria da Fazenda. O seu programma de acção é muito mais amplo. Será mesmo, como já é do conhecimento publico, uma das mais grandiosas conquistas do espirito moderno e pragmatico que é o traço fundamental da actual administração bandeirante. Realmente, o governador Armando de Salles Oliveira nomeou uma commissão de technicos para o trabalho de reajustamento do funccionalismo, mas não limitou a sua providencia á revisão de quadros e de pessoal, nem á equiparação de vencimentos que decorrerá da uniformidade de cargos e de categoria. Ao lado dessas medidas, era preciso a selecção burocratica. Era preciso ainda o criterio da competencia. Mas selecção burocratica, justiça e garantias de estabilidade para os funccionarios, criterio da competencia, hierarchia de funcções, adopção do regimen de concurso, melhoria de vencimentos aos que trabalham em serviços de maior responsabilidade, tudo isso seria muito util, não ha duvida nenhuma, mas incompleto. Era preciso alguma coisa que não se houvesse praticado ainda. Isto é, seria indispensavel que taes providencias encontrassem a condição de viabilidade para a sua execução. O plano de racionalização do serviço publico resolveria esse outro aspecto do problema.

Dahi o haver o governo de São Paulo incumbido o Instituto de Organização Racional do Trabalho, de realizar o grande emprehendimento.

"Uma vez recebido o relatorio final do Instituto, não nos restringiremos, (disse o dr. Armando de Salles Oliveira, ainda recentemente) a ligeiros retoques de detalhes, mas temos a intenção de refundir, gradual e methodicamente, todo o conjunto de nossa administração. O programma comportaria a suppressão dos orgãos inuteis e das accumulações de emprego: uma melhor divisão de trabalho entre os serviços e a coordenação de seus esforços; o melhoramento, o melhor aproveitamento e a padronização do material; a classificação geral dos funccionarios e a equiparação de vencimentos; emfim, a transformação dos processos de trabalho. Com esse programma, augmentaremos o rendimento da administração publica e lhe reduziremos a despesa. O conhecimento que tenho da marcha dos trabalhos do Instituto e dos dados que este vae recolhendo autoriza-me a affirmar que o governo, dentro de tres mezes, estará de posse de um completo e notavel estudo analytico, sobre o qual poderá levantar o programma de reforma geral da administração. Essa reforma está destinada a ter uma larga repercussão e a exercer uma influencia salutar e duradoura na vida publica não só de São Paulo como do Brasil."

Orientado pelas directrizes tão bem demarcadas pelo governador, a primeira divisão do I. D. O. R. T. proseguiu os serviços de levantamento da administração publica, iniciados em 17 de fevereiro de 1934, tendo, préviamente, organizado um questionario, abrangendo a hierarchia e rotina administrativas, contabilidade, compras, producção technica, padronização e andamento de papeis. Em 21 de setembro do mesmo anno, deu por terminado o I. D. O. R. T. o trabalho de levantamento, fazendo a entrega, ao governo, de um relatorio preliminar, onde se achavam coordenados os dados colhidos.

Concluido esse trabalho e tendo em vista os serviços similares levados a cabo em outros paizes, foram analyzados os dados colhidos e organizado o seguinte programma como base para o estudo do plano de reorganização e preparo do relatorio final:

1 — Estructura da organização — Estatica administrativa:

a) — Classificação dos serviços existentes.

b) — Agrupamento racional.

c) — Accrescentar os serviços não existentes.

d) — Supprimir os serviços em duplicata.

e) — Schema geral da nova organização.

2 — Funccionamento da organização — Dynamica administrativa:

a) — Regulamentos. Rotina administrativa e simplificação.

b) — Relações inter-repartições.

c) — Padronização dos impressos.

d) — Arrecadação. Orçamento. Contrôle. Contabilidade.

3 — Pessoal — Factor humano.

a) — Principios geraes de admissão.

b) — Principios geraes de classificação.

c) — Principios geraes de subordinação.

d) — Principios geraes de promoção.

e) — Principios geraes de remuneração.

f) — Aposentadoria e pensões.

g) — Estatuto do funccionalismo.

h) — Funccionarios extraquadro.

4 — Installações — Factor humano.

a) — Edificios.

b) — Moveis.

c) — Machinas.

d) — Material em geral.

E' bem de vêr-se que, estudada a estructura da nova organização, torna-se imprescindivel o estudo de regulamentos, hierarchia, pessoal, bem como das relações entre as novas repartições e das installações para um funccionamento mais efficiente. Analysado o levantamento, ficaram constatados, desde logo, os seguintes defeitos: falta de divisão do trabalho, falta de coordenação, inexistencia de contrôle, e, confusão entre funcções politicas, administrativas e technicas. Os serviços, por sua vez, foram classificados de accordo com a sua natureza e, após, agrupados, tendo em vista as affinidades technicas, resultando dahi a nova organização administrativa do Estado, ramificada por sete secretarias, a saber: Justiça, Segurança Publica, Educação, Saude Publica, Economia (Agricultura), Viação e Obras Publicas, Fazenda. Na composição das secretarias, foi estabelecida uma parte que se repete em todas ellas. Deste modo, cada secretaria terá, além dos departamentos technicos, a seguinte constituição: 1 secretario de Estado, um gabinete, 1 director geral, 1 conselho superior, 1 conselho technico para cada Departamento, 1 Departamento administrativo, composto de directorias de Contrôle, de Contabilidade, de Materiaes, de Pessoal de Expediente, de Vehiculos e Thesouraria Central, com o respectivo conselho administrativo.

Este plano foi entregue ao governo em 26 de agosto de 1935. A applicação do trabalho acima delineado será iniciado com a installação, em todas as secretarias, dos serviços referentes aos departamentos administrativos. Constituidos os departamentos administrativos, serão os serviços coordenados com a creação dos departamentos centraes. Uma vez estes ultimos em pleno funccionamento, será creado o Departamento Central de Contrôle. Vae ser então occasião de se processar a reorganização da estructura da administração, isto é, a constituição dos varios departamentos technicos de cada secretaria, seguido dos respectivos Conselho Superior e Technico. Uma vez estes installados, tratar-se-á do factor humano e material, sendo estudados, no primeiro, os problemas de provimento de cargos publicos, reajustamento e fiscalização do funccionalismo, etc. e no segundo, as condições de adaptação dos edificios publicos e padronização em geral.

A applicação de em plano destes terá de ser feita, naturalmente, com a collaboração do funccionalismo publico. Tal é o seu vulto, "unico no mundo em extensão e importancia", que, conforme se expressou illustre observador, levado a termo pelo governo do Estado, grangeára para si a admiração e o reconhecimento do povo paulista.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA SOCIAL

Outra iniciativa recente, que veiu concretizar um dos mais insistentes objectivos da actual administração paulista, é o Departamento de Assistencia Social.

São suas attribuições: superintender todo o serviço, de assistencia e protecção social; celebrar, para a realização de seu programma, accordo com as instituições particulares de caridade, assistencia e de ensino profissional; harmonizar a acção social do Estado, articulando-a com a dos particulares; orientar os poderes publicos nos assumptos de assistencia social; receber e applicar doações que lhe sejam feitas; distribuir os auxilios e subvenções fornecidos pelo poder publico a instituições particulares e de assistencia ou serviço social; orientar e desenvolver a investigação e o tratamento das causas e effeitos dos problemas individuaes e sociaes que necessitem de assistencia, organizando para tal, quando opportuno, a Escola de Serviços Sociaes; praticar os actos que, por lei, couberem ao Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores.

Pelo seu proprio destino, o novo departamento dividir-se-á em: — serviço social de assistencia e protecção a menores; aos desvalidos; aos trabalhadores; aos egressos de reformatorios, estabelecimentos penaes, correccionaes e hospitalares; assistencia e protecção ás familias e consultorio juridico de Serviço Social.

Relativamente aos menores, cabe ao serviço social de assistencia e protecção: organizar scientificamente e dirigir o serviço de assistencia, em seus aspectos social, medico e pedagogico; fiscalizar o funccionamento administrativo, medico e pedagogico dos estabelecimentos de amparo e reeducação da infancia, no Estado; fiscalizar os estabelecimentos e instituições officiaes e particulares, nos quaes se encontram menores sujeitos á vigilancia da autoridade publica, communicando a esta as irregularidades verificadas e suggerindo as medidas necessarias para as corrigir; distribuir pelos estabelecimentos existentes, publicos e particulares, e de accordo com a determinação do juiz de Menores, que deverá basear-se, para isso, no parecer do Instituto de Pesquizas Juvenis, os menores confiados ao Estado: manter a efficiencia do Serviço de Informações sobre os menores, bem como o de liberdade vigiada e o de collocação; acompanhar todas as conquistas scientificas referentes á infancia.

Mantido o Juizo Privativo de Menores, continúa elle com o fim de assistir, proteger, defender, processar e julgar os menores abandonados e delinquentes, que tenham menos de 18 annos.

Haverá no Estado, sob a fiscalização dos juizes de menores e direcção geral do Serviço, os seguintes estabelecimentos officiaes de protecção e reforma da infancia abandonada e delinquente:

1 — O Reformatorio Modelo da capital, destinado ás menores abandonadas, delinquentes, insubmissas, ou pervertidas, até 18 annos, e aos menores abandonados e delinquentes de mais de 10 até 14 annos completos, tanto da capital como do interior.

2 — A Escola de Reforma de Mogy-Mirim, destinada aos menores abandonados de todo o Estado, do sexo masculino, que tenham mais de 14 até 18 annos.

3 — O Reformatorio Profissional de Taubaté, destinado aos menores insubmissos; abandonados ou delinquentes, do sexo masculino, de mais de 14 annos, procedentes de todo o Estado.

4 — A Escola de Conducta Social de Baurú', destinada aos menores abandonados e delinquentes, de mais de 14 annos, procedentes de todo o Estado.

5 — O Reformatorio Agricola de Ribeirão Preto, destinado aos menores abandonados, pervertidos e delinquentes, do sexo masculino, de mais de 14 annos, procedentes de todo o Estado.

6 — A Escola de Readaptação Mixta de Campinas, destinada aos menores abandonados de ambos os sexos, de qualquer edade e de todo o Estado.

7 — Uma Escola Maternal, destinada a funccionar como asylo-maternidade das menores sujeitas á guarda do Estado.

Todos os desprovidos de recursos ou pessoas que, na fórma da lei, lhe devam alimentos, poderão ser recolhidos a estabelecimentos publicos, para esse fim destinados ou a particulares, que entrem em accordo com o Departamento de Assistencia Social, para execução desse serviço.

O serviço de protecção aos desvalidos comprehende não só o alojamento, a manutenção, o vestuario como tambem os soccorros moraes e espirituaes e o mais que se fizer necessario, para o seu bem estar e tranquillidade, inclusive defesa de seus direitos, a qual será prestada pelo Consultorio Juridico de Serviço Social.

O serviço de protecção aos trabalhadores continuará a ser feito, nos termos da legislação em vigor, pelo Departamento Estadual do Trabalho, repartição directamente subordinada á Secretaria da Justiça.

A protecção aos egressos de reformatorios será feita pelo Serviço Social de Assistencia e Protecção aos Menores.

Cabe á secção do amparo social á familia:

1 — proceder a pesquizas sociaes a respeito das necessidades e possibilidades do amparo social á familia;

2 — estimular, orientar e coordenar as actividades publicas ou dos particulares, que visem o amparo social á familia;

3 — Organizar e desenvolver centros sociaes de educação familiar;

4 — soccorrer ás familias numerosas — o que se fará não apenas como palliativo ou compensação, mas como uma politica demographica preventiva que anime e proteja socialmente a natalidade;

5 — fazer a prophylaxia social da prostituição;

6 — prover á revalorização moral e social da mulher victima de crime ou abusos sexuaes, buscando-se, como principaes meios, a formação ou normalização da sua vida familiar e economica.

Bastam estes aspectos para focalizar a alta finalidade do Departamento de Assistencia Social, ora creado em São Paulo.

Vistas de S. Paulo, que demonstram a sua grandeza

ASSISTENCIA TECHNICA E FINANCEIRA DOS MUNICIPIOS

Outro aspecto fundamental da administração paulista é a assistencia technica e financeira prestada pelo Estado aos Municipios.

Esse auxilio comprehende tres modalidades principaes — auxilio para abastecimentos de agua e esgotos, auxilio para restauração financeira e auxilio para desenvolvimento do ensino primario e profissional mantido pelos municipios.

Reconhecendo a acção efficiente do Departamento de Administração Municipal, a elle confiou o governo a execução do programma. Reorganizou-lhe para esse fim os serviços, ampliando-os e creando-lhes novas secções. A Directoria de Engenharia, instituida para estudar e approvar os projectos de abastecimento de aguas e esgotos, fiscalizar a sua execução e orientar os contratos de exploração, approvou até hoje (são palavras do proprio chefe do Executivo paulista, em seu notavel discurso proferido em Garça) os projectos relativos ao serviço de aguas em 26 cidades.

Acham-se em exame projectos, já concluidos, referentes a vinte e um municipios. Estão na phase dos estudos preliminares mais dezoito projectos.

Em treze cidades as obras foram já iniciadas. O total dos creditos concedidos attinge a réis 20.715:470$000.

No sector das finanças municipaes, a acção do Departamento se assignalou decisivamente desde a sua creação. O primeiro balanço dado nas dividas dos municipios, logo depois da revolução de 1930, accusou o debito total de 225.330:000$000. Em fins de 1934, essa importancia desceu a réis 173.230:000$. Só da divida fluctuante foram pagos mais de 43 mil contos.

Amparando os municipios que não podiam restaurar suas finanças com os proprios recursos, baixou o governo em 1934 o decreto que destina para esse fim até 30 mil contos, a serem emprestados aos municipios pelo prazo de 30 annos, a juros de 7 e 8 por cento.

Foram concedidos emprestimos no valor de 8.155:000$000.

Com esses emprestimos, puderam os municipios liquidar dividas na importancia de 9.954:000$. Ao lucro de 1.800 contos assim conseguido, accrescentará a vantagem da reducção nos juros, que de 11 e 12 °|° passaram a 7 e 8 por cento.

Proseguem as negociações para o reajustamento dos outros municipios, que por si sós não se pódem desvencilhar das difficuldades. Essas negociações são de natureza demorada e abrangerão dez a quinze municipios. Tenho, por isso, a esperança de poder annunciar dentro de alguns mezes que todos os 252 municipios paulistas, sem exclusão de um só, estão com as finanças em ordem.

Ainda sobre este assumpto, nada mais opportuno do que transcrever aqui as proprias palavras do governador Armando de Salles Oliveira, proferidas recentemente:

"Será pouco o que o governo fez, se considerarmos o que está por fazer. E' multissimo, se o compararmos ao passado e levarmos em conta o estado em que recebi o Thesouro de São Paulo, em agosto de 1933.

A regularização do orçamento estadual só agora será completada, graças á nova discriminação de rendas, estabelecida pela Constituição Federal e a entrar em vigor em Janeiro de 1936.

Posta em dia a vida orçamentaria dos municipios, essa verba de auxilio para abastecimento de aguas e esgotos receberá immediato impulso, de modo a abranger em breve todos os municipios. [illegible] A' Assembléa Legislativa [illegible] opportunamente esse credito, para que não se interrompa o fecundo programma. Se, como é possivel, se destinarem systematicamente 20 ou 25 mil contos annuaes para as obras municipaes de aguas e esgotos, ao cabo de oito ou dez annos todas as cidades paulistas estarão providas desses serviços essenciaes, e, o que é mais, segundo os melhores preceitos da technica."

Sobre outros aspectos da assistencia dada pelo governo do Estado aos municipios, assim se exprime o illustre governador paulista:

"Aproveitando as localidades que pelo clima ou por suas fontes hydro-mineraes estão indicadas como estancias de repouso e de tratamento, creou o governo a Estancia Balnearia do Guarujá, a Estancia Climaterica de São José dos Campos e a Estancia Hydro-Mineral da Prata, e reorganizou a Prefeitura Sanitaria de Campos do Jordão.

O governo attribuiu a essas estancias todos os impostos estaduaes arrecadados em territorio e pretende prestar-lhes os auxilios necessarios para o seu desenvolvimento.

Um aspecto inédito das administrações municipaes foi a sua cooperação nos problemas sociaes mais importantes do Estado. Para os serviços de assistencia aos leprosos os municipios já concorreram com a importancia de réis 1.391:587$000. Para a assistencia aos psychopathas, a contribuição dos municipios foi de 905:303$000. Para ajudar a prophylaxia da tuberculose, os orçamentos municipaes do anno corrente consignaram verbas no valor global de 1.207:145$200. Dessa importancia, 900 contos já foram arrecadados e estão depositados no Banco do Estado.

Não se esquecendo da educação, o governo baixou um decreto concedendo regalias aos professores normalistas nomeados para escolas primarias municipaes e regulamentando a contribuição dos municipios para a instrucção primaria.

A despeito dos seus limitados recursos, foi o Estado directamente ao encontro de outras aspirações das populações do interior, creando gymnasios e escolas profissionaes, edificando cadeias, foruns e grupos escolares, construindo pontes sobre os nossos grandes rios e promovendo o estudo de um minucioso plano de estradas de rodagem para a solução racional e definitiva desse problema capital."

O ENSINO PUBLICO

O enorme desenvolvimento, no actual momento, do ensino publico no Estado de São Paulo é demonstrado por uma simples questão de estatistica: o ensino primario abrange 2 Jardins de Infancia, 2 Escolas Maternaes, 10 cursos primarios annexos ás Escolas Normaes e 591 Grupos Escolares. O numero de classes existentes em estabelecimentos agrupados é de 6.896 e as escolas isoladas sommam a 3.570, num total de 10.466 unidades escolares; o ensino secundario é ministrado pelos seguintes estabelecimentos, sob a dependencia do governo do Estado: Escola Secundaria, annexa ao Instituto de Educação; Escola Normal "Padre Anchieta", da capital e Escolas Normaes de Botucatu', Campinas, Casa Branca, Guaratinguetá, Itapetininga, Piracicaba, Pirassununga, São Carlos, e pelos Gymnasios Officiaes da capital e de Campinas, Ribeirão Preto, Tatuhy, Araraquara, Araras, Catanduva, Itu' e Taubaté. Em 1936, passarão a ser custeados pelo Estado os seguintes gymnasios já em funccionamento: de Amparo, Avaré, Faxina, Bauru', Jaboticabal, Mogy das Cruzes, Pirajú, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo e Tietê.

A educação profissional e domestica, no Estado, é constituida pelos seguintes estabelecimentos: Institutos Profissionaes Masculino e Feminino, da capital; Escolas Profissionaes de Amparo, Campinas, [illegible], Rio Claro, Ribeirão Preto, São Carlos e Sorocaba; [illegible]; Instituto "D. Escolastica Rosa", de Santos; Seminario das Educandas, na capital; Cursos Ferroviarios, em Campinas, Rio Claro e Sorocaba; Nucleos de Ensino Profissional, em São Paulo, Araraquara, Bauru', Bebedouro, Cruzeiro e Jundiahy; Escola Profissional Agricola, de Espirito Santo do Pinhal, todas sob a direcção da Superintendencia da Educação Profissional.

A Universidade de São Paulo reune as seguintes escolas superiores: Faculdade de Direito, Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, Faculdade de Medicina, Faculdade de Pharmacia e Odontologia, Faculdade de Medicina Veterinaria, Escola Polytechnica, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" e Instituto de Educação. Junto a estes institutos, funcciona o Collegio Universitario.

Como se verifica por essas informações, de ordem puramente numerica, o extraordinario avanço economico de São Paulo é acompanhado pelo seu admiravel surto cultural. O actual governo encara o crescente desenvolvimento do ensino como um dos problemas cardeaes da administração publica.

Mais de 70 mil contos consigna o orçamento do Estado sómente ao ensino primario que vae da educação "pre-primaria", com os Jardins da Infancia e Escolas Maternaes, aos Grupos Escolares. O ensino secundario é ministrado pelas Escolas Normaes e Gymnasios. O ensino profissional — organizado de accordo com a mais moderna technica — é um dos sectores da Instrucção Publica especialmente cuidado.

Coroando e completando, num vasto plano unitario, esse maravilhoso organismo, que abrange a totalidade do Estado, como luminosa cupula de um monumento de instrucção e de cultura, alteia-se a Universidade de São Paulo, creação do actual governo. Nella pontificam luminares das sciencias e das artes.

Para a creação do espirito universitario, dando um rumo novo á consciencia estudantina bandeirante, a Cidade Universitaria, já nucleada pelo majestoso edificio da Faculdade de Medicina, será construida no Sumaré.

Ao lado de grandes expoentes espirituaes da nossa terra, illustram suas cathedras personalidades da mais alta projecção mental nos meios culturaes do mundo, como os professores: Luigi Fontappié, Gleb Wataghin, Henrique Rheinboldt, Ettore Onorato, Felix Rawitcher, Michel Berveiller, Francesco Piccolo, Paul Arbousse Bastide, Edgard Otto Gotsch, Francisco Rebelo Gonçalves, Pierre Hourcade, Jean Mougue, Pierre Monbeig, Claude Yevi Strauss e Fernand Paul Achille Braudel.

A Universidade de São Paulo, centro irradiador de um novo espirito de cultura, está destinada a influir decisivamente na formação da nova mentalidade brasileira.

O INSTITUTO DE PESQUIZAS TECHNOLOGICAS

Outra realização do actual governo, e das mais expressivas como indice da nova mentalidade paulista, é o Instituto de Pesquizas Technologicas, que vem prestando relevantes serviços á Prefeitura e á Escola Polytechnica, além de auxiliar grandemente a varias estradas de ferro, grandes industriaes, empresas, etc., pois que póde e póde realizar pesquizas sobre concretos, metaes, madeiras, metrologia, estructuras e fundações, metallographia, microscopia, identificação microscopica de madeiras e chimica.

O Instituto de Pesquizas Technologicas tem por objectivos:

a) — realizar pesquizas de caracter experimental, que possam interessar ás industrias e ás construcções, relativas aos problemas para cuja solução lhe solicitem o concurso os poderes publicos, os centros industriaes e as empresas ou particulares, dentro de programmas de acção annualmente estabelecidos;

b) — desempenhar a funcção de laboratorio estadual de ensaio de materiaes e de metrologia;

c) — collaborar na elaboração de padrões e normas para o fornecimento de materiaes ás repartições do Estado, contribuindo com dados experimentaes necessarios;

d) — ministrar as aulas de laboratorio de ensaio de materiaes dos differentes cursos da Escola Polytechnica, de accordo com o regulamento e regimento interno da mesma Escola;

e) — proporcionar, na medida do possivel, por meio de cursos e estagios, opportunidade para os diplomados pela Escola Polytechnica de São Paulo, para o aperfeiçoamento de seu preparo technico em determinados ramos da industria.

A LAVOURA PAULISTA

Quanto á lavoura paulista, o esforço do actual governo é simplesmente admiravel no sentido de imprimir novos rumos ás fontes de producção agricola, defendendo o trabalho dos lavradores, organizando a assistencia do Estado a todas as culturas, incrementando a polycultura em grande escala, amparando as cooperativas, distribuindo sementes de algodão em quantidades nunca attingidas, promovendo a defesa sanitaria da lavoura, fundando os clubs de trabalho, resolvendo o problema da falta de braços com a ida de trabalhadores de outros pontos do paiz e com o serviço de immigração estrangeira em phase de franco desenvolvimento.

Para esta ultima providencia, ainda ha pouco foi votada uma verba especial de vinte mil contos de réis.

De modo que o renascimento das actividades paulistas não se limita a um sector de trabalho; abrange todas as suas modalidades, alarga-se através de amplas perspectivas. A lavoura do café, que continúa a ser a maior fonte da riqueza agricola de S. Paulo, occupa o primeiro plano dos cuidados governamentaes, sendo justo de notar que a obra da actual administração bandeirante, na defesa do seu principal producto, corresponde plenamente ás aspirações de São Paulo.

ASSISTENCIA AO COOPERATIVISMO

O Departamento de Assistencia ao Cooperativismo já fôra creado em 33. Ao actual governo coube, entretanto, a tarefa de organizal-o. Tratava-se de actividade completamente nova ao Estado, necessitando, portanto, iniciar-se por uma preparação de propaganda o que foi feito com a maxima efficiencia. Não tardaram a ser colhidos os primeiros fructos desse trabalho. Entre as primeiras realizações, figura a organização da producção leiteira do Estado, com a arregimentação dos productores em sociedades cooperativas regionaes, federadas a uma cooperativa central que, financiada pelo Banco do Estado adquiriu um entreposto na capital e installou usinas regionaes. Essa cooperativa já distribue o leite ao consumidor sem intermediarios.

Já esse sector da actividade bandeirante offerece estas outras realizações ás cooperativas escolares, com suas secções de credito, producção e consumo para fins educativos. As cooperativas de producção agricola vinicolas, fruticolas, cerealiferas, de algodão, etc., que vieram reanimar varios municipios.

A fiscalização do Estado é severa, evitando o falso cooperativismo, tendo elle a situação exacta da sua vida financeira.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

A assistencia do Estado ao trabalho paulista, as garantias dadas ao operario em geral, tem sido uma preoccupação do governo que surgiu animado de novo espirito e de uma nova comprehensão da situação social das massas obreiras. Agitadas as correntes sociaes pela revolução de 30, problemas inéditos eram im-

postos ao Estado que não adoptava mais a velha formula de que a questão social era um caso de policia. O criterio com que foi encarado o problema foi diametralmente opposto: a questão social é um problema de justiça social.

O primitivo Departamento Estadual do Trabalho teve que soffrer successivas reformas. Antes da administração actual, evadindo-se de suas finalidades e manifestando nenhuma efficiencia não passava de uma organização sumptuosa, carissima ao Estado e inutil á classe trabalhista, cujos destinos lhe incumbia velar. Foi então projectada sua reorganização, o que se verificou com o decreto n. 6.405, de abril de 1934. Não tardaram a se sentir os resultados beneficos do trabalho de se ter adaptado aquelle Departamento ás suas legitimas finalidades.

Com a reforma havida na Secretaria da Justiça, que passou a denominar-se Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, a esta foi annexado o Departamento do Trabalho, notadamente pela sua finalidade social mais directa que é a assistencia ao trabalhador.

A assistencia aos trabalhadores tornou-se efficiente e real. Defensor dos direitos relativos ao trabalho é esse departamento o poder moderador das contendas entre a classe patronal e a obreira, começando a ser, desde já, uma das mais importantes divisões administrativas do Estado.

NOVOS SERVIÇOS POLICIAES

A policia de São Paulo constituida a ser a organização moderna que já se conhece. Mas é justo, no momento que atravessamos, accentuar o extraordinario serviço que ella acaba de prestar ao grande Estado, e finalmente a todo o paiz, em collaboração com as autoridades federaes na manutenção da ordem publica. Os recentes acontecimentos, que agitaram o Brasil, encontraram as autoridades paulistas a postos. Não se póde calcular a extensão do trabalho que a Secretaria da Segurança Publica realizou, nestes ultimos dias e na phase mais aguda da actual emergencia. Mas bem se comprehende o que foi esse trabalho, diante dos factos. Assim é que a ordem publica, tanto na capital de São Paulo como em todo o interior, foi integralmente mantida, não obstante a espectativa da repercussão, tida como provavel, naquelle Estado, dos sangrentos successos que tanto alarmaram a tranquillidade brasileira.

Isso quanto á defesa das instituições e do regimen. Em outros sectores de sua complexa actividade, a policia paulista continua a ter uma brilhante demonstração de efficiencia e de trabalho. Para que o seu apparelhamento se melhorando cada vez mais, ainda recentemente creou o governo, entre outros, o serviço de radio patrulha.

Ponderando acerca da situação geographica especial do Estado, com extensas fronteiras limitrophes com outros Estados, era extenso littoral, a posição insular da Colonia Correccional, a necessidade de communicação da Policia Maritima com as demais do paiz, e, muito principalmente, a organização policial paulista, mais complexa que a dos outros Estados, resolveu o governo procurar uma solução mais ampla para o moderno systema de radio patrulhas, já em uso no estrangeiro.

Foram contratados os serviços para serem executados em duas etapas. A primeira acha-se em plena execução, sem prejuizo do plano geral, tendo tido preferencia o serviço de radio patrulha, propriamente dito, na capital e seus arredores, comprehendendo duas estações radiotelegraphicas e radiotelephonicas centraes emissoras, com seus respectivos grupos electrogeneos de emergencia, podendo operar em ondas curtas e longas, e doze automoveis providos de receptores, destinados a ser installados em postos de vigilancia da capital. Como complemento dessa primeira installação serão montadas quatro estações radiotelegraphicas emissoras nas cidades de Franca, Casa Branca, Guaratinguetá e Botucatú, e equipados mais seis automoveis com estações egualmente radiotelegraphicas, os quaes terão centro de acção as cidades de Rio Preto, Ribeirão Preto, Presidente Prudente, Baurú, capital e Pennapolis.

A segunda etapa ampliará consideravelmente o serviço de communicações por meio do radio, abrangendo não sómente todas as delegacias regionaes de policia, como tambem a Colonia Correccional da Ilha Anchieta, cidades vizinhas das fronteiras do Estado, havendo, além disso, uma estação emissora especial em Santos, a qual permittirá a communicação da Policia Maritima com todas as demais do paiz, com o littoral e com os vapores em alto mar, tudo de accordo com um plano já elaborado para o estabelecimento da intercommunicação policial.

O PALACIO DOS CAMPOS ELYSEOS

Ninguem ignora que o Palacio da Cidade, não possuindo seguer accommodações indispensaveis para o seu expediente diario, não podia continuar a servir de séde do governo. Ter-se-ia que construir outro palacio, ou adaptar o existente, ou transferir a séde do governo para o palacio dos Campos Elyseos, que tambem necessitava, em qualquer hypothese, pelo seu aspecto precario de conservação, de não pequeno dispendio com obras indispensaveis.

Entre as tres soluções, adoptou-se a ultima. Com isso, uma reforma dispensou a outra; evitou-se o gasto inutil e projectado que seria a adaptação do Palacio da Cidade, já imprestavel; e conseguiu-se poupar, por muito tempo, a grande despesa de construcção de um edificio para o palacio, pois os Campos Elyseos passam a ser, além de sua séde já exclusiva função de residencia presidencial, a de séde de todos os trabalhos do governador.

As obras foram calculadas, de inicio, em 1.300:000$. O seu custo, entretanto, é actualmente de 1.934:603$800 e o accrescimo verificado explica-se por tratar-se de obras de reforma, cujos pormenores não poderiam ser previstos com exactidão.

O caso é este, entretanto, á frente do actual governo de São Paulo acaba de dar solução acertada a um problema premente. O palacio dos Campos Elyseos, cujas obras estão concluidas, é agora um edificio apto a servir de séde do governo e um dos mais bellos da capital paulista, além de offerecer organização perfeita, tudo previsto e realizado de accordo com os fins a que se destina.

OUTROS GRANDES EDIFICIOS PUBLICOS

Outras obras de grande vulto vão ser atacadas, estando o governo empenhado em ultimar os respectivos projectos. Assim é que á Secretaria da Fazenda e á Secretaria da Segurança Publica terão novos edificios, para a realização descentralizada desses notaveis emprehendimentos, que virão beneficiar extraordinariamente os serviços publicos, e ao mesmo tempo embellezar a cidade dynamica e vertiginosa que é São Paulo, já foram abertos os necessarios creditos.

O novo edificio da Faculdade de Direito está, tambem, sendo construido. O Instituto de Educação está sendo reformado e ampliado. As obras do Instituto Biologico, embora iniciadas pelos governos anteriores, só agora foram concluidas. Emfim, nunca São Paulo enfrentou tão resolutamente obras do tamanho vulto, como agora. Ao lado dos aspectos inaugurados que a metropole bandeirante offerece, a todo momento, com o numero extraordinario de construcções novas, o governo tambem não descansa: assenta os alicerces de seus maiores edificios, dota os departamentos publicos de séde modernas, abre avenidas, inicia a construcção de novos viaductos para o escoamento do trafego urbano, ataca as obras da grande parque do Estado, trabalha em todos os sentidos para corresponder ao impeto victorioso do desenvolvimento de uma capital que, segundo a mais recente estatistica, está edificando tres casas por hora!

ESTRADAS E PONTES

Não ha exagero na affirmação. E maior será a visão de trabalho que esse panorama cyclopico offerece, quando se souber que o actual governo de São Paulo tem a sua acção constructiva para o interior do Estado, inaugurando novos trechos de estradas, conclue as estradas de Vargem Grande, Capão Bonito, Serra Negra-Lindoya, Amparo-Serra Negra, Monte-Mór-Capivary, São Miguel-Sete Barras, Prata-Divisa de Minas, Piedade-Juquiá, São José dos Campos-Riqueza-Campos do Jordão, Parahybuna-Caraguatatuba, Registro-Sete Barras e outras; liga as bases da grandiosa rodovia São Paulo-Santos e da nova estrada São Paulo-Jundiahy, entrega ao transito publico innumeras pontes reconstruidas, outras grandes pontes iniciadas e concluidas na sua gestão, desdobrando a sua capacidade de trabalho em affirmações multiplas e quotidianas. Entre essas iniciativas, justo é mencionar as de maior vulto: a estrada São Paulo-Santos e as pontes que acabam de ser construidas, e ás quaes se fez referencia no inicio destes dados informativos.

Aqui está a relação dellas:

1) — Ponte sobre o rio Tietê, em Lussanvira, com 160 metros de comprimento, total, arco engastado de concreto armado com 130 mts. de vão livre.

2) — Ponte sobre o rio Tietê, no Avanhandava, com 188 mts. de comprimento total, sendo uma parte em ferro (vigas Gerber), com 108 mts. e outra em concreto armado, com 80 mts.

3) — Ponte sobre o rio Tietê, em Barra de Pedra, com 280 mts. do comprimento total, vencidos por uma viga continua, com 14 vãos de 20 mts. cada um.

4) — Ponte sobre o rio Paranapanema, na estrada São Paulo-Paraná, em concreto armado, com 3 vãos em viga Gerber.

5) — Ponte sobre o rio Paranapanema, na estrada Itapetininga-Itararé, com 50 mts. de comprimento total, vencidos por 6 vãos, em vigas simplesmente apoiadas.

6) — Ponte sobre o rio Tietê, em Tietê, com 95 mts. de comprimento total, tendo em peça essencial um arco engastado de concreto armado, com 52 mts. de vão livre.

7) — Ponte sobre o rio Sorocaba, em Sorocaba, com 72 mts. de comprimento total, com 4 vãos de 18 mts. vencidos por uma viga Gerber em concreto armado.

8) — Ponte sobre o rio Pardo, na estrada Ribeirão Preto-Jardinopolis, com 132 mts. de comprimento total, vencidos por 3 arcos engastados de concreto armado, com 40 mts. de vão livre cada um.

9) — Ponte sobre o rio Pardo, na estrada Ribeirão Preto-Brodowsky, com 140 mts. de comprimento total, vencidos por uma viga continua, de concreto armado, com 6 vãos de 23.80 mts. cada um.

10) — Ponte sobre o rio Pardo, na estrada Cajurú-Serra Azul, com 100 mts. de comprimento total, em 4 vãos de 25 mts. vencidos por uma viga Gerber em concreto armado.

11) — Ponte sobre o rio Parahyba, em Jacarehy, estrada São Paulo-Rio, com 132 mts. de comprimento total, vencidos por 3 arcos e 3 articulações de 40 mts. de vão livre cada um.

12) — Ponte sobre o rio Parahyba, em Lavrinhas, com 80 mts. de comprimento total, vencidos por vigas simplesmente apoiadas em concreto armado.

13) — Ponte sobre o rio Parahyba, em Cachoeira, com 123 mts. de comprimento total, subdivididos em arcos engastados de concreto armado, de 36 mts. de vão livre cada um.

14) — Ponte sobre o rio Parahyba, em Queluz, com 100 mts. de comprimento total, tendo como peça principal um arco de 3 articulações de concreto armado, com 50 mts. de vão livre.

Destes numeros, tambem em concreto armado, em construição:

8, na estrada São Paulo-Rio;

4, na estrada São Paulo-Minas;

10, na estrada São Paulo-Matto Grosso, e mais 20 sobre os rios São Gonçalo, Sarapuhy (duas), Turvo (duas), Pinhal, Una, Itapeúnha, Guarda-Mór e Guareby, sobre o córrego Caucaia e sobre os ribeirões Soroca-Mirim, Fazenda Velha, Sará-Sará, Morro Grande, Morro dos Pintos, Isaltina, Serrinha, Tres Barras e Augatuba.

A reconstrucção das pontes destruidas em 32 e a construcção de muitas outras que completam, em todos os sentidos, as nossas vias de communicação, constituem uma grande realização do actual governo do Estado, através da Secretaria da Viação e Obras Publicas.

A RODOVIA S. PAULO-SANTOS

Quanto á rodovia São Paulo-Santos, ultima-se o respectivo traçado, esperando-se apenas esse trabalho para o inicio das obras.

Como se sabe, e isso foi o principal motivo da resolução agora tomada pelo governo paulista, a actual estrada, que é apenas a adaptação mais ou menos profunda de estradas primitivas, apresenta condições technicas inteiramente em desaccordo com os modernos requisitos, em tal assumpto. Basta dizer que ella possue trechos com 15 °|° de rampas e curvas até de 6m,0 de raio. Numerosos são ainda os trechos de pessima visibilidade. Accresce a falta de pavimentação, em sua maior parte. Era preciso remover esses males, já que se trata de uma via de communicação importantissima ligando os dois maiores centros de vida commercial do Estado e attendendo um vultoso trafego, quer de passageiros, quer de mercadorias, superior até ao de numerosas estradas de ferro do paiz.

Pois, o governador Armando de Salles Oliveira, resolveu o problema brilhantemente. O vulto do emprehendimento e as necessidades praticas que elle vem attender poderiam fazer presuppôr uma solução complexa e dispendiosa. No entanto, tudo se reduz á coisa mais simples deste mundo! O governo receberá, sob a forma de taxas de utilização, uma parte da economia decorrente para os que della se utilizarem, e essa parte dará para fazer face ás despesas totaes da construcção. Não haverá, portanto, nenhum onus para a economia publica. Esta ficará, porém, livre de vez das despesas permanentes que lhe são impostas pelo actual traçado.

E' assim que o actual governo de São Paulo orienta as suas realizações. Sem palavras inuteis, sem complicações administrativas, sem o reclamo das coisas apparatosas.

O PORTO DE S. SEBASTIÃO

Para completar essa sabia politica de transportes, é de justiça mencionar o caso do porto de São Sebastião.

Comprehendendo desde logo a maxima importancia de sua solução afim de dotar o Estado de mais um porto que, pela sua situação, melhor attendesse a exportação dos productos não só da chamada zona norte do Estado senão tambem de uma grande parte do sul do Estado de Minas, envidou o actual governador grandes esforços no sentido de obter a revalidação do decreto federal n. 17.954, de 21 de outubro de 1927 que concedera á São Paulo autorização para construir e explorar o mencionado porto. Este ultimo decreto fôra considerado sem effeito á vista de não ter sido celebrado contrato no prazo nelle estipulado.

Em 2 de fevereiro de 1934 foi expedido o decreto da União numero 23.820 outorgando a revalidação pleiteada e a 27 de setembro do mesmo anno assignava o Estado com a União o termo de contrato para a realização do notavel emprehendimento.

Submettidos os novos projectos á consideração do governo federal foram elles approvados pelo decreto n. 148, de 4 de maio ultimo.

A concorrencia publica para a execução das obras já foi effectuada, os projectos já se encontram publicados e o serviço será iniciado em janeiro proximo.

Ahi estão, em rapida synthese, os principaes emprehendimentos do actual governo de São Paulo. Mais do que simples commentarios, vale a exposição dos factos, por demais eloquentes para serem postos em palavras, que apenas serviriam para lhes toldar a claridade e a significação.

E' esse o espirito de trabalho que glorifica, presentemente, a grande unidade da Federação brasileira.

QUANDO PIXAVAM MUROS

Dois elementos de turma do pixe presos, na rua Marquez de São Vicente

Policias municipaes de serviço, hontem, na rua Marquez de São Vicente, pilharam varios individuos pixando muros em frente ao n. 188 da sobredita rua. Vendo-se descobertos, os pixadores tentaram evadir-se, correndo rua abaixo. Perseguidos, metteram-se por um terreno baldio, ali existente, vendo que os policiaes insistiam decidiram offerecer resistencia.

Abaixando-se e fazendo uso de armas, os pixadores enfrentaram os guardas, estabelecendo-se tiroteio. Isso alarmou os residentes proximos. Logo depois, o commissario Celso e varios guardas civis, já avisados, compareciam ao local, auxiliando a acção dos policias municipaes. Com isso puzeram-se em fuga os pixadores. Dois delles, porém, foram presos, apprehendendo a policia uma lata com pixe, um revólver e respectiva munição. Levados á delegacia do 1º districto, declararam os detidos chamar-se José Maria Junior, barbeiro, casado, natural de São Paulo, morador á rua Marquez de São Vicente, 173, e Runulpho Xavier, operario, morador á rua Duque Estrada, 83.

Por occasião do tiroteio, foi ferido o policia municipal n. 1.220, a bala, no braço esquerdo. A policia pensa tratar-se de elementos componentes da turma do pixe. Autuados na delegacia local, os pixadores estão sendo processados.

FURTARAM LIVROS DA BIBLIOTHECA NACIONAL

Preso quem nada tinha com o facto

Um guarda municipal de ronda, hontem, na esplanada do Castello, observou que dois individuos, vindos dos fundos da Bibliotheca Nacional, traziam livros sob os braços. Ao se verem presentidos, os larapios desandaram a correr. Passava, perto, o empregado da Leopoldina Railway, João de Carvalho, morador á rua dos Cardosos, 54, casa 4, em Cascadura, e os ladrões, num golpe de defesa, jogaram os livros aos pés de Carvalho, continuando em fuga.

O guarda municipal, não podendo prender os larapios, levou João de Carvalho ao districto proximo, suppondo ser elle connivente na historia. João se explicou e foi, depois, posto em liberdade.

OUTRO ATROPELAMENTO POR AUTO EM NICTHEROY

O operario João Guimarães, de 24 annos de edade, brasileiro, branco e morador na rua Coronel Guimarães n. 171, hontem, á tarde, na rua General Castrioto, foi pilhado por um automovel de passageiro, soffrendo em consequencia escoriações no cotovello direito e no ante-braço do mesmo lado.

Guimarães foi medicado no posto do Prompto Soccorro, não tendo a policia identificado o automovel.

ACCOMMETTIDA DE UMA CRISE NA MATRIZ DO INGA'

A dama assistia o casamento de uma filha

A senhora Eurysina Bicudo de Castro, brasileira, branca, mãe do dr. Vicente Bicudo de Castro, e residente na rua Copacabana numero 983, nesta capital, hontem, á tarde, quando assistia ao casamento de uma filha, na matriz do Ingá, em Nictheroy, foi accommettida de uma crise hypertensiva.

Medicada por um medico do posto do Prompto Soccorro na matriz, foi, a seguir, removida para a rua do Cruzeiro n. 269, onde ficou em tratamento.

O estado da senhora Eurysina é satisfatorio.

UMA CREANÇA ATROPELLADA POR AUTOMOVEL

Hontem, á tarde, na rua Dr. Paulo Cesar, em Nictheroy, a menina Maria Auxiliadora, de 5 annos de edade, branca, filha de Paulino da Silva Carvalho, morador na mesma rua n. 199, casa 6, foi atropelada por uma baratinha que trafegava em vertiginosa velocidade.

A menor foi removida para o posto de Prompto Soccorro, onde se constatou ter ella soffrido contusões e escoriações generalizadas.

Populares que presenciaram o facto disseram que a baratinha tinha a chapa n. 366.

OS CURSOS COMPLEMENTARES NUM PROJECTO EM ANDAMENTO NO SENADO

Uma indicação a proposito do professor Leitão da Cunha

Na sessão de hontem do Conselho Nacional de Educação foi approvada uma indicação apresentada pelo professor Leitão da Cunha no sentido do mesmo conselho suggerir ao governo a conveniencia de ser vetada a lei em que porventura venha a transformar-se o projecto approvado já em 2.ª discussão pelo Senado e originario da Camara, e que isente os estudantes matriculados na vigencia do decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932, do curso complementar previsto nesse mesmo decreto e exigido pela Constituição de 16 de julho.

O professor Leitão da Cunha na sua indicação se reportou a um discurso que em 27 de janeiro de 1934 fez na Camara dos Deputados sobre o assumpto.

E lamentando a intervenção do legislativo em questões de ensino, affirmou o professor Leitão da Cunha:

"A insistencia do poder legislativo em intervir, mutilando-as, nas leis do ensino, acarreta situações deploraveis como esta: A lei 9-A, de dezembro de 1934, sómente na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro promoveu, independentemente de exame final, 769 alumnos que havia maldo inabilitados pelos respectivos professores!!!"

ATIROU-SE DO TREM

A desconhecida falleceu no Posto de Assistencia do Meyer

Entre as estações de Costa Barros e Costa Filho, da Linha Auxiliar, hontem, atirou-se de um trem, uma mulher, apparentando ter 34 annos, de côr preta.

Tendo soffrido esmagamento de ambas as pernas, a infeliz foi soccorrida pela Assistencia do Meyer.

Pouco depois de chegar áquelle posto, a infeliz veio a fallecer.

Não foi restabelecida a identidade da suicida.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O primeiro anniversario da gestão do sr. Raul de Azevedo nos Correios e Telegraphos

Os funccionarios dos Correios e Telegraphos do Districto Federal commemorou o primeiro anniversario da administração do seu director, sr. Raul de Azevedo, domingo ultimo.

Foi rezada missa em acção de graças na egreja do Carmo. Em seguida, no salão da Regional, foi inaugurado o retrato do senhor Raul de Azevedo.

Falaram o dr. Zeno Silva, senhorita Dirce Pires e Lindolpho Assumpção, sendo o primeiro pelos funccionarios da Directoria Regional, a segunda pelas funccionarias, e o terceiro pelas succursaes e agencias.

Foram offertadas diversas lembranças ao homenageado.

Em agradecimento, o director regional disse que o momento que passava era daquelles que mais o tinham emocionado.

Assignalava, com prazer, a collaboração seria dos seus amigos, honesta, infatigavel, muita vez de verdadeiro sacrificio, desde os chefes de secção, de trafego e de linhas, chefes de turma, officiaes e auxiliares, até ás classes mais modestas, dos infatigaveis e extraordinarios carteiros do Districto Federal, assim como mensageiros do Telegrapho, todas as classes, emfim, que lhe têm dado o seu apoio.

As ultimas palavras do senhor Raul de Azevedo mereceram applausos.

UM MENOR ATTINGIDO POR COICE DE MUAR

O menor Francisco, de 7 annos, filho de Carolino Pereira de Macedo, morador em Pendotiba, na capital fluminense, foi levado a curativos, hontem, no posto do Prompto Soccorro de Nictheroy, apresentando ferida contusa na região facial, em consequencia de um coice de muar, em casa.

OFFICIAES MANDADOS ADDIR AO D. P. E.

Foram mandados addir ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

Capitães Hildebrando Pelagio Rodrigues Pereira e Romero Kirchofer Cabral, os quaes aguardam transferencia e classificação, respectivamente, e que os apresentaram hontem por terem sido postos em liberdade;

1os. tenentes Henrique Pinheiro de Almeida, por ter sido nomeado ajudante de ordens do general Newton de Andrade Cavalcanti, e João do Couto Ramos, de C., visto estar sem commissão.

OS SERVIÇOS DO CONSELHO NACIONAL DE TRABALHO EM 1935

Como os relata o seu presidente dr. Barbosa de Rezende

No encerramento da ultima sessão de 1935 do Conselho Nacional do Trabalho, teve o seu presidente, dr. Francisco Barbosa de Rezende, ensejo de apresentar o relatorio dos trabalhos daquelle orgão do Ministerio do Trabalho referente ao exercicio agora encerrado.

Referiu-se de inicio o dr. Barbosa de Rezende á reforma do Conselho do Trabalho approvada pelo decreto n. 24.784, de 14 de julho de 1934, e que o dividiu em tres camaras funccionando isoladamente e reunidas, ampliando-lhe a competencia, creando novos recursos, inclusive o recurso ex-officio, e serviços novos com o do registro geral das instituições de previdencia social. Não foram, entretanto, accrescentou o presidente do Conselho do Trabalho, providos os novos logares creados de forma a que os serviços do Conselho não fossem sacrificados, o que, em parte se achava, apezar dos esforços empregados por quantos eram por elles responsaveis. E o dr. Barbosa de Rezendo descreveu então o aspecto das secções, todas com processos que se accumulavam em altas pilhas, o que, accrescentou "torturava-nos a consciencia, com o brado constante daquelles que soffriam pela falta de effectividade dos seus direitos reconhecidos."

O dr. Barbosa de Rezende poz em destaque as providencias que o ministro do Trabalho tomou no sentido de normalizar a situação, que pouco depois melhorou consideravelmente, como, aliás, accentuou ao reportar-se ás cifras referentes ao andamento de grande numero de processos. Assim é que em 1935 realizaram-se 56 sessões das Camaras Plenas, que julgaram 1.569 processos, nos quaes se comprehendem 169 orçamentos para 1936.

As Camaras simples se reuniram: a 1.ª 30 vezes; a 2.ª 22; e, a terceira 19, e julgaram respectivamente 215, 156, e 180, processos. O total dos julgamentos, em Camaras simples e Camaras conjuntas, foi de 2.120 processos.

Foram lavrados e publicados 1.652 accordãos.

Outros trabalhos de natureza administrativa se effectuaram. Longo, porém, seria enumeral-os. Merecem no entanto destaque, pela sua relevancia: o da intervenção nas caixas em que houve empate na eleição dos presidentes das respectivas juntas; o das fusões em termos de execução; o de elaboração do ante-projecto de reforma da legislação social, sujeito á apreciação de sua ex. o sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio, o do Regimento Padrão e o das eleições para os conselhos dos novos institutos.

O dr. Barbosa de Rezende teve referencias muito lisongeiras aos trabalhos de procuradoria e da secretaria, declarando que só a procuradoria officiou em 3.682 processos. O protocollo accusou uma entrada de 14.108 papeis, e outros detalhes interessantes são expostas pelo presidente do Conselho do Trabalho, que ao encerrar sua resenha teve palavras de agradecimentos aos directores e demais funccionarios do Conselho.

Embaixador Martinho Nobre de Mello

Homenagens prestadas, em Portugal, a esse diplomata

Lisbôa, novembro de 1935 — Grandes e significativas foram as homenagens prestadas ao dr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal junto ao governo brasileiro, durante a sua estadia no paiz e por occasião do seu regresso ao Brasil.

Politico de rara envergadura, cultura vastissima, intelligencia nova, jornalista, escriptor, professor e diplomata, duas vezes ministro de Estado, o dr. Martinho Nobre de Mello é o chefe, em Portugal, da geração nova, a par de ser uma das maiores figuras da actual situação e da intellectualidade portugueza.

Varios banquetes se projectavam em sua homenagem, ás vesperas da partida do embaixador para o Brasil, inclusive um que lhe seria offerecido pelos intellectuaes portuguezes, com a collaboração da geração nova.

Mas o dr. Martinho Nobre de Mello acceitou, apenas, o que lhe era offerecido pelos organismos economicos, pelo caracter e pela opportunidade de que o mesmo se revestia e como uma prova do apreço em que o embaixador tem os problemas de ordem commercial e financeira, que tão intimamente estão ligados á sua missão e que tanto interessam ao intercambio luso-brasileiro.

Nesse banquete falaram os srs. dr. Manoel Ribeiro Ferreira, em nome da Associação Commercial de Lisbôa; Cupertino de Miranda, pelos portadores de titulos da divida externa brasileira; e Carlos Mantero, como delegado dos exportadores portuguezes. Para se ter uma idéa do alto sentido daquella homenagem, basta transcrever estas palavras do discurso do dr. Manoel Ribeiro Ferreira:

"Ser embaixador no Brasil é cargo da mais alta responsabilidade, cargo que só pessoas com os elevados dotes de espirito, intelligencia e illustração de v. ex. podem desempenhar com o brilhantismo e distincção com que v. ex. o tem sabido fazer, e se v. ex. se deve sentir honrado com o ser representante de Portugal nesse grande paiz, que é o Brasil, a que nos ligam os mais intimos laços de amizade, tambem nós, portuguezes, nos devemos sentir orgulhosos por ter em v. ex. o digno representante da nossa patria muito querida.

Tem v. ex. sabido estreitar as relações entre os dois paizes não só fomentando o seu intercambio espiritual e commercial, como dissipando o mal-entendido que, por vezes, como é natural, surge entre duas nações irmãs que mutuamente se respeitam e admiram."

E accrescentou:

"A v. ex. é devedora a Associação Commercial de Lisbôa, a que neste momento tenho a honra de presidir, de todos os esforços que v. ex. tem sabido desenvolver não só para augmentar as relações commerciaes portuguezas com o Brasil como para resolver todos os incidentes que sem a interferencia intelligente de v. ex. difficilmente teriam a sua solução."

Mas toda a sociedade portugueza, pelo que ella tem de mais alto e representativo, rendeu homenagem ao embaixador Nobre de Mello, quer participando das festas que lhe foram offerecidas e das manifestações que lhe foram feitas quer visitando-o, cumprimentando-o ou acompanhando-o na sua despedida — que foi uma bella demonstração de prestigio, de sympathia e de solidariedade.

Entre as pessoas que assim homenagearam o representante de Portugal no Brasil, poderemos citar as seguintes, pertencentes a todas as classes sociaes e a todos os matizes politicos.

Srs. Luiz Barreto da Cruz, representando o presidente da Republica; conego Anaquim, representando o cardeal patriarcha; dr. Alisio Barbosa, pelo ministro da Justiça; engenheiro Batalha Reis, pelo ministro dos Negocios Estrangeiros; Antonio Fróes, pelo ministro das Colonias; professor José Alberto dos Reis, presidente da Assembléa Nacional; dr. Fezas Vital, presidente da Camara Corporativa; embaixador Teixeira de Sampaio, secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros; commandante Jayme Athias, secretario geral da presidencia da Republica; general Domingos de Oliveira, commandante da 1ª região militar; general João de Almeida, commandante da Escola dos Officiaes; dr. Henrique Góes, procurador geral da Republica; professor Carneiro Pacheco, presidente da Commissão Executiva da União Nacional; professor Francisco Antonio Correia, director-technico da Expansão Economica do Ministerio dos Negocios Estrangeiros; marquezes de Bellas e de Funchal; condes de Galveias, de Sabugosa, de Agueda, de Esperança, de Farrobo, de Valenças, de São Mamede, do Castro, de Penha Garcia, de Penalva d'Alva, de Nova Gôa, de Avilez, de Valle de Reis, de Mendia; viscondes de Ameal, de Almeida Garret, de Botelho, de Seiçal, de Marco, de Porto da Cruz e da Trindade; barão de S. João de Loureiro; d. Sebastião Cabeiros; d. Rodrigo de Castro Pereira; d. Francisco de Vilhena; d. Pedro da Cunha (Unhão); d. João da Costa de Macedo (Villa Franca); d. Luiz Charters de Azevedo (S. Sebastião); d. José de Mello Breyner (Mafra); d. Sebastião Pombal; A. Serpa Pinto, Bartholomeu Perestrello, Guilherme Pinto Bastos, almirante Iven Ferraz, brigadeiro Peixoto e Cunha, coronel Costa Macedo, coronel Vasco de Carvalho, coronel Lopes Galvão, João Pereira da Rosa, Antonio Ferro, Pastor de Macedo, José Bensaude, Tito Martins, Antonio Eça de Queiroz.

Professores — Conselheiro Moreira Junior, conselheiro Arthur Montenegro, dr. Barbosa de Magalhães, dr. Caeiro da Matta, dr. Abel de Andrade, dr. Mosés Amzalac, dr. Jayme Gouveia, dr. Marcello Caetano, dr. Pinto Coelho, dr. Pinto Barriga, Carlos Malheiro Dias, Affonso Lopes Vieira, Mario Beirão, Rodrigues Cavalheiro, Alfredo Cortez, João do Ameal, Lebre e Lima, Joaquim Manso, Manoel Murias, Samuel Maia, Albino Forjaz de Sampaio, Luiz de Almeida Braga, Alfredo Pimenta, Hyppolito Raposo, José da Cunha, dr. José de Figueiredo, dr. João Emad, dr. Vasco Borges, Francisco Meira, dr. João de Magalhães, dr. Mario Pinheiro Chagas, dr. Costa Sacadura, dr. Alfredo da Cunha, dr. Fernando Tavares de Carvalho, Rebello da Silva, Alfredo Oulman, tenente-coronel Duarte Silva, tenente-coronel Andrade Velez, capitão Theophilo Duarte, tenente Moreira Lopes, Carvalho Nunes, Thomaz Nobre e A. Rego, engenheiros Vasconcellos Correia, Monteiro de Barros, Alberto Rego, André Navarro e Alexandre Tedeschi, Alvaro Netto, Pedro e Diniz Bordallo Pinheiro, Norberto de Araujo, Arthur Maciel, Oscal Pacheco, Bello Redondo, Julio Cayola; mestres Souza Lopes, Jorge Collaço e José Campas; drs. Titto Arantes, Campos Coelho, José de Athayde, Centeno Castanho, Collares Pereira, José do Espirito Santo, Teixeira Soares, Affonso Lucas, Alvaro Reis Torgal, Francisco Manso Preto, José Soares Franco, Pinto de Abreu, José de Ezaguy, Ferreira da Fonseca, Mesquita de Carvalho, Henrique Cabrita, Manoel Malheiro Dias, Salema de Almeida, Corrêa Affonso, Pinto de Lemos, Felippe Ferreira, Mario Bonança, Ricardo Severo, Alvaro de Lacerda Vianna de Carvalho, Manoel Mousinho, José Afra, José Rodrigues Junior, Guilherme Pereira de Carvalho, major Moutgomery, capitão Rodrigues Salgado, monsenhor Pinto de Abreu, Frederico Orey, dr. Alexandre Pinto Basto, Virgilio Barroso, Marques Ferreira, dr. Manoel Espirito Santo, Albino de Souza Cruz, d. Alberto Bramão, dr. Candido Sotto Mayor, Manoel Pinto Ribas, Manoel Loureiro, Bemvindo Dias Simões, Antonio Macieira, Vasco de Albuquerque, Daniel Ferreira de Mattos, Alvaro Netto, Ernesto Bastos, Emilio Coelho, dr. Fernando Ulrich, dr. Souza Costa, Rocha Leal, Francisco Velloso, Fernando de Campos, Santos Lourenço, Gastão Duarte Silva, architecto Raul Lino e Ermete Pires, Manoel Mousinho, delegado da Camara Portugueza de Commercio de S. Paulo; Luiz Theotonio Pereira, presidente e representante do Gremio Portuguez de Exportação; Joaquim Fernandes Dias Daniel, presidente da Secção de Exportação de Conservas da Associação Commercial e representante do mesmo organismo; Carlos Machado, Ribeiro Junqueira, presidente da Associação Commercial de Exportadores para o Brasil e representante da mesma commissão; Manoel Franco, pelo Gremio de Exportação de Fructas; Henrique Vieira, Antonio Carlos de Souza, Sergio Pereira, Carlos Braga, Mario Pereira, Henrique Tavares, Alfredo Vieira Pinto, Sergio Pereira, Paulo Leitão, empresarios José Loureiro e José Pereira, Robles Monteiro, Nascimento Fernandes, Carlos Leal, Eurico Braga, Santos Carvalho, Raphael Marques Rosa Matheus.

No banquete dos organismos economicos, ao qual fizemos referencia acima, tomaram parte os srs.: Carlos Machado Ribeiro Ferreira, vice-presidente em exercicio da direcção da Associação Commercial; dr. José Soares Franco, Francisco Xavier da Silva pela firma Henrique Barbosa & C., Antonio C. R. Mascarenhas, J. Sanchez Hernandez, M. Rocha & C., Bernardino J. Borges, M. Saldanha & C. Ltda., Souza Baptista, Thomé Féteira, engenheiro Carlos Garcia, Alves Ribeiro da Costa & C., Antonio Alvoeiro, Cordeiro Santos & Ferreira Lida., Victor Guedes por si e pela Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, Benito & Benito (Irmãos), David Benito Garcia, Antonio Teixeira pelos editores A. M. Teixeira & Filhos, Alberto Spratley, Eugenio Gonzalez, Manoel Pereira da Cruz pela firma A. Cascaes Ltda., Cypriano Sanchez & C., Francisco Velloso, Mundet & C. Ltda., José Ferreira Marques, engenheiro A. Chaves de Oliveira, João Rocha Leão, Elisio Pereira do Valle, Francisco Henriques de Oliveira, Cabral Pessoa, Cupertino de Miranda, dr. Carlos Cilia pelo "Diario de São Paulo", Manoel Guedes, João Vaz, Paulo Leitão, Manoel Mousinho pela Camara Portugueza de São Paulo, Antonio Costa Catheira de Maura, dr. Sebastião de Vasconcellos, Americo Lopes, Carlos Mantero, Carvalho Neves, addido commercial de Portugal no Brasil; Luiz Theotonio Pereira, pelo Gremio do Commercio de Exportação de Vinhos; Mateo Benito Garcia, Manoel Franca Junior, pelo Gremio do Commercio de Exportação de Fructas; Carlos Barbosa, Armando Borges de Aguiar, pela Agencia Editora Brasileira.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos:

Por necessidade do serviço:

o 1º tenente Moysés Joppert Valline, do 4º G. A. Do., Juiz de Fóra, para o 1º R. A. M., Villa Militar;

o 1º tenente de administração Antonio Pessôa Muniz, do S. S. M. da 1ª R. M. para o S. S. M. da 1ª R. M.;

o 2º tenente pharmaceutico Renato da Silva Freire, do 17º para o 5º B. C.; e,

o 2º tenente veterinario Sebastião Marcondes da Silva, do 1º Btl. Pontoneiros, Itajubá, para o IV|2º R. C. D. (S. Paulo); e,

por interesse proprio:

o 2º tenente de administração Alvaro Gonçalves, da 3ª F. I. para o S. S. M. da 3ª R. M.

PERMISSÕES CONCEDIDAS

O ministro concedeu as seguintes permissões:

— ao capitão Waldyr Manoel de Albuquerque, do 5º G. A. Do., para permanecer nesta capital durante 10 dias, devendo esta permissão nesta capital durante 10 dias, devendo esta permissão ser descontada de suas férias futuras;

— ao capitão Cyro Alfredo Coelho, do 6º R. I., para demorar mais oito dias nesta capital; e,

— ao 3º sargento radio-telegraphista, E'lo Lemos de Mesquita, permissão para ir ao Estado do Rio Grande do Sul, cidade de S. Bento, sendo-lhe descontados no periodo de férias os dias que estiver ausente do serviço.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Foi requerida, hontem, no juizo da 5ª vara civel, por Montes Cruz & Cia., credores da quantia de 10:200$000, a fallencia da firma J. Pinheiro, Irmão & Cia., estabelecida á rua Frei Caneca n. 301, com o negocio de materiaes de construcções.

ASSEMBLE'A

Está marcada para amanhã, na 2ª vara civel, a reunião de credores de José Guerra & Cia.

DIRECTORIA DO COMMERCIO

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 24 de dezembro ultimo

CONTRATOS

De Anthero Pereira & Comp., firma composta dos socios solidarios Anthero Pereira Thomaz, Lucindo Rodrigues Malta e José Pereira Thomaz, para o commercio de papeis etc., á rua da Alfandega n. 190, com capital de ... 125:000$000, prazo indeterminado.

De Antonio Teixeira & Costa, firma composta dos socios solidarios Antonio Teixeira e Antonio da Costa Ferreira, para o commercio de ferro velho, etc., á rua Pedro Alves n. 216, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Alberto Pereira & Comp., retira-se o socio Abilio Pinheiro, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

Da Alliança do Lar Limitada, alterando a clausula nona.

DISTRATOS

De J. R. Almeida & Comp., retiram-se os socios Americo Amoedo Costa, nada recebendo, João Rosa Pereira d'Almeida a importancia de 68:000$000 e o socio Diogo Pinto da Silva a importancia de 39:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Lucia Gairão Fialho, para o commercio de empreza theatral, á praça Tiradentes, Theatro João Caetano, com capital de .... 5:000$000.

De F. Schmidzer, para o commercio de productos chimicos etc. á rua Alvaro Alvim n. 27, 14º andar, com capital de 10:000$000.

De Gerhard Apfel, para o commercio de livros etc., á avenida Rio Branco n. 257, com capital de 5:000$000.

De J. S. Santos, para o commercio de calçados etc., á rua do Senado n. 41, com capital de ..... 10:000$000.

De J. Dias da Costa, para o commercio de liquidos etc., á rua Senador Nabuco n. 89, com capital de 20:000$000.

Ultimas sportivas

O CERTAMEN INTERNACIONAL DE BASKET DE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 31 (Havas) — "La Razon" annuncia que iniciar-se-á a 11 de janeiro nesta capital um certamen internacional de basketball em que tomarão parte quatro dos melhores teams uruguayos, seis conjuntos locaes, um da Federação de Entre Rios, outro da Federação de Mendoza e talvez duas equipes chilenas, disputando-se tres matches em cada reunião.

Semanalmente haverá tres reuniões.

JOGADORES BRASILEIROS A CAMINHO DO RIO

Buenos Aires, 31 (Havas) — A bordo do vapor "Augustus", partirão proximamente para o Rio de Janeiro os jogadores brasileiros Petronilho, Waldemar Brito, Domingos da Guia e Moysés Alves. Este ultimo e Petronilho ficarão no Rio definitivamente. Domingos da Guia, depois de se submetter a uma operação em São Paulo, voltará a Buenos Aires em companhia de Waldemar Brito.

UM COMEÇO DE CONFLICTO NO CAFE' NICE

A' entrada do anno

Alfredo Pereira, sem residencia e profissão, estava hoje, ao primeiro minuto do dia, no café Nice quando, para festejar o anno novo, puxou de um revolver e poz-se a disparal-o. Estava embriagado o vadio e, advertido por um policial, aggrediu-o a soccos. Houve correrias, sendo Alfredo preso e autuado no 5º districto.

Correio Sportivo

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Ficou hontem organizado o respectivo programma

Para a corrida do proximo domingo, o Jockey-Club Brasileiro organizou o seguinte programma:

1ª prova — Premio Garboso — 1.400 metros — 3:000$000 — Contratempo 54 kilos, Dollar 55, Rainheta 54, Massico 58, Gaiolita 52 e Galarim 58.

2ª prova — Premio Utú — 1.500 metros — 3:000$000 — Tracajá 53 kilos, Lentejoula 58, Bohemio 54, Fingal 52, Dão Pedrito 48 e Krupe 55.

3ª prova — Premio Assis Brasil — 1.500 metros — 3:000$000 — Salvador 52 kilos, Cossaco 58, Sem Reserva 54, Mouresco 48, São Sepé 52.

4ª prova — Premio Tiraoteu — 1.600 metros — 3:000$000 — Celma 48 kilos, Lunina 55, Cachalote 53, Marqueza 55 e Capiri 58.

5ª prova — Premio Kobelik — 1.600 metros — 4:000$000 — Sylpho 55 kilos, Ogarita 53, Sanguenol 55, Foaya 53, Timbori 53 e Oitibó 53.

6ª prova — Premio Mirim — 1.600 metros — 4:000$000 — Solingen 53 kilos, Arga 51, Yayá 58, Mussuk 51 e Acauan 53.

7ª prova — Premio Vasari — 1.500 metros — 5:000$000 — Punhal 55 kilos, Tinteiro 55, Natal 55, Epi 55, Enio 55 e Arnenan 53.

8ª prova — Premio Diableja — 1.600 metros — 4:000$000 — Garboso 54 kilos, Sympathia 53, Yvette 53, Europa 58 e Xiah 51.

9ª prova — Premio Yeoman — 1.500 metros — 4:000$000 — Ponta Negra 58 kilos, Diablejo 54, Morén 56, Delicioso 54 e Taladro 55.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Vendidos os defensores da jaqueta azul, faixa e mangas brancas

Os cavallos Amambahy e Pinguelet, que defendiam as côres do major Ayrton Plaisant, passaram para nova propriedade. Adquiriu os representantes da criação paranaense a Coudelaria Teixeira Leite, da qual é gerente o entraineur Waldemar Costa.

Animaes que vão correr no hippodromo da Mooca

Serão embarcados por estes dias, para a capital paulista, os animaes Raio do Luar, Tartaruga e Salmon, pensionistas do entraineur Claudio Rosa. Estes animaes vão tomar parte nas proximas corridas do hippodromo da Mooca. O filho de Newminster foi adquirido recentemente pelo entraineur Paulo Rosa.

NATAÇÃO

A 3.ª preparação olympica será no fim deste mez

As senhoritas Linnéa, Mercedes e Neusa, da representação feminina carioca.

A Liga de Sports da Marinha já marcou as datas de 24 e 26 do mez que se inicia hoje, para a 3ª preparação olympica de natação, na qual intervirá com a Liga Carioca e a Federação Paulista. Esse novo concurso, terá lugar em S. Paulo, na piscina do C. R. Tieté-S. Paulo, que fica junto ao campo de S. Bento.

O embarque das delegações cariocas será tres dias antes do certamen.

A C. B. D. RECEBEU UMA COMMUNICAÇÃO DA FINA

A Confederação Brasileira de Desportos puniu varios nadadores e nadadoras da Federação Paulista, por terem competido com entidade não filiada. Essa punição foi communicada á Fédération Internationale de Natation Amateur (Fina), para os effeitos do artigo 20 dos seus estatutos.

Em resposta, recebeu a Confederação Brasileira de Desportos, daquella entidade internacional, carta datada de 11 do corrente, communicando que tal punição foi devidamente annotada. Nestas condições os nadadores punidos não poderão participar de nenhuma competição com associações filiadas á Fina.

A LIGA CARIOCA DE NATAÇÃO AGRADECE E AUGURA PROSPERIDADES Á IMPRENSA

Recebemos o seguinte officio: "A Liga Carioca de Natação tem o prazer e honra de apresentar a v. ex. e á illustrada redacção do "Correio da Manhã" os seus sinceros agradecimentos pela cooperação brilhante que a imprensa desta capital emprestou a todas as iniciativas e realizações desta entidade, em 1935.

Aproveitando a opportunidade feliz, a Liga Carioca de Natação, por meu intermedio, formula os melhores votos para o anno de 1936, para o brilhante orgão que obedece á sua prestigiosa orientação.

Sem mais, com elevada estima e distincta consideração, subscreve-me attenciosamente, J. Gomes da Rocha, presidente".

Basket

OS GAUCHOS CAMPEÕES DO "TORNEIO FARROUPILHA"

Como era esperado, os gauchos levantaram o "Torneio Farroupilha de Basketball", disputando no final, o "melhor de tres" com os cariocas, seus vencedores no Initium.

Os paulistas desistiram antes do final por não poderem permanecer mais tempo na capital gaucha.

PELA LIGA CARIOCA

O presidente, de accordo com o art. 28 alinea E dos Estatutos, approvou a seguinte proposta do director technico:

Campeonato da Segunda Divisão — Marcar um ponto ao Grajahú T. C. por ter vencido o Bomsuccesso F. C., de 17 x 16, em 28 do corrente;

Marcar um ponto ao Boqueirão B por ter vencido o Boqueirão A, de 41 x 21, em 23 do corrente.

VARIAS NOTICIAS

Solicitou registro como amador o sr. Nelson Beraldinelli de Oliveira, tendo sido concedido, ad-referendum da directoria, após ter sido approvado em exame medico como com condições de participar de jogos de basketball;

Foi concedida inscripção ao amador Nelson Beraldinelli de Oliveira, pelo C. R. Boqueirão do Passeio, com condições de jogo para 7 do corrente, já tendo assignado a ficha;

Foi concedida licença ao amador Deison Fabricio para tomar parte em jogos amistosos pelo Grupo do Triangulo da A. C. M. em amadores constantes do officio n. 302, de 1935 do Villa Izabel F. C., para um jogo amistoso com o Canto do Rio F. C., integrando a equipe do Grupo dos Lanceiros, jogo realizado a 28 do corrente, sujeitos porém á taxa do Officio N. O. 826;

Foi concedida permissão ao sr. Altino Rosas, instructor de basketball do 1ª categoria, para aceitar o logar de instructor de basketball do Icarahy Praia Club, ficando o mesmo não poder tomar parte em jogos nem activar filiado á entidades não reconhecidas.

REGRAS OFFICIAES DE BASKETBALL

Pelo presidente foi concedido permissão, de accordo com os pareceres dos directores technicos, ao sr. Floriano Corrêa, conforme sua solicitação, para publicar na 2ª edição do seu livro "Regras de Football", as regras officiaes de basketball, com a declaração porém de serem as mesmas da Liga Carioca de Basketball.

Tennis

A. A. B. B. X CLUB CENTRAL

Realizar-se-á no proximo dia 5 de janeiro, domingo, a segunda parte das competições de Snooker, Tennis e Xadrez, entre a A. A. Banco do Brasil e o Club Central, de Nictheroy. Na primeira parte, cuja disputa effectuou-se em Nictheroy, sahiu vencedor o Club Central, em Snooker e Tennis, e a A. A. B. B., Xadrez.

Os jogos de xadrez e Snoocker terão inicio ás 3 horas da tarde, nos salões da Associação, e os de tennis nas quadras do Fluminense F. Club.

Ás 8 ½ da noite, a directoria da A. A. B. B., iniciando o seu programma de festas pré-carnavalescas, fará realizar em sua séde, grande baile em homenagem ao Club Central.

A NOVA DIRECTORIA DO TIJUCA T. C.

Ante-hontem esteve reunido o C. D. do gremio da rua Conde Bomfim, afim de apreciar o relatorio annual da gestão de 1935, e eleger os novos directores tijucanos.

Todos os trabalhos decorreram em ordem, sendo approvado sem alteração o referido documento, com o parecer favoravel da commissão fiscal, e eleita a seguinte directoria:

Presidente, Heitor Beltrão; primeiro vice, Renan Reis; segundo vice, Luiz Aguiar; primeiro secretario, Leomil Paula; segundo secretario, Afranio Palhares; primeiro thesoureiro, José Lopes de Oliveira Lyrio; segundo thesoureiro, Alvaro Baptista; director de tennis, Antonio de Souza Moreira; director de sports Alfredo Pinagibe; serviço medico, dr. Zeferino Bastos. Pennas Barros, por acto de justiça, foi acclamado socio benemerito.

Football

ANNO BOM SPORTIVO

A data de hoje é consagrada pelo povo de todo o Universo, como a da esperança, por iniciar o novo e habitual cyclo dos 365 dias.

Muitas venturas são sonhadas neste inicio de anno, por todas as camadas sociaes da terra, onde não excepcionam os sportsmen.

Quantos clubs que não tiveram suas côres victoriosas nos prélios anteriores, recebem com grande jubilo a entrada do Anno Novo?

Quantos insuccessos não serão esquecidos pela esperança de um proveito melhor, nas lutas futuras?

Não faltam, nestas occasião, animação e enthusiasmo para os menos felizes, e esboçando um novo projecto, mostram-se decididos a triumphar.

Mas não são elles sómente os que assim pensam.

Tambem os victoriosos esperam repetir os seus feitos de gloria, augmentando o triumpho conquistado.

Estes, não ficam satisfeitos com o molde desenvolvido para obter esses louros.

Querem mais. Reforçam os seus quadros. Applicam nova orientação aos seus defensores, na pesquisa de fortalecel-os, mais ainda.

E o resultado é o de sempre, no decorrer dos mezes — insuccessos e triumphos, sem jámais abater o animo dos fortes, dos que lutam por um ideal, mormente o sportivo.

Que surpreza nos reservarão os sports em 1936?

Virá a desejada pacificação? Iremos a Berlim?

Quem serão os laureados da Olympiada?

Que modificações apresentarão os nossos circulos sportivos?

Emfim, mil são as conjecturas que fazem os que se interessam pelo destino dos nossos clubs, das nossas entidades sportivas, no dia esperançoso do Anno Bom.

O "Correio da Manhã" que acompanha com interesse o progresso do nosso sport, e se interessa leal e esforçadamente pelo seu progresso, faz votos de felicidades e uma paz tão desejada quão necessaria, a todos os sportsmen brasileiros.

Que o anno de 1936, seja isento desses casos que tanto abalaram os sportsmen, clubs e entidades, na temporada que já se foi.

VENCENDO, O BOTAFOGO SERÁ O CAMPEÃO

Reveste-se de importancia o choque de domingo entre alvi-negros e cruzmaltinos

O Vasco quando se impoz ao Botafogo por 4x0 apresentou em campo o team acima. Domingo, haverá algumas modificações: para melhor?

Vasco e Botafogo disputarão domingo um jogo de grande importancia para a decisão do campeonato da Federação Metropolitana.

Com tres pontos na frente do gremio cruzmaltino, o Botafogo, terá assegurado o titulo de primeiro campeão da entidade se vencer a partida com o Vasco. Entretanto, se perder, ficará com um ponto apenas na deanteira do Vasco, augmentando-lhe as possibilidades.

Nessa altura, um simples empate do alvi-negro poderá collocar os mais serios concorrentes em egualdade de condições na tabella.

E' por isso que o choque do dia 5, no campo da rua Barão de São Francisco Filho, é esperado com real interesse nas rodas sportivas chegadas á entidade da avenida Rio Branco e entre os adeptos dos concorrentes ao campeonato da cidade.

OUTROS JOGOS

No mesmo dia, o Olaria enfrentará o Bangú no campo da rua Figueira de Mello e o Madureira medirá forças com o Andarahy no campo da rua Domingos Lopes.

Embora tenham relativa importancia, esses jogos poderão offerecer bôas phases, principalmente aos que apreciam uma partida movimentada.

OS CARIOCAS SÃO INTANGIVEIS AO CALOR

Não necessitam descanço para sports incompativeis com a estação

Entramos hoje em 1936, em pleno verão, sob a mais forte actividade sportiva que ha na memoria.

Hoje, como em julho ou agosto, joga-se football officialmente, basketball, pratica-se o athletismo etc.

Não ha o menor respeito ás necessidades hygienicas da estação, que manda os praticantes sportivos, pausarem por um tempo de repouso, afim de refazer suas energias.

Hoje como hontem. O football continua desenfreado por toda a cidade.

Annuncia-se um campeonato interestadual de basketball, e a disputa de certamen identico de athletismo!

Os mentores dos nossos clubs ou entidades no afan da luta sportiva que nos domina, não olham nem querem observar os effeitos damninhos dessa continuidade de esforços dos athletas, que mal humorados, sem enthusiasmo, entregam-se como escravos de um dever, á disputa de varios sports.

E' lamentavel que assim procedam as nossas entidades.

Até bem pouco tempo, havia na unica entidade que dirigia os nossos sports, a prohibição de se praticar o football nos mezes de janeiro e fevereiro, justamente quando os raios solares são mais fortes.

Sómente o "association" precisava a prohibição official, porque os demais sports terrestres já tinham terminado sua temporada.

Hoje com as especializações de todos os sports, a emenda sahiu peor que o soneto, e estamos vendo entidades que se arrogam um departamento medico modelar, promover competições officiaes nesta temporada.

E enquanto assim procede, os que nellas devem intervir com o trabalho dos seus musculos atiram-se uma série de disputas, como para um sacrificio, alterando technicamente pelo calor, a sua habitual performance.

Quem como a nossa cidade, possue um littoral tão propicio para a pratica da natação e outros divertimentos aquaticos, jámais devia pensar em sports de outras natureza, mormente o foot ball e o basketball, violentos por demasia para o verão.

Mas, os nossos mentores não cuidam do assumpto, nem mesmo vendo vasias, desprezados pelo publico, os locaes dos jogos.

Nesse caso, éra necessaria uma intervenção mais forte, para cessar o abuso, que se vem praticando com o apoio official das entidades que mandam fazer sports para... educar o physico da nossa já depauperada mocidade.

O FLAMENGO VAE JOGAR NA BARRA DO PIRAHY

Attendendo ao convite que lhe foi endereçado por intermedio da Federação Fluminense, o Flamengo enviará domingo proximo, um quadro mixto para jogar em Barra do Pirahy.

Para esse jogo foram escalados os seguintes jogadores: Germano, Alberto, Pompeu, Lucio, Allemão, Geraldo, Tosta, Fala, Waldemar, Roberto, Benjamin, Cheto, Olympio, Gualter, Bentevengo, Carlinhos.

Hoje, não será realizado o jogo entre o Flamengo e o S. C. America.

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

São convidados os associados quites deste club, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde social a rua Santa Luzia, 220 amanhã 2 ás 8 1|2 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

Eleição dos membros do conselho deliberativo, de accordo com os novos Estatutos; e interesse geraes.

A "EMBAIXADA DOS PIRANHAS" E A SUA PROXIMA FESTA

Em continuação de seu formidavel programma os "Piranhas" realizarão sabbado 11, ás 9 e 33 minutos da noite, mais uma de suas originaes festas, denominada "Ah! Vem a Marinha!" dando assim o grito de Momo para a familia Flamenga. E' de esperar, comonas demais que os "Piranhas" têm proporcionados aos associados do rubro-negro, que os adeptos dos "Piranhas" não contrariem o desejado da "Embaixada" para não serem contrariados (na entrada), de accordo com o art. 13, § unico. Sendo uma festa á marinheiro é sómente permittido o uso para aquelles que tomarem parte vestido de marinheiro braco com golla azul e uma pequena *piranha* na manga esquerda; ás damas não serão permittido calça de homem e sim saia.

Os "Piranhas" desejando passar uma revista no cardume pedem a todos de estarem na hora supra.

4 orchestras abrilhantarão esta grande manobra dos "Piranhas" do C. R. do Flamengo.

ADIADA A PARTIDA DE HOJE S. CHRISTOVÃO X VASCO

Estava marcada para hoje, dia 1, a realização do jogo São Christovão x Vasco no campo da rua Figueira de Mello, decisivo do torneio de segundos quadros da Federação Metropolitana.

Esse encontro, como é sabido vinha sendo aguardado com extraordinario interesse, visto as leis da entidade não preverem a categoria de jogadores que nella podem intervir e, como consequencia, as equipes serem formadas, exclusivamente, por footballers profissionaes.

Na tarde de hontem, no emtanto, considerando sem impropria a data escolhida, os srs Teixeira de Lemos e Castello Branco, directores do Vasco e do São Christovão resolveram adiar a realização da peleja para data a ser opportunamente marcaá.

Mais lguns dis e os admiradores do bom football terão opportunidade de presenciar uma grande batalha, entre os profissionaes do Vasco e do São Christovão, na qual valerá não os classivos dois pontos da tabella, mas sim, a conquista de um honroso titulo.

Escotismo

A FRATERNIDADE UNIVERSAL

Base singular e inflexivel da obra de Baden Powell

Hoje, nos annaes da civilização, a data foi destinada á commemoração da fraternidade universal. E' dia, pois, de alta expressão humana, ephemeride maxima da caridade, do amor fraternal, despertando sentimentos generalizados da communidade.

A virtude que tem entrelaçado individuos e nações, que constituiu a chave do progresso, a senda da felicidade e base da justiça é recordada hoje com a veneração que os seus feitos impõem.

Realmente, em todos os emprehendimentos humanos, na vida publica ou privada, no lar, na escola, no trabalho, em toda parte enfim, sómente a fraternidade, a fraternidade christã, conseguiu construir acendrado os espiritos de incentivos particulares.

A fraternidade é a chave da vida. Ella é o segredo de articulação dos individuos, é a vereda de luz por onde os povos attingem limites maximos de grandeza e conquistando estabilidade em suas instituições.

Os escoteiros do mundo tomaram a bella virtude como base para a sua obra educacional. Com ella, elles se desdobram em actividades multiplas, representando ás suas patrias, instituições fortes e respeitadas porquanto repousam sob seu manto diaphano, impondo motivo inedito para o bem estar seguro de todos.

Nesse sentido, quando seus corações se erguem para o culto edificante á virtude soberana e sem egual, lembrados são aquelles que morreram em holocausto ao bem estar de outros, perpetuando-se a fraternidade em suas realizações sem par, de anno a anno, tornando a terra capaz de ser vivida, a despeito de todas as vicissitudes.

Hoje em dia, entretanto, as chamadas conquistas sociaes, simples arcabouços organizados que não resistem á influencia dos dons definidos, divinos, procuram offuscar o que póde ser construido em sã fraternidade.

Offerecem nos incantos e egoistas uma situação fátua de bem estar e desafogo. São as fantasias dos credos sociaes. Elles nada fizeram, nada inventaram que fosse capaz e sufficiente para demolir aquello que Deus estabeleceu como élo seguro da verdadeira communhão mundial.

A grande fraternidade universal, pregada como base singular e inflexivel do movimento de Lord Robert Baden Powell é a fraternidade pregada por Christo, immolando-se no Calvario para a remissão da humanidade.

Não é essa fraternidade falsa, hypocrita e accommodaticia que os homens sonham mas que só tem o objectivo de lhes assegurar posição de dominio sobre os seus contemporaneos!

Hoje é o dia da verdadeira fraternidade universal! Lembremos della; recordemol-a como estimuladora de novas energias como expressão de força, como élo de união de civilização!

Box

EM PORTUGAL

Liberato chegou a Lisbôa

Lisboa, 31 (Havas) — O boxista portuguez, peso pluma, José Maria Liberato, chegou a Lisboa vindo do Rio de Janeiro, a bordo do "Monte Olivia".

CAVERZASIO APRESENTA SENSIVEIS MELHORAS

Lisboa, 31 (Havas) — O sportista Caverzasio tem experimentado sensiveis melhoras.

Isentando de impostos a primeira fabrica de cigarros que se installar em Minas

Bello Horizonte, 31 (Havas) — O governo do Estado sanccionou a lei n. 60, que concede isenção de impostos, por espaço de tres annos, além de outros favores, á primeira fabrica de cigarros e manufactura de fumos, que se fundar em Minas, com o capital superior a 200 contos.

Chegou ao Rio Grande o barco "Legh II"

Rio Grande, 31 (Havas) — Chegou, procedente de Buenos Aires, o navegador solitario argentino Vito Dumas, tripulando o barco "Legh II".

Novo secretario do C. P. O. R.

Em virtude de proposta do general Eurico Dutra, foi nomeado ajudante-secretario do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, em substituição ao 1º. tenente Helio de Albuquerque Lima, o official de egual patente Antonio Marques de Amorim.

A ELEIÇÃO DOS PREFEITOS EM MINAS

O governador do Estado sanccionou a resolução autorizando

Bello Horizonte, 31 (Havas) — O governador do Estado sanccionou a resolução legislativa que dispõe sobre a primeira eleição de vereadores, prefeitos e juizes de paz, e sobre a installação das Camaras Municipaes.

Por essa lei, que tomou o numero 55, a eleição de vereadores será realizada por voto directo, no primeiro domingo de junho de 1936, havendo na capital 15 vereadores e nos demais municipios tantos quantos sejam os districtos, mais seis.

Foi homenageado o professor Vampré

São Paulo, 31 (Do correspondente) — Teve logar, hontem, um grande banquete offerecido pela classe medica, amigos e admiradores, ao professor Enjolras Vampré, em regosijo pela victoria no recente concurso em que tomou parte na Faculdade de Medicina.

Transferencia e designação de capitães

Por necessidade de serviço, foi transferido o capitão Andrado Souza Braga, do 4º R. A. M., em Itú, para o 2º G. A. Cav., em Uruguayana, e designado para adjunto do Serviço de Material Bellico da Directoria da Aviação o capitão Antonio Leite Magalhães Bastos Netto, em substituição ao capitão Francisco de Sant'Anna Alvim.

Posto á disposição do commando da 1ª Região Militar

Foi posto á disposição do commando da 1ª região o capitão Mario Gameiro.

CORREIO DOS ESTADOS

NO ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE SÃO GONÇALO

São Gonçalo, 26 de dezembro (Do correspondente) — A Caixa Auxiliadora dos Pobres de São Gonçalo, que neste municipio tem o encargo da manutenção do "Asylo Amor ao Proximo" cuja séde á arua Francisco Portella, 47, Porto Velho e que no momento abriga 20 velhinhos de ambos os sexos, fez realizar domingo ultimo 22 a sua annunciada Assembléa Geral de cuja ordem do dia constava eleição dos novos directores que administrarão a Caixa e o Asylo no proximo anno.

A Assembléa realizada foi uma das mais solennes, a hora legal, os trabalhos foram abertos pelo actual presidente sr. Justinniano de Faria, que convidou para presidir a assembléa, o dr. Luiz Palmier, deputado estadual e cooperador da Caixa.

A eleição foi disputadissima por diversos grupos e no final, verificou-se a victoria dos nomes abaixo, cuja posse por força dos Estatutos dar-se-á em meiados de Janeiro.

Presidente — Leoncio Brunet Ribeiro.

Vice-presidente — Manoel Jovito das Chagas.

Secretario — Jorge Moreira Martins.

Thesoureiro — José Maria Paranhos.

Vice-thesoureiro — Lourenço Abrantes.

Procurador — Bernardo Pereira da Silva.

Vice-procurador — Zelia Morse de Moraes.

Syndicancia — Roberto Maia — Antonio Ramos e Antonio Patt.

Conselho Fiscal do Primeiro districto — Justiniano de Faria — Alfredo Ramos de Oliveira — Antonio de Oliveira — José de Oliveira.

Do Quarto districto — Dr. Luiz Palmier — Ernesto Martins Pereira — Ezequiel Monteiro da Silva.

Supplentes — Antonio Felippe da Rocha — Alexandre Nicolau — Joaquim Rocha — Manoel Pereira Junior.

A eleição do sr. Leoncio Ribeiro, foi justa e merecida, comquanto seja um cargo que requer esforço e boa vontade, a assembléa elegendo-o prestou um assignalado serviço a Caixa. Ainda na actual administração, o sr. Leoncio Ribeiro occupou o cargo de thesoureiro com applausos geraes.

Ao proclamar o resultado da eleição, o dr. Luiz Palmier, em feliz e vibrante improviso congratulou-se com a assembléa pelo seu resultado, esperando dos directores eleitos, toda dedicação e esforço em prol do Asylo e dos velhinhos.

Falaram ainda os srs. Justiniano de Faria e Antonio Bueno, enaltecendo o esforço de todos em beneficio dos velhinhos desamparados e destacando a obra do doutor Luiz Palmier, como medico, como cidadão e como deputado.

Causou ainda magnifica impressão á assembléa, o relatorio apresentado pelo presidente sr. Justiniano de Faria, trabalho que por si destaca a obra de uma administração, e que foi lido pelo representante do "O Estado", sr. Djalma Bastos.

— Corre rumores aqui embora vagos, que o governador do Estado irá convidar para prefeito deste municipio o sr. Pimenta Vellozo. Ater fundamento, esperamos que uma vez empossado, a sua preoccupação seja de administrar, afim de que, o municipio possa ter o progresso que merece. Que seja um de seus primeiros actos a limpeza de Neves, e uma medida que cuavise a poeira que invade o longo das ruas onde passam omnibus e bondes.

> Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.
>
> As correspondencias deverão ser encaminhadas a gerencia desta folha com o seguinte endereço:
>
> "ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

GOYAZ

A HISTORIA DE GOYAZ E A OPINIÃO DO CONDE DE AFFONSO CELSO

Goyania, 25 de dezembro (Do correspondente) — Temos á mão ainda com o cheiro morno desse machinario em que prelos num trabalho continuo e musicabilizado, vivem mecanizando o pensamento humano, os dois primeiros volumes de "Historia de Goyaz", do dr. Colemar Natal e Silva. O autor que descende de uma familia e tradicional familia, é procurador geral do Estado, presidente fundador do Instituto Historico de Goyaz e apezar de moço, já apresenta uma bagagem literaria digna de nota, sendo considerado como um dos mais vigorosos expoentes da intellectualidade gayana.

A obra do ex-secretario do Interior de Goyaz, que como homem de letras é uma personalidade vibrante, de trabalhador da intelligencia, tem tido consideravel repercussão social e vem despertando crescente interesse, notadamente por parte daquelles que desejam conhecer o nosso "passado" que, na obra em questão se apresenta, num scenario em movimento, com tonalidades nitidas e fortes através de uma photographia viva.

Dr. Colemar Natal, estudioso por excellencia, organizador por temperamento, descreve os factos tal qual elles se deram, dentro de um estylo conciso, claro e insinuante e que não faltam o explendor da justeaz e a eloquencia da serenidade. Lêl-o é admiral-o pela sua intelligencia viva e penetrante e, mais ainda, pela sua cultura que se evidencia a cada passo mais profunda e solida.

O historiador deve ser antes de tudo um observador, seguro e geometrico, e a observação é no Senhor Colemar Natal, um dos traços mais salientes do seu complexo psychologico. Não cabe a nós encarecer perante a opinião publica o valor da obra do illustre escriptor goyano que, pelo conceito de varios e notaveis intellectuaes brasileiros já recebeu a sua consagração definitiva, interessante e maravilhosa.

"Historia de Goyaz" está fartamente documentada e esses subsidios foram colhidos pelo autor em fontes autorizadas, como no archivo da extincta secretaria do Interior de Goyaz, no archivo de diversas cidades do Estado, na Bibliotheca Nacional, no Instituto Historico do Rio, no Archivo Nacional, no Archivo Publico de São Paulo e de Bello Horizonte, no Gabinete Literario Gayano e atravéz de relatorios officiaes dos diversos governadores de Provincia. Póde-se proclamar, sem receio de contradita, que é o primeiro trabalho que systematizado, apparece sobre o assumpto em Goyaz, isso porque os outros que aqui surgiram como "Sumula de Historia de Goyaz", de Americano do Brasil, "O Descobrimento de Goyaz", de Joaquim Bonifacio e "Obra Historica", de Victor de Carvalho e outros subsidios avulsos apparecidos, não obedecem a um plano de organização que abrangesse os periodos principaes da vida historica do Estado.

O trabalho do sr. Colemar Natal se compõe de seis volumes, dos quaes dois acabam de ser publicados, está dividido em tres partes, a primeira historica, puramente historica, comprehenderão definição territorial do Estado, Bandeiras, Primordios da Vida Administrativa, em resumo, a vida historica de Goyaz, atravéz dos seguintes periodos: de Capitania ou Colonial, periodo Provincial ou Imperial, periodo Estadual ou Republicano. A segunda parte constitue uma descriminação documentada da vida economica do Estado, como transunto dos Relatorios mais importantes quanto a navegabilidade dos rios, aproveitamento de quédas de agua, riquezas mineraes, fertilidade do sólo, leis de colonização, etc. etc. comprehendo dois volumes, um delles illustrado com photographias e graphicos demonstrativos. A terceira parte representa um estudo critico analytico da vida politica de Goyaz, dentro e fóra do Estado. O autor, baseado em documentos que apresenta, entre os quaes se contam paar mais de trezentos subsidios bibliographicos, enfeichados em sua obra ventila questões controvertidas nas quaes rebate com vantagem a opinião de outros historiadores, notadamente Americano do Brasil.

Como se vê o dr. Colemar Natal e Silva, fez uma obra de folego, prestando deste modo ao Estado onde nasceu e ao paiz, um serviço inestimavel. O Conselho de Educação de Goyaz approvou unanimemente uma proposta de acquisição de toda a edição da obra do sr. Colemar, adeantando que era o trabalho mais completo até hoje produzido sobre a Historia de Goyaz.

"Historia de Goyaz" (dois primeiros volumes) foi publicada por conhecida Empresa Editora do Rio e está prefaciada pelo conde de Affonso Celso, presidente Perpetuo do Instituto Historico e Geographico Brasileiro e pelo Barão Ramiz Galvão, ambos membros da Academia Brasileira de Letras. Além de outras apreciações honrosas ao autor e á sua obra, disse o conde de Affonso Celso, depois de enaltecer o valor historico do livro do dr. Colemar Natal e Silva e reproduzindo o conceito sobre elle emettido pelo barão Ramiz Galvão, proclamado pelo Conselho Universitario "Magister Brasiliae", usou das expressões seguintes: "O livro encerra coisas novas, filhas de apurada investigações e que torna digno de emparelhar com a monographias de Cunha Mattos, Silva e Souza e Alencastre, accrescentando que maior elogio não lhe podia ser feito.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Concurso de docencia livre

Serão realizadas, amanhã, 2, na Faculdade Fluminense de Medicina as seguintes provas:

Clinica urologica — ás 9 horas da manhã, na Policlinica; clinica oto-rhyno-laryngologica, na Policlinica e anatomia, ás 5 horas, no Instituto Anatomico.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Amanhã, 2 — Habilitação — Clinica propedeutica cirurgica, ás 10 horas, na séde da clinica, no Hospital Estacio de Sá, será chamado o candidato, dr. Renato Nestore Waldemar Pucci.

UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL

Com a maxima regularidade, realizaram-se os exames finaes nas Faculdades congregadas de Universidade da Capital Federal, á rua Haddock Lobo, 345.

Na séde da Universidade ficam abertas até o dia 5 do corrente as inscripções ao curso intensivo das disciplinas aos cursos vestibulares das diversas Faculdades.

COLLEGIO BAPTISTA

Da secretaria do Collegio Baptista communicam-nos que já estão sendo organizadas as bancas que, em fevereiro proximo, realizarão os exames de habilitação á 4ª série. Os interessados devem procurar informações do curso nocturno que está funccionando no referido estabelecimento.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO DISTRICTO FEDERAL

A Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Districto Federal acaba de se dirigir á Directoria Nacional de Educação, pedindo nomeação de um fiscal.

O alludido estabelecimento de ensino que é considerado de utilidade publica pela Prefeitura, é o mais antigo dos institutos congeneres do Rio de Janeiro.

ESCOLA POLYTECHNICA

Excursão de hydraulica — Os alumnos que desejarem participar da excursão á Victoria, deverão se munir de salvo conducto, com a maxima urgencia. A partida será provavelmente no dia 3. Os interessados deverão comparecer á Escola, ás 2 horas de amanhã, 2, para receberem todas as informações.

INSTITUTO DE ARTES

Curso de extensão de historia da musica

Realizar-se-á sexta-feira, 3 do corrente, ás 5 horas, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, (Palace Hotel), a ultima conferencia do curso de extensão da historia da musica, promovido pelo Instituto de Artes da Universidade do Districto Federal a cargo do professor Andrade Muricy.

O resumo dessa conferencia será: "A musica hespanhola contemporanea. A musica popular hespanhola. Musica hespanhola convencional. A renovação: Albeniz, Granados, Falla, Monpau".

A illustração será feita pelo grande pianista hespanhol Thomás Terán.

NO LIMIAR DA FOLIA

Promette grande animação o banho á fantasia, domingo, na praia de Ramos — Um original concurso promovido pelo C. C. C. — O rancho União das Flores não fará carnaval externo — Outras notas.

Os appellos que o C. C. C. tem feito ao inspector geral do Trafego, dr. Edgard Estrella têm sido sempre attendidos com a maior boa vontade, não só porque esse alto funccionario da policia procura sempre ir ao encontro dos interesses da collectividade, como egualmente porque as solicitações feitas são tambem e interesse de todos, nos assumptos carnavalescos em fóco, afim de que a nossa maior festa seja realmente a maior do mundo, como effectivamente é.

Agora, queremos chamar a attenção do illustre inspector geral para as determinações do corso de automoveis. O que se tem visto, até aqui, não corresponde aos anceios quaes, tornando profundamente estafante, o que teveria constituir apenas um divertimento.

Referimo-nos ao seguinte: qualquer que seja o numero de vehiculos na avenida, como se ha visto todos os annos, a Inspectoria do Trafego obriga os carros a ir até á curva da amendoeira, no fim da praia do Flamengo. Resultado: os automoveis, que trafegam vagarosamente pela nossa principal arteria, logo que a passam, no obelisco, são forçados, pelo seu numero pequeno, a imprimir grandes velocidades aos motores, afim de que voltem o mais breve possivel á avenida.

Não seria, entretanto, muito mais pratico que os pontos de volta fossem sendo cada vez mais afastados, á proporção que fossem tambem augmentando o numero de carros?

Por exemplo: o primeiro ponto de retorno seria no Russell, até que os vehiculos presentes forçassem a estender esse ponto de curva para o Flamengo, depois amendoeira e depois Mourisco.

Aqui fica a suggestão ao dr. Edgard Estrella, que, naturalmente, preferirá ser agradavel a todos, principalmente porque isso não contrariará em nada as determinações das autoridades e até dará meor trabalho aos seus dignos auxiliares. — *Fofinho*.

UMA PROVA DE COMPETIÇÃO SOBRE AS ORNAMENTAÇÕES DOS LOCAES DE BAILE

Cumprindo o seu programma, afim de estimular os executores da arte scenographica carnavalesca da cidade, o Centro de Chronistas Crnavalescos organiza um concurso de ornamentações de clubs, theatros, casinos para as festas do carnaval de 1936. Já foram organizadas as seguintes bases, que não são ainda as definitivas. Qualquer suggestão poderá se renviada ao redactor desta secção:

2 — As ornamentações desses locaes, serão divididas em duas partes: grupo A: club sportivos ou recreativos: grupo B — casinos, theatros, cinemas e bailes publicos, etc.

3 — Para a inscripção, o artista que quizer concorrer ao certame officiará ao Centro de Chronistas Carnavalescos detalhando nome, residencia, local da ornamentação, bem como o estylo que seguirá na ornamentação, etc.

4 — O Centro de Chronistas Carnavalescos nomeará uma commissão de cinco membros, que em determinadas occasiões percorrerá os locaes inscriptos, afim de dar o seu parecer sobre a classificação.

5 — A commissão julgadora classificará os concorrentes (locaes) por conjunto de arte, aspecto geral, originalidade, effeitos scenographicos e de luz, bem como a conjuncção de outros detalhes.

6 — O artista concorrente poderá prestar verbalmente á commissão julgadora uma explicação sobre os pontos do seu trabalho.

7 — Cada voto da commissão julgadora valerá 50 pontos para o 1º logar; 30 para o 2º; e 10 para o 3º, em seus grupos.

8 — Em caso de empate, proceder-se-á á nova votação, votando todos os membros e recaindo esse novo julgamento sómente sobre os concorrentes empatados, quer seja em 1º, 2º ou 3º logares.

9 — O artista do local vencedor será considerado campeão scenographico do carnaval de 1936, e os demais classificados em 2º e 3º logares.

10 — Esse julgamento final terá logar sexta-feira magra, afim de que no sabado de carnaval já possa ser proclamado o vencedor.

11 — Aos campeões de scenographia de cada grupo, o Centro de Chronistas Carnavalescos offerecerá premios em dinheiro e diploma de campeão aos segundos e terceiros collocados. Aos demais concorrentes poderá se rdado um diploma de menção honrosa.

Aos proprietarios do local vencedor, ou aos clubs na smesmas condições, o Centro de Chronistas Carnavalescos offerecerá um diploma com dizeres allusivos á sua classificação.

12 — Se por acaso os campeões dos dois grupos reunirem isoladamente em cada um a unanimidade de votos — 250 pontos — a commissão julgadora para melhor destacar o trabalho de ambos, decidirá o mais perfeito sob os mesmos itens anteriores, proclamando-o campeão absoluto de 1936.

13 — O presidente do Centro de Chronistas Carnavalescos dirigirá os trabalhos do julgamento, com direito a voto, em qualquer situação.

SERÁ NO PROXIMO DOMINGO O PRIMEIRO BANHO Á FANTASIA, PROMOVIDO PELO C. C. C. NA PRAIA DE RAMOS

A policia do Districto Fideral, com o intuito de coordenar a realização de festas carnavalescas, dando folga aos seus serventuarios, que julgamos merecida, organizou uma relação de dias nos quaes poderão ser realizados esses festejos.

O dia 1 de janeiro, sempre escolhido pelo Centro de Chronistas Carnavalescos para o seu primeiro banho á fantasia, não está incluido na mencionada relação. Embora não se trate duma batalha de confetti e sim de um banho á fantasia, o C. C. C. não insistiu no pedido de licença, pois o seu mais ardente desejo é o de collaborar com as autoridades que o prestigiam.

Será, portanto, no dia 5, o primeiro banho a fantasia que a vigorosa entidade de jornalistas especializados vae realizar, offerecendo-o ao povo leopoldinense.

CONCURSO PARA CREANÇAS E MOÇAS FANTASIADAS

Nesse primeiro banho o C. C. C. fará um concurso para creanças e moças fantasiadas, premiando tambem o melhor bloco (só de creaças), que aperecer.

Das 8 ás 12 horas, a praia de Ramos viverá horas de grande regosijo.

GRITO DE CARNAVAL NA RUA DA ESCOLA DE SAMBA RECREIO DE RAMOS

Da secretaria da Escola de Samba Recreio de Ramos pedemnos a seguinte publicação:

"Em assembléa geral ordinaria, realizada quinta-feira ultima deliberou-se o seguinte:

Carnaval na rua; inicio dos ensaios aos domingos, a partir de 5 de janeiro proximo: varios interesses sociaes.— *A. Coracl*, 1º secretario."

A NOVA DIRECTORIA DOS TURUNAS DE MONTE ALEGRE

Damos abaixo a directoria que regerá os destinos dos Turunas de Monte Alegre em 1936: Presidente, Marçal Pinto Almeida; vice-presidente, José S. da Fonseca; 1º secretario, Arlindo Dias; 2º, José Ferreira; 1º thesoureiro, Arthur Cunha; 2º, Joaquim de Oliveira; procurador, Henrique Candido; Conselho Fiscal, Raphael Argondizzo, Djalma Vieira, Olympio Ferreira. Commissão de Syndicancias, Augustol Acre Caldas. Commissão de Carnaval, Carlos Fontella e Ernesto, Artistas, Jacintho Birosca, Evilasio Siuza. Mestre-Salas, Duque e Augosto, Mestres de Canto, Raphael Valpassos e Nenem.

A GLORIOSA UNIÃO DA FLORES NÃO FARÁ CARNAVAL EXTERNO

Realizou-se sexta-feira ultima, 27 do corrente, a grande assembléa geral ordinaria para deliberar sobre o carnaval externo, sendo resolvido que o União das Flores ão fará o mesmo no anno de 1936, bem contra o gosto de José Ferreira Agostinho "Zezé" que prometteu fazer parte da directoria vindoura afim de que o União das Flores possa mostrar o anno de 1937, o fim para que o mesmo foi fundado.

A TARDE-NOITE DE HOJE NO LYRIO DO AMOR, DE SÃO JOÃO DE MERITY

Na séde do popular club Lyrio do Amor, á rua da Matriz, em S. João de Merity, realiza-se hoje, grandiosa tarde-dansante, promovida pelos recreativistos Arthur Gonçalves Marinho, Francisco José de Santanna, Nene Carvalho e outros, em beneficio do sr. Estevão Luiz de Mattos, elemento prestigioso na localidade, e que se acha gravemete enfermo.

Tratando-se de uma festa em beneficio, é de prever-se que os antigos amigos e admiradores do estimado Estevão, emprestem a sua parcella de efficaz cooperação em prol do acto altruistico dos membros da commissão promotora da grandiosa tarde-dansante de hoje, no Lyrio do Amor.

As dansas terão o concurso de excellente jazz, e iniciam-se ás 6 horas, prolongando-se até á meia-noite.

A commissão espera a generosidade de todos emparticiparem da festa de logo mais.

TRANSFERENCIA DE INCORPORAÇÃO DE INSUBMISSOS

Foram transferidos do 3º R.I. para o 1º B.C., onde já se acham, os sorteados insubmissos: Augusto Paiva, Angelo Gusmão, Hargino Pereira de Lima, Graciano Turrenta, Haroldo de Almeida Castro, Francisco de Assis Alberto Schimidt, Carlos Teixeira de Campos e Laudelino de Mello.

Boletim Diario de Informações Economicas

(Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio)

O Mexico concorre com o Brasil no fornecimento do fumo ao commercio mundial. Em 1934, esse paiz produziu 11.162.390 kilos do fumo, cultivado em uma area de 12.994 hectares, o que suppõe um rendimento medio de 859 kilos por hectar. A sua producção distribuiu-se pelos seguintes Estados:

	Sup. Hect.	Rend. Ks.	Prod. Ks.
Nayarit	6.375	1.007	6.422.000
Veracruz	2.636	808	2.120.400
Jalisco	892	632	885.750
Oaxaca	460	693	392.450
Chiapas	633	505	331.060
Michicau	467	520	242.800
Puebla	280	750	212.500
Yucatan	194	807	156.500
Guerrero	221	697	154.050
Sonora	177	744	131.650
Nueva-Leon	137	804	110.200
Tabasco	131	795	104.240

Em relação á producção de 1933, a do anno passado representa um augmento de 2,53 por cento, quanto á superficie occupada pelas culturas: de 11,56 por cento quanto ao rendimento; e de 14,44 por cento, quanto á producção.

S. PAULO PRODUCTOR E IMPORTADOR DE VINHO

O Estado de S. Paulo possue 6.632.610 pés de videiras (estatistica de 1933) que produzem annualmente 18.252.221 kilos de uvas. Todos os districtos agricolas do Estado cultivam videiras, nesta proporção:

	N. de pés	Prod. kilos
1º Districto	5.000.554	15.238.789
2º Districto	29.816	61.008
3º Districto	3.326	6.755
4º Districto	248.008	331.149
5º Districto	120.350	221.865
6º Districto	762.039	1.581.998
7º Districto	105.408	405.872
8º Districto	10.410	19.078
9º Districto	138.408	308.080
10º Districto	13.463	83.920

Assim como cultivam videiras, todos esses districtos produzem vinho, nesta proporção:

	Prod. litros
1º Districto	3.670.090
2º Districto	7.550
3º Districto	1.100
4º Districto	136.400
5º Districto	33.400
6º Districto	160.360
7º Districto	28.000
8º Districto	18.780
9º Districto	241.834
10º Districto	8.000
	4.205.514

Não obstante a sua já bem crescida producção desse artigo, esse Estado importa grande quantidade de vinho commum.

De 1930 a 1934, a sua importação, foi, successivamente, nos valores de 12.341.442$; 7.559.729$; 3.612.461$; 6.445.738$; 6.532.540$ respectivamente. Em quantidade, essa importação distribuiu-se assim, pelo porto de Santos.

	Kilos
1930	9.820.841
1931	4.510.940
1932	2.367.078
1933	4.104.033
1934	3.553.913

Tomando-se em consideração a importação relativa ao quinquennio de 1926 a 1930, verifica-se que o Estado de S. Paulo vem diminuindo progressiva e regularmente as suas importações da especie, por Santos, assim:

	Insp. kilos
1926	21.603.990
1927	18.250.518
1928	18.227.021
1929	15.700.958
1930	9.820.841

PELOS ESTADOS

Natal, 23 (E. I. - Cotação do dia 22, para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 53$ a 58$; Sertão, 52$ a 56$; Matta, 50$ a 53$; assucar crystal, 1$100; demerara, $900; bruto, $600; borracha, 1$; caroço de algodão, $100; cera de carnahuba, olho, 6$; palha, 5$; couros bovinos espichados, 2$800; molo sal, 2$500; salgados, 2$; salmourados, 1$200; paina, 1$; pelles de caprinos, 7$; lanigeros, 6$500; sementes de mamona, $300.

Curityba, 23 (E. I.) — Não houve alteração nos preços dos artigos de exportação.

O PLANO DA CONSTRUCÇÃO DOS PREDIOS ESCOLARES NO DISTRICTO FEDERAL

Mais trinta edificios vão ser levantados

Proseguindo o seu programma de educação e saude, o prefeito Pedro Ernesto já adoptou as necessarias providencias, no sentido de que se construam novos predios escolares, nos moldes aconselhados pela moderna technica pedagogica.

Estão em funccionamento 25 dos predios novos, construidos segundo o plano do Departamento de Educação da Municipalidade, os quaes augmentaram as possibilidades do systema escolar de 50 mil creanças, devendo ficar concluidos dentro em breve mais cinco desses predios e já se cogita de intensificar para o exercicio novo o levantamento de mais trinta destes modernos typos de escolas, adaptados ás necessidades de cada bairro ou população escolar.

O criterio da construcção desses novos edificio será, não só o de attender ás zonas ainda não contempladas na melhoria das construcções escolares, como de dar amplitude ás installações em nucleos mais populosos, livrando a infancia das accommodações sem conforto que caracterizam os predios de aluguel inadaptados ao fim.

A INSTALLAÇÃO DE UM CAMPO EXPERIMENTAL DA CULTURA DO FUMO, EM TIETÊ

O governador paulista assignou um decreto legislativa

São Paulo, 31 (Havas) — O governador do Estado assignou um decreto, autorizando a installação de um campo experimental de cultura do fumo, em Tietê.

Foi assignado egualmente um decreto de 600:000$, para reforço da verba referente á compra de sementes de algodão.

O AVIÃO "SANTOS DUMONT" AMERISSOU EM DAKAR

Dakar, 31 (Havas) — O hydro-avião "Santos Dumont", que partira hontem de manhã de Natal, amerissou aqui hoje ás 5 horas e 16 minutos (Greenwich).

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

Primeira semana de urbanismo da Bahia

São as seguintes as conclusões assentadas pela Primeira Semana de Urbanismo na Bahia pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

Dos trabalhos effectuados durante esta Primeira Semana de Urbanismo, realizada na Bahia e promovida pela Commissão organizadora do Plano da Cidade do Salvador em collaboração com a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres foram tiradas as seguintes conclusões:

1º — A Commissão do Plano da Cidade verá mallogrados todos os seus esforços em prol duma Bahia maior e melhor se os governos do Estado e do Municipio não cercarem dos elementos indispensaveis á realização dos seus fins. Por sua vez, o povo da Bahia deve dispensar a esses governos o necessario apoio para aquelles egualmente, secundem os esforços da Commissão.

2º — E' necessario que se levante logo a planta cadastral do Municipio, sem a qual é impossivel elaborar-se-lhe o plano.

3º — Faz-se, egualmente, mistér a creação duma "Directoria de Urbanização", incumbida de emprehender os estudos solicitados e executados trabalhos recommendados pela Commissão, assim como uma "Caixa de Urbanização" officializada, porém, de administração autonoma, tendo como recursos: *para a planta*, uma taxa sobre o imposto predial terrenos baldios de 5 %, na zona urbana, 3 % na suburbana e 1 % na rural — taxa essa que será cobrada sómente durante tres annos; *para as obras*, o emprego das taxas de beneficios; das desapropriações marginaes e do pedagio. Além dessas fontes de renda, a Commissão ainda lembra a instituição de um sello, entitulado "por uma Bahia maior e melhor" e que póde ser vendido por 100 ou 200 réis. Ainda mais a Commissão suggere a creação duma ordem honoraria para recompensar actos meritorios em prol do engrandecimento da cidade.

4º — Sendo plano da cidade, trabalho de elaboração e execução demoradas, cujos resultados não pódem ser facilmente antevistos pela massa da população, urge demonstrar-lhe por um meio concreto e indiscutivel as vantagens desse plano. Deante disto, a Commissão suggere á Prefeitura approvar desde já:

a) o projecto do tunnel entre a Praça Deodoro e a rua Dr. Seabra para passagem de pedestres, automoveis e bondes, estudado pela Commissão e deve custar em primeira estimativa cerca de réis 1.500:000$000 (mil e quinhentos contos de réis), cuja construcção será financiada pela Caixa Economica Federal, mediante o privilegio da cobrança de pedagio;

b) o aformoseamento do Dique da Fonte-Nova e a creação da primeira villa jardim nos terrenos comprehendidos entre a Fonte das Pedras, Ferraro, Garcia e Barris, com a desapropriação total dos immoveis existentes e nova distribuição da obra que póde ser executada pela Prefeitura com recursos fornecidos pela Caixa Economica Federal, que se incumbirá da venda dos lotes;

c) mandar projectar e iniciar a construcção dos parques e avenidas ajardinadas, park-ways, indicados pela VI sub-commissão, para evitar onerosas expropriações futuras. Feitas presentemente, as referidas expropriações tornam-se quasi nullas.

Essas tres obras iniciarão brilhantemente a urbanização da capital; não custarão muito á Prefeitura e, sobretudo, não collidirão absolutamente com o plano geral.

5º — Para a administração municipal, aconselha a Commissão, a conveniencia de ser considerado o systema do "gerente municipal" adoptado com excellentes resultados em varias cidades dos Estados Unidos, e relembra a creação da Directoria de Urbanização para executar os projectos da commissão e zelar de um modo geral pelos monumentos, paisagens, loteamentos, etc. Sendo essa Directoria organizada de accordo com o quadro estudado pela IX sub-commissão do plano da cidade, não trará grandes despesas.

6º — A Bahia não possue monumentos á altura de suas glorias mas conta alguns indiscutivelmente bellos, faltando-lhes, entretanto, ambiente. Urge que a Inspectoria Estadual de Monumentos tenha a necessaria autonomia para defendel-os. Essa Inspectoria deverá ter séde no Instituto Historico.

7º — Impõe-se a collocação de um marco no largo da Sé, conforme já foi suggerido pelo professor C. Muller.

8º — A Bahia deve ir cuidando a erigir alguns monumentos que lhe faltam, seguindo as suggestões da 2ª sub-commissão do plano da Cidade para a sua localização, e prohibir a mudança de monumentos, salvo em casos muito especiaes.

9º — As antigas fortalezas devem ser tambem restauradas, offerecendo-se entretanto um exemplar dos canhões nellas existentes ao Instituto Historico. Essas fortalezas pódem ser constituidas em museus ou escolas.

10º — E' necessario a construcção de um predio adequado para o Archivo do Estado e para a Escola de Bellas Artes assim como a ampliação do Instituto Historico. Os museus da Bahia poderiam ser installados num predio apropriado, que tambem seria a séde do referido Instituto.

11º — Devem ser augmentadas as subvenções do Instituto Historico, Archivo e Museu do Estado, e da Escola de Bellas Artes.

12º — Os estabelecimentos de arte só devem ser dirigidos por especialistas, tornando-se tambem necessaria a catalogação, com um resumo historico, dos monumentos do Estado.

13º — A Bahia deve ser considerada Monumento Nacional com direito á mesma subvenção, recebida por Ouro Preto, cidade que actualmente goza deste privilegio.

14º — As ruas da cidade devem retomar os seus nomes primitivos, transferindo-se para as futuras, os nomes que actualmente possuem. Uma lei deve ser baixada prohibindo terminantemente mudar-se o nome de qualquer das ruas da cidade, uma vez feita a modificação ora suggerida.

15º — Urge maior desenvolvimento da propaganda desta cidade. A Prefeitura poderia empregar com vantagem no seu papel de cartas, photographias typicas da cidade ou dizeres suggestivos sobre os seus costumes, sua historia, as suas facilidades, etc.

16º — Precedendo e succedendo a todas as transformações, effectuadas no Municipio, deve ser tirada uma photographia, remettendo-se uma copia á Commissão e outra ao Instituto Historico.

17º — Uma campanha permanente educativa de Urbanismo e civismo deve ser mantida, principalmente nas escolas e nas fabricas.

18º — A Prefeitura deve encorajar a organização de sociedades districtaes de melhoramentos para collaborarem com ella, coordenando-se com a Commissão.

19º — Privilegios para transportes só devem ser concedidos, predeterminando-se horarios e itinerarios.

20º — Urge a incentivação de villas e cidades jardins, assim as suggestões apresentadas sobre o zoneamento. Essas conclusões serão apresentadas aos governos do Estado e do Municipio, sob a fórma de suggestões, depois de lidas nesta ultima sessão da Primeira Semana de Urbanismo, realizada na Bahia. Uma copia será entregue ao Instituto Historico e outra ao Archivo do Estado.

Além disso a Commissão organizadora do Plano da Cidade resolve:

1º — Officiar aos srs. Rodolpho Pimentel e Augusto Valente, felicitando-os pela impressão que produzem os jardins de suas residencias quando vistos do mar;

2º — Officiar á Directorio do Hospital Hespanhol, suggerindo o ajardinamento da encosta sobre o qual assenta o edificio do referido hospital;

3º — Officiar á Academia de Letras da Bahia, pedindo que promova mensalmente, por intermedio dos seus illustres membros, uma conferencia sobre um nome bahiano que se distinguiu nas artes, sciencias, literatura, industria, commercio, serviços á Bahia e ao Brasil, enviando um resumo de 100 palavras no maximo á Commissão para ser empregado na propaganda da Bahia:

4º — Officiar á Associação dos Varejistas da Bahia, demonstrando a grande significação da urbanização para o commercio de varejo;

5º — Publicar em fórma de livro as diversas palestras, realizadas no decorrer desta Semana;

6º — Repetir ao povo da Bahia que recebe suggestões de todos que desejarem fazel-as. As que forem approvadas serão ou incorporadas ao plano geral ou suggeridas logo á Prefeitura, se puderem ser immediatamente applicadas.

NO ITAMARATY

O ministro das Relações Exteriores recebeu, hontem, em audiencia préviamente designada, o sr. Louis Hermite, embaixador da França, que apresentou a s. ex. o capitão de fragata Audouin de Lestrange, commandante do cruzador francez "D'Entrecasteaux".

— O ministro das Relações Exteriores mandou apresentar cumprimentos ao dr. Isidoro Ruiz Moreno, consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores da Argentina, que esteve hontem de passagem por esta capital, pelo consul Costa Leite.

AS PROMOÇÕES NAS REPARTIÇÕES SUBORDINADAS AO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O motivo da demora na assinatura dos decretos

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — Diversos funccionarios de repartições subordinadas ao Ministerio da Viação vêm reclamar, por intermedio desse conceituado orgão da imprensa livre do Rio de Janeiro, contra as actividades funccionaes, prejudiciaes aos seus interesses, de um tal senhor Mendes que occupa, na secretaria do importante departamento federal o cargo de chefe de secção.

Trata-se do seguinte. De certo tempo a esta parte, os decretos de promoções a que fazem jús dignos e operosos serventuarios das citadas repartições costumam chegar ás mãos do presidente da Republica, para serem assignados, com longa e injustificavel demora suscitando, por isso, entre os interessados injustos resentimentos contra os seus chefes. A imprensa já tem vehiculado, algumas vezes, reclamações nesse sentido. Pois bem, sabe-se, agora, segundo é corrente entre os funccionarios do proprio ministerio, que o autor das delongas é aquelle chefe da secção."

SEM FIO

A INAUGURAÇÃO DA RADIOTRANSMISSORA, PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica inaugurará hoje, 1 de janeiro, ás 9 horas da noite, a Sociedade Radiotransmissora Brasileira, falando a todos os brasileiros pelo seu microphone.

Para apanhar a onda de PRE 3, basta synthonicar o apparelho de radio para 1.220 kilocyclos, exactamente entre a Radio Cruzeiro do Sul e Radio Tupi.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos e informações. Do meio-dia á 1 e das 4 ás 5 — Discos. Das 5 ás 8 — Chá dansante. Das 8 ás 11 horas — Studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 11 horas — Hora certa, informações e musica popular. Do meio-dia á 1 hora — Palestra pelo professor Ferreira da Rosa. A's 5 — Hora certa. Tarde dansante. Das 7 ás 9 — Musica popular. Das 9 ás 11 — Selecção de operas.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ás 12, das 2 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Programma do studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 334 metros)

A's 10,30 — Hora dos bairros. A's 11 — Musica portugueza. A's 11,30 — Musica seleccionada. A's 12,30 — Hora cinematographica. A' 1 hora — Intervallo. A's 5,30 — Hora da Broadway. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma do studio. A's 9 horas — Rêde Verde-Amarella — PRD 2 — Rio que fala — Programma Nemo. A's 10 — Programma do studio. A's 11 horas — Boa noite... e até amanhã...

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 11 á 1,30 — Discos. Das 12,30 á 1 hora — Abbade Thirson. Das 2 ás 3 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio. Das 11 á meia-noite — Discos.

Radio Ipanema
(Onda de 283 metros)

Das 9 ás 10 — Aula de educação physica infantil. Das 10 ás 11,30 — Programma variado. Das 11,30 á 1 hora — Supplemento musical. De 1 á 1,15 — Aula de inglez. De 1,15 ás 2 e das 5 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10,30 — Programma do studio. Das 10,30 á meia-noite — Musicas do grill-room.

Radio Jornal do Brasil

A's 7 horas — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,30 — Programma das mães. A's 11,30 — Discos. A's 5 — Informações. A's 6,30 — Programma do jantar. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma variado. A's 8,30 — Grande orchestra. A's 10 horas — Programma variado.

Radio Club Fluminense

Das 10 ás 10,30 — Supplemento musical. Das 10,30 ás 11 — Musica seleccionada. Das 11 ao meio-dia — Programma dedicado ás moças. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio.

BANQUETE AOS DIPLOMATAS LATINO-AMERICANOS

Paris, 31 (Havas) — O comité dos Conselheiros do Commercio Exterior organiza para o dia 16 de janeiro proximo um grande banquete ao qual assistirão todos os representantes diplomaticos dos Estados latino-americanos nesta capital. O banquete será presidido pelo sr. Herriot, que em 1932 confiou ao sr. Ricart, ex-ministro da Agricultura, hoje presidente do referido comité, a primeira missão economica.

OS CREDITOS GELADOS NA ALLEMANHA

Berlim, 31 (Havas) — No dia 1º de fevereiro reune-se em Berlim a conferencia dos "creditos gelados allemães" em que tomarão parte os representantes de todos os paizes credores da Allemanha que se esforçarão, ao que se diz, por obter a elevação da taxa de juros dos marcos bloqueados na Allemanha.

Lembra-se, a proposito, que em 1914 o total dos creditos gelados se elevara a dois bilhões de marcos e em fins de outubro passado tinha baixado para um bilhão e sessenta e cinco milhões.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Justiça, da Educação e da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Abrindo o credito especial de 58:447$500 para pagamento das diarias de alimentação aos mestres, motoristas e machinistas das embarcações da Inspectoria da Policia Maritima e Aerea do Districto Federal.

Concedendo aposentadoria a Virgilio Cicero de Moura, official da secretaria do Tribunal Eleitoral de Matto Grosso; a Fausto Pedreira Machado, commissario da Policia Civil do Districto Federal; a Serapião dos Santos, porteiro da secretaria do Tribunal Eleitoral da Parahyba; e a Thomaz de Souza Coutinho, da Policia Civil do Districto Federal.

Perdoando ao sentenciado Justiniano Aquistapace, o resto da pena a que foi condemnado pela justiça do Rio Grande do Sul; e commutando para quinze annos de prisão cellular a pena do sentenciado João de Deus Pereira, condemnado pelas justiças da Bahia, ambos a vista do parecer favoravel dos Conselhos Penitenciarios dos referidos Estados.

Exonerando, a pedido, Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, de escrevente juramentado do escrivão da primeira pretoria civel desta capital e nomeando interinamente para o referido cargo Walter Leião.

dad ..do 4lyn. HRDL U K....

Concedendo reforma ao major medico graduado da policia Militar dr. Francisco Leopoldino Gonçalves Lima; e na mesma policia, ao segundo sargento José Alves e aos terceiros sargentos Antonio da Silva Loureiro, Appollonio Corald e Arlindo Gomes de Almeida e Silva, bem como aos soldados José Nicolau da Rosa, Candido Miguel da Silva, João Carlos Noronha, João Alves Corrêa, Luiz Alves, Antonio Ernesto, José Affonso Botelhoe musico Elisiario França.

Graduando no posto de major na Policia Militar, o capitão Faustino José Alves, a contar de 6 de otubro ultimo, data que attingiu o numero um da respectiva escala.

Na pasta da Educação:

Concedendo inspecção permanente ao Collegio Nobrega, em Recife e ao Gymnasio Americano, no Districto Federal.

Mandando applicar a importancia de 600:000$000, destacada da sub-consignação n. 27, do vigente orçamento, no pagamento de subvenções as instituições que se hajam habilitado na conformidade do decreto n. 20.351, de 31 de agosto de 1931.

Aposentando Leonidio Rodrigues de Oliveira, ajudante do almoxarife da Directoria da Defesa Sanitaria e Carlos Pereira dos Santos, foguista do hospital-colonia do Psychopathas Homens.

Nomeando interinamente, e em commissão: Fernando de Castro Lobo, inspector do estabelecimento de ensino secundario em Pernambuco; o dr. Odir Dias da Costa, fiscal junto á Escola de Engenharia de Pernambuco; Leonidas Alcides Teixeira de Barros, fiscal junto á Escola de Pharmacia e Odontologia de Itapetininga, em São Paulo.

Transferindo o dr. Euclydes Castilho Dania, inspector federal interino e em commissão de estabelecimentos de ensino secundario no Rio Grande do Sul para cargo identico em São Paulo.

Nomeando Wilton Marques Godinho e Francisco Alves de Carvalho para auxiliar de pharmacia do Hospital Psychiatrico; Adolpho Rohloff Junior, servente de primeira classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia para as funcções de guarda desinfectador de segunda classe do Laboratorio Bromatologico.

Concedendo licenças, de um anno, a Mariza de Lima Porto, quarto official da Inspectoria de Aguas e Esgotos e de seis mezes a Augusta Sahr inspectora do Hospital Colonia de Psycopathas Mulheres.

Nomeando Francisco Ramos Alves e Nelson de Britto Mattos, inspectores de alumnos do Externato do Collegio Pedro II.

Exonerando o dr. Nelson Carneiro Leão, de inspector de estabelecimentos de ensino secundario; e concedendo exoneração a Romualdo Mello Mattos auxiliar de pharmacia do Hospital Psychiatrico.

Na pasta da Viação:

Abrindo o credito de réis...... 3.000:000$000 para attender a pagamentos da Estrada de Ferro Jaguary-São Thiago a São Borja no Rio Grande do Sul; e de réis 24.000:000$000 supplementar á verba terceira, consignação Material, sub-consignação n. 7, da lei n. 5 pe 12 de novembro de 1934.

O ACCORDO COMMERCIAL FRANCO-SOVIETICO

Paris, 31 (Havas) — Será rubricado á noite, no Ministerio do Commercio, o accordo commercial franco-sovietico, renovando com alguns elementos novos o accordo de 11 de janeiro de 1934, já prorogado pela primeira vez em 1935. Esse accordo regulamenta as trocas commerciaes entre a França e a U. R. S. S. em 1936.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 2, as seguintes folhas do sexto dia util:

Aposentados dos Ministerios da Justiça, da Agricultura, do Exterior, da Guerra, do Trabalho e da Viação, de A a F; e pensões da Guarda Civil.

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se nos dias 2 e 3 do corrente, ás 11 horas, os juros de apolices, vencidos no 2º semestre de 1935, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Letra a.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 2 horas da tarde. Lista de Bancos e casas commerciaes, pagam-se amanhã, as de ns.: 147 a 151 e 153 a 160. No dia 3, as de ns. 152, 167, 168 e 169.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª secção — Secretaria da Camara Municipal, no guichet 2; prefeito, secretaria e gabinete do prefeito, delegacias fiscaes, no guichet 16; fiscaes de letras: A e I, no guichet 15; J a Z, no guichet 4; porteiros e continuos da secretaria geral do gabinete; pessoal do extincto Departamento do material, secção do pessoal e de informações, no guichet 10.

Na 2ª secção — Pessoal operario nomeado, da secretaria geral do gabinete do prefeito: Livro n. 101, no guichet 6, e livro n. 102, no guichet 4. Secretaria da Camara Municipal, Directoria Geral de Fazenda, Inspectoria de Concessões (livro 103), no guichet 8, Bibliotheca, Directoria do Patrimonio e Archivo, livro 104, no guichet 10.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 11 do corrente.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 10 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 4 do corrente, á rua D. Manoel, 24.

CASA GONTHIER (Filial) — Penhores, no dia 8 do corrente, á rua 7 de Setembro, 105.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

DIA AO D. P. E.

Foram escalados para o serviço de dia ao Departamento do Pessoal do Exercito: hoje, o tenente Antonio Carlos Mourão Ratton, o 2º sargento Galdino Mario Ferreira e o soldado Raul Alves Machado; para amanhã, o tenente Oscar Rodrigues de Araujo, o sargento Luiz Guerra e o soldado Francisco Januario dos Santos.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme kaki

Superior de dia, capitão Carvalho; official de dia ao Quartel General, capitão Cunha; medico de dia, major graduado dr. Resende; medico de promptidão, civil dr. Feijó; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Manhães; pratico de dia, cabo Menezes; ronda: 2º tenente Mario, do R. C., aspirante Oscar, do 1º batalhão, 2º tenente Walter, do 3º batalhão, e 2º tenente Marino, do 4º batalhão; guarda da Detenção, aspirante Antão, do 2º batalhão; guarda da Correcção, 2º tenente Rubem do 6º batalhão; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas e sargento Ilricio, do 4º batalhão; ronda especial, sargentos Lazzarino, do 1º batalhão, Aarão, do 2º batalhão, Amorim, do 3º batalhão, Cardeal, do 4º batalhão, Agrippino, do 6º batalhão; Paulo, do 5º batalhão, Bandeira do 6º, e Pantaleão, do R. C.; ronda de empregados, sargentos Bresciani, do 6º batalhão, Silvino do S. S.; Leite do 4º batalhão, e Braga, do 2º batalhão; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Xavier, do 5º batalhão; musica de promptidão, a do 4º batalhão; piquete ao Quartel General, um corneteiro do 6º batalhão; ordens á A. P., soldados Avelino, Cosme e Sebastião.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente F. Araujo; no 2º batalhão, capitão M. Moraes; no 3º batalhão, 1º tenente Paes; no 4º batalhão, 2º tenente Neves; no 5º batalhão, 1º tenente V. Junior; no 6º batalhão, 2º tenente Leite; no regimento de cavallaria, 1º tenente Alvarez.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Quaresma; no 2º batalhão, 2º tenente Ananias; no 3º batalhão, aspirante Faustino; no 4º batalhão, aspirante Aristes; no 5º batalhão, 2º tenente Alvarez; no 6º batalhão, 2º tenente Alyrio; no regimento de cavallaria, 2º tenente Justiniano.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Duque de Caxias", para o Norte até Manáos, recebendo impressos até ás 5 horas; cartas para o interior da Republica até ás 6 horas.

Amanhã:

"Commandante Capella", para o Sul, até Porto Alegre, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica até ás 11 horas.

"American Legion", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 14 e rua da Quitanda n. 27.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana numero 111.

SACRAMENTO — Rua Senhor dos Passos n. 236 e rua da Conceição n. 18.

SANTO ANTONIO — Rua Visconde do Rio Branco n. 31, avenida Gomes Freire n. 124, avenida Mem de Sá ns. 80 - 343 e rua Riachuelo n. 20.

SANTA THEREZA — Rua da Lapa n. 55, rua Aurea n. 30 e rua do Cattete n. 142.

GLORIA — Rua do Cattete n. 152 e rua das Laranjeiras ns. 131 e 455.

GAVEA — Rua Conde de Irajá n. 12b rua Humaytá n. 310, rua Marquez de São Vicente n. 18 e Voluntarios da Patria n. 351.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 53, rua Maria Quiteria n. 85, rua Salvador Corrêa n. 60 e rua Barcellos n. 27.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna n. 70, rua Frei Caneca n. 5, rua Julio do Carmo n. 9 e rua Marquez de Sapucahy n. 285.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo ns. 106 e 451, rua Estacio de Sá n. 71, rua Catumby n. 62 e rua do Bispo n. 139-B.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 282 e rua Mariz e Barros numero 283.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numeros 240 e 832, rua General Roca n. 1 rua S. Francisco Xavier n. 3 e rua General Roca n. 1.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 104 e 283, rua São Francisco Xavier n. 466, rua Pereira Nunes numero 221, rua Barão de Mesquita numeros 358, 766 e 786.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 622, avenida Suburbana n. 7.026, rua José dos Reis n. 19, rua Goyaz numero 432-B, rua Aristides Caire n. 149 e rua Piauhy n. 167.

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 2.884, estrada Monsenhor Felix numeros 409 e 729, estrada Braz de Pinna n. 413 e rua Itabira n. 9.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 1.101, rua Candido Benicio n. 113, e rua Coronel Rangel n. 456-A.

Deixamos de dar a relação completa das pharmacias que estão hoje de plantão, por não terem sido ainda publicadas todas as escalas no orgão official da Prefeitura.

Folhinha do "Correio da Manhã" para 1936

JANEIRO		
1	Q.	Circumcisão
2	Q.	s. Isidoro
3	S.	s. Anthero
4	S.	s. Gregorio B.
5	D.	ss. Nome de Jesus
6	S.	Santos Reis
7	T.	s. Theodoro
8	Q.	s. Lourenço Jus.
9	Q.	s. Julião
10	S.	s. Gonçalo
11	S.	s. Hygino
12	D.	s. Satyro
13	S.	s. Hilario
14	T.	s. Felix de Nola
15	Q.	s. Amaro
16	Q.	s. Marcello
17	S.	s. Antão
18	S.	s. Leonardo
19	D.	s. Canuto
20	S.	s. Sebastião
21	T.	sta. Ignez
22	Q.	s. Vicente
23	Q.	s. Raymundo
24	S.	s. Timotheo
25	S.	Conv. S. Paulo
26	D.	s. Polycarpo
27	S.	s. João Chrysost.
28	T.	s. Flaviano
29	Q.	s. Franc. de Salles
30	Q.	sta. Martinha
31	S.	s. Pedro Nolasco

FEVEREIRO		
1	S.	s. Ignacio
2	D.	Purif. de N. S.
3	S.	s. Braz
4	T.	s. André
5	Q.	sta. Agueda
6	Q.	s. Tito
7	S.	s. Romualdo
8	S.	s. João da Matha
9	D.	Septuagesima
10	S.	sta. Escolastica
11	T.	s. Adolpho
12	Q.	sta. Eulalia
13	Q.	s. Gregorio II
14	S.	s. Valentim
15	S.	s. Jovita
16	D.	Sexagesima
17	S.	s. Faustino
18	T.	s. Theotonio
19	Q.	s. Conrado
20	Q.	s. Eleuterio
21	S.	s. Germano
22	S.	s. Pascasio
23	D.	Carnaval
24	S.	s. Mathias
25	T.	Carnaval
26	Q.	Cinzas (Clns.)
27	Q.	s. Torquato
28	S.	s. Romão
29	S.	s. Romão

MARÇO		
1	D.	1ª da Quaresma
2	S.	s. Lucio
3	T.	s. Martinho
4	Q.	s. Casimiro
5	Q.	s. Theophilo
6	S.	sta. Coleta
7	S.	s. Th. de Aquino
8	D.	s. João de Deus
9	S.	s. Franc. Romana
10	T.	s. Crescencio
11	Q.	s. Constantino
12	Q.	s. Gregorio
13	S.	[illegible]
14	S.	sta. Mathilde
15	D.	s. Zacharias
16	S.	s. Cyriaco
17	T.	s. Agricola
18	Q.	s. Gab. Archanjo
19	Q.	s. José
20	S.	[illegible]
21	S.	s. Bento
22	D.	[illegible]
23	S.	[illegible]
24	T.	[illegible]
25	Q.	Annunc. de N. Sra.
26	Q.	s. Braulio
27	S.	s. Ruperto
28	S.	[illegible]
29	D.	Paixão
30	S.	s. Amadeu
31	T.	sta. Balbina

ABRIL		
1	Q.	s. Macario
2	Q.	s. Frco. de Paula
3	S.	s. Pancracio
4	S.	s. Zozimo
5	D.	(Ramos)
6	S.	s. Marcellino
7	T.	s. Epiphanio
8	Q.	s. Amancio
9	Q.	[illegible]
10	S.	Paixão
11	S.	s. Leão M. (Alle.)
12	D.	(Paschoa)
13	S.	s. Hermenegildo
14	T.	s. Tiburcio
15	Q.	sta. Basilissa
16	Q.	s. Toribio
17	S.	s. Aniceto
18	S.	s. Galdino
19	D.	s. Hermogenes
20	S.	sta. Ignez
21	T.	s. Anselmo
22	Q.	s. Sotero
23	Q.	s. Jorge
24	S.	[illegible]
25	S.	s. Marcos Ev.
26	D.	s. Pedro de Ratas
27	S.	s. Tertuliano
28	T.	N. S. dos Prazeres
29	Q.	s. Ped. de Verona
30	Q.	sta. Cath. de Sena

MAIO		
1	S.	Com. do Trab.
2	S.	s. Athanasio
3	D.	Inv. da Santa Cruz
4	S.	sta. Monica
5	T.	s. Pio
6	Q.	s. João Damasc.
7	Q.	s. Estanisláu
8	S.	s. Mig. Archanjo
9	S.	s. Gregorio Nazian.
10	D.	s. Antonino
11	S.	[illegible]
12	T.	[illegible]
13	Q.	s. Pedro Reg.
14	Q.	s. Bonifacio
15	S.	s. Isidoro
16	S.	s. João Nepomu.
17	D.	s. Paschoal
18	S.	s. Venancio
19	T.	s. Pedro Celest.
20	Q.	s. Bernardino
21	Q.	Ascensão do S.
22	S.	sta. Quiteria
23	S.	s. Basilio
24	D.	sta. Affra
25	S.	N. S. Apparecida
26	T.	s. Filippe Nery
27	Q.	sta. Mar. Magdal.
28	Q.	s. Germano
29	S.	s. Maximino
30	S.	s. Fernando
31	D.	Espirito Santo

JUNHO		
1	S.	s. Firmo
2	T.	s. Marcellino
3	Q.	s. Ovidio
4	Q.	s. Alexandre
5	S.	s. Marciano
6	S.	s. Norberto
7	D.	SS. Trindade
8	S.	[illegible]
9	T.	s. Primo
10	Q.	sta. Margarida
11	Q.	Corpo de Deus
12	S.	[illegible]
13	S.	s. Antonio de P.
14	D.	s. Basilio Magno
15	S.	s. Vito
16	T.	s. Aureliano
17	Q.	sta. Dorothéa
18	Q.	s. Marcos
19	S.	s. Silverio
20	S.	[illegible]
21	D.	s. Luiz Gonzaga
22	S.	s. Paulino
23	T.	sta. Edeltrudes
24	Q.	s. João Bapt.
25	Q.	s. Guilherme
26	S.	s. Anthelmo
27	S.	s. Ladisláu
28	D.	s. Leão II
29	S.	ss. Pedro e Paulo
30	T.	s. Marçal

JULHO		
1	Q.	s. Theodorico
2	Q.	Visitação de N. S.
3	S.	s. Jacintho
4	S.	sta. Isabel
5	D.	s. Ant. M. Zaccaria
6	S.	s. Domingos
7	T.	sta. Pulcheria
8	Q.	s. Procopio
9	Q.	s. Cyrillo
10	S.	s. Januario
11	S.	s. Sabino
12	D.	s. João Gualberto
13	S.	s. Anacleto
14	T.	s. Boaventura
15	Q.	s. Camillo de Lellis
16	Q.	N. S. do Carmo
17	S.	s. Aleixo
18	S.	sta. Marinha
19	D.	s. Vic. de Paulo
20	S.	s. Jeronymo
21	T.	sta. Praxedes
22	Q.	sta. Maria Mag.
23	Q.	s. Apolinario
24	S.	sta. Christina
25	S.	s. Christovão
26	D.	s. Anna
27	S.	s. Pantaleão
28	T.	s. Innocencio
29	Q.	sta. Martha
30	Q.	sta. Donatilla
31	S.	s. Ign. de Loyola

AGOSTO		
1	S.	s. Ethelwaldo
2	D.	s. Estevam
3	S.	sta. Lydia
4	T.	s. Aristarcho
5	Q.	N. S. das Neves
6	Q.	s. Thiago
7	S.	s. Caetano
8	S.	s. Cyriaco
9	D.	s. Romão
10	S.	s. Lourenço
11	T.	[illegible]
12	Q.	sta. Clara
13	Q.	s. Hyppolito
14	S.	[illegible]
15	S.	Ass. de N. S.
16	D.	s. Roque
17	S.	s. Mamede
18	T.	sta. Clara M. Falco
19	Q.	s. Luiz
20	Q.	s. Bernardo
21	S.	sta. Joan. Franc.
22	S.	s. Thimoteo
23	D.	s. Liberato
24	S.	s. Bartholomeu
25	T.	s. Genesio
26	Q.	s. Zeferino
27	Q.	s. José Calasans
28	S.	s. Agostinho
29	S.	sta. Sabina
30	D.	sta. Rosa de Lima
31	S.	s. Raymundo

SETEMBRO		
1	T.	s. Egydio
2	Q.	s. Estevam
3	Q.	[illegible]
4	S.	sta. Rosa Viterb.
5	S.	s. L. Justiniano
6	D.	[illegible]
7	S.	Ind. do Brasil
8	T.	Nativ. de N. S.
9	Q.	s. Sergio
10	Q.	s. Nic. Tolentino
11	S.	[illegible]
12	S.	s. Juvencio
13	D.	s. Amado
14	S.	Exalt. S. Cruz
15	T.	s. Nicomedes
16	Q.	[illegible]
17	Q.	[illegible]
18	S.	s. José Cupertino
19	S.	s. Januario
20	D.	s. Eustachio
21	S.	s. Matheus
22	T.	s. Mauricio
23	Q.	s. Lino
24	Q.	s. Geraldo
25	S.	s. Herculano
26	S.	sta. Justina
27	D.	ss. Cos. e Damião
28	S.	s. Wenceslau
29	T.	s. Miguel Arch.
30	Q.	s. Jeronymo

OUTUBRO		
1	Q.	s. Verissimo
2	S.	ss. Anj. da Guarda
3	S.	s. Theresinha
4	D.	s. Franc. d'Assis
5	S.	s. Placido
6	T.	s. Bruno
7	Q.	s. Augusto
8	Q.	sta. Brigida
9	S.	s. Dionisio
10	S.	s. Franc. de Borja
11	D.	s. Nicasio
12	S.	[illegible]
13	T.	s. Eduardo
14	Q.	s. Calixto
15	Q.	sta. Thereza de Jes.
16	S.	s. Martiniano
17	S.	sta. Edwiges
18	D.	s. Lucas Ev.
19	S.	s. Pedro d'Alcant.
20	T.	s. João Cancio
21	Q.	sta. Ursula
22	Q.	sta. Maria Sal.
23	S.	s. J. Capistrano
24	S.	s. Raph. Archanjo
25	D.	s. Crispim
26	S.	s. Evaristo
27	T.	s. Elesbão
28	Q.	s. Simão
29	Q.	s. Feliciano
30	S.	s. Serapião
31	S.	s. Quintino

NOVEMBRO		
1	D.	Fest. de Santos
2	S.	Com. d. mort.
3	T.	s. Malachias
4	Q.	s. Carlos Borrom.
5	Q.	sta. Mathilde
6	S.	s. Leonardo
7	S.	s. Florencio
8	D.	[illegible]
9	S.	s. Theodoro
10	T.	s. André Avelino
11	Q.	s. Martinho
12	Q.	s. Diogo
13	S.	s. Estanisláo
14	S.	[illegible]
15	D.	Procl. da Rep.
16	S.	[illegible]
17	T.	s. Gregorio
18	Q.	[illegible]
19	Q.	sta. Isabel, rainha
20	S.	s. Felix de Valois
21	S.	s. Columbiano
22	D.	sta. Cecilia
23	S.	s. Clemente
24	T.	sta. Flora
25	Q.	sta. Catharina
26	Q.	s. Ped. Alexandr.
27	S.	s. Conrado
28	S.	s. Mansuelo
29	D.	1º do Advento
30	S.	s. André

DEZEMBRO		
1	T.	s. Eloy
2	Q.	sta. Bibiana
3	Q.	s. Franc. Xavier
4	S.	sta. Barbara
5	S.	s. Geraldo
6	D.	s. Nicoláu
7	S.	s. Ambrosio
8	T.	Imm. Conceição
9	Q.	sta. Leocadia
10	Q.	s. Melchiades
11	S.	s. Damaso
12	S.	N. Sra. de Guadal.
13	D.	sta. Luzia
14	S.	[illegible]
15	T.	[illegible]
16	Q.	sta. Adelaide
17	Q.	s. Lazaro
18	S.	[illegible]
19	S.	s. Fausto
20	D.	s. Dom. de Silos
21	S.	s. Thomé
22	T.	sta. Honorata
23	Q.	s. Servulo
24	Q.	s. Gregorio
25	S.	Nasc. de Jes.
26	S.	s. Estevam
27	D.	s. João Evang.
28	S.	ss. Innocentes
29	T.	s. Thomé
30	Q.	s. Hilario
31	Q.	s. Sylvestre

O NATAL NA ALLEMANHA

Todos os lares, dos mais humildes aos mais ricos, celebram a data sagrada

Berlim, dezembro de 1935 — Na Allemanha, o Natal é a festa do povo e da familia. Todos os lares, por mais pobres e humildes que sejam, celebram a data sagrada com uma devoção verdadeiramente impressionante. Até os indigentes, se é que ainda existem na Nova Allemanha, não se sentem completamente desamparados. E' para elles que os municipios mandam installar nas praças publicas as grandes arvores de Natal festivamente illuminadas, e o "Soccorro de Inverno", distribue entre os mais pobres, os obulos e as prendas de Natal, não como uma esmola e sim como dadiva espontanea do povo inteiro.

Os usos e costumes do Natal na Allemanha são dos mais interessantes que se conhecem. Pouco antes do Natal, pelo advento, vê-se pelas ruas da cidade um bom velho de longas barbas brancas, com um sacco ao hombro e uma vara na mão. As amendoas e as frutas que elle leva no sacco são a recompensa para as creanças bem comportadas: a vara é o castigo dos ruins. Nas cidades do norte chamam-lhe "Papae Natal", mas no oéste e no sul dão-lhe o nome de "S. Nicoláo" ou simplesmente "Niclas". Nas florestas das montanhas Erzgebirge, onde elle apparece de boina de pelles e grande casacção escuro chamam-lhe "Knecht Rupprecht" derivado de "ruchtperacht" ("O glorioso"), sobrenome que os antigos povos germanicos davam ao seu Deus Wodan. Ha, aliás, varios usos do antigo paganismo que hoje substituem pelo Natal muito embora com caracter naturalmente christão. Na Floresta Negra e nos Alpes, por exemplo, andam as creanças, nas tres quintas-feiras que precedem o Natal e que eram outróra consagradas ao Deus Donnar, de porta em porta lançando ervilhas e feijões contra as janellas das casas, "para afugentar o Demonio". Nas montanhas de Glatz costumam as moças bater á porta do gallinheiro: se o gallo canta é signal de que casarão em breve mas se a gallinha cacareja ficarão mais um anno sem noivo. Nessa região tambem é costume deixar um pedaço de pão e uma moeda de cobre em cima da mesa na noite de Natal, para que no anno seguinte não falte o pão e o dinheiro.

A ceia de Natal obedece tambem a certas tradições. Em Berlim o prato do dia é carpa cozida; se o peixe contem muitas ovas, é signal de que haverá fartura de dinheiro. Ha tambem quem prefira o ganso assado por ter carne gorda, que é symptoma de abundancia. Na Saxonia e terras limitrophes prepara-se a "Stolle", um bolo comprido polvilhado de assucar, com passas e amendoas misturadas na massa. Ha quem pretenda ver, na fórma do bolo, o menino Jesus no presepe, ou os contornos de um leitãozinho, sendo esta a versão mais verosimil, visto que os antigos povos germanicos preferiam nos dias de festa, os leitões assados.

Em compensação, de origem puramente christã são as representações que se realizam em al[illegible] durante o advento e que têm por motivo as scenas do Evangelho, que se referem ao Natal.

Algumas terras da Allemanha tornaram-se conhecidas pela confecção de presepes e figuras para o Natal, que chegam por vezes a assumir fórmas verdadeiramente artisticas, como por exemplo, as que se fazem nas montanhas do Erzgebirge. Porém, o symbolo mais popular do Natal na Allemanha é incontestavelmente a "Arvore do Natal" formada pelo pinheiro do norte e illuminada por pequenas velas que se prendem nos ramos da arvore. Aliás, o costume de illuminar a arvore data sómente do seculo XVIII e teve a sua origem nas terras do Alto Rheno, de onde se propagou por todo o paiz. O proprio Goethe ignorava o que fosse a "Arvore de Natal", que só viu pela primeira vez na cidade de Leipzig. Nesses tempos só se conhecia em Berlim a "pyramide luminosa" formada por uma grade conica de madeira que tinha na ponta uma roda horizontal de moinho de vento que se movia pela acção do ar quente expendido pelas velas e que levava no eixo umas figuras de anjos ou pastores que se moviam com ella. Ainda hoje se fazem brinquedos de Natal que funccionam pelo mesmo processo, com figurinhas de santos e uma roda que se move com o ar quente da calefacção ou de duas velas e cujos pingentes metallicos fazem soar duas pequenas campainhas. Na Silesia usa-se ainda hoje a pyramide luminosa, mas sem a roda girante.

A "Arvore de Natal", porém, é o mais popular dos symbolos do Natal na Allemanha, de onde se propagou pelo mundo inteiro. Na noite de Natal accende-se a arvore entre as freneticas acclamações das creanças, e dispõem-se por baixo da ramagem, as prendas com que as pessoas da familia mutuamente se brindam. A mesma hora soam nas montanhas da Baviera os tiros de morteiro écoando nas encostas cobertas de neve. A' meia-noite em ponto um silencio de profunda paz envolve a paizagem majestosa. Começam então os canticos nas egrejas. Pouco depois ouve-se a voz dos sinos annunciando o nascimento de Jesus. E nas casas dos pobres como nas casas dos ricos, creanças enternecidas juntam as mãozinhas em frente da arvore illuminada e cantam com os paes, em cujos olhos brilham talvez as lagrimas de saudade pelos seus tempos de infancia, essas lindas canções allemãs de Natal que enchem as almas de bondade, de fé e de alegria.

FALLECIMENTO DE UM CINEMATOGRAPHISTA

Londres, 31 (Havas) — Falleceu, na edade de 52 annos, o sr. James Bryson que foi um grande impulsionador da industria cinematographica.

O PROBLEMA DA JUSTIÇA FEDERAL

Escreve-nos um velho e illustre magistrado, que deseja não ver o seu nome em evidencia:

"A Côrte Suprema, por iniciativa do sr. procurador geral da Republica dr. Carlos Maximiliano está preoccupada em fixar uma formula capaz de resolver a contento a penosa situação em que se encontra, qual a de dar vasante á alluvião de processos provindos seja da inferior instancia em grão de recurso ordinario, seja das justiças estaduaes ou locaes por meio do recurso extraordinario e de revisões criminaes.

Cogita-se em dividir o alto tribunal em duas camaras, de egual competencia — e é o projecto meticulosamente elaborado pelo ministro Costa Manso, bem assim de ser accrescido o numero de ministros passando estes de onze para treze.

Na fórma da Constituição Federal (art. 73 § 1º e 2º) á Côrte Suprema é quem cabe a iniciativa de propor ao poder legislativo uma e outra daquellas modificações: a divisão do Tribunal em camaras e o augmento do numero de ministros, cujo limite maximo ficou estipulado em dezeseis.

Não ha duvida alguma, em face do art. 73 do nosso Codigo Politico, que a materia se enquadra optimamente na letra da Constituição Federal, como não é possivel deixar de se reconhecer como perfeitamente legal que o procurador geral, com assento na Côrte, tem competencia para suggerir ao egregio Tribunal as medidas aconselhadas para bem da Justiça, bastando considerar que o procurador geral da Republica, sendo, como é, chefe do Ministerio Publico Federal, desempenha as funcções de fiscal da lei e de sua execução.

O que vale á pena examinar é se aquella pretendida reforma — a divisão do Tribunal em camaras e o augmento em o numero de ministros — resolve a penosa situação existente, situação que — conforme assignalou o ministro Bento de Faria — constitue uma fórma de denegação da justiça.

Com a longa pratica que tenho em coisas forenses, julgo que nem a divisão da Côrte em camaras, nem o accrescimo de ministros para treze (e esse numero é por si só suspeito, recordando a Ceia de Christo) — seriam meios capazes para dar vazante ao mar de processos que está sempre se avolumando para ser filtrado pelo mais alto tribunal da Republica.

Dividida em camaras e com o numero do seus membros augmentado — nem por isso a Côrte Suprema ficaria alliviada do immenso trabalho de julgar. A machina judiciaria teria de funccionar sob a mesma pressão, e emperraria fatalmente.

Os ministros, quer deliberassem em camaras, quer em reunião conjunta, encontrariam a mesmissima tarefa de impressionante peso e não adiantaria provel-os com mais dois companheiros, porque não é por augmentar o numero de operarios que a obra sae mais perfeita e mais rapida. O ministro Arthur Ribeiro tem razão neste ponto.

Mais dois ministros seriam mais dois votos a computar, mais dois relatores a ouvir, mais dois oradores a escutar e o factor tempo, tempo-hora, é inflexivel e não transigo.

Parece-me, porém, que a solução está no art. 78 da Constituição Federal: a criação dos tribunaes federaes.

O ministro Bento de Faria apontou com muito acerto essa circumstancia.

A criação de tribunaes federaes é de uma necessidade evidente. Pretendeu-se fazel-o durante a vigencia da Constituição Federal de 1891, por decreto legislativo no governo Epitacio Pessoa, — os tribunaes regionaes — mas o então Supremo Tribunal considerou nesse ponto a lei inconstitucional.

Dahi a Constituinte de 1934 haver expressamente, no art. 78 da Constituição, estabelecido: "a lei creará tribunaes federaes, quando assim o exigirem os interesses da justiça, podendo attribuir-lhes o julgamento final das revisões criminaes, exceptuadas as sentenças Supremo Tribunal Militar, e das causas referidas no art. 81 letras D, G, H, I e L, assim como os conflictos de jurisdicção entre juizes federaes do circumscripção em que esses tribunaes tenham competencia."

Como se vê pelo texto do artigo 78 da Constituição Federal são instituidos tribunaes federaes, sómente faltando uma lei que os organize e lhes attribua funcções.

Esses tribunaes, como se depara do art. 78, terão uma competencia tambem "rationi loci", pois são de "circumscripções", indiscutivelmente tribunaes regionaes.

Poderia a lei dar execução no art 78 do nosso Codigo Politico estabelecendo de accordo com o texto constitucional alçada no fixar a competencia.

Os tribunaes federaes decidindo em certos casos, como ultima instancia, fariam com que milhares de processos deixassem de subir á Côrte Suprema, desafogando-a da condição em que se acha o mais alto tribunal da Republica.

A massa enorme de executivos fiscaes, que, em grão de recurso, sóbe á Côrte poderia, com a fixação da alçada, se resolver nos tribunaes federaes, poupando a Côrte de um trabalho penosissimo.

Acredito que se poderiam crear seis tribunaes federaes — no paiz — seriam as Côrtes de Appellação Federal:

O 1º, com séde em Belém, comprehendendo as secções do Acre, Amazonas, Pará, Maranhão e Piauhy;

O 2º, com séde em Recife, comprehendendo as secções de Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco;

O 3º, com séde em Salvador, comprehendendo as secções de Sergipe, Alagoas, Bahia e Espirito Santo;

O 4º, com séde em Bello Horizonte, comprehendendo as secções de Matto Grosso, Goyaz e Minas Geraes;

O 5º, com séde na cidade do Rio de Janeiro, comprehendo as secções de Estado do Rio, Districto Federal e São Paulo;

O 6º, com séde em Porto Alegre, comprehendendo as secções do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Cada um desses tribunaes teria cinco membros e nelle figuraria um procurador da Republica regional.

Execute-se portanto a Constituição Federal — art. 78 — e está dada a solução ao problema, que tão seriamente preoccupa a egregia Côrte Suprema, que apezar de seu esforço em bem servir a justiça se acha na condição

OS FUNCCIONARIOS EM GOZO DAS LICENÇAS-PREMIO

E as vantagens a que têm direito os seus substitutos

O Tribunal de Contas, de accordo com o voto proferido pelo ministro relator, sr. Tavares de Lyra, resolveu ordenar o registro do pagamento de 245$200 ao sr. Armando Fragoso, 1º official do Ministerio da Educação, proveniente de differença de vencimentos, no periodo de 13 a 31 de agosto do corrente anno, por haver substituido o director de secção da Directoria Geral do Expediente, Horacio Barbosa, licenciado, na fórma da lei n. 42, de 15 de abril de 1935.

O ministro relator proferiu o seu voto nos seguintes termos:

"O decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921, regulando a concessão de licenças aos funccionarios publicos civis e militares da União, estabelecia, no artigo 17, as normas a serem observadas no tocante á concessão das licenças-premio de um anno e seis mezes, respectivamente, aos funccionarios que, durante vinte ou dez annos consecutivos, de serviço, não houvessem gosado outra licença; e no § 2º do art. 26 dispunha:

Art. 26 — ....

§ 2º — Quando o licenciado nada perder de seus vencimentos, ao substituto se abonará, pela verba competente, a differença entre os seus vencimentos e os do substituido.

No caso de ser o substituto pessoa estranha ao funccionalismo, receberá quantia equivalente á gratificação do substituido."

De accordo com este criterio legal, eram calculadas as vantagens a que tinham direito os substitutos dos funccionarios em gozo das licenças-premio, que foram extinctas pelos decretos ns. 19.953 de 5 de maio, e 20.063, de 2 de junho, ambos de 1931. Apenas, por este ultimo, se resalvou aos funccionarios que já tivessem preenchido as condições para entrar no gozo das referidas licenças o direito de contar a mais, para os effeitos da aposentadoria, o tempo a ellas correspondentes.

Tal era o estado da nossa legislação quando foi expedido pelo governo provisorio o decreto n. 22.871, de 28 de junho de 1933, que é o que regula presentemente as vantagens das substituições dos funccionarios.

Esse decreto não previu, nem podia prever a hypothese da substituição de funccionarios no gozo das licenças-premio, que já não existiam e que só foram restabelecidas pela lei n. 42, de 15 de abril do corrente anno. Dado o silencio do citado decreto, entendeu o ministro da Educação no processo ora em exame, mandar abonar o um primeiro official, que está substituindo um chefe de secção no gozo da licença-premio, a gratificação de quatrocentos mil réis mensaes, que — addicionada aos seus vencimentos — perfaz a importancia dos vencimentos do mesmo chefe de secção. Obedeceu assim ao que prescreve o § 2º do art. 26 do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921, que transcrevi em começo.

A meu ver, legalmente, porque, se é certo que o art. 8º do decreto do governo provisorio (22.871, de 28 de junho de 1933) revogou as disposições que regulavam as substituições dos funccionarios publicos civis e militares, excepto as relativas aos funccionarios diplomaticos e consulares, tambem é certo que, no art. 7º dispoz:

"Este decreto entrará em vigor a contar da data de sua publicação e attingirá qualquer substituição *existente* e em desaccordo com os preceitos nelle estabelecidos."

E as substituições por motivo das licenças-premio já não *existiam*.

Não estavam, portanto, comprehendidas entre as que passavam a ser reguladas pelo citado decreto, onde nem mesmo por analogia, se encontram dispositivos applicaveis ao caso.

A lei n. 42, que restabeleceu as licenças-premio, diz em seu artigo 5º:

"Quando da concessão da licença especial resultar augmento de despesa, por motivo da substituição do funccionario *(tratando-se de classes em que na diversi funccionarios sem especificação de funcções a substituição se não faz)*, deverá ser feita communicação immediata á repartição competente para os devidos fins."

Se o legislador *restabelecea* as licenças-premio, se na lei que as restabeleceu cogitou da despesa dellas porventura decorrente, se o decreto de junho de 1933 as não regulara por terem desapparecido claro me parece que se quiz referir, quanto aos effeitos de sua concessão, ás prescripções legaes vigentes antes dos decretos que as extinguiram, precripções que deixaram de ter applicação, mas não foram revogadas.

Em conclusão: voto pelo registro da despesa, que se enquadra no § 2º do art. 26 do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921."

POR SE TRATAR DE PAGAMENTO EFFECTUADO EM EXERCICIO JA' ENCERRADO

O Tribunal de Contas recusou registro á despesa

O Tribunal de Contas resolveu recusar registro ao pagamento de 200$000 a Maria B. de Lima Leal, de funeral, por exercicios findos, por se tratar de pagamento effectuado em exercicio já encerrado e não ser mais permittido o registro *á posteriori*.

Caixa Constructora de Economia Collectiva

CARTEIRA PREVISORA DO LAR

(Carta Patente n. 9, de 22 de maio de 1935)

A "CARTEIRA PREVISORA DO LAR", UNICA CAIXA CONSTRUCTORA DE ECONOMIA COLLECTIVA QUE, ALÉM DE GARANTIR TODAS AS VANTAGENS E CONCESSÕES DAS DEMAIS SOCIEDADES CONGENERES, ANTECIPA AS CONSTRUCÇÕES DE CASAS, COM QUALQUER NUMERO DE QUOTAS PAGAS, MEDIANTE SORTEIOS MENSAES DE COMPLETA QUITAÇÃO, OFFERECENDO AINDA *BONIFICAÇÕES* EM SORTEIOS SEMANAES, *TENDO ATE' ESTA DATA 154 PRESTAMISTAS QUE COMPLETARAM O CAPITAL MINIMO DOS RESPECTIVOS CONTRATOS, JA' CONTEMPLOU 52 DELLES.*

ESTABELECEU ASSIM A APRECIAVEL PROPORÇÃO DE CERCA DE 35 % NAS CONTEMPLAÇÕES

DISTRIBUIÇÃO REALIZADA EM 30 DE DEZEMBRO DE 1935

ROBERTO CORRÊA DE SA' E BENEVIDES — Rua Emancipação, 38, S. Christovão — Rio. (Série "A") ...... 30:000$000
O mesmo ...... 20:000$000
DAVID LEVY — Rua da Quitanda, 64 — Rio. — (Série "A") ...... 30:000$000
CESAR FELIPPE — Ladeira do Martins, 10, Santa Alexandrina — Rio. (Série "A") Saldo ...... 124$000
D. MARIA CÔRTES DE ARAUJO — Rua Barão de Amazonas, 591, Nictheroy. (Série "A") ...... 20:000$000
D. MANOELA DIAS NUNES — Rua Dona Maria, 96, Aldeia Campista. — Rio. (Série "A") Parte ...... 13:436$600
DR. GALENO CEZINIO — Rua Marechal Cantuaria, 388, Ap. 30 — Urca — Rio. (Série "A") — Attribuidos conforme n. 3 do Art. 4 do decreto n. 24. 503 ...... 30:000$000
FERNANDO FERREIRA — Rua Barão de Bom Retiro, 694 — Rio. (Série "B") ...... 5:000$000
ANASTACIO J. KATCIPIS — Praça Floriano Peixoto, 1, Florianopolis — Santa Catharina (Série "B") Saldo ...... 1:398$200
O mesmo ...... 432$000
D. AMELIA MONTEIRO — Bocayuva, 18. — Florianopolis — Santa Catharina — (Série "B"), Saldo ...... 615$200
ANTONIO JORGE KATCIPIS — Praça Floriano Peixoto, 1 — Florianopolis — Santa Catharina. (Série "B") Saldo ...... 459$000
MANOEL LIVRAMENTO. — Rio do Sul — Santa Catharina. (Série "B"), Saldo ...... 117$000
JOÃO SOARES GUIMARÃES — Rua Carlos Sampaio. — Rio. (Série "B"), Saldo ...... 360$000
EDMUNDO SIMONE — Rua Marechal Guilherme, 37 — Florianopolis. — Santa Catharina. (Série "B") Parte ...... 3:618$400

De accôrdo com o n. 3 do art. 4.° do decreto n. 24.503, ficam á disposição dos srs. prestamistas das série "A" e "B", classificados na conformidade do mesmo decreto, as reservas technicas determinadas pela lei.

RELAÇÃO DOS PRESTAMISTAS DA "CARTEIRA PREVISORA DO LAR" QUE JA' ESTÃO NA PLENA POSSE DE SUAS CASAS, NAS DISTRIBUIÇÕES JA' REALIZADAS

Ns. dos contratos	Nomes	Valores	Local
52	ANDRADE LIMA & CIA. LTDA.	50:000$000	rua Domingos Lopes, 83 — 5 — Madureira
53	Idem, idem	50:000$000	rua Domingos Lopes, 83 — 5 — Madureira
29	SOC. PREDIAL E AGRICOLA CATHARINENSE	80:000$000	rua Visc. Ouro Preto, 11 — Florianopolis
31	BENTO CHAVES LOPES	15:000$000	rua Vista Alegre, 110 — Nova Iguassú
3	DAVID LEVY	50:000$000	rua Hilario Gouvêa, 53 — Copacabana
4	Idem	50:000$000	rua Hilario Gouvêa, 53 — Copacabana
80	Idem	30:000$000	rua Hilario Gouvêa, 53 — Copacabana
41, 10	CONTE. HAROLDO CARDOSO CARVALHO ROCHA	60:000$000	rua Barão da Torre, 604 — Ipanema
122	HOMERO GOMES DE MOURA	15:000$000	rua General Roca, 61 — Tijuca
8	D. JOSEPHA CRUZ	10:000$000	rua Glaziou, 187 — Terra Nova
67	JUSTINIANO DA SILVA	8:000$000	rua L, n. 176 — Irajá
6	LEANDRO DOS SANTOS MARTINS	80:000$000	rua Eleoni de Almeida, 2 — Tijuca
2, 5, 51	LEON LEVY	90:000$000	Avenida Linneu P. Machado, 804 — Leblon
165	MARIA CÔRTES DE ARAUJO	20:000$000	rua Marquez do Paraná, 228 — Nictheroy
1	OSCAR GUIMARÃES RODRIGUES	20:000$000	rua da Liberdade, 48 — S. Christovão
108-B	SOC. PREDIAL E AGRICOLA CATHARINENSE	30:000$000	rua Nereu Ramos, 17 — Florianopolis
214-B	ANTONIO HERMONT	10:000$000	rua S. João do Merity
28-B	ALVARO VEIGA LIMA	18:000$000	rua Chrispim Mira — Florianopolis
18-B	ALBERTO JOÃO KERSTEN	5:000$000	rua Menino Deus, 9 — Florianopolis
2, 3-B	CAMPOS LOBO & CIA.	40:000$000	rua Alvaro de Carvalho, 15 — Florianopolis
183-B	CYRO COSTA RIBEIRO	5:000$000	Rio do Sul — Santa Catharina
100-B	DOMINGOS FERREIRA GOMES	5:000$000	rua Dr. Lauro Muller — Itajahy - S. Catharina
5-B	IDA FILOMENO SIMONE	30:000$000	rua Saldanha Marinho — Florianopolis
26-B	IGNACIO JOSE' DE GOUVÊA	5:000$000	rua Itajahy, 37 — Florianopolis
22-B	JOÃO BAPTISTA DOS SANTOS	5:000$000	rua Rio Grande do Sul — Florianopolis
9-B	MARIA DOS PASSOS SOUZA	10:000$000	rua Luis Delfino, 24 — Florianopolis
17-B	PATRICIO CALDEIRA DE ANDRADE	20:000$000	rua Joinville — Florianopolis
169-B	MARIA BONDAVALLI	10:000$000	Av. Sete de Setembro — Rio do Sul — Santa Catharina
118, 153, 175-B	VICTOR MUHR	20:000$000	Rio do Sul — Santa Catharina
159	ABEL SIMÕES DA ROCHA	25:000$000	rua Marquez de Olinda — Nictheroy
171	CLODOALDO HENRIQUE DO AMARANTE	15:000$000	rua Barão de Cotegipe, 222 — Villa Isabel
119	FRONTELMO SEVERO	40:000$000	rua 12 de Maio, 244 — Gavea
146	MARIA DEL CARMEN SUNEZ PINTO	20:000$000	rua Rosa e Silva, 67 — Andarahy

Mais 5 contratos estão sendo financiados, estando as obras de construcção quasi terminadas, para serem entregues aos respectivos prestamistas.

SORTEIOS DE BONIFICAÇÕES SEMANAES REALIZADOS EM DEZEMBRO

Dia 7 — Premiado o ...... n. 4.241
Dia 14 — Premiado o ...... n. 6.709
Dia 21 — Premiado o ...... n. 6.893
Dia 28 — Premiado o ...... n. 5.250

OS PORTADORES DOS COUPONS CORRESPONDENTES AOS NUMEROS A' MARGEM, TÊM DIREITO A' RESTITUIÇÃO DE 70 % DOS DEPOSITOS CONSTANTES NOS REFERIDOS COUPONS

UMA CASA P'RA VOCÊ

Nos sorteios mensaes para construcção immediata (Organização Angelo La Porta), já foram contemplados os seguintes prestamistas:

DR. VIVALDO PALMA DE LIMA — Rua Sampaio Vianna n. 108, casa 23 — Rio. (S. "A") ...... 55:000$000
ARNO BRINCAS — Rua Bocayuva, 140 — Florianopolis — Santa Catharina (S. "B") ...... 10:000$000
DONA LAURENTINA EVA CORRÊA — Rua Cananéa, 164 — Oswaldo Cruz — Rio. (S. "A") ...... 5:000$000
ARNO ROMANO — Rua 28 de Setembro, 75 — Florianopolis (S. "B") ...... 5:000$000
JOSE' BERTOLDI — Trombudo Central — Santa Catharina (S. "B") ...... 5:000$000

Chama-se attenção dos srs. prestamistas, tenham ou não realizado o capital minimo de seus contratos, para as determinações do Regulamento dos Sorteios de contemplação immediata, que exigem, qualquer que seja o capital accumulado, o pagamento de, pelo menos, 1 quota mensal, para a concorrencia aos sorteios.

PLANO PROLETARIO

Deve ser prestada especial attenção ao novo plano de cooperação e capitalização com antecipação e quitação por sorteios mensaes pela Loteria Federal, plano em cuja organização o capital nunca pretere a antiguidade.

Esse plano offerece uma interessante opportunidade para os paes garantirem o futuro de seus filhos, garantindo-lhes a posse de uma casa na maioridade, mediante uma pequena economia mensal.

Banco de Credito Commercial e Constructor

RUA DO ROSARIO, 109 TELEPHONE 23-0770

End. Tel. "BANCADOLAR" (63378)

1935 1936

A CASA WALDEMAR

Rua da Alfandega, 270

Agradece á sua distincta freguezia a preferencia com que sempre a distinguiu e faz votos de felicidades, desejando a todos um novo anno feliz e cheio de prosperidades.

Aproveita a opportunidade para communicar haver recebido o mais lindo e bello sortimento de sedas e tecidos para o verão. Preços os melhores.

(61863)

A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO no dia em que se festeja a confraternização dos povos, — saúda os seus consocios e amigos, desejando-lhes felicidades no decorrer do anno que hoje se inicia; e faz votos pela confraternisação perfeita das entidades representativas da classe commerciaria, para grandeza da mesma e gloria da Nação Brasileira.

SALVE 1936 !

(64826)

Bolsas para Senhora? Calçados sob medida?

Só na fabrica PIZZOTTI Concerta e tinge Rua dos Ourives, 45. Tel. 23-4597 E Ouvidor, 144. (60744)

Ouro e Brilhantes

Em joias compram-se até 23$ a gram. brilhantes até 8:000$ o kilat. 860:000$ para empregar, certifique-se "A casa do ouro". — Ouvidor 95. (O 01102)

Machina de costura G. E. Electrica portatil

Vende-se 1 com estojo pertences e pharol, está nova, tem recibo de quitação, motivo viagem, rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Setembro. (O 00273)

COPACABANA
Venda de apartamentos

Vendem-se 10 confortaveis apartamentos no Edificio Atobá a ser construido á rua Domingos Ferreira 71, distante 20 metros da av. Atlantica entre os postos 3 e 4, considerado o melhor ponto de Copacabana.

Preços de 55 e 65 contos cada um, sem juros, facilitando-se pagamento. Tratar á rua Buenos Aires n. 150-A. 1° andar. (N 28764)

CARNAVAL

Fantasias de Tom-Mix Buck Jones, policiaes, indios procure o dep. dos brinquedos de Petropolis á rua da Lapa 43. (O 00187)

TYPOGRAPHIA

Vende-se em boas condições motivo de doença do dono. Tratar largo José Clemente, 30 2° andar. (O 01203)

Moveis velhos? ficarão novos!!! pelo modelo 1936!!!

Sendo grande? ficará pequeno! pelo modelo 1936!!!
Sendo claro? ficará escuro! pela chimica 1936!
Sendo antigo? ficará moderno! pelo modelo 1936 moderniza-se lustra-se todo e qualquer movel. Telephone 25-3052. (O 01220)

PAULO FRONTIN — ESTADO DO RIO
CASA PARA VERÃO

Aluga-se um lindo bungalow acabado de construir, com duas salas, tres quartos, banheiro com agua quente, cozinha, ampla varanda com linda vista, agua superior, luz electrica, estrada de rodagem á porta e 2 horas do Rio, e a um kilometro da estação, tratar com o sr. Arnaldo á av. Rio Branco 136. (N 29350)

OPTIMO PREDIO

Vende-se á rua S. Francisco Xavier n. 642, com 3 pavimentos, 6 amplos quartos, 2 salas e demais dependencias e com entrada para automovel. (O 00232)

Palacete mobiliado

Aluga-se, pelo prazo de um anno, o esplendido predio, de construcção moderna, com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias, garage e grande jardim, para familia de tratamento, na Ladeira do Ascurra, perto da rua Cosme Velho; trata-se com o dr. Plinio á rua do Ouvidor 59, 2°. (O 00231)

FLAMENGO

Familia residente em predio novo de cimento armado dispõe de confortaveis aposentos; muito aceio, ordem abundancia dagua, modernas installações sanitarias e, perto dos banhos de mar. Rua Almirante Tamandaré 54. (O 00022)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74. Rio. (59732)

APARTAMENTOS NA AVENIDA ATLANTICA

Vende-se, no melhor ponto desta Avenida, Posto 4, apartamentos de luxo, magnificamente dispostos, com pequena entrada e o restante sem juros. Trata-se na Avenida Rio Branco n° 117, sala n° 205. — De 10 ás 12 ou de 15 ás 17 horas. (1041)

CÃES POLICIAES (Dobermannpinscher)

Vende filhotes, com pedigree, de paes importados de Hamburgo, premiados aqui, com menos de tres meses a 400$ Telephone 25-3444. (N 28777)

APARTAMENTOS AVENIDA ATLANTICA

Vendem-se, em predio a construir, magnificos apartamentos — Preços desde 90 contos. Pagamentos á vista ou a longo prazo. Tratar com o Escriptorio Technico — Arnaldo Gladosch, Edificio Odeon, salas 303/6, (Entrada pela rua Alvaro Alvim). (N 29337)

Casa em Andarahy

Vende-se quasi nova, optima construcção, na rua Barão de Mesquita, proximo á rua Amaral, dois pavimentos, quatro quartos, duas salas, garage com quartos para creados, etc., etc., por 75:000$000, tratar com o proprietario á rua dos Andradas, 26 — Papelaria — das 14 ás 16 horas. (N 28807)

PARA PRESENTES!!!

Procurem ver o sortimento de finos papeis para cartas, tinteiros, canetas automaticas, pastas e livros para creanças — Preços minimos. Na Papelaria Passos á rua do Carmo 51. (O 00166)

Consultorios na Galeria Cruzeiro

Para clinicos, dentistas e oculistas. S. José, 112. Por cima da Pharmacia Freitas. (N 29383)

RADIOS

NOVOS TODAS AS MARCAS
Damos grandes descontos durante este mez á vista ou a longo prazo, sem entrada e sem fiador. Dos melhores fabricantes: rua dos Andradas 86. Telephone 23-4548

PREDIOS PARA RENDA

Vende-se, á rua Voluntarios da Patria, uma esplendida Villa, com quinze casas optimamente construidas, rendendo 10 %. Facilita-se o pagamento.

Tratar pelo telephone 22-6059. (N 02015)

FORMIDAVEL!

Terrenos optimamente situados entre duas estradas de ferro suburbanas. 1.100 lotes de 10 x 50 vendem-se todos ou em parte, agua, luz electrica, estrada de automovel. Zona de grande futuro. Informações com Luciano, rua Bernardino de Mello, 371. N. Iguassú. (O 02008)

FLAMENGO APARTAMENTO

Aluga-se, por 3 ou 4 mezes, a familia de alto tratamento, um apartamento luxuosamente mobiliado. Praia do Flamengo 116, 1°. Informa-se na portaria e trata-se á rua da Quitanda n. 5, loja. (N 29343)

DANSAS MODERNAS

De salão, ensinos rapidos e particulares, d. Emilia sou a unica preços baratos tel. 26-2800 rua Fernandes Guimarães 4, Botafogo. Preços 10$000 a hora 6 horas 50$000. (N 29334)

FORD 1930

Vende-se um double phaeton com rodas de 1931, em perfeito estado, por 4 contos. Tratar com o sr. Moura na Cia. Atlantic á avenida Nilo Peçanha 151, 5° andar (Esplanada do Castello). (N 22987)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Gratidão e louvor pelo recebimento de uma grande graça. J. S. A. (N 22986)

APARTAMENTO POSTO 6

Vende-se um optimo em edificio luxuoso. Construcção já adeantada. Vista deslumbrante. Duas salas, quatro quartos e mais dependencias. Parte a vista e o restante a longo prazo. Informações largo Carioca 5, 1° andar sala 105 — (Edificio Carioca). (N 22983)

MOVEIS MODERNOS

ra Vende-se um dormitorio e sala de jantar folheados de imbuya por preço de occasião, na rua da Alfandega 176. (N 29376)

CASA MODERNA

Aluga-se por 280$000 mensaes, a casa III da rua das Laranjeiras 462, com 2 quartos 2 salas e mais dependencias. Chaves no n. 464. Tratar na rua 1° de Março, 89. (N 29358)

RENT

Wanted immediately by American couple a completely furnished apartment or house for three months on or near avenida Atlantica. Replies to T. B. P. this paper. (N 29332)

Apartamento mobiliado

Casal americano deseja immediatamente por tres mezes apartamento ou casa completamente mobiliado na Avenida Atlantica ou immediações. Resposta a T. B. P. nesta redacção. (N 29332)

JOIAS DE OURO

Compram-se até 24$ a gramma. Prata até 2$ a gramma; brilhantes grandes ate 9:000$000 o kilate S. José 40, — Joalheria Cirffo & Irmão. (O 01058)

Casa velha ou terreno

Compra-se até 150 contos á dinheiro nas immediações da av. Oswaldo Cruz, Botafogo. Informações á av. Rio Branco, 77. Eduardo Dale. (O 01230)

TERRENOS LEBLON

Lotes optimos em Leblon pertissimo da praia. Dias uteis, tel. 22-3091 Jacó. (O 01224)

DISCOS CLASSICOS

Particular vende com urgencia magnifica collecção de discos classicos, em album, gravação electrica, novos, entre os quaes symphonias, de Tchaikowski, musicas de Wagner — Parsifal, Siegfried, Tannhauser; Le Coq d'Or, de Rimsky-Korsakow, etc. São discos de 30$ que se liquidam a 10$000. Rua 13 de Maio, 13, 1° andar fundos. (O 01226)

MOÇA

Para trabalhar no escriptorio e serviço de rua, desembaraçada e pratica, precisa-se á rua do Ouvidor 24, 1°. (O 01230)

MOTOR ELECTRICO

De 50 HP. 220 volts e 960 rotações vende-se barato; ver á rua Barão de Iguatemy, 58. (O 01235)

ESSENCIAS

Para perfumes as mais esquisitas combinações. Vendem-se a varejo na rua da Alfandega 232, junto a avenida Passos. (O 01232)

ENGENHO VELHO

Vende-se uma excellente casa á rua General Canabarro, com jardim, 2 salas, 6 quartos e demais dependencias; informações á av. Rio Branco, 77. Eduardo Dale. (O 01231)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se urgente um bonito e bom, claro, por preço barato Conde Bomfim 567. (O 01236)

APARTAMENTOS

Ainda restam alguns á venda no mais importante e bem localizado edificio de apartamentos no posto 4 em Copacabana. Informações á av. Rio Branco, 77. — Eduardo Dale. (O 01249)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço graças alcançadas — J. S. B. (O 01238)

FREI FABIANO

Agradeço beneficio recebido. C. Saraiva. (O 01243)

FREI FABIANO DE CHRISTO

HERMINIA, agradecida. (O 01197)

BOTAFOGO

Vende-se optimo predio 2 pav., centro terreno, 5 q. 3 s. garage e etc. por 155:000$. *Ivo Alencar* — J. Commercio 5° andar. (O C1200)

APARTAMENTOS

Vendem-se optimos predios de apartamentos dando renda liquida de 11 %. IVO ALENCAR — J. Commercio, 5° andar. (O 01200)

ALUGA-SE

Optimo predio com um grande armazem, em frente ao Centro de Cereaes, como tambem vende-se uma prateleira e uma installação completa de escriptorio. Ver e tratar no mesmo, á rua Acre n. 26, loja. (N 29341)

Copacabana Posto 2 Edificio Oceania

Traspassa-se o contrato do apartamento n. 44 no 4° andar do edificio Oceania, á avenida Atlantica 216. Aluguel mensal 750$. Fiança 1:500$000. Pode ser visto das 10 horas ao meio dia. Tratar no local ou á rua 13 de Maio 64-B, telephone 22-3937, com o sr. Rodrigues. (O 00039)

PETROPOLIS

Aluga-se confortavel casa mobiliada com 4 quartos, dois para empregados, duas salas e mais dependencias á rua Buarque de Macedo 80, chaves no 50, trata-se aqui á rua Duvivier 78, part. J. Palacete Inhangá. (N 28895)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio tambem colloca mesas novas. T. 48-0893. (O 00272)

Piano allemão 1:800$

Vende-se 1 cepo de metal, cordas cruzadas, boa marca, motivo urgente, á rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Setembro. (O 00270)

ACIDO TARTARICO

E outros productos para industrias, vendo saldo a dinheiro Soc. Prod. Pharmaceuticos. Ouvidor 24, tel. 23-6184. (O 01229)

COPACABANA

Alugam-se juntas ou separadas, duas excellentes casas á rua Domingos Ferreira, 63, e 65, proximas aos banhos de mar. Poderão ser vistas de 12 ás 18 horas, e para tratar á praça Floriano n. 31/39. 2° andar. tel. 22-7690. (O 00122)

RELOJOARIA LENGACHER
Rua da Quitanda 81, Tel. 23-0539

Direcção technica H. Lengacher que durante 30 annos foi o primeiro relojoeiro da extincta Casa Gondolo, concertos de quaesquer relogios e pendulas. (N 29290)

PRYTANEU MILITAR

Instituto sob inspecção official. Curso de admissão. Ensino intensivo em pequenas turmas. Exames em fevereiro praça da Republica 197, tel. 24-2405. (N 28766)

PALACETE

RUA CONDE DE BOMFIM 824
Em centro de lindo parque, construcção de luxo, com esplendidas acommodações, proprio para familia de alto tratamento. Vende-se, preço de occasião. Trata-se no mesmo e póde ser visto a qualquer hora Teleph. 48-3505. (O 00001)

Piano allemão novo

Vende-se um luxuoso ainda encaixotado com 3 pedaes 88 notas armado em ferro cordas cruzadas proprio para pessoas de fino gosto urgente rua dos Andradas 56. (N 22999)

Livros collegiaes e academicos
Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166 (60390)

TERRENO VENDE-SE

Vende-se o terreno, de 10 x 32, que serve de jardim ao predio da rua Jardim Botanico 101, tratar no mesmo. (N 29301)

FOLHINHA DO "Correio da Manhã"

JANEIRO DE 1936

PHASES DA LUA — Quarto crescente, 1 — Lua cheia, 8 — Quarto minguante, 16 — Lua nova, 24 — Dia santificado, 20 — Feriados, 1 e 20

Quarta-feira .	1	8	15	22	29
Quinta-feira .	2	9	16	23	30
Sexta-feira . .	3	10	17	24	31
Sabbado	4	11	18	25	
DOMINGO . .	5	12	19	26	
Segunda-feira	6	13	20	27	
Terca-feira . . .	7	14	21	28	

ACTOS RELIGIOSOS

José Martins Ferreira de Mattos

Maria Candida de Souza Mattos, Amelia Mattos, Anna Mattos Maia, José e Carlos, esposa, filhas e netos, penhorados agradecem aos que acompanharam os restos mortaes do seu saudoso esposo, pae e avô, JOSE' MARTINS FERREIRA DE MATTOS e convidam a todos os parentes e amigos a assistirem á missa de 7° dia que, por sua alma, mandam rezar ás 9 1|2 horas, 2 do corrente, no altar-mór da egreja de S. José, confessando-se antecipadamente agradecidos por este acto de religião. (O 00184)

José Martins Ferreira de Mattos

Arthur Martins Ferreira de Souza Mattos, Manoel da Silva Mattos, Mario Martins de Mattos, Antonio Ferreira Martins, Mario Salles, socios da firma Souza Mattos & Cia., convidam a todos os parentes e amigos do seu fallecido socio e amigo, JOSE' MARTINS FERREIRA DE MATTOS, a assistir á missa de 7° dia que, por sua alma, mandam rezar ás 9 1|2 horas, amanhã, quinta-feira, 2 do corrente, no altar de Nossa Senhora das Dôres, da egreja de S. José. Confessam-se antecipadamente agradecidos. (O 00185)

José Martins Ferreira de Mattos

Seus irmãos, sobrinhos e demais parentes, presentes e ausentes, convidam a todas as pessôas das relações e amizade do saudoso JOSE' MARTINS FERREIRA DE MATTOS, a assistir á missa de 7° dia que, por sua alma, mandam rezar ás 9 1|2 horas, amanhã, quinta-feira, 2 do corrente, no altar de Santa Theresinha, da egreja S. José, confessando-se desde já penhorados. (O 00186)

D. Maria Pitta Britto

(MAROQUINHAS)

Carlos de Britto & Cia., sinceramente compungidos com a grande dôr que lhes causou o fallecimento de sua grande parenta e amiga, DA. MARIA PITTA BRITTO, esposa de seu socio, Snr. Candido Carlos Cavalcante de Britto, convidam a todos os parentes e amigos para assistir ás missas de 7° dia, que mandam celebrar pelo eterno descanço de tão bôa e santa creatura, ás 8 horas da manhã de sabbado, 4 do corrente, nos diversos altares da egreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipam agradecimentos, pedindo dispensa de pezames. (N 29360)

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

(2° ANNIVERSARIO)

Francisca Barrozo de Mello Mattos, num preito de infinita saudade, convida seus parentes e amigos e de seu adorado marido para assistir á missa que faz celebrar pelo eterno repouso de sua grande alma, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo.

A todos que comparecerem a este acto de piedade christã confessa-se eternamente grata. (O 00229)

Serafim Gonçalves Teixeira Junior

Maria Raymunda Netto Teixeira, Edison Netto Teixeira, Clovis Netto Teixeira e familia, Dinah Teixeira Corrêa Lima e esposo e José Felix de Oliveira Netto e esposa, convidam os seus amigos para assistir á missa de 7° dia, pela alma do seu pranteado esposo, pae, sogro e cunhado, SERAPHIM GONÇALVES TEIXEIRA JUNIOR, fallecido no Maranhão, que mandam resar na egreja do Rosario, á rua Araujo Gondim, Leme, ás 8 horas, amanhã, quinta-feira, 2 do corrente. Antecipam seus agradecimentos. (O 01184)

D. Maria Pitta Britto

(MAROQUINHAS)

Candido Carlos Cavalcante de Britto, Carlos Pitta Britto e sua senhora, Yvonne Nobrega Britto, Francisco Pitta Britto e Armando Pitta Britto, gratos a todos que os acompanharam na grande dôr pela perda irreparavel de sua esposa, mãe e sogra, DA. MARIA PITTA BRITTO, convidam a todos os parentes e amigos para as missas de 7° dia que mandam resar pela sua santa memoria, ás 8 horas da manhã do proximo sabbado, dia 4 do corrente, nos diversos altares da egreja de São Francisco de Paula, antecipando agradecimentos, pedem dispensa de pezames. (N 29359)

Octavio Porto

Eduardo A. da Silva Porto, senhora, filhos e netos, Sarah da Silva Porto, filhos e netos, Elvira G. da Silva Porto e filhas, Marietta Porto, filhos e netos, e os filhos e netos de D. Julietta Porto de Mattos fazem celebrar missa de 7° dia pelo fallecimento de seu irmão, cunhado e tio, OCTAVIO PORTO, na Matriz da Candelaria, no dia 3 do corrente, ás 10 1|2 horas, para a qual convidam os seus amigos e os do finado. (O 00231)

Edgard de Andrade Pinto

Octaviano de Andrade Pinto, senhora e filhos, J. C. de Andrade Pinto, senhora e filhas, Germano de Andrade Pinto, senhora e filhos (ausentes), Eurico de Andrade Pinto, senhora e filhas, Pedro de Gusmão Jatahy e senhora, Maria de Andrade Pinto Perdigão e filha, irmãos, cunhados e sobrinhos de EDGARD DE ANDRADE PINTO, communicam aos demais parentes e amigos que a missa de 7° dia será rezada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, sexta-feira, dia 3, ás 11 horas. (O 01243)

Aureo Loureiro de Sá

A sua familia, muito consternada, participa o seu fallecimento e convida aos parentes e amigos para o enterro que sahirá, hoje, ás 11 horas da manhã, de sua residencia, á rua Itacurussá n. 102, para o cemiterio S. João Baptista. Por este acto de religião se confessa mui grata. (O 01233)

João David de Almeida Casaes

(Fallecido em Lisbôa — Portugal)

Cecilia Moncada Casaes, Marietta Casaes Moncada, seu marido, José Henrique Moncada e filha, Manoel de Almeida Casaes e familia (ausente), Eduardo Moncada e familia (ausente), Antonietta Moncada Cunha e familia, participam o fallecimento, em 26 de dezembro p. passado, de seu adorado esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, JOÃO DAVID DE ALMEIDA CASAES, e convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia que, em suffragio de sua alma, será celebrada ás 10 1|2 horas, amanhã, quinta-feira, 2 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem o comparecimento a esse acto de religião. Attendendo ao desejo do extincto, expresso em testamento, a familia abster-se-á de luto. (O 00191)

Affonsina de Carvalho Lima Cernicchiaro

Sua familia communica aos parentes e amigos que fará rezar missa de 30° dia em intenção á sua alma, amanhã, quinta-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo. (O 01194)

Antonio Moreira Monteiro

(Primeiro anniversario)

Maria Helena de Oliveira Monteiro, viuva de ANTONIO MOREIRA MONTEIRO, e demais parentes convidam seus amigos para assistir á missa que, por alma do seu saudoso e muito querido marido e parente, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 2 do corrente, ás dez horas, na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega n. 54. Antecipam seus agradecimentos. (O 00239)

Alberto de Souza Corrêa Saraiva

Viuva, filhos e demais parentes convidam para a missa de 30° dia, que será realizada amanhã, quinta-feira, 2 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, o que antecipadamente agradecem. (O 00253)

Edgard Amaro Leite

Directoria, Conselho Fiscal e funccionarios da Companhia Financial Brasileira, profundamente consternados com o dassamento do seu bonissimo companheiro, EDGARD AMARO LEITE, fazem celebrar no dia 4 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, missa em suffragio da alma do saudoso extincto. (63385)

FAZENDAS SITIOS

Terrenos predios, etc., no Estado do Rio encarrega de vender optimos, Julio Modesto, Barra do Pirahy, tel. 50 e 234. (N 29357)

Osmar Moniz Sodré

Cora Moniz Sodré Pereira e Jeronimo Sodré Pereira, Helio Sodré e senhora, Moniz Sodré e filhas, viuva Antonio Moniz e familia, Gonçalo Moniz e familia, convidam os parentes e amigos, para assistir á missa do 7° dia, que se realizará na egreja de N. S. do Carmo, ás 10 horas, amanhã, quinta-feira, 2 do corrente, em suffragio á alma do seu filho, irmão, cunhado, sobrinho e primo, OSMAR MONIZ SODRE' PEREIRA, confessando seu profundo agradecimento. (54398)

Capitão de Fragata F. N. Antonio de Santa Cruz Abreu

O Commandante, 2° Commandantes, officiaes, sargentos e praças do Corpo de Fuzileiros Navaes, convidam a familia, parentes e amigos do saudoso Commandante ANTONIO DE SANTA CRUZ ABREU, para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, dia 2 do corrente, na egreja da Candelaria, no altar de Nossa Senhora das Dores, ás 9 horas.

Antecipando os seus agradecimentos, confessam-se summamente gratos. (N 29339)

Cadete Azuir Valente de Menezes

(Alumno da Escola Militar do Realengo)

A familia General Sotero de Menezes e seus parentes convidam os seus amigos e collegas do seu inesquecivel — AZUIR — para a missa de 30° dia que será resada na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas de amanhã, 2 do corrente. Antecipam seus sinceros agradecimentos. (O 02005)

URCA

Vende-se lote de 10 x 25 por réis 37:000$000. IVO ALENCAR — J. Commercio, 5° andar. (O 01200)

BOTAFOGO

Vendem-se optimas propriedades para familias de tratamento. IVO ALENCAR — J. Commercio, 5° andar. (O 01200)

COMPRAM-SE

Terrenos de esquinas nos bairros de Andarahy, Maracanã, Grajahu' e Aldeia Campista. Negocio urgente. — 24-0027. (O 01200)

FLAMENGO

Vende-se excepcional lote de 20 x 43. IVO ALENCAR — J. Commercio, 5° andar. (O 01200)

GARÇONIERE

Traspassa-se o contrato de uma garçoniére na Cinelandia 24-0027. IVO ALENCAR — J. Commercio, 5° andar. (O 01200)

LARANJAS

Vendem-se grandes e pequenos sitios para plantação de laranjas, no municipio de Iguassu' IVO ALENCAR — J. Commercio, 5° andar. (O 01209)

Copacabana x Petropolis

Casa em Copacabana com 2 salas, 3 quartos e q. empregada, perto da praia, troca por outra em Petropolis, mesmo pequena, por 3 mezes, tel. 27-3373. (O 00245)

CASA

Vende-se, estylo bungalow, á rua Licinio Cardoso (antiga Jockey Club) n. 105, com 3 quartos, 2 salas, copa, cosinha e grande quintal todo murado: tratar com o proprietario á rua São José n. 18, 1°. Facilita-se o pagamento de metade do preço. (O 00243)

Socio - 50:000$000

Com urgencia precisa-se de um socio que disponha de quantia supra na especie, occupando o mesmo o logar de caixa geral, em negocio de optimos resultados lucrativos e absoluta garantia. Trocam-se referencias. Cartas neste jornal á caixa n. 38. (O 00242)

Casa mobiliada Tijuca

Aluga-se com dois quartos, duas salas, jardim e demais commodidades. — Prazo a combinar. Telephonar para 48-3041. (O 00240)

Wire - haired - Terrier

Vende-se cadela, 4 mezes com pedigree, paes importados. Informações tel. 25-0037. (O 00225)

CARPINTARIAS

Vende-se maquinas apparelho e desengrosso de 0,60 serra de fita, circular, respigadeira, tupia, furar de corrente, broca, motores, Rua Aristides Lobo n. 116. (O 00237)

Boneca Shirley á 40$000

Vende-se no deposito dos brinquedos de Petropolis á rua da Lapa 43. (O 00185)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

Casa José Cahen

11 DE JANEIRO DE 1936 (O 1182) 77

— LEILÃO —

Em 10 de Janeiro de 1936

A'S 13 HORAS

CASA GONTHIER

Henry Filhos & Cia.

LUIZ DE CAMÕES, 45-47 MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão. (64486)

C. B. AUREA BRASILEIRA

SECÇÃO DE PENHORES

Leilão em 10 de Janeiro

R. 7 de Setembro, 187

"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

CASA JOSE' CAHEN

LEÃO DA SILVA & C. (Successores)

RUA D. MANUEL N. 24

Leilão, em 4 de Janeiro de 1936 (N 26955) 77

LEILÃO DE PENHORES

JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA

CASA GONTHIER

HENRY FILHO & CIA.

195 - Rua Sete de Setembro - 195

EM 8 DE JANEIRO DE 1936

A's 12 horas (N 26553) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaguy n. 207 barracão 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Christina Maria da Conceição de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 992.

Angelina Pecurrio, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, cêga de uma das vistas e com 63 annos de edade.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 286, casa V, Cascadura.

Francisca Stelle, viuva, com 79 annos residente á travessa das Partilhas n. 18.

Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13.

Aurea Costa.

Justina Gomes da Silva, com 59 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 69. (porão)

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE 1 quarto e vagas boas; Av. Rio Branco, 27, 1º. Telephone 23-2770. (N 28394) 1

ALUGA-SE quarto bem mobilado, a cavalheiro do commercio, em casa confortavel de senhora estrangeira; Senador Dantas, 83. (O 12521) 1

ALUGA-SE um andar da rua Frei Caneca n. 82, sem creanças. (N 29349) 1

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, e um quarto em casa de familia. Avenida Gomes Freire n. 140. (N 29000) 1

ALUGA-SE predio na rua do Lavradio, 70-72, com vasto armazem e 12 quartos arejados no sobrado. Tratar na rua 7 de Setembro n. 126. (N 22089) 1

APARTAMENTOS — Alugam-se os ultimos, á rua dos Andradas, 130, predio novo e com elevador. Ideal para rapazes, casaes ou pequenas familias. (O 180) 1

QUARTO independente, mobilado, perto da Avenida e 1º de Março, para casal estrangeiro. Cartas para U. D. M. (O 75) 1

PENSÃO — Transfere-se uma de 2 andares em optimo local da praça Tiradentes, aluguel 600$000, junto ao Carlos Gomes, preço modico. Informações, phone 42-1936. (O 268) 1

Andarahy - Grajahú

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Araxá n. 60, em Grajahú, com 3 quartos, salas, banheiro com optimas installações, garage; pode ser visto e trata-se á rua do Ouvidor n. 59. (O 220) 3

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE uma sala e 2 quartos com pensão, em casa de familia allemã, a pessoas distinctas, á rua São Clemente, 280. Tel. 26-3142. (O 218) 4

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se um na praia de Botafogo e com optimo passadiço. Phone 26-4547 ou 26-1559. (N 22045) 4

ALUGA-SE a optima casa da rua 16 de Fevereiro, 163 com 2 salas, dois quartos, [illegible] Aberta das 12 ás 18 horas. Tratar na rua da Quitanda 93, [illegible] (O 1069) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma sala mobilada, [illegible] Cattete, 339, sobrado. (O 1167) 5

ALUGA-SE bons quartos, com agua corrente [illegible] Cattete, 247 c. 13. (O 1202) 5

ALUGA-SE uma optima sala de frente á rua Gago Coutinho n. 34. (N 29381) 5

PERNAMBUCO HOTEL á rua do Cattete n. 44, tel. 42-2861, perto dos banhos de mar, alugam-se salas e quartos, com ou sem refeições. (N 29380) 5

QUARTO ou sala para casal ou solteiro, com ou sem moveis; tem agua corrente; Gago Coutinho, 22. (O 1223) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE bom apartamento novo, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, á rua Bulhões Carvalho n. 183-A, Copacabana. Tel. 27-0645. (O 1168) 8

ALUGA-SE por 6 mezes, para familia de tratamento, a excellente casa da rua Gustavo Sampaio, 177, com frente tambem para a Avenida Atlantica. Chaves no n.º 181. Tratar á rua da Quitanda 48 - loja. (N 29338) 8

ALUGA-SE o grande predio, proprio para familia de tratamento, á rua Lafayette n. 64, Copacabana. Póde ser visto das 9 horas da manhã ás 3 da tarde. (O 1171) 8

APARTAMENTO NO LIDO com dois quartos, sala, saleta, banheiro de luxo e quarto e banheiro de creada, por 550$ e 600$, á rua Haeltoff n. 64, Lido. (O 200) 8

ALUGA-SE no posto 2 um confortavel e moderno apartamento, com 3 quartos, sala, varandas e banheiro de cor. Aluguel modico. Para ver á rua Barata Ribeiro n. 159, esquina. (O 2062) 8

APARTAMENTOS mobilados, com novos moderno para familia de tratamento, cozinha franceza e allemã; tratar á rua Gustavo Sampaio, 208, Leme. (O 257) 8

PRUDENTE DE MORAES, 199 — Aluga-se casa com 2 salas, 5 quartos, jardim e grande quintal. Tratar: Avenida Atlantica, 720. (O 1199) 8

POSTO 4 — Aluga-se em casa de familia, optimos quartos mobilados, a rapazes solteiros, sem pensão. Rua Domingos Ferreira, 136. Tel. 27-5980. (N 29356) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se um bom quarto para casal a 550$ mensaes com boa pensão, em casa de familia de tratamento, á praia do Flamengo, 300. (O 274) 10

FLAMENGO — Linda sala com agua corrente, optima pensão ou jantar para cavalheiro. Rua Marquez de Abrantes, 30. (O 207) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza um quarto mobilado para solteiro e um grande no andar terreo para casal com optima pensão. Rua São Salvador, 43. (N 29379) 10

ALUGA-SE para familia de tratamento apartamentos acabados de construir, no edificio Miguel Couto, á avenida Ruy Barbosa n. 188 (continuação da praia do Flamengo). (O 1148) 10

ALUGA-SE sala com saleta independente mobilada em casa estrangeira, á rua Ferreira Vianna n. 43. (O 87) 10

APARTAMENTOS. Alugam-se novos e confortaveis, agua quente, chuveiro morno, agua filtrada, installação para radio, banhos de mar; ruas Fernando Osorio, 2, e Marquez de Abrantes, 91. (O 216) 10

PENSÃO FAMILIAR, em excellente predio, com quartos e salas bem mobiladas; para pessoas distinctas, casaes e solteiros, a preços modicos. Rua Silveira Martins, 146. (O 255) 10

Ipanema

A 600$, aluga-se confortavel "bungalow" com 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, varanda, jardim e garage á Av. Epitacio Pessôa, 86, proximo á praia e ponto de omnibus Ipanema. Aberto todos os dias, de 12 ás 18 horas. (N 28587) 12

Lapa

ALUGA-SE excellentes aposentos mobilados e com pensão a familias e cavalheiros. Exigem-se referencias. Rua Teixeira de Freitas n. 27 (em frente ao Passeio Publico). (N 29370) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE um quarto, muito bem mobilado, dando-se optima pensão, não faltando agua, e situado perto dos banhos do Flamengo, á rua das Laranjeiras, 72, apart. 7. (N 29372) 16

Leblon

ALUGA-SE magnifico predio com seis quartos, garage, etc., rua Acarahy, 79, esquina rua Ataulpho de Paiva no Leblon, com bondes e autos á porta; as chaves em frente, no 112; tratar telephone 23-3618. (O 1227) 17

ALUGA-SE á rua Acarahy, 116, Leblon, o optimo apart. 6, com boa sala, 3 qs. 2 bs., cozinha, etc. 350$ e taxas. Inf. tel. 25-0593. (O 1245) 17

Saude e Cães do Porto

ALUGA-SE a loja da rua da America n. 215, pode ser vista diariamente, das 12 ás 4 1/2 da tarde, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (N 28891) 21

Villa Isabel

ALUGA-SE a solteiros bom quarto com todas as serventias independentes R. 8 de Dezembro, 148 Villa Isabel. (O 259) 26

Tijuca

ALUGA-SE 3 quartos, sala, etc., [illegible] (O [illegible]) 27

ALUGA-SE [illegible] (N 22096) 27

ALUGA-SE [illegible] (O 00911) 27

ALUGA-SE [illegible] Caruzo n. 44, acabado de construir [illegible] (N 29311) 27

[illegible] horas e das 2 ás 4 horas da tarde; trata-se com o Sr. Seixas na Cia. de Seguros Varegistas, rua 1º de Março n. 39, loja. Preço 600$000 (N 29311) 27

ALUGAM-SE os luxuosos apartamentos acabados de construir. Rua João da Motta n. 40, entrada rua José Hygino ou rua D. Delphina. Aluguel 350$000. (O 12) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE o optimo predio construido de cimento armado, proprio para fabrica ou deposito, á rua Costa Lobo, 85; trata-se com o sr. Seixas, na Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março numero 39, loja. (N 28800) 29

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas para alugar, actualmente tem vaga uma barbearia. Trata-se com o administrador na praça Azevedo Cruz, Nictheroy. (O 1213) 33

ICARAHY — Aluga-se o predio n. 128 da rua General Pereira da Silva. Trata-se no n. 126. (O 1180) 33

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS — Vende-se 80 metros da rua Conde de Bomfim (antes do largo da Segunda-Feira), soberbo confortavel edificio de 3 pavimentos, constando o terreo e o 2º de 4 apartamentos rendendo 1:000$ e o 3º, d'um só, amplo e confortavel, occupado pelo dono. Preço: 240:000$. Motivo: retirada para a Europa. Ourives, 51-1º. (N 29368) 91

AVENIDA PAULO DE FRONTIN — Vendem-se dois lotes de terreno de 18x36 e 20x15. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8991. (O 01037) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA. Vende-se um lote de terreno de 10 x 30, entre as ruas Garcia d'Avila e Maria Quiteria. Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca n. 5, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8991. (O 77) 91

BUNGALOW — Meyer. Vende-se novissimo, acabamento aprimorado, estylo colonial, 3 quartos, 2 salas, copa ampla, optimo banheiro, quarto empregada, em rua transversal á Dias da Cruz e proximo á esta. Trata-se pelo phone: 48-3021. (O 214) 91

COPACABANA - Vendemos no Posto 6, muito proximo da praia, bom predio de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, hall, optimo terraço, garage, etc. Terreno todo arborizado com arvores frutiferas. Preço unico e para negocio de occasião, 95 contos. FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO. — S. José 83/85, salas 207 e 208 — Tel. 42-1662. (O 00244) 91

COPACABANA - Vendemos predio de solida construcção, de 2 pavimentos, com 4 quartos, banheiro completo, 3 salas, hall, garage e quarto de creado. Terreno 10x50. Preço 175 contos. FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO — S. José 83/85. Salas 207 e 208. — 42-1662. (O 00244) 91

CASA — TIJUCA — Vende-se novissima, estylo moderno, 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, escriptorio, copa, cosinha, despensa, banheiro completo, garage, terrasse, bellissimo panorama, nos Trapicheiros, fim bonde Fabrica. Tratase pelo phone 48-3021. (O 214) 91

COPACABANA — Vendem-se á rua Francisco Octaviano magnificos lotes de terreno de 12x45. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, sala 210. Telephone 22-8991. (O 01037) 91

DIAS DA CRUZ, esquina — Vende-se proximo do 159, esquina da rua Oliveira, com 21x18 ou 21 por 30, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (N 29368) 91

GAVEA — Vende-se á rua João Borges bem localizado lote de terreno de 24x25. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, salas 209 e 210. Telephone 22-8991. (O 01037) 91

GLORIA — Vende-se á rua Santo Amaro lote de terreno de 12x33. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Telephone 22-8991. (O 01037) 91

GRAJAHU' — Vende-se baratinho lote de terreno á rua Caunavieiras. — COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Telephone 22-8991. (O 01037) 91

HUMAYTÁ — Em rua transversal vendemos predio com 4 quartos, 2 salas, hall, quarto creado e abrigo auto. Preço 65 contos — FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO — S. José 83/85. Salas 207 e 208. (O 00244) 91

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se [illegible] (O [illegible]) 91

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se [illegible] COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. [illegible] Tel. 22-8991. (O 01037) 91

IPANEMA — Vende-se [illegible] de Pirajá, [illegible] COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, sala 210. Tel. 22-8991. (O 01037) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se a chacara tendo um predio dividido em 4 residencias, á rua Albano n. 223, em leilão pelo Palladio, sabbado 4 de janeiro de 1936, ás 16 horas. (O 00013) 91

JARDIM BOTANICO. Nessa rua vendemos predio de 2 pavimentos, construido em terreno de 12x32, tendo 4 quartos, 3 salas, banheiro completo, garage e quarto para creados. Preço 85 contos — FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO — S. José 83/85. Salas 207 e 208. 42 - 1662. (O 00244) 91

LARANJEIRAS — Em rua transversal, vendemos bom predio construido em terreno de 10x50; tendo 3 quartos, 2 salas, escriptorio, banheiro completo, garage com quarto para creada, etc. Preço 120 contos — FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO - S. José 83/85. Salas 207 e 208. Telp. 42-1662. (O 00244) 91

LEBLON — TERRENO: Proprietario vende optimo de 10x32 na rua João Lyra, por 27 contos. Informações pelo telephone 26-2613. (O 01052) 91

LEBLON — J. CLUB — TERRENO: Proprietario vende de 15x27, na rua Arthur Araripe, lado da sombra e a poucos metros da Av. Visconde de Albuquerque, por 34 contos. Tratar pelo telephone 26-2613. (O 1051) 91

LIDO — Em rua muito proximo ao Lido vendemos optimo predio de 2 pavimentos solidamente construido tendo 5 quartos, 3 salas, 1 salão extraordinario, banheiro garage c/ 2 quartos empregados. — Terreno de 11x90. Preço 200 contos. FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO — S. José 83/85. Salas 207 e 208 — Tel. 42-1662. (O 00244) 91

LEBLON — 18:000$000 — Vende-se á rua Del Vecchio, terreno nivelado quasi em frente ao n. 44. Ourives 51-1º. (N 29368) 91

LEBLON — Vende-se á rua Acarahy, lindo terreno, entre duas residencias, com 10x30. Ourives, 51-1º. (N 29368) 91

LEBLON — Vende-se á rua D. Pedrito, 11 metros antes do 32, optimo terreno com 33x30, integral ou em lotes. Ourives, 51-1º. (N 29368) 91

LEBLON — Vendem-se bem localizados lotes de terreno á Av. Delphim Moreira, rua Del Vecchio, av. Bartholomeu Mitre; ruas Dias Ferreiras e Aristides Spinola. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA., salas 209 e 210 do Ed. Carioca. Tel. 22-8991. (O 01037) 91

MEYER — 8:000$ — Vende-se terreno a 50 metros de Dias da Cruz e a só duas quadras da Estação, rua calçada. Pechincha! Ourives, 51-1º. (N 29368) 91

PREDIOS - Vendemos em Copacabana a partir de 180 contos; Ipanema, de 60 contos; Urca, de 95 contos; Botafogo, de 60; Gavea, de 75 contos; todos de optima construcção. FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO — S. José 83/85 — 42-1662. (O 00244) 91

RUA PAYSANDU' — Vendemos extraordinario terreno de 14 x 40, muito proximo da praia do Flamengo e proprio para construcção de casa de apartamentos ou residencia nobre. Preço 150 contos — FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO — S. José 83/85. Salas 207 e 208. (O 00244) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se lindissimos lotes de terreno [illegible] COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. [illegible] Telephone 22-8991. (O 01037) 91

SITIO — Vende-se [illegible] (O 01037) 91

TIJUCA — Tixão — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, proximo da praça Saenz Pena, do Collegio Baptista e do Tijuca Tennis Club, magnifico terreno plano. Ourives n. 51-1º. (N 29368) 91

TERRENO á rua Grajahú, 10x20; trata-se das 8 ás 10, telephone 25-1851. Monteiro. Ver dia 2 janeiro. (O 1221) 91

TERRENO COPACABANA — Vendemos á rua Barata Ribeiro terreno de 12x40. Preço 100 contos — FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO — S. José, 83/85. Salas 207 e 208. (O 00244) 91

THEREZOPOLIS — Vende-se bungalow pequeno, no melhor ponto; informações 27-3870. (O 1215) 91

TERRENO. Vende-se 10x21, rua Barão da Torre, junto e antes do 624, Ipanema; trata-se á rua Maria Eugenia, 33, Botafogo. (O 224) 91

TERRENO NA TIJUCA. Vende-se 1 de 12 x 30, todo murado, plano e sem imposto de transmissão por conta do comprador; tratar á rua Conde de Bomfim, 540, c. 18. Tel. 48-1476. (O 1075) 91

TIJUCA — Vendem-se junto á rua Conde de Bomfim lotes de terreno a 20 contos. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8991. (O 01037) 91

URCA — Vende-se á rua Candido Gaffrée, 8 lotes de terreno, sendo 2 de 10x25 e 1 de 10x20, nivelados. Ourives, 51, 1º. (N 29368) 91

VENDE-SE um bom predio á Rua Alzira Brandão nº 103, com terreno de 30x30, bom para novas construcções. (O 01237) 91

30:000$ — Vende-se a 80 metros da Av. Epitacio e a 110 metros da praia, terreno nivelado com 192 m.2 tendo 12 metros de frente. Occasião! Ourives. 51-1º. (N 29369) 91

159 DIAS DA CRUZ — Vende-se esta primorosa chacara com 43 metros por esta rua, 70 pela rua Oliveira e 34 pela rua Jacintho. Integral ou em lotes com dimensões á escolha do comprador; á vista ou a prazo longo; Ourives 51-1º. (N 29369) 91

Copacabana 16,50 x 23

Vende-se no posto 2 a 30 metros da av. Atlantica terreno proprio com 16,50 e 23. Ourives, 51, 1º. (N 29369) 91

Empregos diversos

CONTRA-MESTRE para teares algodão precisa-se — referencias. Buenos Aires, 91, 1.º andar. (O 1216) 55

PRECISA-SE ajudante guarda-livros. Logar de futuro. Rua Haddock Lobo n. 30. (O 2023) 55

CORRESPONDENTE dactylographa — Fala francez, inglez e italiano e faz traducções de francez. Deseja trabalhar algumas horas por dia. Dirigir cartas á Mme. Braga, neste jornal. (N 29342) 55

Achados e perdidos

CIA. B. AUREA BRASILEIRA. Rua 7 de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 160.737 da serie B, desta Cia. (N 219) 61

Advogados

PRECISA DE ADVOGADO? — Procure o dr. Optaciano Alves do Valle á rua do Carmo n. 55-A, sala n. 4, ás 17 horas. (N 1172) 62

PRECISA DE ADVOGADO? Tenha ou não recursos, procure o Dr. Moacyr Alves do Valle á rua da Quitanda n. 12, sobrado. Tel. 22-1210. (O 1178) 62

DR. CARLOS FORTES — Advogado. Adeantam-se custas em inventarios e processos administrativos. Quitanda, 32, 1º andar, salas 3 e 4. Tels.: 23-4315 e 26-8574. (N 216) 62

Animaes

FOX-TERRIER — Vendo baratissimo um casal, para liquidar, rua Minas n. 91. Sampaio. (O 252) 63

Automoveis de occasião

LIMOUSINE DODGE, 4 portas, 6 cylindros em perfeito estado. Vêr e tratar rua Gago Coutinho, 22, dia 2 janeiro. (O 1222) 64

FORD V-8 SEDAN 2 PORTAS NOVO Vende-se um, ainda não licenciado com boa differença de preço, typo 1935, na Garage Royal; á rua Senador Dantas, 115. (N 29378) 64

VENDE-SE carro La Salle, aberto, 5 logares, typo 31, optimo estado com 30.000 kilometros. Vêr e tratar com o encarregado do Ed. La Porta. (O 0158) 64

Aves e Ovos

SHAMO. Brigador japonez, ovos para incubação, pinto se frangos de puro sangue; rua Minas, 91, Sampaio. (O 251) 65

Chiromantes

ALTA chiromancia indiana, p. prof. Dumas. Notavel pelas prophecias mundiaes. Lê o destino. Revela o presente, passado e futuro. Iniciado nos mysterios do occultismo. Orienta nas finanças e no amor, etc. Consultas em todos os sentidos. Trabalhos garantidos. Rua Archias Cordeiro n. 942 (fundos), E. de Dentro. (O 1244) 69

CARTOMANTE INTUITIVA — Consulta das 8 ás 11, e de 1 ás 6. Madame [illegible] (N 237) 69

MME. DE BELLEGARDE PROFESSORA DE CHIROMANCIA E GRAPHOLOGIA

Deseja Bôas Festas de anno novo a suas amigas e clientes e annuncia que [illegible] (O 1241) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a alma da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José 70, 1º. Tel. 22-7905. (N 29855) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0360, 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (O 1176) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes Dr Silvino Mattos. Rua 7 n. 194. (O 00180) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes Rua 7, 194. (O 00189) 72

Dr. BLATTER DENTISTA Sello a PYORRHEA Dipl. Pensylvania. U. S. A. - T. 22-9080 Radiographia, 10$; Av. Rio Branco, 183. (O 1731) 72

DENTISTA — Aluga-se consultorio ás 2ªs., 5ªs. e sabbados das 8 ás 12 horas; 100$000 mensaes adeantados; vêr nos mesmos dias á tarde. Rua 7 de Setembro, 88, 2º, sala 16. (O 1256) 72

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 233-1º and. Das 11 ás 17 hs. (O 1192) 73

DINHEIRO — Emprestimos sob promissorias e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigillo. Alfandega, 84, 1º, M. Castellar. (O 238) 73

Diversos

CASAL EDUCADO, precisa apartamento em casa de familia, tenha quintal. Dá-se referencias, exigem-se tambem. Resposta para este jornal, á caixa n. 35. (N 29345) 74

ENCERADOR — Calafate, José Francisco. Raspa, calafeta desde um commodo. Tel. 24-4848. R. Marcilio Dias 50. (N 1173) 74

Instrumentos de musica

PIANO PLEYEL 2:400$

Vende-se um luxuoso, armado em ferro, cordas cruzadas, caixa jacarandá quasi nova; urgente; rua Voluntarios da Patria 113 — Casa 2. (N 29333) 75

PIANOS — Compramos, mesmo precisando reparos, paga-se bem, telephone 24-6332 (N 29375) 75

Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM — Compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á rua Gonçalves Dias n. 87 Telephone 22-0984. (N 26808) 76

OURO EM JOIAS até 22$ a gramma cautelas, prata, brilhantes especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria GOMES que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (O 1234) 76

JOIAS DE OURO COMPRA-SE

ao cambio do dia. Joias com brilhantes. Pratarias antigas e prata moeda. Não venda sem consultar a Joalheria Monroe que é quem melhor paga RUA URUGUAYANA, 26, canto Sete Setembro — Tel. 22-2943 (O 00249) 76

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

Comprador autorizado Paga no preço do Banco do Brasil 86, RUA S. JOSÉ' N. 86 Esq. da rua Rodrigo Silva (O 00181) 76

OURO VELHO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil paga ao cambio do dia. Joias de ouro paga até 21$ a gramma, brilhantes, grandes até 5 contos o kilate, joias com brilhantes cravados, paga-se o maior preço da praça, pratarias, paga-se bem. Largo de São Francisco 19, ao lado da egreja. (O 00217)

OURO em joias até 22$ a gr. Brilhantes até 6:000$ o kilate — Maiores offertas melhores preços. Joalheria São Sebastião. Rosario, 162, loja. (O 01204) 76

BRILHANTES PAGA até 5 contos o kilate "JOALHERIA S. JORGE" 21 - URUGUAYANA - 21 TEL. 22-1552 (O 00248) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco do Brasil [illegible] JOALHERIA S. JORGE. Uruguayana, 21. Telephone: 22-1552. (O 00248) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS Casa Gonthier

45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195 (63355)

Medicos e Pharmaceuticos

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE CLINICA ANDROLOGICA

Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO

RUA SETE DE SETEMBRO, 207 — De 1 ás 6 horas (N 25421)

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas. DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz — 67 Assembléa, 1.º de 2 ás 5. Tel: 22-3112. (O 1174) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 38 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mechanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2.º - Tel.: 22-0388, em frente ao Cinema Gloria. (O4460) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 116. Phone 22-0862 das 11 ás 6 hs., gratis ás senhoras pobres. (O 103) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (33863) 80

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS, **AMYGDALAS, cura radical physiotherapica, sem operação.** Sinusites: dôres da face e da cabeça. Clinica de Physiotherapia. Especializada do Prof. Francisco Eiras, 4º andar, s. 418, Edificio Odeon. Teleph. 22-0023. CINELANDIA. (O 00148) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro. Assist. Fac. Med. Univ. Novos meios diagnostico e trat.º, ulceras est. e duod. sem operação. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade. Radiotherm, ondas curta. 11, Quitanda. 22-8862. (O 01175)

CONSULTORIO PARA MEDICOS

Do mais simples ao mais luxuoso, só na fabrica São Francisco de Assis, vendem-se pintam-se e trocam-se apparelhos modernos. [illegible] Telephone 23-7065. (N 22978) 80

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, fistulas, kystos, hemorrhoidas por processos modernos, sem dor, [illegible]

VIAS URINARIAS Dr. Julio de Macedo

Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18. (64493) 80

GONORRHÉA e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 25 [illegible] Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (O 182) 80

DR. VIEIRA DA ROCHA (Medico)

Deseja felicidades no decorrer do anno de 1936, aos seus clientes. R. Rodrigo Silva, 34, 3º andar. Tel. 22-1269. (O 223) 80

Tuberculose DOENÇAS INTERNAS Apparelho respiratorio **DR. PEDRO DE CASTRO** OURIVES, 5-3º andar. De 3 ás 5 horas — Tel. 22-9750 (O 1396) 80

Machinas diversas

MACHINAS bichadas de costura, reformam-se, pintam-se e trocam-se; compra-se [illegible] Av. Salvador de Sá, 74; [illegible] (O 266) 78

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE. Parteira das Faculdades de Medicina da Austria e Rio de Janeiro, assistente do Instituto Moncorvo; attende-se á rua São José, 81; telephone 42-0700. Consultas gratis. (O 1160) 84

Modas e bordados

COSTUREIRA — Faz vestidos, qualquer feitio, preço modico. Corta, alinhava e prova desde 8$000. Vae á residencia e corta na presença da freguesa. Mme. [illegible] apart.º 107. Tel. 22-7126. Edificio Avelino. [illegible]

Professores

PROFESSORA DIPLOMADA, lecciona de piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames [illegible] I. N. M. Rua Senador Vergueiro, 116. Tel. 25-0382. Elsi. (O 277) 87

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis avulsos, dormitorios, salas ou casas completas. Paga-se a maior offerta. Tel. 22-3976. (O 204) 83

600$000 — Salas de jantar em imbuya e peroba com cadeiras estofadas e mesa pé de columna, vendem-se novas, á rua Frei Caneca n. 9. (O 204) 83

DORMITORIO folheado a imbuya para casal, modelo ultra moderno, vendem-se a 600$000. Rua Frei Caneca, 9. (O 204) 83

SALAS DE JANTAR inteiramente folheada imbuya, moderna, modelo original com 12 peças. Vende-se por 1:200$ — Rua Frei Caneca n. 9. (O 204) 83

SALAS DE JANTAR modernas com 10 peças, cadeiras estufadas a panno couro. Vendem-se a 600$000. Rua Haddock Lobo n. 18. (N 29366) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo, machinas de costura e tudo que represente valor. Telephone 20-3128. Paga-se bem. (N 29347) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (N 29374) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives, n. 119. (O 00118) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (O 00118) 83

LINDA MOBILIA de sala de visitas, estylo americano e mais objectos de arte. Rua Ayres Saldanha, 21, Copacabana. (N 28772) 83

Manicures

CALLISTA PEDICURE — Mme. Laborde — Rua Candido Mendes, 85, Gloria, phone 42-1338. (N 22001) 88

ADMISSÃO — Collegio Pedro II. Collegio Militar, Curso Commercial. Escolas Secundarias da Prefeitura. Edificio Rex, 614. Curso do Prof. Victor Silva. Exp. 9 ás 12 horas; 16 ás 19 horas. (O 2013) 87

INGLEZ RAPIDAMENTE — Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessa pessoas da alta sociedade, nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright — Cattete, 3. Phone 25-1853. (O 1170) 87

PROFESSORA DE PIANO, solfejo e theoria, attende alumnos a domicilio, qualquer bairro. Preço: .0$ mensaes. Methodo especializado para principiantes. Chamados: 28-6583. Tijuca. (O 1198) 87

INGLEZ — Pratico, Conversação, professora ingleza, lecciona. Conde Bomfim, 546. Predio XI. Tel. 48-5903. (O 1214) 87

ALUMNA do ultimo anno do I. N. de Musica lecciona piano, solfejo e theoria, a preços modicos. Rua General Canabarro, 127. Transversal á rua de São Christovão. (O 1170) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua Camerino, 71, sala 21. (O 197) 87

ALLEMA ensina o seu idioma. Methodo facil, rapido e pratico. Tambem correspondencia commercial. Informações só das 3 ás 4 horas, telephone 42-2881. (O 210) 87

GYMNASTICA na praia e em casa dos alumnos, pelo prof. dipl. na Allemanha. Inform. 27-2638. (O 0040) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no Collegio Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. R. Chile, 5, 1.º. (O 00192) 87

CODIGO DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Consolidação das leis em vigor sobre privilegios de invenção, desenhos ou modelos industriaes, titulo do estabelecimento e nome commercial, com instrucções e formularios, por CAMO BRAGA e CARMO BRAGA NETTO. A apparecer na 1ª quinzena de janeiro. Preço 8$000. Pedidos á Empresa PROCURAL, rua Buenos Aires 44-2º. Caixa Postal, 1957. — Rio de Janeiro. (O 247)

MISTURE E MANDE

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 6776 — 828 — 279 — 1808 — 6581 — 2589 — 2257.

CONSTANTINO

067
266
516
354
203

64) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

O CONDE DE LAGARDÉRE

pouco e pouco tomando vulto. Teve inveja a essas meninas esplendidamente enfeitadas, que levavam perolas á roda do pescoço perolas, e flores nos cabellos, e teve-lhes inveja, não por causa das flores, não por causa das perolas, não por causa dos enfeites, mas porque iam assentadas ao lado de suas mães. Depois, nada mais quiz ver, porque essas alegrias insultavam a sua tristeza. Esses gritos de satisfação, essa bulha infernal, esses risos, essas scentelhas que faiscavam ao longe, os écos da orchestra que já erguera a sua voz melodiosa, tudo a affligia. Escondeu nas mãos a cabeça que lhe escaldava.

Na cozinha, João Maria Berrichon desempenhava junto da tia Francisca, sua avó, o papel de serpente tentadora. Não houvera, graças a Deus, muita louça para lavar. Aurora e mestre Luiz só se tinham servido de um prato cada um. Em compensação, celava-se á farta na cozinha. Francisca e Berrichon tinham comido por quatro.

— Sabe que mais, disse João Maria, vou até ao fim da rua ver se vejo alguma coisa... A Balahault diz que é mesmo uma delicia ver os encantamentos que por lá vão, os palacios das fadas, as metamorphoses da Fabula. Estou com vontade de ir deitar por lá uma vista de olhos.

Era frouxazita apezar da amplidão da sua voz de baixo profundo.

Berrichon fez vispere num instante. A Guichard, a Balahault, a Morin e muitas mais fizeram-lhe muita festa assim que elle pisou as pedras da immunda calçada da rua do Chantre.

Francisca chegou á porta da cozinha e olhou para o quarto de Aurora.

— Então elle não se foi já! disse a digna mulher. Cá está sòzinho o meu pobre anjo.

Teve a boa idéa de ir fazer companhia a Aurora; mas, neste momento, voltava para casa João Maria.

— O' avô, bradou elle, lá vão teixos, balões de côres, soldados a cavallo, senhoras tão inundadas de diamantes que ninguem lá faz caso das que só vão vestidas de setim! Venha ver isto, avó.

A digna mulher encolheu os hombros.

— Que me importa a mim com isso? disse ella.

— Oh! avó, chegue só aqui ao fim da rua... A Balahult diz os nomes, e conta a historia de todos os fidalgos e senhoras que vão passando... E' da gente se benzer...; venha...; é um instante emquanto chega aqui ao fim da rua.

— E quem ha de ficar a guardar a casa? perguntou a velha Francisca, um pouco vacillante.

— Estamos aqui a dois passos; podemos vigiar a porta... Venha avó, venha...

Passou-lhe o braço á roda do corpo e levou-a comsigo.

A porta ficou aberta.

Estavam a dois passos. Mas a Balahault, a Guichard, a Durand, a Morin e as restantes eram mulheres de armas. Assim que apanharam Francisca, não a largaram.

Entrava isso nos planos mysteriosos de mestre Luiz? Tomamos a liberdade de duvidar.

A onda das senhoras vizinhas que arrastava João Berrichon na direcção da praça do Palacio Real inundada de luzes deslumbrantes, havia por força de passar por baixo das janellas de Aurora, mas esta nem as viu. O vago scismar em que estava embebida cegava-a.

"Nem uma amiga, dizia ella, nem uma companheira a quem possa pedir que me aconselhe!

Ouviu um leve ruido por traz de si, na alcôva. Voltou-se com vivacidade. Depois, deu um grito de susto, cuja resposta foi uma alegre gargalhada. Estava diante della uma mulher, vestida com um dominó de setim côr de rosa, mascarada e com penteado de baile.

— Tenho a honra de fallar á menina Aurora? disse ella fazendo uma cerimoniosa mesura.

— Estarei eu sonhando? bradou Aurora... Esta voz!...

Caiu a mascara, e o rosto travesso de Dona Cruz appareceu no meio das rendas e das sedas.

— Flôr! bradou Aurora, é possivel? és tu?

Dona Cruz, ligeira como uma sylphide correu para ella de braços abertos. Trocaram-se esses leves e rapidos beijos de meninas. Nunca viram duas pombas a beijarem-se brincando?

"E eu justamente que me queixava de não ter uma companheira! disse Aurora. Flôr, minha Flôrzinha, como eu estou contente de te ver!

Depois, tomada de subito escrupulo, accrescentou:

"Mas quem foi que te deixou entrar? Prohibem-me que receba visitas.

— Prohibem-te! repetiu Dona Cruz com ar de travessa rebeldia.

— Pedem-me, se preferes essa palavra, disse Aurora corando.

— Ora aqui está o que eu chamo uma prisão bem guardada, bradou Flôr; a porta aberta de par em par, e ninguem que diga "Alto lá!"

Aurora entrou vivamente na sala. Estava effectivamente solitaria. Chamou por Francisca e por João Maria. Ninguem lhe respondeu. Bem sabemos onde estavam nesse instante Francisca e João Maria. Mas Aurora é que o não sabia. Porém, como mestre Luiz a prevenira que nessa noite haveria muitas aventuras extraordinarias, só póde pensar isto.

"Foi de certo por vontade delle".

Fechou a porta só na tranqueta e voltou para junto de Dona Cruz que se estava entretendo a mirar-se ao espelho.

— Deixa-me vêr-te á vontade! bradou esta. Oh! meu Deus! como estás crescida e galante.

— E tu?

Contemplaram-se com alegre admiração.

— Mas o que é esse trajo? tornou Aurora.

— E' o meu fato de baile, minha formosa, replicou Dona Cruz com uma certa vaidadezinha: acha-o bonito?

— Encantador! respondeu Aurora.

Afastou o dominó para ver a saia e o corpete.

"Encantador, repetiu ella, de uma riqueza... aposto que adivinho... Tu és actriz.

— Ora, essa! bradou Dona Cruz, eu actriz! Vou ao baile, mais nada.

— A qual baile?

— Ora, esta noite, que baile ha de ser?

— O baile do regente?

— Já se vê, o baile do regente, minha pombinha; esperam por mim no palacio para eu ser apresentada a Sua Alteza Real pela princeza palatina, sua mãe...; nem mais nem menos, minha pequena.

Aurora abriu uns olhos muito pasmados.

"Espantas-te? tornou Dona Cruz repellindo com o pé a cauda do seu vestido de côrte; porque é que te espantas? O que é verdade, é que tambem eu me espanto... Isso é uma historia muito comprida. Olha, meu anjo, chovem as historias... Hei de te contar tudo isso!

— Mas como déste tu com a minha morada? perguntou Aurora.

— Eu já a sabia... e tinha licença de te ver...; porque eu tambem tenho um senhor.

— Eu não tenho senhor, interrompeu Aurora com um movimento de altivez.

— Um escravo, um escravo que dá ordens. Amanhã é que era o dia destinado para vir cá; mas, disse commigo: "Sempre tenho uma vontade de ir fazer uma visita á minha Aurorazinha!"

— Então, ainda me tens affecto?

— Estremoso! Mas deixa-me contar-te a minha primeira historia, e, depois dessa, outra. Se eu te digo que chovem! Eu, que nunca puz o pé fóra de casa, desde que cheguei aqui, precisava de descobrir, nesta grande e para mim desconhecida cidade de Paris, o caminho da egreja de S. Magloire á rua do Chantre.

— A egreja de S. Magloire! interrompeu Aurora. Tu moras para esse lado?

— Moro... tenho a minha gaiola como tu tens a tua, gentil passarinho... Mas a minha é mais bonita... Cá o meu Lagardére arranja melhor estas coisas...

— Caluda! disse Aurora pondo um dedo na bôca.

— Bom! bom! vejo que continuamos a habitar o paiz dos mysterios... Estava eu por conseguinte muito embaraçada, quando ouço bater á porta... A pessoa que batia entrou, sem me dar tempo a ir abrir. Era um homemzinho vestido de preto, muito feio e corcunda. Faz-me um comprimento até o chão... Eu correspondo á sua cortezia com toda a seriedade... e tenho a pretenção de suppor que pratiquei dessa fórma um acto de heroismo... Diz-me elle: "Se a menina me quizer acompanhar, leval-a-ei ao sitio aonde deseja ir".

— Um corcunda! disse Aurora scismando.

— Sim, um corcunda... Foste tu quem o mandou?

— Não! eu, não.

— Conhecel-o?

— Nunca lhe falei.

— Palavra, que eu não proferira uma palavra só que pudesse revelar a um unico vivente, o projecto que eu formara de antecipar a visita projectada para amanhã pela manhã. Tenho pena que conheças esse gnomo... gostaria de o considerar até ao fim como um ente sobrenatural... Demais, se elle não fosse algum tanto feiticeiro, não podia enganar a vigilancia dos meus argos... Sem vaidade, minha queridinha... eu estou muito mais bem guardada do que tu. Sabes que eu sou denodada; a proposta do corcunda desperta a minha mania aventurosa; acceito sem hesitar. Faz-me um segundo cumprimento mais respeitoso do que o primeiro abre uma portinha, cuja existencia eu ignorava, no meu proprio quarto; percebes semelhante coisa? Depois, faz-me passar por uns corredores que eu nem suspeitava... Saimos sem ser vistos... Estava na rua á nossa espera uma liteira..., offerece-me a sua mão para me ajudar a entrar nella! dentro da liteira, mostra uma delicadeza a toda a prova... Apeamo-nos ambos á tua porta...; a carruagem tor-

(Continúa).

A maior organização de economia collectiva do Brasil

Carteira do Rio de Janeiro

Nome dos pretendentes e endereços	Importancia do emprestimo
CONTRATO N. 4.494	50:000$000
CONTRATO N. 4.495	50:000$000
CONTRATO N. 4.496	50:000$000
ANTONIO GONÇALVES DE SOUZA.	30:000$000
Rua Benjamin Constant, 522 — (Nictheroy)	
ERNESTO ELYAKIM ISRAEL e JACQUES ISRAEL	25:000$000
Av. Gomes Freire, 57	
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	30:000$000
ALCIDES LINTZ, Dr.	50:000$000
Rua Mariz e Barros, 380	
ERNESTO ELYAKIM ISRAEL e JACQUES ISRAEL	20:000$000
Av. Gomes Freire, 57	
ALCIDES LINTZ, Dr.	50:000$000
Rua Mariz e Barros, 380	
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
ERNESTO ELYAKIM ISRAEL e JACQUES ISRAEL	50:000$000
Av. Gomes Freire, 57	
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
FRANCISCO DE PAULA A. NETTO.	30:000$000
Rua Souza Lima, 79	
ACHILES GOMES CALAZA	25:000$000
Rua Condessa Belmonte, 72	
DAVID CASTIEL	30:000$000
Rua Haritoff, 95 — Apt. 5	
LUIZ DE FIGUEIREDO MAIA	25:000$000
Rua Theophilo Ottoni, 39-2.°	
Idem, idem	25:000$000

Contemplado de accôrdo com o artigo 4.° alinea n. 2 do Decreto Federal n. 24.503

Nome dos pretendentes e endereços	Importancia do emprestimo
JOSÉ JOAQUIM DE FRANÇA FILHO, Dr. (Saldo)	39:156$400
Rua Maria Amalia, 47	
AUGUSTO DONATO	30:000$000
Rua Barão de Itapagipe, 47	
JOSÉ FERREIRA CARREIRO	30:000$000
Rua General Camara, 46	
MARIO BARBOSA P/C	20:892$200
Rua Visc. do Uruguay, 323 — (Nictheroy)	

Classificados de accôrdo com o artigo 4.° alinea n. 3 do referido decreto n. 24.503

Nome dos pretendentes e endereços	Importancia do emprestimo
RICARDO MUSAFIR e SADOC B. MENASCHE (Saldo)	23:240$800
Av. Gomes Freire, 55	
JOSÉ LINO DO NASCIMENTO	25:000$000
Santos Dumont — Est. de Minas	
ANTONIO DE ALMEIDA	20:000$000
Rua Columbia, 53	
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
JOÃO MARQUES PEREIRA	15:000$000
Rua Concordia, 73 (Nova Iguassú)	
ERNESTO ELYAKIM ISRAEL e JACQUES ISRAEL	25:000$000
Av. Gomes Freire, 57	
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
RICARDO MUSAFIR e SADOC B. MENASCHE	25:000$000
Av. Gomes Freire, 55	
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
RICARDO MUSAFIR e SADOC B. MENASCHE	25:000$000
Av. Gomes Freire, 55	
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
S. A. HUMAYTA'	50:000$000
Rua Humaytá 68	
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
JULIO EMOINGT	50:000$000
Rua 7 de Setembro, 75	
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem (P/C)	43:856$400
Total Rs.	**1.758:145$800**

Carteira de São Paulo

Nome dos pretendentes e endereço	Importancia do emprestimo
ULYSSES FAGUNDES, Dr.	10:000$000
Av. Rodrigues Alves, 189	
Idem, idem	20:000$000
MARIO ALBERICO	15:000$000
Rua Dutra Rodrigues, 32	
DOMINGOS CREVATIN	60:000$000
Rua do Gazometro, 23	
RUY PIEDADE	25:000$000
Rua Pelotas, 6	
EDGARD BERTINI	25:000$000
Rua do Bispo, 289	
ALBERTO MOREIRA BAPTISTA F.°	30:000$000
Rua Direita, 7	
MANOEL DOS PASSOS	15:000$000
Rua Toledo Barbosa, 87	
JULIO FERRONI HERREROS	10:000$000
Av. Dr. Osw. Cochrane, 35 (Santos)	
HENRIQUE e MANOEL MAZZEI	30:000$000
Rua 11 de Agosto, 5	
JOÃO AMERICO ORSETTI	15:000$000
Rua Muniz de Souza, 925	
MATHEUS FRANULOVICH	10:000$000
Rua S. da Bocaina, 310	
NORMANN F. PRYOR	25:000$000
Rua Pero Corrêa, 51 (Santos)	
WALDEMAR DOS REIS MEIRELLES.	25:000$000
Rua 15 de Novembro, 172 (Santos)	
JOÃO MIGUEL	20:000$000
Rua Nilo, 54	
ANGELO ANDREOTTI	15:000$000
Rua São Bento, 7/9	
MARIO BARBOSA	30:000$000
Rua Visc. Uruguay, 323 (Nictheroy)	
Idem, idem	30:000$000
JANUARIO FIORITO	20:000$000
Rua Cons. Ramalho, 100	
FERNANDO VILLARES BARBOSA, Dr.	35:000$000
Rua Barão de Campinas, 46	
AURELIANO CARLOS DA FONSECA, Dr.	10:000$000
Rua Martim Francisco, 303	
Idem, idem	10:000$000
Idem, idem	10:000$000
MANOEL DOS PASSOS	10:000$000
Rua Toledo Barbosa, 87	
ANGELO TRONCON	30:000$000
Rua Peixoto Gomide, 13	

Contemplado de accôrdo com o artigo 4.° alinea n. 2 do Decreto Federal n. 24.503

Nome dos pretendentes e endereço	Importancia do emprestimo
NATAL DAIUTO (Saldo)	40:775$976
Rua Francisco de Souza, 43	
LAURA SEVERO DUMONT FONSECA	25:000$000
Rua Taguá, 19	
ELISA SEVERO DUMONT FONSECA (P/conta)	21:469$000
Rua Taguá, 19	

Classificados de accôrdo com o artigo 4.° alinea n. 3 do referido decreto n. 24.503

Nome dos pretendentes e endereços	Importancia do emprestimo
CONSTRUCÇÕES E TERRENOS LTD. (Saldo)	6:551$952
Rua São Bento, 49	
AURELIANO CARLOS DA FONSECA, Dr.	10:000$000
Rua Martim Francisco, 303	
PEDRO BOLZANI	30:000$000
Rua Ipanema, 170	
MARIO DE FIORI, Dr.	60:000$000
Rua Barão de Itapetininga, 23	
JOÃO BAPTISTA DINOLA	50:000$000
Rua Augusta, 487	
ODON LIMA CARDOSO, Dr.	70:000$000
Praça Ramos Azevedo, 18	
THOMAZ DE NATALE	50:000$000
Rua Bom Pastor, 178	
JAYME DOS SERVOS RODRIGUES	20:000$000
Rua Coimbra, 4	
BRENNO MUNIZ DE SOUZA, Dr.	45:000$000
Rua Sabará, 19	
MARTINHO B. FRONTINI, Dr.	25:000$000
Rua Oscar Freire, 294	
BRUNA GIORGI	30:000$000
Av. Paulista, 146	
FERNANDO CORAZZA	30:000$000
Rua 12 de Outubro, 101-A	
CARLOS ALBERTO TELLES DE SOUZA	40:000$000
Rua Domingos de Moraes, 120	
MANOEL SIMÕES	25:000$000
Rua Voluntarios da Patria, 433	
ALCINA e ADHEMAR P. DE A. TAVARES	30:000$000
Rua João Pessôa, 482 (Santos)	
JAYME ROSEMBURG, Dr.	25:000$000
Rua Octavio Nebias, 24	
CONSTRUCÇÕES E TERRENOS LTD.	15:000$000
Rua São Bento, 49	
Idem, idem	15:000$000
Idem, idem	10:000$000
Idem, idem	10:000$000
LUIZ ANTONIO F. DE ASSUMPÇÃO, Dr.	5:000$000
Rua Turiassú, 7	
CONSTRUCÇÕES E TERRENOS LTD.	10:000$000
Rua São Bento, 49	
Idem, idem	10:000$000
Idem, idem	10:000$000
Idem, idem	10:000$000
LUIZ ANTONIO F. DE ASSUMPÇÃO, Dr.	20:000$000
Rua Turiassú, 7	
ANTONIO CASSESE, Dr.	20:000$000
Av. Rangel Pestana, 103	
ANTONIO CASSESE, Dr.	20:000$000
Av. Rangel Pestana, 103	
MARCIONILLA PENA WEINBERGER — (Rio de Janeiro) (P/)	32:837$000
Rua Leopoldo Miguez, 14	
Total Rs.	**1.406:733$928**

C. P. V. C.

— pelo seu patrimonio moral e material;

— pelo zelo, rigor e pontualidade na observancia do seu Regulamento e leis vigentes;

— pelas garantias de que cerca suas operações;

— pela segurança que offerece ás economias confiadas á sua guarda — Pôde distribuir, até hoje,

Réis 37.354:723$568

Trate de conhecer quanto antes os nossos planos e regulamentos para se assegurar das vantagens que só a C. P. V. C. — por ser a maior organização de economia collectiva do Brasil — está em condições de offerecer ás suas economias.

Cia. PARQUE DA VARZEA DO CARMO

• BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL •

RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO	SANTOS
Rua Candelaria, 24	Rua 15 de Novembro, 26122	Rua 15 de Novembro,

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, esse mercado funccionou desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, em posição estavel, com saques sobre Londres de 89$900 a 90$000 e sobre Nova York de 18$230 a 18$250.

As letras de cobertura, em libra, eram adquiridas a 89$200 e em dollar a 18$100.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	89$000 a	90$000
Dollar	18$240 a	18$260
Marcos (registermark)	4$030 a	4$150
Marcos (Reichsmark)	7$335 a	7$345
Marcos (Verrechnungsmark)	—	3$500
Francos	1$205 a	1$208
Lira	—	1$480
Peso argentino	4$045 a	4$050
Peso uruguayo	—	8$300
Pesetas	2$500 a	2$505
Lei	—	$180
Francos suissos	5$935 a	5$945
Zloty	3$470 a	3$525
Yen (Japão)	—	5$280
Shilling austriaco	—	3$480
Corôas slovaquias	—	$750
Corôas dinamarquezas	—	4$030
Escudos	$818 a	$820
Corôas suecas	—	4$650
Belgica (papel)	—	$616
Belgica (ouro)	—	3$080
Florins	12$100 a	12$115
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	90$000 a	90$100
Dollar	18$260 a	18$280
Francos	1$207 a	1$210

A 90 d/v

Libras	89$800 a	90$000
Dollar	18$220 a	18$240
Francos	1$203 a	1$206

Peso uruguayo	8$300	8$100
Francos	1$200	1$100
Francos suissos	5$800	5$700
Francos belgas	$600	$580
Guldens (Hollanda)	12$200	11$800
Kroners (Noruega)	4$200	3$900
Kroners (Suecia)	4$400	4$000
Kroners (Dinamarca)	3$300	3$500
Dollar americano	18$300	18$100
Dollar canadense	17$800	17$500
Marcos	5$500	4$500
Shilling austriaco	3$800	2$000
Corôa Tcheco Slovaquia	$720	$700
Dinar (Servia)	$420	$400
Lei (Rumania)	$120	$100
Marcos (Finlandia)	$400	$380
Zloty (Polonia)	3$100	2$900
Yen (Japão)	5$200	4$900
Peso boliviano	1$000	$850
Peso chileno	$850	$720
Escudos (Portugal)	$820	$800
Pesos argentinos	4$070	4$900
Libras (Perú)	43$000	40$000
Libras (Inglaterra)	90$000	80$200

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para operações — mercado official — e negociação de letras de cobertura as taxas seguintes:

A 90 d/v

Londres	—	4 17/128 (58$071)

A' vista

Londres	—	4 31/256 (58$236)
Paris	—	$780
Italia	—	$950
Nova York	—	11$810
Belgica (ouro)	—	1$990
Portugal	—	$530
Allemanha	—	4$755
Hollanda	—	8$030
Montevidéo	—	5$350
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$700
Suissa	—	2$845
Hespanha	—	1$610

CABO

Londres	—	58$347

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	58$347
Nova York	—	11$610

A' vista

Londres	—	57$430
Nova York	—	11$610
Italia	—	$930
Paris	—	$765
Hollanda	—	8$000
Hespanha	—	1$550
Portugal	—	$520
Allemanha	—	4$575
Belgica	—	1$940
Suissa	—	3$775
Argentina	—	3$570
Montevidéo	—	5$050

CABO

Londres	—	57$530
Nova York	—	11$640

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 30 de dezembro de 1935:

S/Londres	—	58$021
" Paris	—	$780
" Italia	—	—
" Hespanha	—	—
" Allemanha (reichmark)	—	—
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	4$575
" Hespanha	—	—
"Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	2$610
" Portugal	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$010
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 30 de dezembro de 1935:

A' vista

S/Londres	—	89$658
" Paris	—	1$202
" Italia	—	1$472
" Portugal	—	$825
" Allemanha (reichmark)	—	—
" Allemanha (U. Mark)	—	5$848
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$446
" Allemanha (registermark)	—	4$102
" Belgica (ouro)	—	3$077
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	2$510
" Suissa	—	5$943
" Tcheco Slovaquia	—	$745
" Hungria	—	—
" Suecia	—	—
" Polonia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Finlandia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Nova York	—	18$230
" Montevidéo	—	8$300
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$820
" Hollanda	—	12$400
" Japão (yen)	—	5$247
" Austria	—	3$528
" Rumania	—	—
" Australia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 30 de dezembro de 1935:

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	89$962
Pesetas (papel)	2$444
Libras sul-africana (papel)	—
Reichsmark (papel)	4$744
Dollar canadense (papel)	—
Dollar hurbandense (papel)	—
Dollar americano (papel)	18$280
Franco suisso (papel)	5$000
Franco belga (papel)	$810
Dinar (papel)	—
Peso argentino (papel)	4$937
Franco francez (papel)	1$194
Peso uruguayo (papel)	8$030
Florim (papel)	—
Yen (papel)	—
Corôa sueca (papel)	—
Lira (papel)	1$274
Escudos (papel)	$822
Shilling austriaco (papel)	—
Peso paraguayo (papel)	—
Corôas slovaquias (papel)	—
Corôa dinamarqueza (papel)	4$000
Rupia (papel)	—
Pengo (papel)	—
Peso boliviano (papel)	—
Peso chileno (papel)	$300
Markba (papel)	—
Zloty (papel)	—

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 o preço de 20$250, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino da quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	7.827,873
Até o dia 30 de dezembro	587.858,486
De 1 a 31 de dezembro	595.686,359

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$500	2$400
Liras	1$350	1$200

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 31.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 57$450 e o dollar a 11$610.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 31.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	ás 11.17 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.93.12	$ 4.92.87
" Genova á vista por £	L. 61.50	L. 61.37
" Madrid á vista por £	P. 36.00	P. 36.00
" Paris á vista por £	F. 74.50	F. 74.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.11
" Berlim á vista por £	M. 12.25	M. 12.25
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.26	Fl. 7.25
" Berna á vista por £	F. 15.15	F. 15.15
" Bruxellas á vista por £	B. 29.23	B. 29.25

LONDRES, 31.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
	ás 3,10 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.93.00	$ 4.92.87
" Genova á vista por £	L. 61.25	L. 61.37
" Madrid á vista por £	P. 36.00	P. 36.00
" Paris á vista por £	F. 74.50	F. 74.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.1
" Berlim á vista por £	M. 12.25	M. 12.25
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.26	Fl. 7.25
" Berna á vista por £	F. 15.15	F. 15.15
" Bruxellas á vista por £	B. 29.25	B. 29.25

LONDRES, 31.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.26	Fl. 7.25
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 30.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
	ás 3,00 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.93.00	$ 4.93.75
" Paris, tel., por L.	c 6.61.25	c 6.58.75
" Genova, tel., por L.	Não cotado	Não cotado
" Madrid, tel. por L.	c 13.70	c 13.08
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.92	c 67.87
" Berne, tel., por F.	c 32.56	c 32.53
" Bruxellas, tel., por Fl.	c 16.85	c 16.85
" Berlim, tel., por M.	c 40.25	c 40.21

NOVA YORK, 31.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	ás 9,30 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.93.00	$ 4.93.00
" Paris, tel., por L.	c 6.61.50	c 6.61.25
" Genova, tel., por L.	Não cotado	Não cotado
" Madrid, tel., por L.	c 13.72	c 13.70
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.92	c 67.92
" Berne, tel., por F.	c 32.56	c 32.56
" Bruxellas, tel., por Fl.	c 16.86	c 16.85
" Berlim, tel., por M.	c 40.26	c 40.25

PARIS, 31.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por $	Não cotado	F. 15.13
" Londres, á vista, por £	Não cotado	F. 74.56
" Italia, á vista por 100 L.	Não cotado	F. 121.50

BUENOS AIRES.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	ás 10.33 a.m.	
T/venda	P. 17.02	P. 17.02
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
T/venda	P. 38 13/16	P. 38 13/16
T/compra	P. 39 11/16	P. 38 11/16

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Bagé	8.235	2	2
Antuerpia	Joseph. Charlotte	6.895	2	2
Hamburgo	Monte Pascoal	7.000	2	2
Marselha	Florida	14.000	4	4
Londres	High. Chieftain	14.131	6	6
Londres	Afric Star	14.000	6	6
Hamburgo	Antonio Delfino	14.000	8	8
Trieste	Oceania	14.090	10	10
Southampton	Alcantara	22.181	10	10
Havre	Formose	10.600	12	12
Londres	Almeda Star	14.000	13	13
Hamburgo	Gal S. Martin	13.331	17	17

Da America do Sul para Europa — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Trieste	Neptunia	22.000	4	4
Marselha	Mendoza	12.500	6	6
Bordéos	Massilia	15.000	6	6
Londres	Rodney Star	14.000	7	7
Hamburgo	Monte Sarmiento	12.000	9	9
Havre	Aurigny	6.395	10	10
Genova	Augustus	32.000	11	11
Southampton	Almanzora	15.551	12	12
Hamburgo	Alchiba	6.324	13	13
Londres	High. Monarch	14.137	14	14
Londres	Andalucia Star	14.000	14	14
Hamburgo	General Artigas	11.343	15	15

Do Norte para o Sul — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Iguape	Itaipava	1
Porto Alegre	Iguassu'	2
Porto Alegre	Itaquicê	3
S. Francisco	Laguna	4
Buenos Aires	Florida	4
Buenos Aires	H. Chieftain	6
Laguna	Carl Hoepcke	9
Buenos Aires	Alcantara	10
Buenos Aires	Almeda Star	13

Do Sul para o Norte — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Belem	Almirante Jaceguay	3
Recife	Tambahu	4
Belem	Pirangy	6
Cabedello	Aratimbó	9
Bocaina	Maceió	11
Recife	Almanzora	12
...	...	—
...	...	—

Da America do Norte e Japão — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Delvalle	8.350	1	1
Nova York	Western World	10.000	3	3
Nova York	Northern Prince	10.000	10	10
Nova York	Arnenju'	3.569	10	10
Nova Orleans	Delnorte	8.345	15	15
...	...	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Parahyba	6.692	2	2
Nova Orleans	Delsud	8.345	4	4
Nova York	Southern Prince	10.000	9	9
Nova York	Western World	10.000	16	16
...	...	—	—	—
...	...	—	—	—

SERVIÇO AEREO

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Fortaleza	Condor	—	1
	Condor	2	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	2
Buenos Aires	Panair	2	2
Porto Alegre	Condor	—	3
Chile	Air France	3	3
Estados Unidos	Panair	3	4
	Condor	4	—
Europa	Air France	4	4
	Condor-Lufthansa	5	—
Chile	Condor	—	5
	Condor	6	—
Pará	Panair	5	7
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	6
	Condor	7	—
Porto Alegre	Condor	7	7
Fortaleza	Condor	—	8
Buenos Aires	Panair	9	9
	Condor	9	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	9
Chile	Air France	10	10
Porto Alegre	Condor	—	10
Estados Unidos	Panair	10	11
Europa	Air France	11	11
	Condor	11	—
	Condor-Lufthansa	12	—
Chile	Condor	—	12
	Condor	13	—
Pará	Panair	12	14
	Condor	14	—
Porto Alegre	Condor	14	14
Fortaleza	Condor	—	15
Buenos Aires	Panair	16	16
	Condor	16	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	16

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Chile	Air France	17	17
Porto Alegre	Condor	—	17
Estados Unidos	Panair	17	18
Europa	Air France	18	18
	Condor	18	—
	Condor-Lufthansa	19	—
Chile	Condor	—	19
	Condor	20	—
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	20
Pará	Panair	19	21
	Condor	21	—
Porto Alegre	Condor	21	21
Fortaleza	Condor	—	22
	Condor	23	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	23
Buenos Aires	Panair	23	23
Porto Alegre	Condor	—	24
Chile	Air France	24	24
Estados Unidos	Panair	24	25
Europa	Air France	25	25
	Condor	25	—
	Condor-Lufthansa	26	—
Chile	Condor	—	26
	Condor	27	—
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	27
	Condor	28	—
Porto Alegre	Condor	28	28
Pará	Panair	26	28
Fortaleza	Condor	—	29
	Condor	30	—
Buenos Aires	Panair	30	30
Europa	Condor-Lufthansa	—	30
Porto Alegre	Condor	—	31
Chile	Air France	31	31
Estados Unidos	Panair	31	—

Telegramma financial

LONDRES, 31.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	25/32 %	25/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.25	F. 29.25
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 61.37	L. 61.65
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.00	P. 36.00
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 82.27	L. 82.25
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock exchange de Londres

LONDRES, 31.

Titulos brasileiros

FEDERAES:	COMPRADORES Hoje ás 3 p.m.	Anterior
Funding, 5 %	83.5.0	83.5.0
Novo Funding, 1914	66.5.0	66.0.0
Conversão, 1931, 5 %	15.10.0	15.10.0
Emprestimo de 1910, 5 %	17.0.0	17.0.0
Funding de 1913, 5 %	54.5.0	54.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	21.0.0	21.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	13.0.0	13.0.0
Bahia, 1927, 5 %	5.10.0	5.0.0
Pará, 5 %	2.10.0	2.10.0

Titulos diversos

Anglo South America Bank, Ltd. (integralizado)	0.4.6	0.4.6
Bank of London & South America, Ltd.	4.7.6	4.5.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. (3)	10.25	10.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (1)	0.1.4 ½	0.1.4 ¼
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	8.0.0	8.0.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17.0	1.17.0
Leopoldina Railway Co. Ltd., nova emissão, 6 %. Term. Deb. 1935	51.0.0	51.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.13.4 ½	2.12.10 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.9.0	0.9.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.17.3	1.17.3
São Paulo Railway Co., Ltd.	48.0.0	47.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	105.0.0	105.0.0

Titulos estrangeiros

Emprest. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927-47	106.2.6	106.0.0
Consils. 2 ½ %	86.17.6	86.12.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1935.

Movimento do dia 30:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	1.910	
De Minas	4.132	6.042
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De Minas	1.964	
De São Paulo	—	1.964
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	382	
Reguladores de Minas	567	
Regulador Espirito Santo	1.049	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	1.998
Total		10.004
Idem o anno passado		7.624
Desde 1 do mez		272.340
Média		9.078
Desde 1 de julho		1.731.597
Média		9.462
Idem o anno passado		1.406.283
Café revertido ao stock desde o dia 1 de julho		19.117

EMBARQUES

Cabotagem	105
Europa	4.876
America do Norte	1.000
America do Sul	330
Africa	—
Total	6.311
Idem o anno passado	7.923
Desde 1 do mez	218.265
Desde 1 de julho	1.629.600
Idem o anno passado	1.045.348
Stock	687.635
Consumo dos dias 29 e 30 do corrente mez	1.000
Café retirado pelo D. N. C. no dia 28 do corrente	—
Café entregue como bonificação	20
Café revertido ao stock	—
Existencia	686.655
Idem o anno passado	601.680
Imposto mineiro (dezembro)	3$000
Imposto Rio	5$000
Pauta (do dia 30 de dezembro a 5 de janeiro de 1936)	1$100

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição firme, com regular procura e preços em melhoria. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 1.020 ditas e á tarde de 2.124 ditas, na base de 11$100, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Por 10 kilos

Typo 3	13$100
Typo 5	12$600
Typo 5	12$100
Typo 6	11$600
Typo 7	11$100
Typo 8	10$600

CAFÉ A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Diff. da cotação anterior
Janeiro	s/v.	10$950	+ $025
Fevereiro	11$200	11$025	+ $025
Março	11$175	11$125	+ $100
Abril	11$200	11$050	+ $100
Maio	11$150	11$125	+ $075
Junho	11$200	11$125	+ $100

Vendas, 2.500 saccas.

Estado do mercado, firme.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 31.

Abertura — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	4.62	4.62
Café para entrega em maio	—	4.75
Café para entrega em julho	4.88	4.87
Café para entrega em setembro	4.99	4.98

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 31.

Fechamento — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	4.65	4.62
Café para entrega em maio	4.79	4.75
Café para entrega em julho	4.90	4.87
Café para entrega em setembro	5.00	4.98
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

LONDRES, 31.

Mercado disponivel

LONDRES, 30.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	34/9	35/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	25/6	26/3

SANTOS, 31.

Contracto "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em janeiro	19$200	19$200
Typo 4, para entrega em fevereiro	19$400	19$400
Typo 4, para entrega em março	19$500	19$300
Typo 4, para entrega em abril	19$500	19$500
Typo 4, para entrega em maio	19$450	19$400
Typo 4, para entrega em junho	19$425	19$425
Typo 4, para entrega em julho	19$300	19$300
Typo 4, para entrega em agosto	19$050	19$050
Typo 4, para entrega em setembro	19$050	19$050
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, paralyzado.

SANTOS, 31.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, Disponivel, por 10 kilos: hoje 10$100; anterior, 10$100; mesmo dia no anno passado, 17$500.

Embarques: hoje, 51.054 saccas; anterior, 30.241 saccas; mesmo dia no anno passado, 36.701 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 43.322 saccas; anterior, 37.934 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.606 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.144.715 saccas; anterior, 2.152.447 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.494.204 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	57.943
Para a Europa	19.728
Para outros portos	2.672
Total	80.343

S. PAOLO, 31.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	20.000	23.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	27.000	24.000
Total	47.000	47.000

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, sem procura de interesse e com os vendedores sustentando os preços anteriores.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	64.284

MOVIMENTO DO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 1935

Entradas:	
De Campos	2.250
De Sergipe	500
Total	2.750
Desde 1 do mez	107.713
Saidas	2.745
Desde 1 do mez	143.893
Stock actual	61.233

Cotações

Branco crystal	48$500 a 49$000
Demerara	42$500 a 43$000
Mascavo	31$000 a 33$000
Mascavinho	— —

LONDRES, 31.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	—	5/2 ¼
Assucar para entrega em janeiro	5/2 ¾	5/2 ¼
Assucar para entrega em março	5/3 ½	5/3 ½
Assucar para entrega em maio	5/4 ½	5/4 ¾
Assucar para entrega em agosto	5/6 ¾	—

NOVA YORK, 30.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	2.20	2.16
Assucar para entrega em março	2.21	2.16
Assucar para entrega em maio	2.24	2.19
Assucar para entrega em julho	2.29	2.24

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 31.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	2.21	2.20
Assucar para entrega em março	2.23	2.21
Assucar para entrega em maio	2.26	2.24
Assucar para entrega em julho	2.30	2.29

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 31.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1.ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2.ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 4$400 a 4$500; anterior, 4$400 a 4$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	31.000	61.400
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	2.047.200	2.016.200
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	500	—
Para Santos saccos de 60 kilos	4.000	—
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	—
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	3.000	—
Para o Uruguay, saccos de 60 kilos	—	—
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, em saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.805.100	1.782.300

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição firme, com regular procura e sem modificação nos preços.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	5.063

MOVIMENTO DO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 1935

Entradas:	
De João Pessoa	272
Do Maranhão	407
Do Rio Grande do Norte	1.697
Total	2.376
Desde 1 do mez	16.505
Saidas	190
Desde 1 do mez	13.760
Stock actual	8.046

Cotações

Por 10 kilos

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3		53$500 a 54$500
Typo 4		52$500 a 53$500
Fibra média — Typo Sertões:		
Typo 3		51$500 a 52$500
Typo 5		47$500 a 49$500
Do Ceará:		
Typo 3		Nominal
Typo 5		48$500 a 49$500
Fibra curta, Matta:		
Typo 3		46$500 a 47$500
Typo 3		Nominal
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	48$500
Typo 5	—	46$500

LIVERPOOL, 31.

Fechamento	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
São Paulo Fair	6.54	6.58
Pernambuco Fair	6.39	6.43
Maceió Fair	6.39	6.43
American Fully Middling	6.39	6.43
American Futures, para janeiro	6.21	6.22
American Futures, para março	6.21	6.22
American Futures, para maio	6.16	6.17
American Futures, para julho	6.11	6.12

Disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.

Disponivel americano, baixa de 4 pontos.

Termo americano, baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 30.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.95	11.90
American Futures, para janeiro	11.53	11.49
American Futures, para março	11.26	11.24
American Futures, para maio	11.10	11.10
American Futures, para julho	10.93	10.92

Mercado — Tem occorrido variações durante o dia, porém, de pouca importancia. Encommendas dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 31.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	11.56	11.55
American Futures, para março	11.31	11.26
American Futures, para maio	11.13	11.10
American Futures, para julho	10.94	10.93

Mercado — Commercio de caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 5 pontos.

S. PAOLO, 31.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em janeiro	67$800	65$100
Algodão para entrega em fevereiro	68$000	68$700
Algodão para entrega em março	66$000	66$900
Algodão para entrega em abril	64$000	65$000
Algodão para entrega em maio	63$000	—
Algodão para entrega em junho	62$500	—
Algodão para entrega em julho	62$500	—
Algodão para entrega em agosto	—	—
Algodão para entrega em setembro	—	—

Vendas, nada. Mercado, estavel.

RECIFE, 31.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço da 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço da 1.ª Sorte, compradores	55$000	53$000
Entradas:		
Desde hontem, saccos de 80 kilos	800	400
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	86.500	85.700
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	1.900
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, em fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	43.700	43.400

Abatimento de consumo de dois dias, 300 saccos de 80 kilos.

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 31 de dezembro de 1935

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	—	1.796	—	—	1.796
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	4.593	—	—	4.508
Regulador	—	—	—	—	—
Cabotagem	—	500	—	—	500
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	1.207	—	1.207
Regulador	—	—	926	—	926
Regulador	—	—	—	1.087	1.087
Somma das entradas	—	6.889	2.133	1.087	10.109
De 1 do mez até o dia 30	9.381	178.390	59.792	24.777	272.340
Até esta data	9.381	185.279	61.925	25.864	282.449

Existencia anterior — dia 30	686.655
Entradas de hoje	10.109
Revertido ao stock, bonificação	40
Propaganda	150
	696.954

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	188		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	1.050		
Somma dos embarques	1.238	1.238	
De 1 do mez até o dia 30	218.265		
Até esta data	219.503		
Retirado do mercado para troca	—	—	
De 1 do mez até o dia 30	923		
Até esta data	923		
Consumo local diario	—	500	1.738
Existencia ás 5 horas da tarde			695.216

A BOLSA

Regulou o mercado de valores, hontem, pouco movimentado e accusou negocios relativamente pequenos. As apolices da divida publica pouco interesse despertaram, achando-se fracas. As municipaes regularam sem maior firmeza e tendiam para a baixa. Regularam as acções de bancos, de companhias e as debentures sem a menor modificação e estaveis, tudo como se infere das vendas e offertas em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$, ex/juros, 2, 10, 15, 53, a	730$000
Diversas Emissões de 1:000$ nom., ex/juros, 10, 28, a	738$000
Ditas idem, 10, a	730$000
Ditas port., 1, 3, 3, 5, a	743$000
Ditas idem, 10, 17, 30, 50, 50, a	745$000
Ditas idem, 2, 3, a	747$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 500$, 400, a	485$000
Ditas (1921), de 1:000$000, 20, a	977$000
Ditas idem, 20, a	980$000
Ditas (1932), de 1:000$, 30, 34, 45, a	1:015$000
Reajustamento Economico de 1:000$, c/ 2 coupons vencidos, 12, a	716$000
Idem, c/ 3 coupons vencidos, 12, 37, a	741$000
Dito, idem, 10, a	745$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 10, a	140$000
Decreto 1.933, port. 16, a	182$500
Emprestimo de 1931, port., 5, 5, 10, 10, a	166$000
Dito idem, 164, a	167$000
Dito idem, 2, a	170$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 1, 267, a	157$000
Ditas idem, 5, 1, 34, 66, a	158$000
Ditas idem, 1, 1, a	159$000
Ditas idem, 3, a	161$000
Obrigações de Minas Geraes, de 1:000$, 9 %, port., 2, a	916$000
Ditas idem, 20, 30, a	917$000
Rio (Popular), 2, 65, a	100$000
Rio de 1:000$, 8 %, port., 15, a	895$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, port., 29, 55, a	103$000
Companhias:	
Docas de Santos, port. 11, a	235$000
Debentures:	
Edificadora, 670, a	120$000
Bellas Artes, 50, a	225$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	977$000
Ditas (1930)	985$000	980$000
Ditas de 1932	1:014$	—
Ditas Ferroviarias	975$000	—
Ditas da 3.ª emissão	—	970$000
Ditas Rodoviarias, port.	—	700$000
Uniformizadas de rs. 1:000$, ex/juros	743$000	742$000
Diversas emissões de 1:000$, nom.	—	—
Ditas, port.	745$000	744$000
Emprestimo de 1903	—	720$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 3 coupons	744$000	743$000
Rio de 1:000$, 8 %	—	780$000
Ditas de 500$, 8 %	395$000	—
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	360$000
Ditas, nom.	—	330$000
Rio (Popular), 4 %	—	101$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	810$000	760$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	—	94$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	—
Ditas, port.	—	600$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	735$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port., 1934	157$000	156$000
Obrigações de 1:000$ 9 %	917$000	915$000
Municipaes de 1904, £ 20	—	407$000
Ditas, nom.	400$000	—
Ditas de 1906, port.	140$000	—
Ditas nom.	133$000	132$000
Ditas de 1914, port.	140$000	—
Ditas de 1917, port.	—	138$000
Ditas nom.	135$000	130$000
Ditas de 1931	168$500	166$000
Ditas (lotes miudos)	170$000	168$000
Ditas de 1920, port.	140$000	—
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	—	160$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	—	166$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	159$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	183$000	182$500
Ditas (titulos definitivos)	—	182$500
Ditas decreto 2.038 (Lyra)	182$000	180$000
Ditas decreto 1.550	165$000	—
Ditas decreto 3.264	159$000	—
Ditas decreto 2.389	161$000	—
Ditas decreto 2.007	—	166$000
Ditas decreto 1.622	—	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	685$000	680$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	450$000
Ditas Gravatahy, de 1:000$, 8 %	—	847$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	185$000	180$000
Bancos:		
Brasil	390$000	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	—
Portuguez do Brasil	104$000	102$000
Ditas, nom.	100$000	90$000
Funccionarios Publicos	—	—
Commercio	180$000	—
Credito Real de Minas Geraes	300$000	260$000
Boavista	—	595$000
Regional	—	180$000
Comp. de Tecidos:		
Progresso Industrial	250$000	—
America Fabril	210$000	205$000
Manuf. Fluminense	220$000	205$000
Brasil Industrial	500$000	480$000
Confiança Industrial	—	13$000
Alliança	90$000	—
Petropolitana	—	140$000
Nova America	—	260$000
Corcovado	80$000	70$000
Cometa	—	140$000
Comp. de Seguros:		
Guanabara	—	100$000
Varejistas	—	1:350$
Lloyd Atlantico	—	100$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	113$000	110$000
Victoria a Minas	—	14$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	236$000	235$000
Brasileira Diamantifera	—	3$500
Artefactos de Borracha	—	80$000
Aguas S. Lourenço	200$000	—
Companhias:		
Docas de Santos	185$000	183$000
Docas da Bahia	—	82$000
Progresso Industrial	190$000	182$000
Carris Portoalegrense	—	200$000
Usinas Nacionaes	210$000	—
Tecidos Alliança	142$000	140$000
Bellas Artes	—	220$000
Santa Helena	180$000	—
Usinas Nacionaes	208$000	—
Manuf. Fluminense	212$000	—
Letras:		
Banco Credito Real de Minas Geraes	—	190$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Janeiro de 1936:

Dia 3 — Escola de Infantaria, para o fornecimento de artigos de expediente, materiaes de instrucção, de construcção, de ensino, de asseio, de limpeza, conservação de material bellico, moveis, utensilios, generos alimenticios e forragem.

Dia 4 — Hospital Militar Divisionario, em Juiz de Fóra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 4 — Escola Agricola de Barbacena, para o fornecimento de uniformes completos, macacões, lençoes, fronhas e toalhas.

Dia 5 — Deposito Central de Material Sanitario do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos A, B e C.

Dia 5 — Oitavo Regimento de Artilharia Montada, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 13.

Dia 5 — Terceira Bateria Independente de Artilharia de Costa, para a exploração da cantina e barbearia.

Dia 6 — Primeiro Grupo de Artilharia de Dorso, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 7 — Asylo de Invalidos da Patria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 7 — Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 1.

Dia 7 — Estabelecimento de Material de Infantaria da Primeira Região Militar, para a compra de retalhos de tecidos de lã e de algodão, retalhos de sola e aparas de couro e de papel.

Dia 7 — Primeiro Regimento Independente de Artilharia de Costa, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 7 — Serviço Central de Transportes, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 13.

Dia 7 — Primeiro Regimento de Artilharia Montada, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

DIRECTORIA DO COMMERCIO

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 28 do corrente

CONTRATOS

De João Alves Marinho & Cia. Limitada, firma composta dos socios quotistas João Alves Marinho, José Rio de Queiroz, Pedro Alcides de Queiroz, para o commercio de garage, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Krause & Comp., firma composta dos socios solidarios David Gruenbaum, Arthur Lewin, Max Gruenbaum Krause Blum e Alfred Joseph(para o commercio de joias, etc., á rua do Ouvidor numero 152, com capital de 800:000$, prazo 4 annos.

De Fernando & Costa, firma composta dos socios solidarios Fernando Pinto Brandão e Antonio Gomes da Costa, para o commercio de serralheiro, á rua da Lapa n. 21, com capital de ...... 10:000$000, prazo indeterminado.

De Lopes & Bade, firma composta dos socios solidarios Joaquim Lopes Pereira e Hedwiges Thecla Klein Bade, para o commercio de manicure etc., á rua Frei Caneca n. 313, 1º andar, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Sociedade Anglo Brasileira de Electricidade Limitada, firma composta dos socios quotistas Charles Kuster e Victor Lapatin, Parcidsky, para o commercio de commissão, consignação etc., com capital de 100:000$000, prazo 20 annos.

De Corretagem Predial Agencia Geral de Administração Limitada, firma composta dos socios quotistas, Americo d'Oliveira Pires e Antonio Souto Pinto, para o commercio de corretagem de immoveis, largo da Carioca ns. 1 a 5, 7º andar, sala 703, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De Santos, Fernandes & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas, José Augusto dos Santos, Gaspar Fernandes Moça e Agostinho Moreira Cavour Barros, para o commercio de moveis etc., á rua Senador Pompeu n. 131 com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De A. Souza & Bastos, firma composta dos socios solidarios Albino Antonio de Souza e José Gonçalves Bastos, para o commercio de officina typographica, á rua Carlos de Carvalho n. 46, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Walter Fraeb & Comp., firma composta dos socios solidario, Walter Fraeb e do socio commanditario Fraeb Thiesen & Cia., para o commercio de estivas etc., com capital de 300:000$000, prazo 3 annos.

De Reis, Moura & Com., firma composta dos socios solidarios Alvaro José dos Reis Junior e Julio Pinto Soares de Moura e do socio de industria Manoel da Fonseca Sampaio, para o commercio de armarinho etc., á rua General Camara n. 82, com capital de 200:000$000, prazo indeterminado.

De J. Gomes de Araujo & Cia., firma composta dos socios solidario, João Gomes de Araujo e do commanditario Alvaro Athanazio para o commercio de liquidos etc., á rua Borja Reis numero 59, com capital de .... 20:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Oberlaender & Comp., Limitada, retiram-se os socios João Barbosa Leite e Arthur de Araujo Alves Carnauba, recebendo cada um a importancia de .... 5:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Affonso Silva & Comp., Limitada, o capital social fica elevado a 150:000$000.

De A. S. Campos & Comp., a firma passa a ser A. S. Campos & Comp., Limitada.

De Empreza Graphica Santo Antonio Limitada, alterando algumas clausulas do seu contrato social.

De Sociedade Avicola Brasileira Limitada, alterando algumas clausulas do seu contrato social.

De Industrial Artefactos de Ferro Limitada, retira-se o socio Francisco Guimarães da Cunha, recebendo a importancia de .... 4:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De M. Almeida & Comp., retira-se a socia Julietta Braga de Almeida Esteves, recebendo a importancia de 6:356$520, continuando a sociedade com os demais socios.

De Alberto de Araujo & Comp., retira-se o socio Angelo Peixoto da Fonseca, recebendo a importancia de 10:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Emilio Bouzan & Comp., Limitada, retira-se o socio Guilherme Nardi, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De J. Peixoto & Duarte, retira-se o socio Manoel Duarte, recebendo a importancia de .... 1:850$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Duarte na importancia de 5:000$000.

De M. Madureira & Kode, retira-se o socio Francisco Akel Kode, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Madureira Pinto na importancia de 4:000$000.

De Anti-Ferrugem Kimikil Commercial Fabril do Brasil Limitada, retiram-se os socios Antonio Lourenço da Silva Junior, recebendo a importancia de .... 3:000$000 e José Nunes Martins, recebendo a importancia de .... 3:000$000.

De N. Santos & Leite, retira-se o socio Albino da Costa Leite, recebendo a importancia de .... 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Marques dos Santos na importancia de ... 5:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De João Jorge Safadi, para o commercio de seccos e molhados, á avenida Thomé de Souza numero 113 D, com capital de .... 20:000$000.

De Francisco de Pina, para o commercio de compra e venda de fabricação de moveis, á rua General Caldwell n. 78, com capital de 14:000$000.

De Albino Gonçalves Annes, o capital social fica elevado a .... 9:000$000.

De J. Gouveia, mudando o seu estabelecimento para a rua Engenho de Dentro n. 46.

De Manoel de Souza Ferreira, para o commercio de calçados, á avenida Ataulpho de Paiva n. 179, com capital de 10:000$000.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia amanhã, são as seguintes:

Federaes de 1:000$, 5 % . .	—
Uniformizadas, miudas. . . .	—
Ditas de 1:000$	755$000
Diversas Emissões, miudas . .	—
Ditas de 1:000$, nominativas.	731$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	—

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 30.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em janeiro.	10.35	10.33
Para entrega em fevereiro.	10.27	10.25
Para entrega em março	10.28	10.37
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil.	10.30	10.30
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro. . . .	1.00.75	—
Para entrega em maio	90.12	—

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel). . . .	1.665:453$000
Renda de 1 a 31 de dezembro de 1935 .	37.210:680$300
Em egual periodo de 1934.	36.751:627$900
Differença para mais em 1935	459:053$800

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 30 de dezembro de 1935.	26.751:611$500
Idem em 31 de dezembro de 1935. . . .	2.880:269$200
Total.	29.631:880$700
Em egual periodo de 1934.	20.566:193$100
Differença para menos em 1934.	65:687$600
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 31 de dezembro de 1935. .	330.784:923$000
Em egual periodo de 1934.	312.557:475$100
Differença para mais em 1935	18.227:447$900

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Aruba e escalas, vapor allemão "Gedania".
De Rosario e escalas, vapor hollandez "Farkhaven".
De Belem e escalas, vapor nacional "Itaquicê".
De Santos vapor nacional "Duque de Caxias".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Highland Patriot".
De Areia Branca e escalas, vapor nacional "Araguá".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Arassá".
De Liverpool e escalas, vapor inglez "Nalon".
De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Cap Norte".
De Vancouver e escalas, vapor americano "West Notos".
De Laguna e escalas, vapor nacional "Murtinho".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Pyrineus".
De Porto Mexico e escalas, vapor norueguez "Slendal".

SAIDAS DE HONTEM

Para Londres e escalas, vapor inglez "Highland Patriot".
Para Republica Argentina e escalas, vapor argentino "Norte".
Para São Francisco e escalas, rebocador nacional "Mayrink Veiga", rebocando os pontões nacionaes "Paraná" e "Sta. Catharina".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".
Para Talara e escalas, vapor allemão "Gedania".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Nalon".
Para Montevidéo e escalas, vapor inglez "Sabor".
Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Cap Norte".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Campeiro".
Para Republica Argentina e escalas, vapor grego "Joannis Vatis".

A COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS — tem o grande prazer de apresentar a todo o Rio de Janeiro, e em particular aos frequentadores dos seus cinemas — **PALACIO - ODEON - IMPERIO - GLORIA e IPANEMA** os seus votos de felicidade para o **ANNO NOVO.**

PALACIO

TELEPHONES: 22-08-38 e 24-01-19

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
GONDOLEIRO DA BROADWAY: 2.15; 4.15; 6.15; 8.15; e 10.15

A WARNER BROS. FIRST NATIONAL apresenta

DICK POWELL

JOAN BLONDELL — ADOLPHE MENJOU — LUISE FAZENDA — WILLIAM GARGAN — GEORGE BARBIER em

Gondoleiro da Broadway

(BROADWAY GONDOLIER)

Complemento Nacional da D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 24-40-33

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
GUERREIROS DA AFRICA: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05; e 10.45

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

GUERREIROS DA AFRICA

(THE LAST OUTPOST) com

CARY GRANT

Gertrude Michael

CLAUDE RAINS

20.000 soccos submarinos — desenho do MARINHEIRO
Complemento Nacional da D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 24-00-07

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
PROCURA-SE UMA MULHER: 2.35; 4.15; 5.55; 7.35; 9.15 e 10.55

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

MAUREEN O' SULLIVAN

JOEL MC CREA — LEWIS STONE
ADERIENNE AMES em

Procura-se uma Mulher

(WOMAN WANTED)

UMA IDÉA GENIAL — comedia.
Complemento Nacional da D. F. B.

IMPERIO

TELEPHONE: 22-05-04

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20.
PEROLAS PERIGOSAS: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A FOX FILM apresenta

PEROLAS PERIGOSAS

(BLACK SHEEP)

com

EDMUND LOWE

CLAIRE TREVOR - TON BROWN - EUGENE PALETTE

DOR DE DENTES — Desenho
Paramount News — Novidades internacionaes.
Complemento Nacional da D. F. B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-58-09

HOJE — A PARAMOUNT PICTURES apresentará

MAURICE CHEVALIER

CLAUDETTE COLBERT
MIRIAN HOPKINS em

TENENTE SEDUCTOR

O CANTO DA SEREIA — Orchestra.
CANÇÃO DOS TANGARA — desenho colorido
E... PINOTES... A DOR desenho do MARINHEIRO
Complemento nacional da D. F. B.

Só na matinée às 2 horas KARMIT MAYNARD no film de aventuras da United "HEROE DA POLICIA MONTADA"

REX

TEL. 22-85-29

— PREÇOS —

PLATEA e BALCÃO NOBRE . . . 4$400
BALCÃO (Elevador) . . . 2$200

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 - 10

A COLUMBIA PICTURES ORGULHA-SE DE APRESENTAR

GRACE MOORE

Na 2. SEMANA DE SUCCESSO do maior film lyrico do anno

Ama-me Sempre

No Programma
FOX MOVIETONE - DESENHO
COLORIDO — NACIONAL D.F.B.

RIO

TEL. 42-18-41
RUA ALCINDO GUANABARA
EDIFICIO REGINA

PREÇOS

Poltronas 4.400
Meias entradas 2.200

HORARIO DE HOJE
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

A UNIVERSAL apresenta

Ricardo Cortez e Dorothy Page

em

A Incomparavel Yvone

BELLISSIMO ROMANCE MUSICAL

No PROGRAMMA
FOX MOVIETONE — NACIONAL D. F. B. — DESENHO

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

HOJE TELEPHONE — 22-7093 HOJE

A FRANCO-BRASILEIRA apresenta a super-producção

O CORCUNDA

com

Robert Vidalin
Joselina Gael

Complementos: "A REBELLIÃO DO 3.º R. I. e da ESCOLA DE AVIAÇÃO"
"FOX MOVIETONE NEWS" — (novidades mundiaes)

PARISIENSE

ESTUDANTES e CREANÇAS 1$100 || POLTRONAS 2$200
SESSÕES A PARTIR DAS 12 HORAS

HOJE

CONQUISTADOR POR ACASO

FRED MAC MURRAY em
HOMENS SEM NOME
OS AVENTUREIROS HEROICOS, 5.º e 6.º eps. — O MARINHEIRO em ESCOLHA AS ARMAS.
2.ª feira: TANGO BAR — CHARLIE CHAN NO EGYPTO — OS AVENTUREIROS HEROICOS, 5.º e 6.º episodios.

METROPOLE

POLTRONA 22 — 8280 ESTUDANTE

2$200 1$100

HOJE HOJE

das 14 horas em deante

Columbia Pictures apresenta

WARNER BAXTER e MYRNA LOY, em

A VICTORIA SERÁ TUA

No MESMO PROGRAMMA

WARNER BROS. FIRST NATIONAL PICTURES apresenta

Bette Davis em

QUANDO O AMOR AGARRA

BROADWAY

HOJE — TEL. 22-67-88
HORARIO: 2-3.40 — 5.20
7HS. — 8.40 e 10.20

TRIUMPHANDO, EM SUA SEGUNDA SEMANA DE EXHIBIÇÃO!

Historia da vida da mulher mais linda, mais deslumbrante e perigosa dos annaes elegantes do mundo!

VAIDADE e BELLEZA

(BECKY SHARP)

(Improprio para menores)

O PRIMEIRO FILM DE GRANDE METRAGEM INTEIRAMENTE COLORIDO PELO MESMO PROCESSO DE "LA CUCARACHA"

COMPLEMENTOS:
RETRATO de BUDDY— desenho
CINE'DIA JORNAL —nacional

RIVAL

HOJE — Em Vesperal, ás 16 horas e á noite ás 20 e 22 horas

DULCINA — e — ODILON

na victoriosa comedia

O 9.º Mandamento

3 actos deliciosos e engraçadissimos de MICHEL DURAN, trad. de BRICIO DE ABREU

Amanhã — Em Vesperal da Mocidade e á noite — Ultimo dia de "O 9.º MANDAMENTO"
BILHETES A' VENDA

Depois de Amanhã, dia 3 — Em Vesperal ás 16 horas e á noite — Festa de ROQUE DA CUNHA e SYLVIO SILVA com "LE BONHEUR"

Preços do costume. Bilhetes á venda

ATTENÇÃO!!! — DULCINA E ODILON terminarão a presente temporada na proxima semana com *"ALEGRIA DE AMAR..."*

MOTOR DIESEL

Vende-se um, inteiramente novo, da marca Lister, 8|10 HP., 6 contos. Ver e tratar rua Frei Caneca, 399, com Fernandes.

(O 01209)

CAMINHÕES FORD

Vende-se quatro ou cinco caminhões — Modelo "T" (os chamados de "bigode"), em bem estado de funcionamento, a 500$000 cada um. Ver e tratar á rua Frei Caneca, 399. Rio, com Castro.

(O 01208)

FREI FABIANO DE JESUS

Agradece-se graça recebida. W. E. C.
(O 00196)

Casa em Petropolis

Aluga-se uma com cinco quartos, duas salas e mais dependencias á rua 7 de Abril n. 230. As chaves estão na praça Liberdade n. 75, telephone 2996 onde se trata.

(O 01191)

Mobiliario escolar

Vende-se todo ou parte do mobiliario que guarnece um collegio. Preços de occasião. tel. 26-4226.

(O 01190)

MANGAS ESPADAS

Superiores e escolhidas da Fazenda Santa Helena, municipio de Vassouras. Acceito encommendas para entrega dentro de 10 dias. Preço a domicilio, 17$500 por caixa contendo 50 fructas. João Dale S. Pedro 27, telephone 23-1307.
(O 01186)

Repouso em Fazenda

Na Fazenda Retiro, proximo á estação Miguel Pereira, clima saluberrimo, acceitam-se hospedes modestos, trata-se no local com Alves.

(O 01187)

Irmandade do glorioso patriarcha São José
1935-1936

Ao dignissimo vigario da parochia de S. José, reverendissimos capellães da Irmandade, carissimos irmãos jubilados, graduados, officiaes, definidores e remidos, bem como a todos os funccionarios, apresento em nome do irmão provedor as mais cordiaes saudações, desejando para todos e para suas exmas. familias, um prospero e feliz anno novo.
Rio, 1º de janeiro de 1936.
O secretario — Joaquim Corrêa Marques.
(O 00203)

LEBLON

Vendo na rua Aristides Spinola terreno de 10 x 30 junto e antes do n. 20, outro de 10 x 20 á rua Antonio dos Santos junto e depois do n. 70.
Tratar com o dono, tel. 27-3109.
(N 29351)

VENDEDOR — PROPAGANDISTA

Precisa-se moço para fazer carreira. Logar optimo. Rua Haddock Lobo, 30.
(O 02022)

CASA EM BOTAFOGO 570$000

Passa-se o contrato de uma nova e moderna com 3 quartos, 2 salas, quarto para empregado e mais dependencias. Rua São Clemente 243-C. casa 19, vende-se uma parte dos moveis.
(O 02025)

Grande predio para collegio

Vende-se o grande predio em centro de grande terreno para collegio, hospital sanatorio asylo para ver e tratar á rua Barbosa da Silva, 35, Estação do Riachuelo.

(O 00194)

EDIFICIO GUARUJA' Falta dagua

Por esse motivo traspassa-se contrato de um apartamento embora com prejuizo tratar na portaria. Rua Domingos Ferreira esq. Constante Ramos.
(O 00195)

D. MARIA

Manicura, callista, massagista, faz sobrancelhas. Attende chamados telephone 22-8446, Gomes Freire 132, 1º.
(O 00183)

FREI FABIANO

Agradeço graça recebida. Oscar Schombann.
(O 00215)

Machinas Motores

Grande stock de machinas para ferro e madeira, tubos de ferro e radiadores, frigorificos e motores diesel e electricos chapas de ferro cantoneira e vigas a preços sem competencia material decauville. Na feira das Machinas Ltda. Avenida Salvador de Sá 6 fundos.
(O 01219)

Yacht Club Fluminense

Vendem-se titulos do valor de 10:000$ a 4:100$. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja.
(O 01180)

JOCKEY CLUB

Compra-se titulos a dois contos de réis. Com o correctar Moniz á rua General Camara 41, loja.
(O 01180)

DIATHERMIA

Koch Sterzel. Vende-se. Tratar com José á rua Evaristo da Veiga 134, loja.
(O 01183)

CORRÊAS

Vende-se a casa á rua Maria Carolina, 252. Trata-se á rua da Quitanda, 177, nesta capital.
(O 01181)

VENDE-SE IPANEMA

Vende-se esplendida casa, luxuosa construcção, amplos dormitorios, pateo interno, etc.: á rua Barão de Jaguaribe, 326.
(O 01166)

Secretaria-datylographa

Precisa-se com pratica de escriptorio, cobranças, viagens, propaganda. Activa culta e independente. Tratar com Director á rua da Constituição 33, 2º andar.
(O 01206)

Aquecedor Cosmos

Vende-se um em perfeito estado com muito pouco uso para ver e tratar á rua Camerino 71, sobrado com encarregado.
(O 01205)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De coração agradeço a graça recebida — Edmée Leal.
(O 00256)

ESPLENDIDO SITIO

Vende-se um, dentro da cidade, com todo conforto, logar excellente, bom clima, rua calçada e illuminada á luz electrica, com bonde e omnibus proximos, prestando-se o terreno para divisão em lotes. Tem grandes pomares e bons gallinheiros, além de edificações. Ver á rua Torres de Oliveira 336, Encantado — Tratar á av. Rio Branco n. 111, sala 408.
(O 00263)

RAPAZ

Precisa-se de um rapaz para serviços de escriptorio e rua. Rua Buenos Aires 91, sobrado.
(O 01217)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos agradece graça recebida. Baby.
(O 00254)

Piano Sponnagel

Urgente, vende-se um lindo piano allemão que não teve uso, perfeito como novo. Preço barato R. de São Christovão, 39 perto de Haddock Lobo.
(O 00261)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª, preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo, 133
(O 0195)

Frei Fabiano - Frei Rogerio - Sta. Therezinha

De joelhos agradeço a graça concedida. OLGA.
(O 01211)

Caminhão Internacional

Compra-se, usado mas em bom estado, de 5 toneladas, com menos de 3 annos. Tratar na rua Frei Caneca, 399 Rio de Janeiro, com Campos.
(O 01210)

SINGER 5 GAVETAS

Vende-se 1 de cozer e bordar, pouco uso, motivo de viagem rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro.
(O 00271)

HYPOTHECAS

Empresto qualquer quantia para Compra construcção reforma e hypotheca de predios no centro bairros e suburbios até Meyer a curto e a longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Adeanto dinheiro para impostos certidões. Tambem compro predios bem localizados para renda. S. Boselli rua da Quitanda 87, 1º.
(O 00226)

ELEVADOR USADO

Vende-se — Rua Gonçalves Dias 30.
(O 00228)

Material usado para construcções

Vende-se — Rua Gonçalves Dias 30.
(O 00228)

MASSAGISTA

Tratamento radical, pela massagem electrica, *de frieza sexual em ambos os sexos;* desapparecimento de rugas; enrijamento de tecidos; emagrecimento etc. *Só a domicilio.*
Sigilo, discreção e respeito absolutos. Chamados, com indicação ou não de hora: dr. José Botelho C. Postal 431 — Rio.
(O 00211)

Patrimonio Municipal

Ultimo terreno na avenida beira mar no Calabouço junto a casa de Italia em leilão no dia 7 de janeiro pelo leiloeiro Siqueira.
(O 00212)

OPTIMA CASA

Aluga-se a familia de alto tratamento á rua Marquez de Pinedo n. 29. Para ver e tratar phone 27-5117.
(O 00188)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço uma grande graça alcançada. Leopoldina Tostes.
(O 00190)

OPTIMO PRESENTE

Radio-Victrola portatil, mudança automatica de discos "A Melodia" Gonçalves Dias, 40.
(O 00208)

Seu radio tem defeito?

Consulte RADIO CONTROL. Concertos garantidos; preços minimos. S. Pedro 211, sobrado, telephone 24-2789.
(O 00199)

PREFEITURA

Cargo de agente ou cobrador, ou semelhante, procura-se quem consiga nomeação de cavalheiro idoneo, brasileiro nato, 43 annos. Escrever á Henrique por especial favor da caixa postal n. 3193.
(O 00198)

CAPITALISTAS

Para financiamentos de negocios solidos e garantidos, sobre construcções e hypothecas, precisa-se mediante juros de 8 a 10 % ao anno. Mais informações com ASA caixa postal 2571.
(O 00201)

MINA DE OURO

Vende-se uma LAVRA de ouro de alluvião já installada facillima extracção ao alcance de todos, pequeno capital, tendo respectiva licença legal do paiz. Preço de occasião. Srs. interessados queiram pedir informações por carta á "OURO". Redacção do Correio da Manhã, — Rio.
(O 00205)

CAMBUQUIRA

Familia acceita veranistas. Modico e optimo passadio. Avenida Treze 320. Tratar av. Rio Branco 59, 2º, Rio.
(O 00209)

COSTUREIRA

Faz vestidos elegantes para corpos difficeis; executa modelos parisienses para baile. Vae provar a domicilio. — Chamar pelo telephone 42-2456. Rua Santa Christina 4, sala 14, Irene Boldrini.
(O 01218)

CINE-THEATRO (Tel. 22-7581) CARLOS GOMES

HOJE — ULTIMAS EXHIBIÇÕES do film da UNITED

HEROES ESQUECIDOS

O CASTELLO DO GIGANTE — (desenho de MICKEY)
Fox Movietone News — Nacional da D. F. B.

AMANHÃ

O ARROJO DA FOX: — A SENSAÇÃO DO ANNO:

BABOONA

O film que revela todos os mysterios da selva africana
Complemento:

PORTUGAL PITORESCO

FOX NEWS e Nacional da D. F. B.

2$000

POPULAR — HOJE

SHIRLEY TEMPLE em
A Moscotte do Regimento
BUCK JONES em
O Cavalleiro da Justiça
GEORGE O' BRIEN em
Vaqueiro Almofadinha
Amanhã:
A marca do Vampiro — O crime do Grande Hotel e Dois e um são Dois.

MASCOTTE — HOJE

MATINÉE A 1 HORA
EDMUND LOWE em
O DOM DA ALEGRIA
RICHARD ARLEN em
SURPRESAS DE CUPIDO
AMANHÃ:
CARAVANA MUSICAL
Mais uma primavera e Os Aventureiros heroicos, 3.º e 4.º eps.

PRIMOR — HOJE

LYLE TALBOT em
ACONTECEU EM NEW-YORK
EDMUND LOWE em
O DOM DA ALEGRIA
CARLOS GARDEL em
NO DIA EM QUE ME QUEIRAS
AMANHÃ:
O SULTÃO MALDITO
Com qual dos dois e Os Aventureiros heroicos, 3.º e 4.º episodios

PARIS — HOJE

JAMES DUNN em
UM JOVEN DESTEMIDO
RICHARD ARLEN em
SURPRESAS DE CUPIDO
Amanhã: O Filho de King Kong — Moças do Seculo XX — O Cachorro Lobo (Final).

HADDOCK LOBO — HOJE

MATINÉE ÁS 2 HORAS
NILS ASTHER em
O SULTÃO MALDITO
CHARLES BOYER em
CORAÇÃO DE APACHE
AMANHÃ:
CARAVANA MUSICAL
Aconteceu em New-York e Os Aventureiros heroicos, 1.º e 2. ep.

VARIETE' — HOJE

MATINÉE A 1 HORA
LYLE TALBOT em
ACONTECEU EM NEW-YORK
Shirley Temple
— EM —
DADA EM PENHOR
Amanhã: Uma valsa na Russia — O Dom da Alegria e O Cachorro Lobo (Final)

NACIONAL

R. V. Patria — 26-0072

HOJE em Matinée e Soirée O melhor programma da téla
IMITAÇÃO DA VIDA
por CLAUDETTE COLBERT e WARREN WILLIAM
ENTREVISTA SECRETA
por RALPH BELLAMY e VALERIE HOBSON

CINE TABARIS

RUA PEDRO I, 25 — Phone 22-8583

HOJE — Exhibições em sessões continuas, do maior film apresentado pelo "Programma Tabaris"

MULHERES VICIOSAS

Interessante pellicula do cinema realista, do genero "Só para adultos"

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITA